PRODUTO RELATÓRIO 11

tanto EXPRESSO

OBJETO:
"Planejamento e elaboração de programa continuado de comunicação e relacionamento, prestação de serviços de consultoria e assessoria de imprensa, comunicação técnica em recursos hídricos e criação e produção editorial de publicações impressas, comunicação on-line e ações de divulgação presenciais para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas"

ORDEM DE SERVIÇO Nº 06/2014 - CONTRATO Nº 02/2014
ATO CONVOCATÓRIO 001/2014 - CONTRATO DE GESTÃO IGAM Nº 002/2012.

Belo Horizonte, Junho / 2015

AGB PEIXE VIVO
Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

CBH Rio das Velhas
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Produto - Relatório 11:

ORDEM DE SERVIÇO Nº 06/2014

CONTRATO Nº 02/2014

ATO CONVOCATÓRIO 001/2014.

CONTRATO DE GESTÃO IGAM Nº 002/2012

OBJETO:

"Planejamento e elaboração de programa continuado de comunicação e relacionamento, prestação de serviços de consultoria e assessorial de imprensa, comunicação técnica em recursos hídricos e criação e produção editorial de publicações impressas, comunicação on-line e ações de divulgação presenciais para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas"

EMBASAMENTO LEGAL:

Resolução Conjunta SEMAD/IGAM n.º 1.044, de 30 de outubro de 2009.

ENQUADRAMENTO:

Plano de Aplicação (PPA) 2013-2014

Componente:

I - Programas e Ações de Gestão

Ação Programada:

I.1.2 – Ações de Comunicação

O presente Relatório tem como objetivo apresentar as atividades realizadas no âmbito da Comunicação para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, no período de 26 de maio a 25 de junho de 2015.

Relatório Mensal de Resultados do Projeto (Item 19 do Plano de Trabalho)

Dados do Projeto

Objeto:
Planejamento e elaboração de programa continuado de comunicação e relacionamento, prestação de serviços de consultoria e assessorial de imprensa, comunicação técnica em recursos hídricos e criação e produção editorial de publicações impressas, comunicação on-line e ações de divulgação presenciais para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

Ato Convocatório:
Ordem de Serviço nº 06/2014
Contrato nº 02/2014
Ato Convocatório 001/2014.
Contrato de Gestão IGAM nº 002/2012

Identificação:
Componente: I - Programas e Ações de Gestão
Ação Programada: I.1.2 – Ações de Comunicação

Área de Abrangência:
O estado de Minas Gerais ao longo da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, composta por 51 municípios.

Duração:
12 meses

Objetivo geral:
Implantar um programa de Comunicação que assegure a oferta e a difusão de informações sobre as ações e a gestão do CBH Rio das Velhas, em escalas regional e local.

Objetivos específicos:

- ✓ Tornar efetiva a comunicação entre o CBH Rio das Velhas e os diferentes públicos envolvidos;
- ✓ Desenvolver atividades de relacionamento com a mídia (assessoria de imprensa);
- ✓ Planejar estratégias com vistas a difundir conceitos indutores de práticas positivas;
- ✓ Apoiar o processo de mobilização social;
- ✓ Fortalecer a marca institucional do CBH Rio das Velhas.

Público Alvo:

- ✓ Diretoria e colaboradores do CBH Rio das Velhas;
- ✓ Membros do CBH Rio das Velhas;
- ✓ Membros das Câmaras Técnicas: Outorga e Cobrança (CTOC), Institucional Legal (CTIL), Planejamento, Projetos e Controle (CTPC), Educação, Mobilização e Comunicação (CTECOM);
- ✓ Instituições parceiras;
- ✓ Órgãos do governo estadual e dos 51 municípios integrantes da Bacia;
- ✓ Associações, universidades, institutos, empresas e demais entidades de interesse no âmbito da Bacia;
- ✓ Públicos das mídias tradicionais e da Internet;
- ✓ Formadores de opinião;
- ✓ Sociedade em geral.

Execução das ações

O décimo primeiro mês de execução de atividades contemplou ações que abrangem os seguintes itens do Plano de Trabalho:

- ✓ Manutenção do site AGB Peixe Vivo (Item 4);
- ✓ Manutenção do site do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (Item 5);
- ✓ Kit de material – Criação e impressão de banners, folders e cartilhas (Item 9);
- ✓ Cartilha Ecodidática – Criação e impressão (Item 10)
- ✓ Boletim Informativo trimestral – Criação e impressão (Item 11)
- ✓ Revista CBH Rio das Velhas - Criação e impressão (Item 12)
- ✓ Planejamento de Campanha e evento (Item 13)
- ✓ Mailing (Item 14);
- ✓ Serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais (Item 15);
- ✓ Serviços de fotografia para eventos e publicações (Item 16);
- ✓ Cobertura de Reuniões e/ou Coletivas de Imprensa (Item 17);
- ✓ Clipping (Item 18).

Além da própria elaboração deste Relatório Mensal (Item 19).

A seguir, para cada uma das ações previstas, são apresentadas as atividades realizadas e os resultados obtidos.

Sumário:

Item 4 do Cronograma de Trabalho: Manutenção do Portal AGB Peixe Vivo	
Resultado esperado	08
Resultado Alcançado	08
Produtos gerados	08
Análise	08
Anexo I	25
Item 5 do Cronograma de Trabalho: Manutenção do Portal do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	
Resultado esperado	09
Resultado Alcançado	09
Produtos gerados	09
Análise	09
Anexo II	26
Item 9 do Cronograma de Trabalho: Kit de material – Criação e impressão de banners, folders e cartilhas	
Resultado esperado	12
Resultado Alcançado	12
Produtos gerados	12
Análise	12
Anexo III	27
Item 10 do Cronograma de Trabalho: Cartilha Ecodidática – Criação e impressão	
Resultado esperado	14
Resultado Alcançado	14
Produtos gerados	14
Análise	14
Anexo IV	28
Item 11 do Cronograma de Trabalho: Boletim Informativo trimestral – Criação e impressão	
Resultado esperado	15
Resultado Alcançado	15
Produtos gerados	15
Análise	15
Anexo V	29
Item 12 do Cronograma de Trabalho: Revista CBH Rio das Velhas – Criação e impressão	
Resultado esperado	16
Resultado Alcançado	16
Produtos gerados	16
Análise	16

Item 13 do Cronograma de Trabalho: Planejamento de Evento	
Resultado esperado	17
Resultado Alcançado	17
Produtos gerados	17
Análise	17
Anexo VI	30
Item 14 do Cronograma de Trabalho: Mailing	
Resultado esperado	18
Resultado Alcançado	18
Produtos gerados	18
Análise	**18**
Item 15 do Cronograma de Trabalho: Serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais	
Resultado esperado	19
Resultado Alcançado	19
Produtos gerados	19
Análise	19
Anexo VII	31
Item 16 do Cronograma de Trabalho: Serviços de fotografia para eventos e publicações	
Resultado esperado	22
Resultado Alcançado	22
Produtos gerados	22
Análise	22
Anexo VIII	34
Item 17 do Cronograma de Trabalho: Cobertura de Reuniões e/ou Coletivas de Imprensa	
Resultado esperado	23
Resultado Alcançado	23
Produtos gerados	23
Análise	23
Item 18 do Cronograma de Trabalho: Clipping	
Resultado esperado	24
Resultado Alcançado	24
Produtos gerados	24
Análise	24
Anexo IX	35

Item 4 do Cronograma de Trabalho: Manutenção do Portal AGB Peixe Vivo

Resultado esperado:

Realizar a manutenção do Portal da AGB Peixe Vivo.

Resultado Alcançado:

Inserção e atualização das informações do Portal da AGB Peixe Vivo.

Produtos gerados:

Portal atualizado.

Análise:

Conforme previsto no Plano de Trabalho, no período de 26 de maio a 25 de junho de 2015 foram inseridos no Portal conteúdos enviados por email pela AGB Peixe Vivo, com atualizações diárias de acordo com a demanda.

Este trabalho é constante e abrange também a inserção de notícias produzidas pelo CBH Rio das Velhas, bem como aquelas enviadas por outros Comitês para divulgação.

Anexo:

Anexo I

Item 5 do Cronograma de Trabalho:

Manutenção do Portal do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Resultado esperado:

Realizar a atualização e manutenção do Portal do CBH Rio das Velhas.

Resultado Alcançado:

Geração de conteúdo, inserção e atualização das informações do Portal do CBH Rio das Velhas.

Produtos gerados:

Portal do CBH Rio das Velhas atualizado e com novo layout.

Análise:

Conforme previsto no Plano de Trabalho apresentado, no período de 26 de maio a 25 de junho de 2015 foram inseridos novos conteúdos no Portal do CBH Rio das Velhas, tais como fotos, palestras e notícias, seguindo a linha de geração de conteúdo multimídia completo.

Novamente a geração de notícias focou as ações de gestão do Comitê, com abordagens de assuntos relacionados aos subcomitês e à programação da Semana do Rio das Velhas, que ocorrerá entre os dias 01 e 04 de julho de 2015.

Foram inseridos convites e notícias sobre o V Encontro de Subcomitês, bem como a capacitação dos participantes do projeto Amigos do Rio e do FestiVelhas.

Foi dada continuidade à inserção de matérias pertencentes à Revista Rio das Velhas nº 1. Os assuntos estão sendo postados de maneira gradual no Portal, de forma que o público possa acompanhar as informações de forma leve e prática.

Os dados estatísticos relacionados aos acessos ao Portal são apresentados a seguir:

No período compreendido por este relatório, no que diz respeito aos acessos, o dia em que houve mais visitas ao Portal foi 09 de junho, quando ocorreram 160 visitas. Observa-se uma

manutenção no número máximo de visitas ao dia e, ainda, uma constância nos acessos durante os dias de semana.

No período analisado, o Portal recebeu ao todo 3.168 visitas, realizadas por 1.923 usuários diferentes. Novamente é observado um crescimento em comparação com o mês anterior, tanto no número de visitas quanto nos visitantes únicos. Isso é altamente relevante, o crescimento contínuo sugere que o portal está conseguindo atrair novos usuários, além de manter os antigos.

As páginas do Portal foram visualizadas 6.955 vezes, o que representa um aumento de 25% em relação ao período anterior, altamente relevante.

O tempo das visitas no período foi em média de 3:43 minutos. Observa-se um acréscimo de 20 segundos no tempo das visitas. É possível concluir que os usuários ficaram, na média, um tempo a mais no portal em comparação com outros períodos.

Do total de 3.168 visitas, verifica-se que 97% foram realizadas no Brasil. O restante, ou seja, 3% está distribuído entre Estados Unidos, Alemanha, Índia e Inglaterra. Os Estados Unidos são novamente o segundo país que mais acessam o Portal. A Alemanha vem em seguida, mas é a primeira vez que aparece.

Dos acessos realizados no Brasil, 86% foram originados no estado de Minas Gerais. Os 14% restantes estão distribuídos principalmente entre São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Paraná.

Quanto aos municípios, os cinco que mais acessaram o Portal no período foram: Belo Horizonte, Itabira, Rio de Janeiro, São Paulo e Contagem. O município de Itabira aparece pela primeira vez na análise desde o início da observação desses dados.

O navegador mais usado é o Chrome (66,5%), observa-se uma queda contínua no uso deste navegador (-2,5%). O segundo mais utilizado foi Firefox (16,7%), também registrando queda de utilização (-0,9%). Em seguida aparece o Internet Explorer (7,1%). E, por fim, Safari (4,6%), com uma alta de 1,3% em sua utilização.

O sistema operacional mais utilizado no período é o Windows (79,3%), registrando aumento de 0,8%. Em seguida vem o Android, com 9,3%, registrando um aumento e pela primeira vez desde o início da análise dos dados, aparecendo em segundo lugar dentre os sistemas

operacionais utilizados. Em terceiro lugar está o Macintosh (6,4%), que sofreu queda de 2,3%.

Dos acessos realizados via smartphone, 73% foram realizados por meio de Android, representando um aumento contínuo, desta vez de 8,5%. Em seguida foi usado iOS por 22%, registrando nova queda, de 5,2%. Também em queda, 3,5% utilizaram Windows Phone. É incontestável o espaço absorvido pelo sistema Android.

Sobre o comportamento do usuário, das 6.955 visualizações de páginas ocorridas, 5.546 foram exibições únicas de página, isto é, o número de visitas durante as quais a página especificada foi visualizada pelo menos uma vez.

Do tempo médio de acesso ao Portal (3:43), foram gastos em média 3:06 por página. Entre as páginas mais visualizadas estão a página inicial (24,5%), a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (9,6%), mapas e estudos (3,6%), história (2,4%) e Atualização do Plano Diretor CBH Velhas (2%). Novamente observa-se crescimento nos acessos ao conteúdo Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

Sobre o fluxo de informação, das 3.150 sessões no período, 1.850 foram originadas pelo google (mecanismo de busca), 541 iniciaram-se na home, e 318 pelo Facebook (redes sociais).

Em anexo a este Relatório seguem os gráficos que ilustram as informações mencionadas acima.

Anexo:
Anexo II.

Item 9 do Cronograma de Trabalho:

Kit de material – Criação e impressão de banners, folders e cartilhas

Resultado esperado:

Revisão e aprovação de Banners, Cartilhas, Folders e Logomarcas/Assinaturas Gráficas que atendam a quatro focos principais: CBH Velhas, Subcomitês, Programa de Recuperação e Conservação Hidroambiental e Programa de Saneamento Ambiental e Biomonitoramento.

Conforme o Plano de Trabalho estão estimadas as seguintes peças e quantidades de criações:

- ✓ Banners: 8 banners CBH Velhas, 23 banners Subcomitês, 8 banners Programas a serem definidos pelo Comitê. Total: 39 banners
- ✓ Cartilhas: 23 criações com uma síntese dos dados do Plano Diretor de Recursos Hídricos por UTE.
- ✓ Folders: 15 criações com definição da temática pela diretoria do CBH Velhas.

Resultado Alcançado:

Produção de 23 banners.

Produtos gerados:

1) Banner UTE Águas da Moeda;
2) Banner UTE Águas do Gandarela;
3) Banner UTE Caeté–Sabará;
4) Banner UTE Carste;
5) Banner UTE Curimataí;
6) Banner UTE Guaicui;
7) Banner UTE Itabirito;
8) Banner UTE Jabo-Baldim;
9) Banner UTE Nascentes;
10) Banner UTE Paraúna;
11) Banner UTE Peixe Bravo;
12) Banner UTE Poderoso Vermelho;
13) Banner UTE Ribeirão Arrudas;
14) Banner UTE Ribeirão da Mata;
15) Banner UTE Ribeirão do Onça;

16) Banner UTE Ribeirão Jequitibá.
17) Banner UTE Ribeirão Picão;
18) Banner UTE Ribeirões Taboca e Onça;
19) Banner UTE Rio Bicudo;
20) Banner UTE Rio Cipó;
21) Banner UTE Rio Pardo;
22) Banner UTE Rio Taquaraçu;
23) Banner UTE Santo Antônio-Maquiné.

Análise:

No período foram produzidos conteúdo, layout e arte final dos 23 banners relativos a cada uma das Unidades Estratégicas Territoriais. Os banners foram produzidos e impressos para atendimento à demanda e utilização durante a Semana do Rio das Velhas, quando haverá uma exposição sobre a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

Além disso, foi desenvolvido conteúdo e layout do convite específico do V Encontro de Subcomitês, contendo a programação do evento.

Anexo:

Anexo III

Item 10 do Cronograma de Trabalho:
Manual do Comitê – Criação e Impressão

Resultado esperado:

Elaborar projeto gráfico; pesquisar, redigir e aprovar os textos junto à AGB Peixe Vivo e ao CBH Rio das Velhas; e diagramar o Manual do Comitê. O objetivo é tratar a história da Bacia, a realidade de suas águas hoje, os principais desafios e como cada um pode contribuir para a preservação dos recursos hídricos. E, ainda, apresentar o Comitê e o sistema de gestão de recursos hídricos. No formato 22,5 x 27 cm, 12 páginas em papel reciclado 120 g, 4x4 cores, dobrado, alceado e refilado.

Resultado Alcançado:

Produção de conteúdo sobre a gestão das águas e o CBH Rio das Velhas.

Produtos gerados:

Texto revisado para o Manual, sujeito à aprovação.

Análise:

Este item foi nominado como Cartilha Ecodidádica, mas após discussão do Comitê sobre o nome, denominou se como Manual do Comitê, mantendo o mesmo conteúdo.

Dessa forma, o texto para o Manual foi trabalhado com base na pesquisa feita anteriormente, tratando do funcionamento do CBH Rio das Velhas, a Política das Águas e a Gestão de Recursos Hídricos.

Em anexo a este relatório apresentamos o texto final do Manual para aprovação.

Anexo:

Anexo IV

Item 11 do Cronograma de Trabalho:
Boletim Informativo trimestral – Criação e impressão

Resultado esperado:

Pautar, apurar, redigir, aprovar os textos com AGB Peixe Vivo e CBH Rio das Velhas, diagramar um informativo trimestral. No formato 25x30 cm, quatro páginas, impresso em papel reciclado e em arquivo digital.

Resultado Alcançado:

Produção de conteúdo do quarto Boletim Informativo do CBH Rio das Velhas.

Produtos gerados:

Boletim Informativo número 4.

Análise:

No período de 26 de maio a 25 de junho de 2015 foi desenvolvida a diagramação e arte final para impressão. A distribuição foi iniciada na penúltima semana de junho, por tratar-se de uma edição especial que trata da Semana do Rio das Velhas.

O Boletim Informativo 4 refere-se ao período de julho a setembro.

Anexo:

Anexo V

Item 12 do Cronograma de Trabalho:
Revista CBH Rio das Velhas

Resultado esperado:

Produção de conteúdo da segunda edição da Revista do CBH Rio das Velhas.

Resultado Alcançado:

Definição de fontes e realização de entrevistas.

Produtos gerados:

Pauta definida com as respectivas fontes e as abordagens que serão trabalhadas.

Análise:

Em continuidade ao trabalho realizado para a próxima edição da Revista Rio das Velhas, apesar de o Item 12 estar previsto apenas para o mês de julho, estão sendo trabalhadas as matérias para produção da Revista. As entrevistas estão sendo agendadas e realizadas, bem como as fotos estão sendo produzidas.

Item 13 do Cronograma de Trabalho: Planejamento de campanha e evento

Resultado esperado:

Planejar anualmente uma campanha/evento institucional com diretrizes repassadas pela diretoria do CBH Rio das Velhas com abrangência em toda a Bacia Hidrográfica, detalhando ferramentas, eventos e público alvo e dimensionando recursos necessários.

Resultado Alcançado:

Continuidade do planejamento do evento.

Produtos gerados:

Continuidade do planejamento do evento.

Análise:

No período abrangido neste relatório foi dada sequência às atividades de preparação da Semana do Rio das Velhas. Foram realizadas reuniões entre as equipes de Comunicação e Mobilização e a Diretoria do CBH Rio das Velhas e da AGB Peixe Vivo para alinhamento de informações e definição de estratégias.

Foram desenvolvidos os produtos:

- Cartaz;
- Certificado;
- convite;
- logo da Semana;
- marca do Encontro;
- camisa.

Anexo:

Anexo VI

Item 14 do Cronograma de Trabalho:
Mailing

Resultado esperado:

Elaboração do mailing dos veículos de comunicação, incluindo as mídias sociais, e dos jornalistas da área ambiental.

Resultado Alcançado:

Continuidade construção do mailing.

Produtos gerados:

Estabelecimento de estratégia para segmentação dos públicos.

Análise:

No período de 26 de maio a 25 de junho, foi dada continuidade ao trabalho de análise das listagens para o tratamento das informações contidas no Mailing e posterior segmentação de púbico por interesse e prioridade.

O objetivo é qualificar a listagem para disparo de Newsletter com informações do CBH Rio das Velhas.

Item 15 do Cronograma de Trabalho:

Serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais

Resultado esperado:

Geração de serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais.

Resultado Alcançado:

Execução dos serviços de jornalismo, assessoria de imprensa, relações públicas, produção de conteúdo, gerenciamento de redes sociais.

Produtos gerados:

Relacionamento com a mídia;
Produção de releases para imprensa e notícias para o portal;
Cobertura jornalística;
Registro fotográfico;
Produção de conteúdo para redes sociais.

Análise

a) *Assessoria de Imprensa*

Em continuidade ao trabalho desenvolvido nos meses anteriores, no período de 26 de maio a 25 de junho a Assessoria de Imprensa estabeleceu relacionamento com os veículos de mídia por email e telefone, com foco principalmente na divulgação da Semana do Rio das Velhas.

b) *Produção de matérias para portal*

No mesmo período, foram produzidos notas e releases, para publicações no Portal, com os seguintes assuntos:

1) Projeto Manuelzão realizará 5º Festivelhas com o tema “Cultura da escassez”;
2) NA IMPRENSA: Rio das Velhas está por um fio;
3) Semana do Rio das Velhas vai debater “cultura da escassez”;
4) V Encontro de Subcomitês acontece durante a Semana do Rio das Velhas;
5) Procedimentos sobre chamamento público para apresentação de projetos são

apresentados e discutidos na 84ª Plenária do Comitê;

6) Projeto de biomonitoramento participativo reúne educadores em seminário no Parque Estadual do Sumidouro;
7) Comitê realiza visita nas nascentes do SCBH Ribeirão Arrudas;
8) SCBH Águas da Moeda recebe palestrantes da UFMG em Nova Lima (MG);
9) Prefeitos do Alto Rio das Velhas assinam termo de cooperação para projeto de proteção e recuperação de nascentes locais;
10) REVISTA RIO DAS VELHAS 01 – Sociedade ainda quer a Bacia do Velhas revitalizada;
11) Municípios da Bacia do Rio das Velhas participam da 2ª etapa de tutoria para elaboração do PMSB;
12) CTOC se reúne em Belo Horizonte e realiza debates importantes sobre processos de outorga.

c) Redes sociais

No período de 26 de maio a 25 de junho foram inseridos 24 posts com chamadas para o Portal, notícias, fotos e outros.

As curtidas na página seguem crescendo e em 25 de junho chegaram a 1.708. Ou seja, cada vez mais pessoas estão sendo alcançadas pelas informações do CBH Rio das Velhas.

A postagem "[AGENDA] Semana Rio das Velhas acontece em julho" foi a que conseguiu um maior alcance no período, chegando a 551 pessoas.

A postagem "Subcomitê Arrudas realiza visita técnica" foi a mais clicada no período, com 468 cliques.

No quesito engajamento, destaca-se a postagem "REVISTA RIO DAS VELHAS: sociedade quer Bacia revitalizada" com 36 curtidas, 06 compartilhamentos e 01 comentário.

No período, quanto ao público alcançado pela Fanpage, o número total de pessoas chega a 4.809 no Brasil. As pessoas que compõem o grupo alcançado estão distribuídas principalmente nas seguintes cidades: Belo Horizonte (1.904), Rio Pardo de Minas (620), Montes Claros (254), Sete Lagoas (182) e São Paulo (155).

Observa-se um avanço no alcance nas postagens de links (254) em comparação com as

publicações com foto (159).

Do total de fãs, 47% são mulheres e 53% são homens. Conforme dados informados pela ferramenta de análise, tanto os homens quanto as mulheres com maior acesso a Fanpage tem média de idade entre 25 e 34 anos.

Os gráficos que ilustram as informações citadas são apresentados no Anexo VI.

Anexo:
Anexo VIII

Item 16 do Cronograma de Trabalho:
Serviços de fotografia para eventos e publicações

Resultado esperado:

Cobertura de eventos e pautas, para geração de fotografias em alta definição.

Resultado Alcançado:

Expansão do acervo de fotografias, com produção de imagens.

Produtos gerados:

Imagens em alta e baixa definição, para imprensa, publicações impressas e web.

Análise:

No período de 26 de maio a 25 de junho foram feitas coberturas fotográficas de eventos e pautas, o que gerou um acréscimo de no acervo fotográfico do CBH Rio das Velhas.

Anexo:

Anexo VIII. CD contendo as geradas no período.

Item 17 do Cronograma de Trabalho:
Cobertura de Reuniões e/ou Coletivas de Imprensa

Resultado esperado:

Cobertura de reuniões e coletivas de imprensa.

Resultado Alcançado:

Cobertura de reuniões e/ou eventos.

Produtos gerados:

Matérias para o portal, postagens para a Fanpage e imagens para o acervo fotográfico.

Análise:

Conforme previsto no Plano de Trabalho apresentado, no período de 26 de maio a 25 de junho foram realizadas coberturas de eventos e reuniões para geração de conteúdo para o portal, fanpage e demais publicações do CBH Rio das Velhas.

O período aqui abrangido contemplou eventos que geraram tanto textos como fotos, sendo principalmente assuntos ligados aos subcomitês.

Anexo:

Os produtos gerados assemelham-se aos contidos no Anexo VIII e Anexo IX deste relatório.

.

Item 18 do Cronograma de Trabalho:
Clipping

Resultado esperado:

Acompanhamento diário de todas as matérias veiculadas sobre o CBH Rio das Velhas e dependendo da demanda, do seu setor de atuação, dos concorrentes e das principais discussões ambientais, econômicas e políticas.

Resultado Alcançado:
Monitoramento de mídia acerca dos temas que envolvem o CBH Rio das Velhas.

Produtos gerados:
Arquivo de clipping relativo ao período de 26 de maio a 25 de junho, acompanhado de mensuração de resultados.

Análise:
No período de 26 de maio a 25 de junho foi realizado o monitoramento de mídia para verificação da inserção do CBH Rio das Velhas na imprensa.

Ao longo do período ocorreram 25 inserções na mídia, abordando novamente a questão da crise hídrica, as obras de despoluição da Lagoa da Pampulha e, ainda, a caminhada pela água em comemoração do Dia Mundial do Meio Ambiente, que contou com a participação do CBH Rio das Velhas.

Anexo:
Anexo IX.

Anexo I

Manutenção Portal AGB Peixe Vivo

Manutenção Portal AGB Peixe Vivo - Junho de 2015					
Data Solicitação	Descrição Solicitação	Comite	Solicitado Por	Data Publicação	Link
19/05/15	Inserção de Doc - Processo de Conflito	AGB	Rúbia	19/05/15	http://goo.gl/hMHELy
25/05/15	Ato 007/2014 - Retificação	AGB/CBHVelhas	Ilson	25/05/15	http://goo.gl/5JE9jl
27/05/15	Inserção de Doc - Contratos firmados 2012	AGB/CBHVelhas	Ilson	27/05/15	http://goo.gl/5JE9jl
28/05/15	Inserção de Doc - Contratos firmados 2015	AGB/CBHVelhas	Ilson	28/05/15	http://goo.gl/5JE9jl
29/05/15	Inserção de Doc - Contratos firmados 2013	AGB/CBHSF	Ilson	29/05/15	http://goo.gl/7gJ5Vq
29/05/15	Inserção de Doc - PMSB- Prod 4,5,6,7,8	AGB/CBHVelhas	Rúbia	29/05/15	http://goo.gl/KedJlj
01/06/15	Criação de E-mail - 2	AGB/CBHVelhas	Dimas	01/06/15	
08/06/15	Inserção de Doc - Resolução	AGB	Amanda	08/06/15	http://goo.gl/wFPdhI
09/06/15	Inserção de 6 Doc - Dispensa de Licitação 2015	AGB/CBHSF	Ilson	09/06/15	http://goo.gl/7gJ5Vq
09/06/15	Ato 006/2015 - Publicação Ato	AGB/CBHSF	Marcia	09/06/15	http://goo.gl/5JE9jl
09/06/15	Ato 005/2015 - Publicação Ato	AGB/CBHSF	Marcia	09/06/15	http://goo.gl/5JE9jl
10/06/15	Inserção de 6 Doc - Dispensa de Licitação 2015	AGB/CBHSF	Ilson	10/06/15	http://goo.gl/7gJ5Vq
11/06/15	Inserção - Projeto Paraúna	AGB/CBHVelhas	Patrícia	11/06/15	
11/06/15	Ato 007/2015 - Publicação Ato	AGB/CBHSF	Marcia	11/06/15	http://goo.gl/5JE9jl
11/06/15	Inserção de 1 Doc - Contratos 2015	AGB/CBHSF	Ilson	11/06/15	http://goo.gl/7gJ5Vq
14/06/15	Divulgação de Evento no Portal	AGB/CBHSF	Ilson	14/06/15	
16/06/15	Ato 026/2014 - Convocação	AGB/CBHSF	Ilson	16/06/15	http://goo.gl/5JE9jl
16/06/15	Ato 001/2015 - Convocação	AGB/CBHSF	Ilson	16/06/15	http://goo.gl/5JE9jl
16/06/15	Criação Menu - Comunicação - Mobilização	AGB/CBHVelhas	Ana	16/06/15	
16/06/15	Ato 008/2015 - Publicação Ato	AGB/CBHSF	Marcia	16/06/15	http://goo.gl/5JE9jl
18/06/15	Ato 001/2015 - Convocação - Substituir Arquivo	AGB/CBHSF	Ilson	18/06/15	http://goo.gl/5JE9jl
18/06/15	Ato 001/2015 - Publicação Ato Convocatório	AGB/CBHVelhas	Ilson	18/06/15	http://goo.gl/5JE9jl
18/06/15	Criação Menu - SALÁRIO DOS EMPREG. 2015	AGB/CBHSF	Ilson	18/06/15	
24/06/15	Inserção de 1 Doc - Dispensa de Licitação 2015	AGB/CBHSF	Ilson	24/06/15	http://goo.gl/7gJ5Vq
24/06/15	Ato 006/2015 - Ata de Abertura Envelope	AGB/CBHSF	Ilson	24/06/15	http://goo.gl/5JE9jl
24/06/15	Ato 009/2015 - Publicação Ato Convocatório	AGB/CBHSF	Ilson	24/06/15	http://goo.gl/5JE9jl
25/06/15	Ato 009/2015 - Questionário Avaliação	AGB/CBHSF	Ilson	25/06/15	http://goo.gl/5JE9jl

Anexo II

Manutenção do Portal do CBH Rio das Velhas.

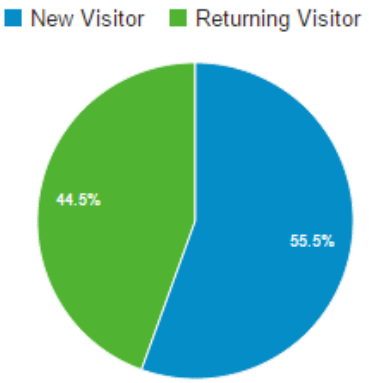
Manutenção Portal CBH Rio das Velhas - Junho de 2015					
Data Solicitação	**Descrição Solicitação**	**Comite**	**Solicitado Por**	**Data Publicação**	**Link**
25/05/15	Ato 007/2014 - Retificação	AGB/CBHVelhas	Ilson	25/05/15	http://goo.gl/5JE9jl
27/05/15	Inserção de Doc - Contratos firmados 2012	AGB/CBHVelhas	Ilson	27/05/15	http://goo.gl/5JE9jl
28/05/15	Inserção de Doc - Contratos firmados 2015	AGB/CBHVelhas	Ilson	28/05/15	http://goo.gl/5JE9jl
29/05/15	Inserção de Doc - PMSB- Prod 4,5,6,7,8	AGB/CBHVelhas	Rúbia	29/05/15	http://goo.gl/KedJlj
01/06/15	Criação de E-mail - 2	AGB/CBHVelhas	Dimas	01/06/15	
11/06/15	Inserção - Projeto Paraúna	AGB/CBHVelhas	Patrícia	11/06/15	
16/06/15	Criação Menu - Comunicação - Mobilização	AGB/CBHVelhas	Ana	16/06/15	
18/06/15	Ato 001/2015 - Publicação Ato Convocatório	AGB/CBHVelhas	Ilson	18/06/15	http://goo.gl/5JE9jl

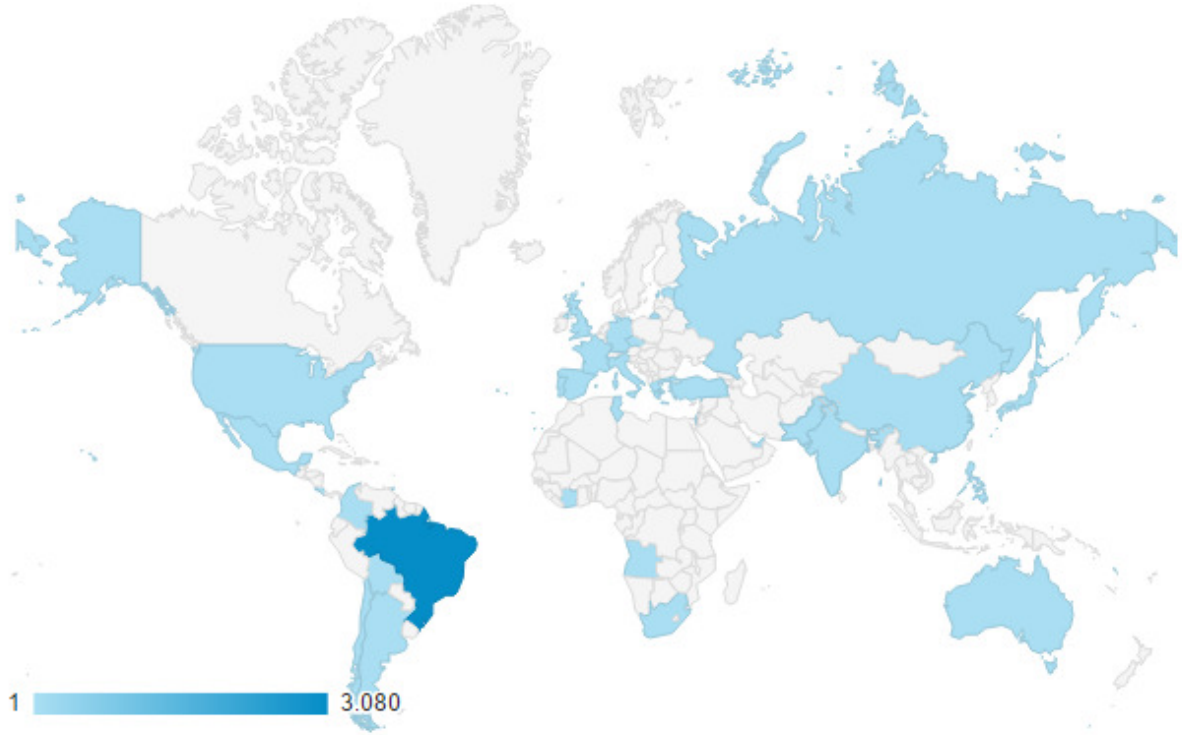
Acessos ao Portal CBH Rio das Velhas

Sessões	Usuários	Visualizações de página
3.168	1.923	6.955

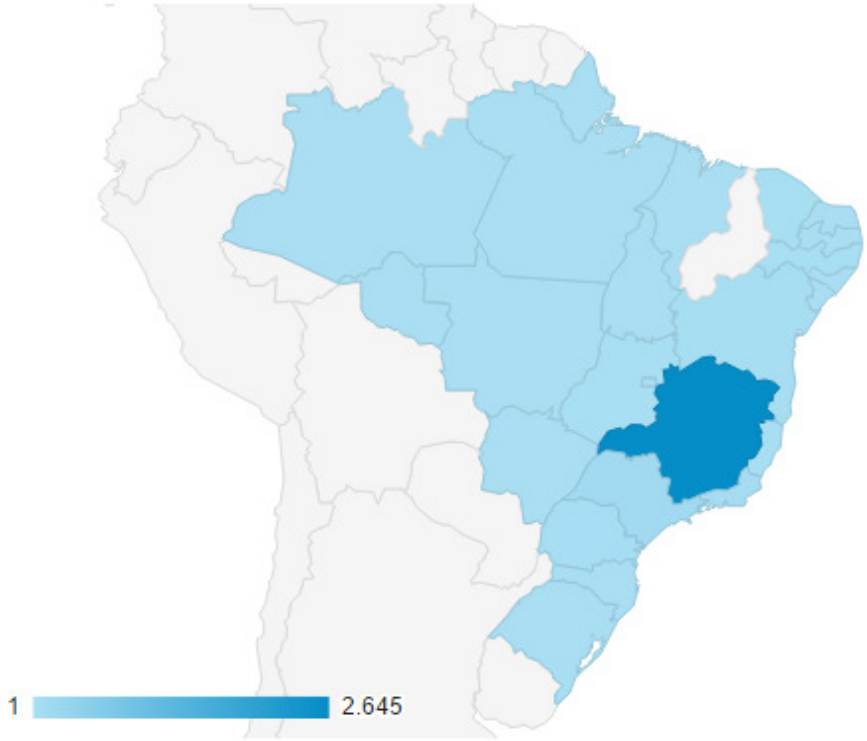
Páginas / sessão	Duração média da sessão	Taxa de rejeição
2,20	00:03:43	57,42%

Porcentagem de novas sessões
55,52%

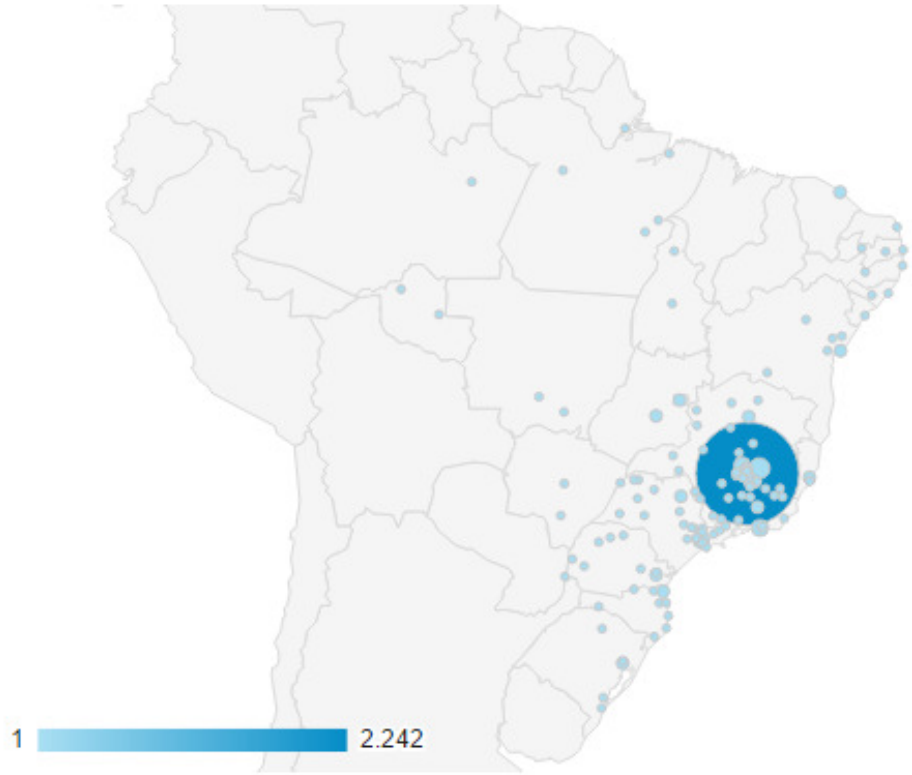



1
3.080

País	Sessões	Porcentagem de novas sessões	Novos usuários	Taxa de rejeição	Páginas / sessão	Duração média da sessão
	3.168 Porcentagem do total: 100,00% (3.168)	55,52% Média de visualizações: 55,52% (0,00%)	1.759 Porcentagem do total: 100,00% (1.759)	57,42% Média de visualizações: 57,42% (0,00%)	2,20 Média de visualizações: 2,20 (0,00%)	00:03:43 Média de visualizações: 00:03:43 (0,00%)
1. Brazil	3.080 (97,22%)	54,77%	1.687 (95,91%)	57,60%	2,22	00:03:48
2. United States	21 (0,66%)	71,43%	15 (0,85%)	19,05%	1,62	00:01:02
3. Germany	10 (0,32%)	20,00%	2 (0,11%)	30,00%	2,30	00:03:59
4. India	6 (0,19%)	100,00%	6 (0,34%)	66,67%	1,33	00:00:18
5. United Kingdom	5 (0,16%)	100,00%	5 (0,28%)	80,00%	1,20	00:00:07
6. (not set)	5 (0,16%)	100,00%	5 (0,28%)	20,00%	0,20	00:00:00
7. Argentina	4 (0,13%)	75,00%	3 (0,17%)	100,00%	1,00	00:00:00
8. Pakistan	4 (0,13%)	75,00%	3 (0,17%)	25,00%	5,75	00:10:32
9. Italy	3 (0,09%)	100,00%	3 (0,17%)	100,00%	1,00	00:00:00
10. Australia	2 (0,06%)	100,00%	2 (0,11%)	50,00%	0,50	00:00:00


1
2.645

Região	Sessões	Porcentagem de novas sessões	Novos usuários	Taxa de rejeição	Páginas / sessão	Duração média da sessão
	3.080 Porcentagem do total: 97,22% (3.168)	54,77% Média de visualizações: 55,52% (-1,35%)	1.687 Porcentagem do total: 95,91% (1.759)	57,60% Média de visualizações: 57,42% (0,31%)	2,22 Média de visualizações: 2,20 (1,01%)	00:03:48 Média de visualizações: 00:03:43 (1,93%)
1. State of Minas Gerais	2.645 (85,88%)	52,06%	1.377 (81,62%)	55,88%	2,27	00:03:53
2. State of Sao Paulo	122 (3,96%)	68,85%	84 (4,98%)	65,57%	2,05	00:04:28
3. State of Rio de Janeiro	63 (2,05%)	79,37%	50 (2,96%)	69,84%	1,48	00:02:15
4. State of Bahia	32 (1,04%)	71,88%	23 (1,36%)	50,00%	2,72	00:07:15
5. (not set)	30 (0,97%)	50,00%	15 (0,89%)	56,67%	1,77	00:03:08
6. State of Parana	27 (0,88%)	85,19%	23 (1,36%)	66,67%	2,52	00:02:13
7. Federal District	24 (0,78%)	87,50%	21 (1,24%)	70,83%	1,54	00:00:27
8. State of Rio Grande do Sul	22 (0,71%)	72,73%	16 (0,95%)	86,36%	1,27	00:00:49
9. State of Santa Catarina	21 (0,68%)	71,43%	15 (0,89%)	61,90%	3,33	00:04:40
10. State of Espirito Santo	15 (0,49%)	40,00%	6 (0,36%)	73,33%	1,73	00:04:49


1
2.242

Cidade	Sessões ↓	Porcentagem de novas sessões	Novos usuários	Taxa de rejeição	Páginas / sessão	Duração média da sessão
	3.080 Porcentagem do total: 97,22% (3.168)	54,77% Média de visualizações: 55,52% (-1,35%)	1.687 Porcentagem do total: 95,91% (1.759)	57,60% Média de visualizações: 57,42% (0,31%)	2,22 Média de visualizações: 2,20 (1,01%)	00:03:48 Média de visualizações: 00:03:43 (1,93%)
1. Belo Horizonte	**2.242** (72,79%)	51,38%	1.152 (68,29%)	54,86%	2,32	00:04:03
2. (not set)	**121** (3,93%)	47,11%	57 (3,38%)	55,37%	2,24	00:04:01
3. Itabira	**68** (2,21%)	39,71%	27 (1,60%)	75,00%	1,43	00:01:53
4. Rio de Janeiro	**58** (1,88%)	77,59%	45 (2,67%)	68,97%	1,50	00:02:24
5. Sao Paulo	**57** (1,85%)	77,19%	44 (2,61%)	77,19%	1,67	00:02:56
6. Contagem	**43** (1,40%)	25,58%	11 (0,65%)	69,77%	1,74	00:02:33
7. Sete Lagoas	**37** (1,20%)	51,35%	19 (1,13%)	45,95%	2,62	00:03:31
8. Juiz de Fora	**30** (0,97%)	60,00%	18 (1,07%)	60,00%	2,17	00:03:27
9. Ribeirao Preto	**27** (0,88%)	22,22%	6 (0,36%)	25,93%	3,52	00:11:28
10. Salvador	**24** (0,78%)	62,50%	15 (0,89%)	45,83%	3,17	00:09:26

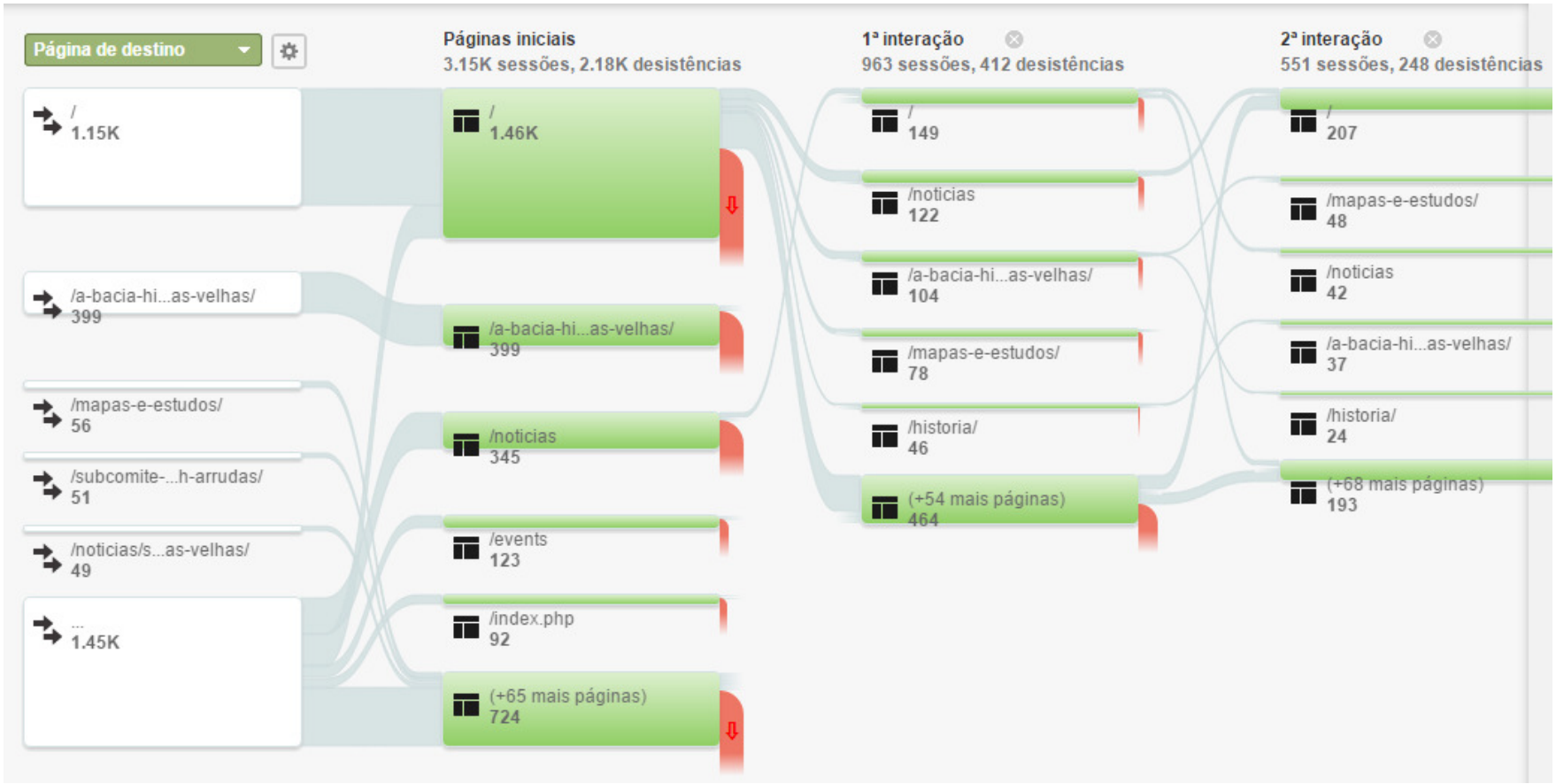
Navegador	Sessões	Porcentagem do Sessões
1. Chrome	2.111	66,64%
2. Firefox	531	16,76%
3. Internet Explorer	227	7,17%
4. Safari	145	4,58%
5. Android Browser	85	2,68%
6. (not set)	27	0,85%
7. Safari (in-app)	20	0,63%
8. Opera	11	0,35%
9. Opera Mini	6	0,19%
10. Maxthon	2	0,06%

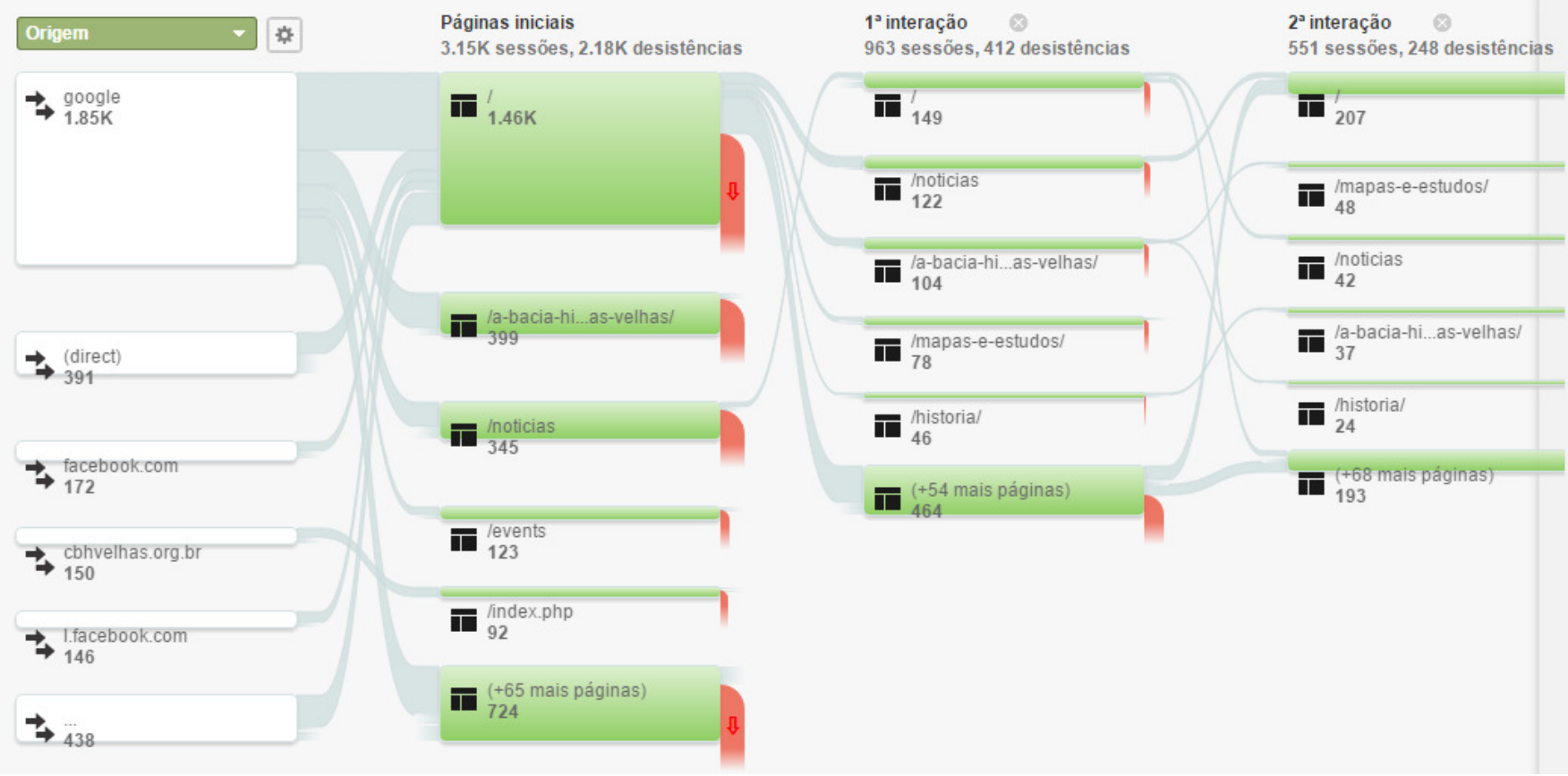
	Sistema operacional	Sessões	Porcentagem do Sessões
1.	Windows	2.512	79,29%
2.	Android	294	9,28%
3.	Macintosh	203	6,41%
4.	iOS	89	2,81%
5.	(not set)	30	0,95%
6.	Linux	25	0,79%
7.	Windows Phone	14	0,44%
8.	SymbianOS	1	0,03%

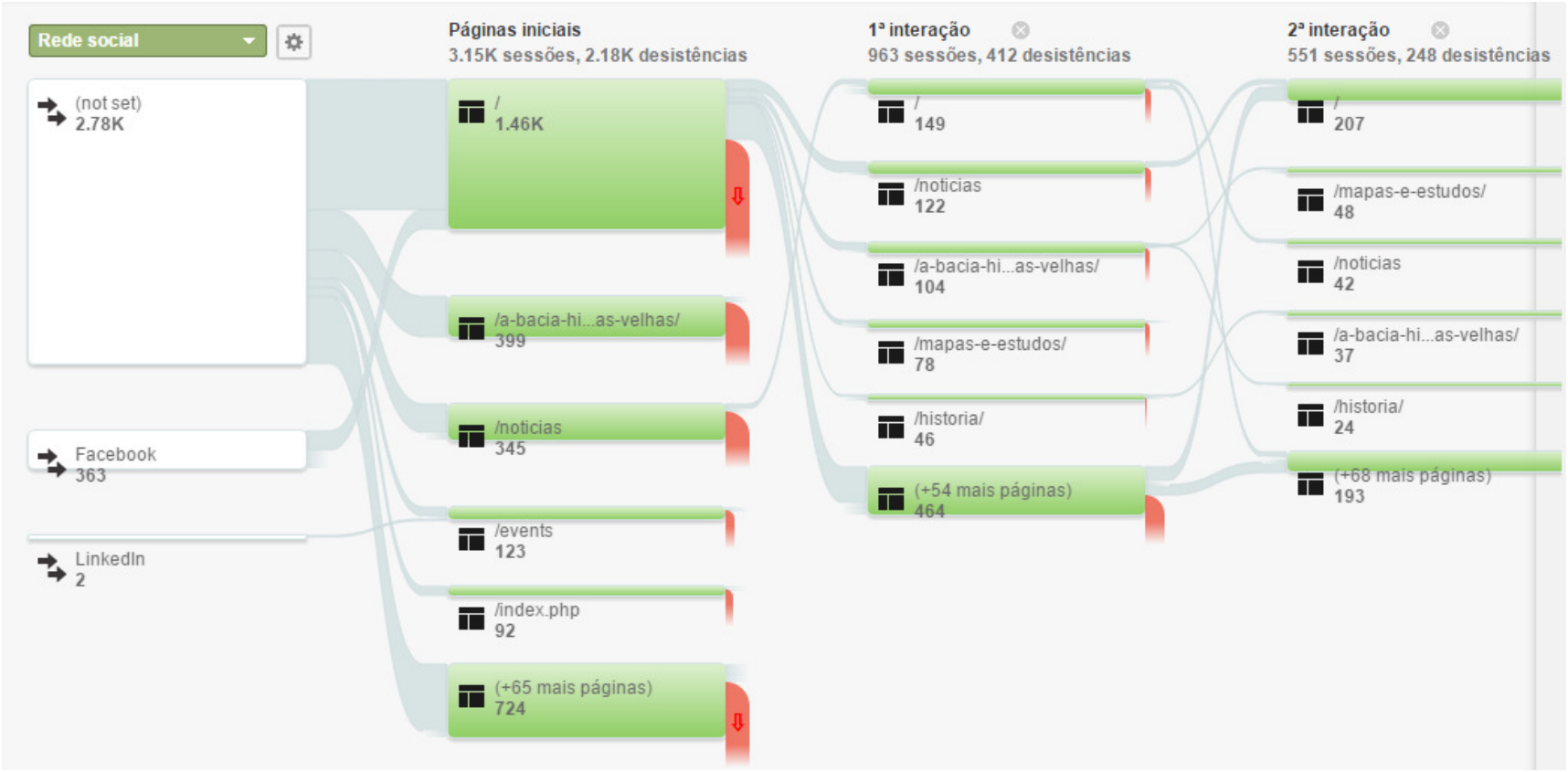
	Sistema operacional	Sessões	Porcentagem do Sessões
1.	Android	294	73,13%
2.	iOS	89	22,14%
3.	Windows Phone	14	3,48%
4.	(not set)	3	0,75%
5.	SymbianOS	1	0,25%
6.	Windows	1	0,25%

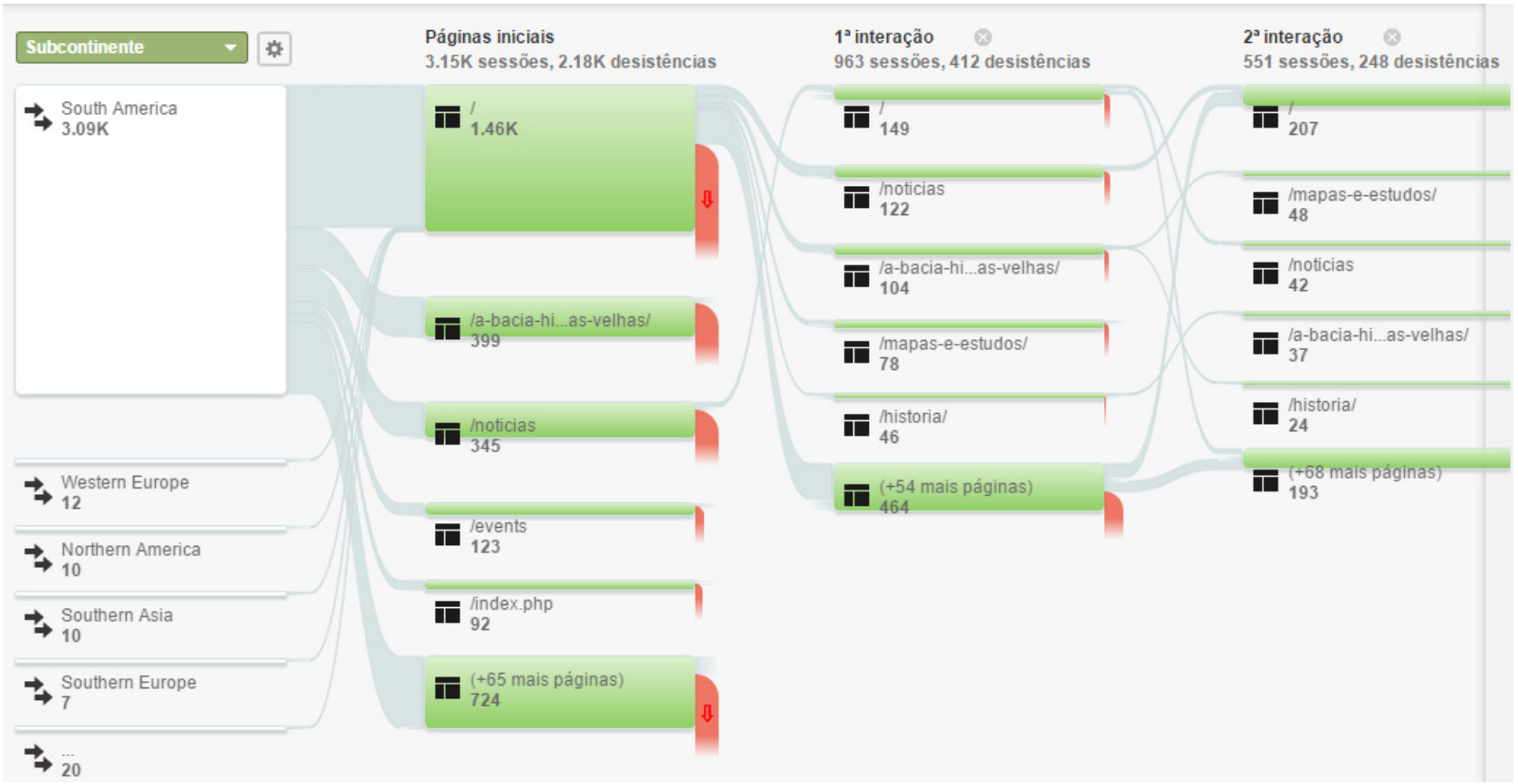
Visualizações de página	Visualizações de páginas únicas	Tempo médio na página	Taxa de rejeição	Porcentagem de saída
6.955	5.546	00:03:06	57,42%	45,22%

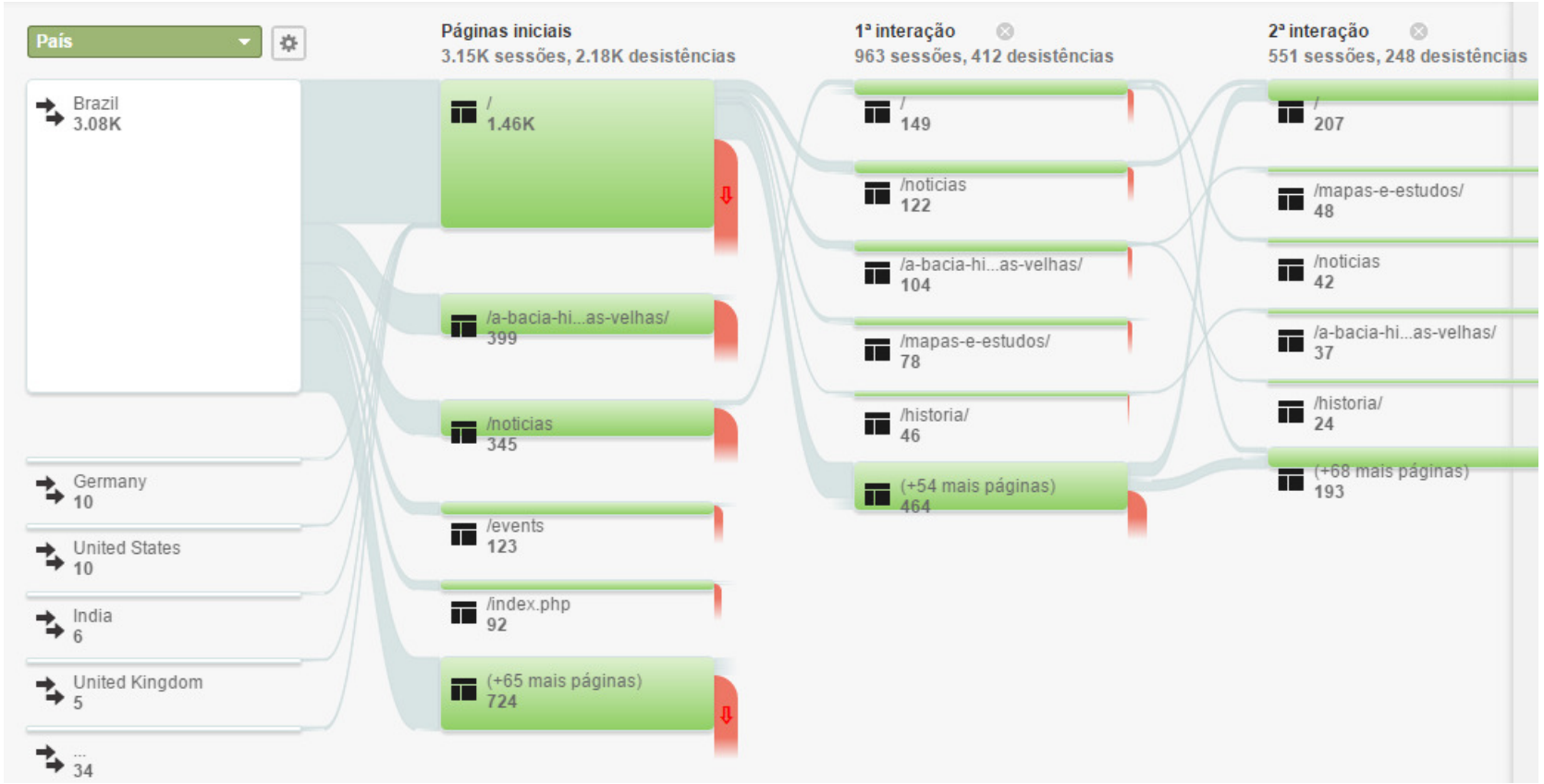
	Página	Visualizações de página	Porcentagem do Visualizações de página
1.	/	1.704	24,50%
2.	/a-bacia-hidrografica-do-rio-das-velhas/	670	9,63%
3.	/mapas-e-estudos/	248	3,57%
4.	/historia/	156	2,24%
5.	/plano-diretor-cbh-velhas/	137	1,97%
6.	/atualizacao-do-plano-diretor-de-recursos-hidricos-da-bacia-do-rio-das-velhas/	126	1,81%
7.	/apresentacao/	91	1,31%
8.	/subcomite-de-bacia-hidrografica-do-rio-itabirito-scbh-arrudas/	85	1,22%
9.	/sem-categoria/semana-do-rio-das-velhas-vai-debater-cultura-da-escassez/	81	1,16%
10.	/scbharrudas/	79	1,14%

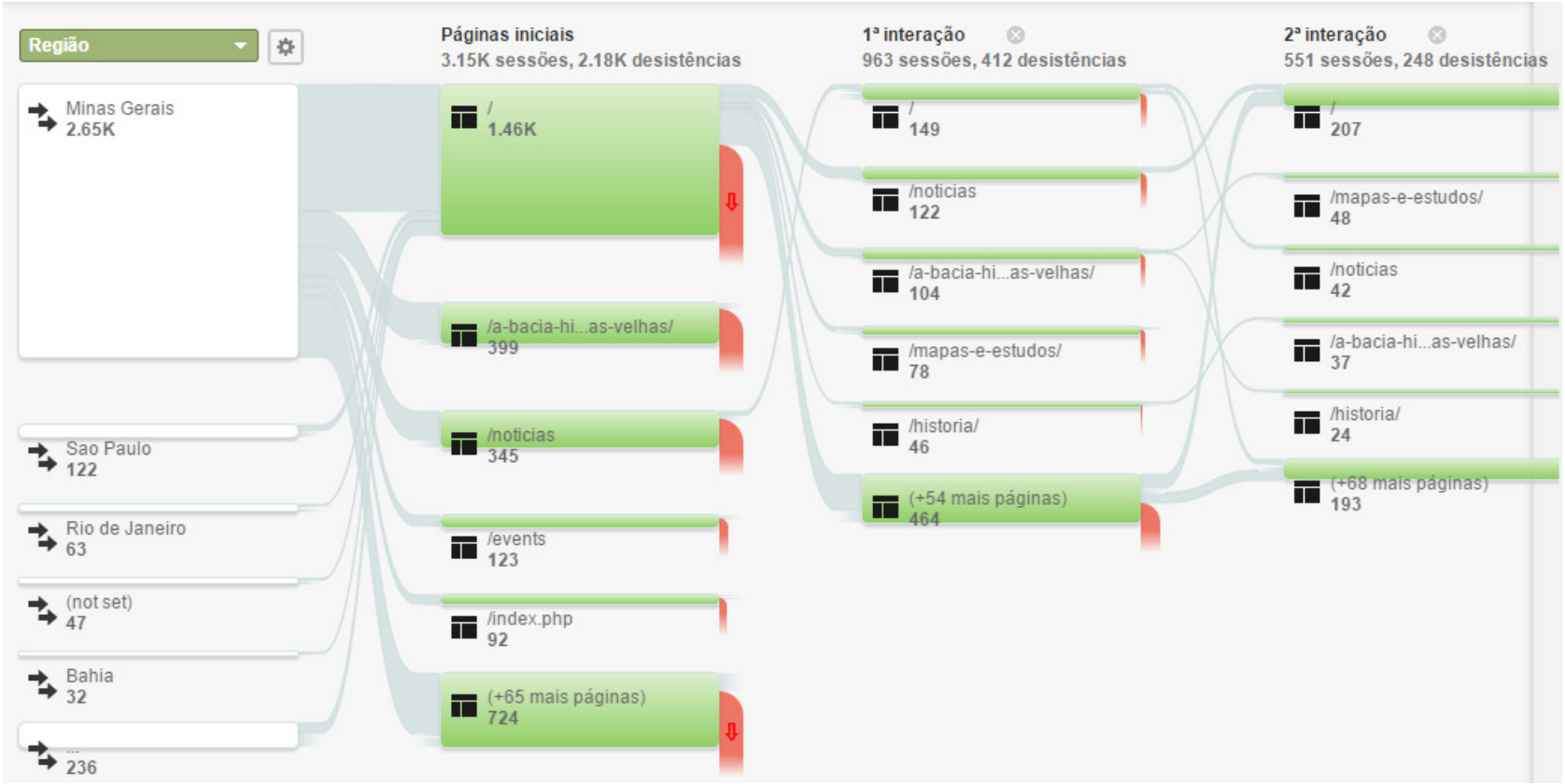

Página de destino
Páginas iniciais
3.15K sessões, 2.18K desistências
1ª interação
963 sessões, 412 desistências
2ª interação
551 sessões, 248 desistências
/
1.15K
/a-bacia-hi...as-velhas/
399
/mapas-e-estudos/
56
/subcomite-...h-arrudas/
51
/noticias/s...as-velhas/
49
...
1.45K
/
1.46K
/a-bacia-hi...as-velhas/
399
/noticias
345
/events
123
/index.php
92
(+65 mais páginas)
724
/
149
/noticias
122
/a-bacia-hi...as-velhas/
104
/mapas-e-estudos/
78
/historia/
46
(+54 mais páginas)
464
/
207
/mapas-e-estudos/
48
/noticias
42
/a-bacia-hi...as-velhas/
37
/historia/
24
(+68 mais páginas)
193

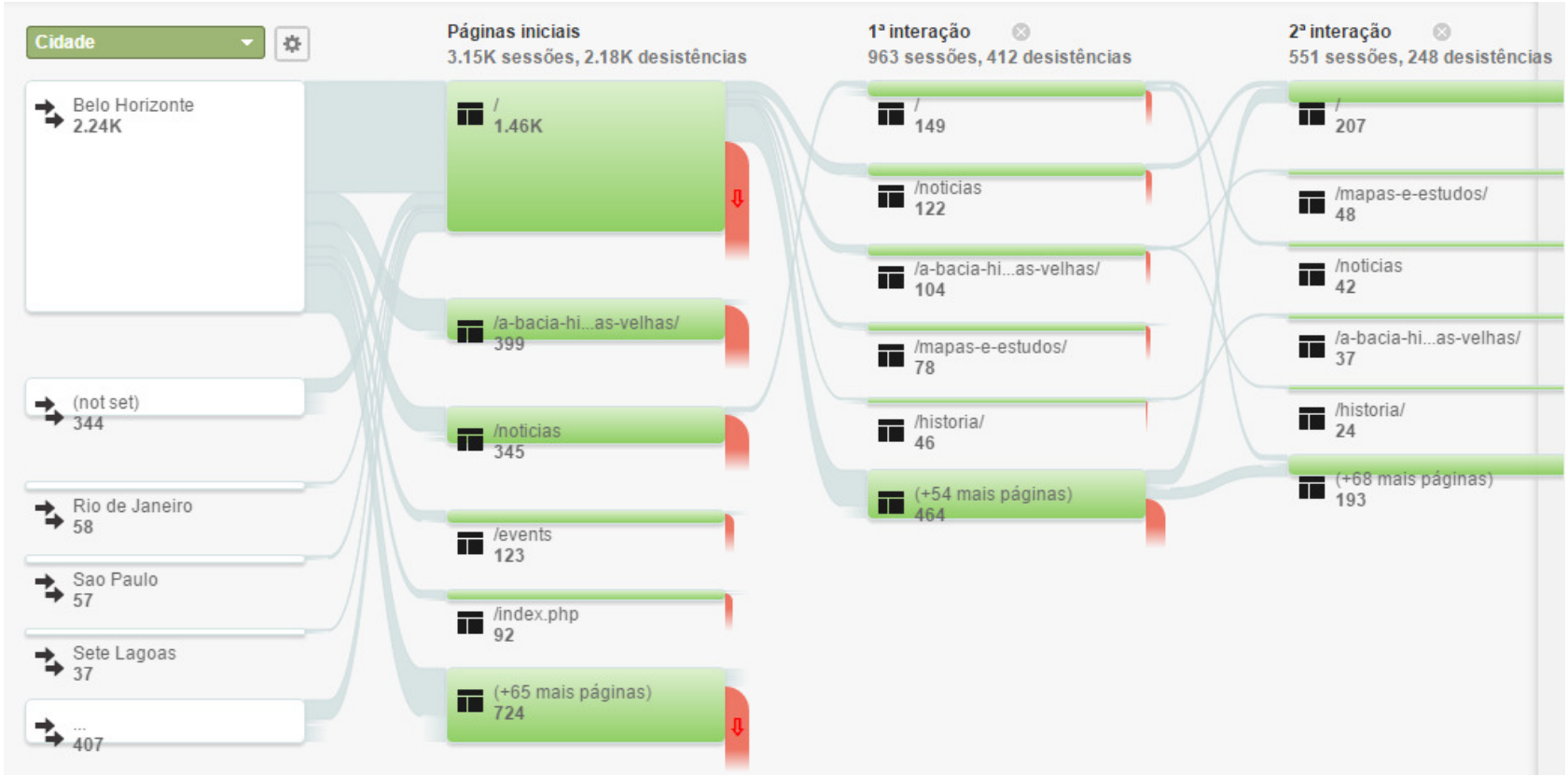

Origem
google
1.85K
(direct)
391
facebook.com
172
cbhvelhas.org.br
150
l.facebook.com
146
...
438
Páginas iniciais
3.15K sessões, 2.18K desistências
/
1.46K
/a-bacia-hi...as-velhas/
399
/noticias
345
/events
123
/index.php
92
(+65 mais páginas)
724
1ª interação
963 sessões, 412 desistências
/
149
/noticias
122
/a-bacia-hi...as-velhas/
104
/mapas-e-estudos/
78
/historia/
46
(+54 mais páginas)
464
2ª interação
551 sessões, 248 desistências
/
207
/mapas-e-estudos/
48
/noticias
42
/a-bacia-hi...as-velhas/
37
/historia/
24
(+68 mais páginas)
193

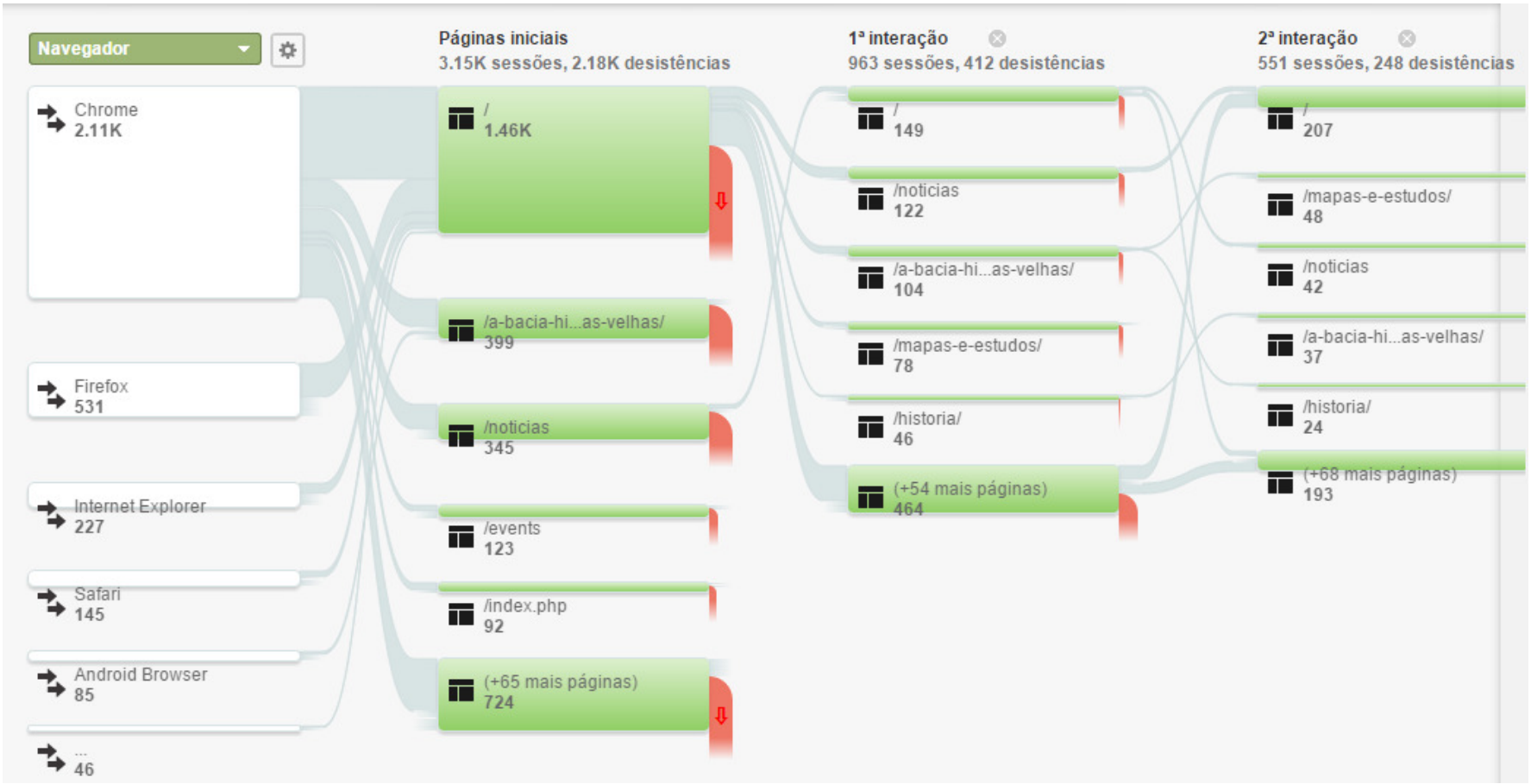

Rede social
Páginas iniciais
3.15K sessões, 2.18K desistências
1ª interação
963 sessões, 412 desistências
2ª interação
551 sessões, 248 desistências
(not set)
2.78K
Facebook
363
LinkedIn
2
/
1.46K
/a-bacia-hi...as-velhas/
399
/noticias
345
/events
123
/index.php
92
(+65 mais páginas)
724
/
149
/noticias
122
/a-bacia-hi...as-velhas/
104
/mapas-e-estudos/
78
/historia/
46
(+54 mais páginas)
464
/
207
/mapas-e-estudos/
48
/noticias
42
/a-bacia-hi...as-velhas/
37
/historia/
24
(+68 mais páginas)
193

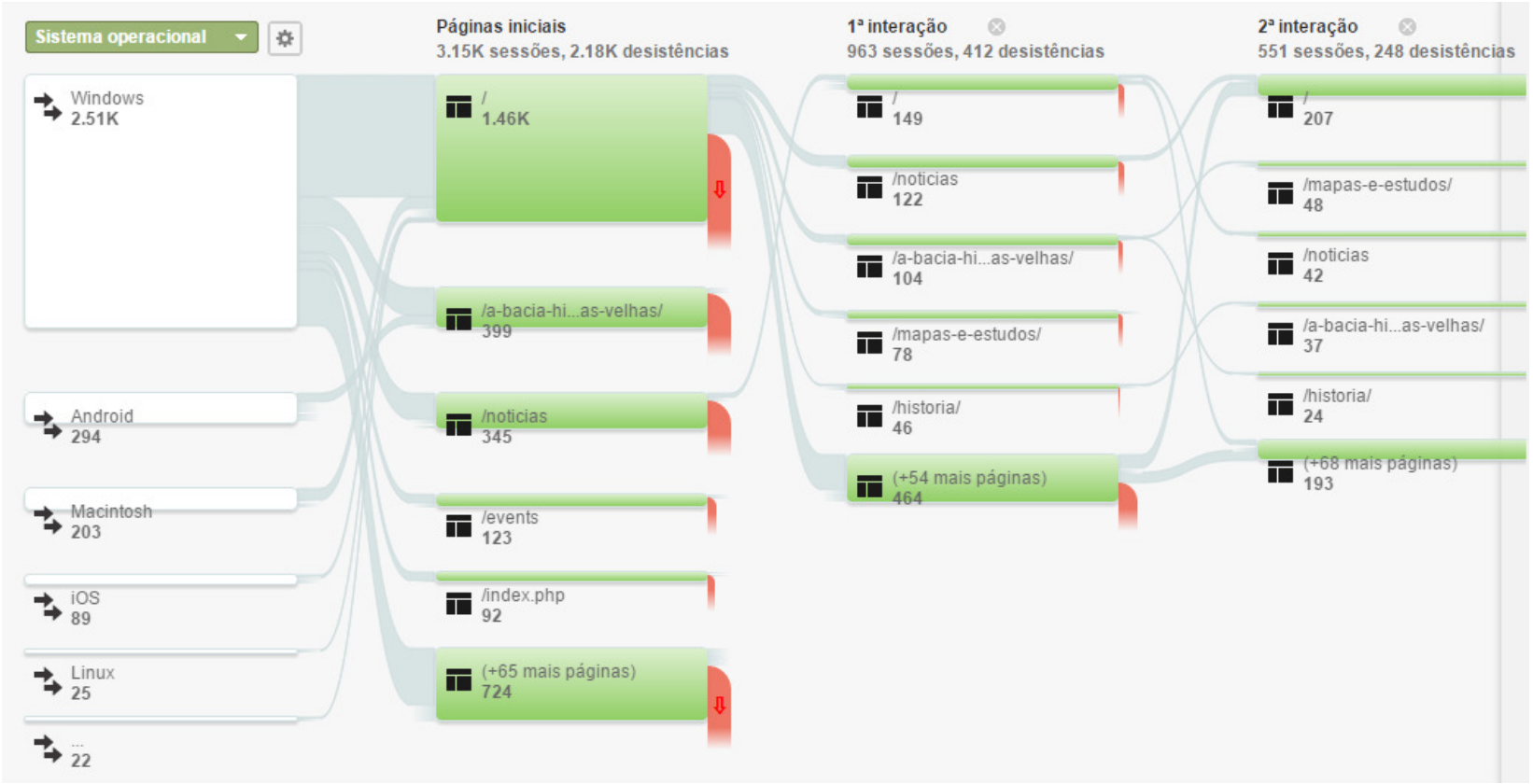

Subcontinente
Páginas iniciais
3.15K sessões, 2.18K desistências
1ª interação
963 sessões, 412 desistências
2ª interação
551 sessões, 248 desistências
South America
3.09K
Western Europe
12
Northern America
10
Southern Asia
10
Southern Europe
7
...
20
/
1.46K
/a-bacia-hi...as-velhas/
399
/noticias
345
/events
123
/index.php
92
(+65 mais páginas)
724
/
149
/noticias
122
/a-bacia-hi...as-velhas/
104
/mapas-e-estudos/
78
/historia/
46
(+54 mais páginas)
464
/
207
/mapas-e-estudos/
48
/noticias
42
/a-bacia-hi...as-velhas/
37
/historia/
24
(+68 mais páginas)
193


País
Brazil
3.08K
Germany
10
United States
10
India
6
United Kingdom
5
...
34
Páginas iniciais
3.15K sessões, 2.18K desistências
/
1.46K
/a-bacia-hi...as-velhas/
399
/noticias
345
/events
123
/index.php
92
(+65 mais páginas)
724
1ª interação
963 sessões, 412 desistências
/
149
/noticias
122
/a-bacia-hi...as-velhas/
104
/mapas-e-estudos/
78
/historia/
46
(+54 mais páginas)
464
2ª interação
551 sessões, 248 desistências
/
207
/mapas-e-estudos/
48
/noticias
42
/a-bacia-hi...as-velhas/
37
/historia/
24
(+68 mais páginas)
193


Região
Minas Gerais
2.65K
Sao Paulo
122
Rio de Janeiro
63
(not set)
47
Bahia
32
...
236
Páginas iniciais
3.15K sessões, 2.18K desistências
/
1.46K
/a-bacia-hi...as-velhas/
399
/noticias
345
/events
123
/index.php
92
(+65 mais páginas)
724
1ª interação
963 sessões, 412 desistências
/
149
/noticias
122
/a-bacia-hi...as-velhas/
104
/mapas-e-estudos/
78
/historia/
46
(+54 mais páginas)
464
2ª interação
551 sessões, 248 desistências
/
207
/mapas-e-estudos/
48
/noticias
42
/a-bacia-hi...as-velhas/
37
/historia/
24
(+68 mais páginas)
193


Cidade
Belo Horizonte
2.24K
(not set)
344
Rio de Janeiro
58
Sao Paulo
57
Sete Lagoas
37
...
407
Páginas iniciais
3.15K sessões, 2.18K desistências
/
1.46K
/a-bacia-hi...as-velhas/
399
/noticias
345
/events
123
/index.php
92
(+65 mais páginas)
724
1ª interação
963 sessões, 412 desistências
/
149
/noticias
122
/a-bacia-hi...as-velhas/
104
/mapas-e-estudos/
78
/historia/
46
(+54 mais páginas)
464
2ª interação
551 sessões, 248 desistências
/
207
/mapas-e-estudos/
48
/noticias
42
/a-bacia-hi...as-velhas/
37
/historia/
24
(+68 mais páginas)
193


Navegador
Chrome
2.11K
Firefox
531
Internet Explorer
227
Safari
145
Android Browser
85
...
46
Páginas iniciais
3.15K sessões, 2.18K desistências
/
1.46K
/a-bacia-hi...as-velhas/
399
/noticias
345
/events
123
/index.php
92
(+65 mais páginas)
724
1ª interação
963 sessões, 412 desistências
/
149
/noticias
122
/a-bacia-hi...as-velhas/
104
/mapas-e-estudos/
78
/historia/
46
(+54 mais páginas)
464
2ª interação
551 sessões, 248 desistências
/
207
/mapas-e-estudos/
48
/noticias
42
/a-bacia-hi...as-velhas/
37
/historia/
24
(+68 mais páginas)
193


Sistema operacional
Windows
2.51K
Android
294
Macintosh
203
iOS
89
Linux
25
...
22
Páginas iniciais
3.15K sessões, 2.18K desistências
/
1.46K
/a-bacia-hi...as-velhas/
399
/noticias
345
/events
123
/index.php
92
(+65 mais páginas)
724
1ª interação
963 sessões, 412 desistências
/
149
/noticias
122
/a-bacia-hi...as-velhas/
104
/mapas-e-estudos/
78
/historia/
46
(+54 mais páginas)
464
2ª interação
551 sessões, 248 desistências
/
207
/mapas-e-estudos/
48
/noticias
42
/a-bacia-hi...as-velhas/
37
/historia/
24
(+68 mais páginas)
193

Anexo III

Banners; Cartilhas PDRH; Folders

CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA
NASCENTES

Fotos: Acervo TantoExpresso (Bianca Aun)

A Unidade Territorial Estratégica (UTE) Nascentes está localizada no Alto Rio das Velhas, possui uma área de 541,58 km² integrada pelos municípios de Itabirito e Ouro Preto. Nesta Unidade Territorial, o Rio das Velhas tem 55 quilômetros de comprimento, de suas nascentes no Parque Natural Munícipal Cachoeira das Andorinhas em Ouro Preto, até a barragem de Rio de Pedras em Acuruí, distrito de Itabirito. Sua área urbana com maior representatividade é Cachoeira do Campo, distrito de Ouro Preto e seus principais afluentes são: Rio Maracujá, Ribeirão do Funil, Córrego Olária e Córrego do Andaime.

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica Nascentes foi criado no dia 22 de agosto de 2014.

Apoio Técnico

AGB PEIXE VIVO

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

ACESSE NOSSO PORTAL E REDES SOCIAIS

cbhvelhas.org.br

/cbhriodasvelhas

CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA
RIO ITABIRITO

Fotos: Acervo TantoExpresso (Bianca Aun e Lucas Nishimoto)

A Unidade Territorial Estratégica (UTE) Itabirito se localiza no Alto Rio das Velhas, possui uma área de 548,89 km² composta pelos municípios de Itabirito, Ouro Preto e Rio Acima. A Unidade tem uma população de aproximadamente 32 mil habitantes. O município de maior porte populacional é Itabirito, que concentra 90,1% do total. Os rios principais são o Rio Itabirito, Ribeirão Mata Porcos e Ribeirão do Silva.

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Itabirito foi criado no dia 12 de maio de 2006.

Apoio Técnico

AGB PEIXE VIVO

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

ACESSE NOSSO PORTAL E REDES SOCIAIS

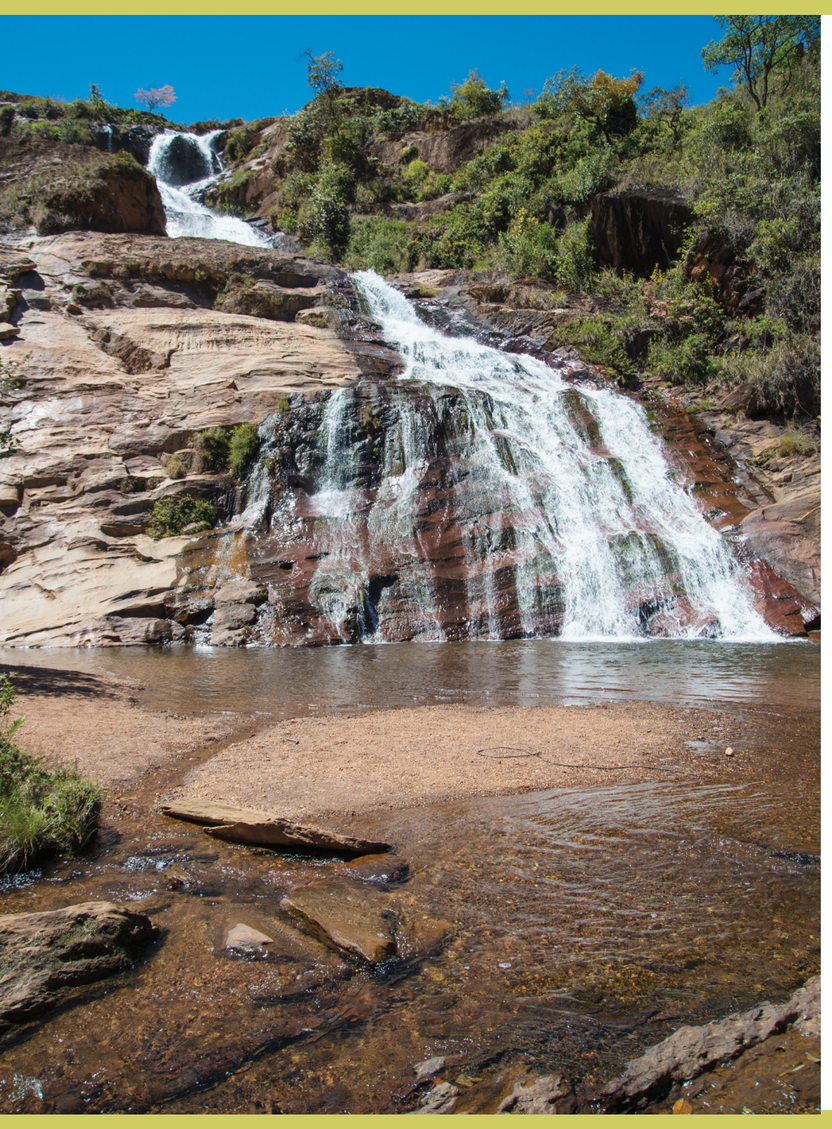
cbhvelhas.org.br

/cbhriodasvelhas

CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA
ÁGUAS DO GANDARELA



Fotos: Acervo TantoExpresso (Bianca Aun e Lucas Nishimoto)

A Unidade Territorial Estratégica (UTE) Águas do Gandarela está localizada no Alto Rio das Velhas. É composta pelos municípios de Caeté, Itabirito, Nova Lima, Raposos e Rio Acima. A Unidade possui uma área de 323,66 km² e sua população chega a quase 29 mil habitantes. Seu principal rio é o Ribeirão do Prata. As grande riqueza da unidade são suas águas e belezas naturais, com reservas naturais, cachoeiras e rios preservados. É uma região importantíssima para o abastecimento de água da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Apoio Técnico

AGB PEIXE VIVO

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

ACESSE NOSSO PORTAL E REDES SOCIAIS

cbhvelhas.org.br

/cbhriodasvelhas

CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA
ÁGUAS DA MOEDA

Fotos: Acervo TantoExpresso (Bianca Aun e Lucas Nishimoto)

A Unidade Territorial Estratégica (UTE) Águas da Moeda está localizada no Alto Rio das Velhas. Possui uma área de 544,32 km², composta pelos municípios de Itabirito, Nova Lima, Raposos, Rio Acima e Sabará, chegando a uma população de 89, 5 mil habitantes. Na região da UTE Águas da Moeda localiza-se o quadrilátero ferrífero, formação geológica que é a maior produtora nacional de minério de ferro. Região com importantes nascentes que contribuem para o Rio das Velhas que abastece Belo Horizonte. Os principais cursos d'água da UTE são: Rio de Peixe, Ribeirão Macacos, Ribeirão Congonhas, Córrego Fazenda Velha, Córrego Fechos e os Ribeirões Cardoso e Cristais. Estes dois últimos, ao se encontrarem formam o Ribeirão Água Suja.

O Subcomitê foi instituído em 12 de maio de 2006, com o propósito de discutir as questões relativas à Bacia Hidrográfica do Ribeirão Cardoso e Cristais. Posteriormente seu território para gestão expandiu e o nome passou a ser Subcomitê Águas da Moeda.

Apoio Técnico

AGB PEIXE VIVO

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

ACESSE NOSSO PORTAL E REDES SOCIAIS

cbhvelhas.org.br

/cbhriodasvelhas

CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA
RIBEIRÃO CAETÉ-SABARÁ

Fotos: Acervo TantoExpresso (Bianca Aun e Lucas Nishimoto)

A Unidade Territorial Estratégica (UTE) Caeté-Sabará está localizada no Alto Rio das Velhas. Composta pelos municípios de Caeté, Raposos, Sabará e Santa Luzia, chega a uma área de 331,56km², com população total de 83, 5 mil habitantes. Os principais cursos d'água da UTE são o Ribeirão Sabará ,Córrego Caeté, Ribeirão Juca Vieira e Ribeirão Gaia.

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Caeté-Sabará foi instituído no dia 6 de outubro de 2006.

Apoio Técnico

AGB PEIXE VIVO

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

ACESSE NOSSO PORTAL E REDES SOCIAIS

cbhvelhas.org.br

/cbhriodasvelhas

CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA
RIBEIRÃO ARRUDAS

Fotos: Acervo TantoExpresso (Bianca Aun e Lucas Nishimoto)

A Unidade Territorial Estratégica (UTE) Ribeirão Arrudas está localizada no Alto Rio das Velhas, é composta predominantemente por áreas urbanas dos municípios de Belo Horizonte, Contagem e Sabará, sua população chega a de 1,2 milhões de pessoas. A Unidade ocupa uma área de 228,37 km² e tem como principais cursos d'água o Ribeirão Arrudas, Córrego do Barreiro, Córrego do Jatobá, Córrego Ferrugem. O Ribeirão Arrudas tem suas nascentes na Serra do Rola Moça na região do Barreiro, atravessa a região metropolitana de Belo Horizonte, onde tem seu leito canalizado quase que em toda sua extensão, até desaguar no Rio das Velhas em General Carneiro, município de Sabará.

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas foi criado em 25 de agosto de 2006.

Apoio Técnico

AGB PEIXE VIVO

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

ACESSE NOSSO PORTAL E REDES SOCIAIS

cbhvelhas.org.br

/cbhriodasvelhas

CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA
RIBEIRÃO DO ONÇA

Fotos: Acervo TantoExpresso (Bianca Aun e Michelle Parron)

A Unidade Territorial Estratégica (UTE) Ribeirão do Onça está localizada no Alto Rio das Velhas. Formada pelos municípios de Belo Horizonte e Contagem, ocupa uma área de 221,38 km². Seus principais rios são o Ribeirão do Onça, Ribeirão da Pampulha, Córrego da Ressaca, Ribeirão do Cabral, Córrego São João, Córrego da Isidora. A população da Unidade é de 1,3 milhões de pessoas. Com suas nascentes em Contagem, os cursos d'água da bacia formam a Lagoa da Pampulha e depois, o Ribeirão do Onça. Com uma extensão total de 11,59 km, sendo 3,36 canalizados e 8,22 em leito natural, o Ribeirão do Onça é o maior poluidor do Rio das Velhas e expõe de forma incontestável a degradação de toda a bacia.

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão do Onça foi criado em 10 de fevereiro de 2006.

Apoio Técnico

AGB PEIXE VIVO

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

ACESSE NOSSO PORTAL E REDES SOCIAIS

cbhvelhas.org.br

/cbhriodasvelhas

CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA

PODEROSO VERMELHO

Fotos: Acervo TantoExpresso (Bianca Aun e Lucas Nishimoto)

A Unidade Territorial Estratégica (UTE) Poderoso Vermelho está localizada no Médio Alto Rio das Velhas. Composta pelos municípios de Sabará, Santa Luzia e Taquaraçu de Minas, ocupa uma área de 360,48km² e detém uma população de 229.173 habitantes. Os principais rios da Unidade são o Ribeirão Vermelho, Ribeirão Poderoso, Ribeirão das Bicas e o Córrego Santo Antônio.

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Poderoso Vermelho foi criado no dia 13 de maio de 2015.

Apoio Técnico

AGB PEIXE VIVO

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

ACESSE NOSSO PORTAL E REDES SOCIAIS

cbhvelhas.org.br

/cbhriodasvelhas

CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA

RIBEIRÃO DA MATA

Fotos: Acervo TantoExpresso (Bianca Aun e Lucas Nishimoto)

A Unidade Territorial Estratégica (UTE) Ribeirão da Mata está localizada no Médio Alto Rio das Velhas. Composta pelos municípios de Capim Branco, Confins, Esmeraldas, Lagoa Santa, Matozinhos, Pedro Leopoldo, Ribeirão das Neves, Santa Luzia, São José da Lapa e Vespasiano, ocupa uma área de 786,84 km² e detém uma população de 500.743 habitantes. A Unidade tem como rio principal, o Ribeirão da Mata, com 80,44 quilômetros de comprimento.

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão da Mata foi fundado em 6 de novembro de 2006.

Apoio Técnico

AGB PEIXE VIVO

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

ACESSE NOSSO PORTAL E REDES SOCIAIS

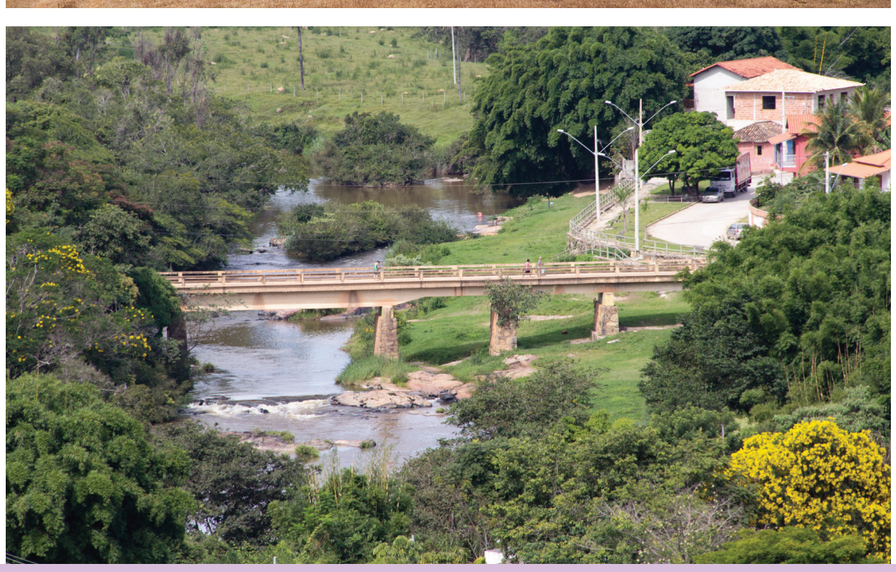
cbhvelhas.org.br

/cbhriodasvelhas

CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA
RIO TAQUARAÇU



Fotos: Acervo TantoExpresso (Bianca Aun, Lucas Nishimoto, MIchelle Parron)

A Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Taquaraçu está localizada no Médio Alto Rio das Velhas. Composta pelos municípios de Caeté, Jaboticatubas, Nova União, Santa Luzia e Taquaraçu de Minas ocupa uma área de 795,5 km² e detém uma população de 41.094 habitantes. Os principais rios da Unidade são o Rio Taquaraçu, Rio Vermelho, Ribeirão Ribeiro Bonito e o Rio Preto.

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu foi instituído no dia 25 de agosto de 2008.

Apoio Técnico

AGB PEIXE VIVO

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

ACESSE NOSSO PORTAL E REDES SOCIAIS

cbhvelhas.org.br

/cbhriodasvelhas

CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA

CARSTE

Fotos: Acervo TantoExpresso (Bianca Aun e Lucas Nishimoto)

A Unidade Territorial Estratégica (UTE) Carste está localizada no Médio Alto Rio das Velhas. Composta pelos municípios de Confins, Funilândia, Lagoa Santa, Matozinhos, Pedro Leopoldo e Prudente de Morais, ocupa uma área de 627,02 km² e detém uma população de 91.990 habitantes. Carste é um tipo de relevo formado pelo efeito corrosivo da água sobre rochas como o calcário. Uma área muito frágil, caracterizada pela presença de grutas e águas subterrâneas. Os principais rios da Unidade são os córregos do Jaque e Bebedouro e do Córrego Samambaia e Córrego da Jaguara.

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Carste foi fundado em agosto de 2013.

Apoio Técnico

AGB PEIXE VIVO

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

ACESSE NOSSO PORTAL E REDES SOCIAIS

cbhvelhas.org.br

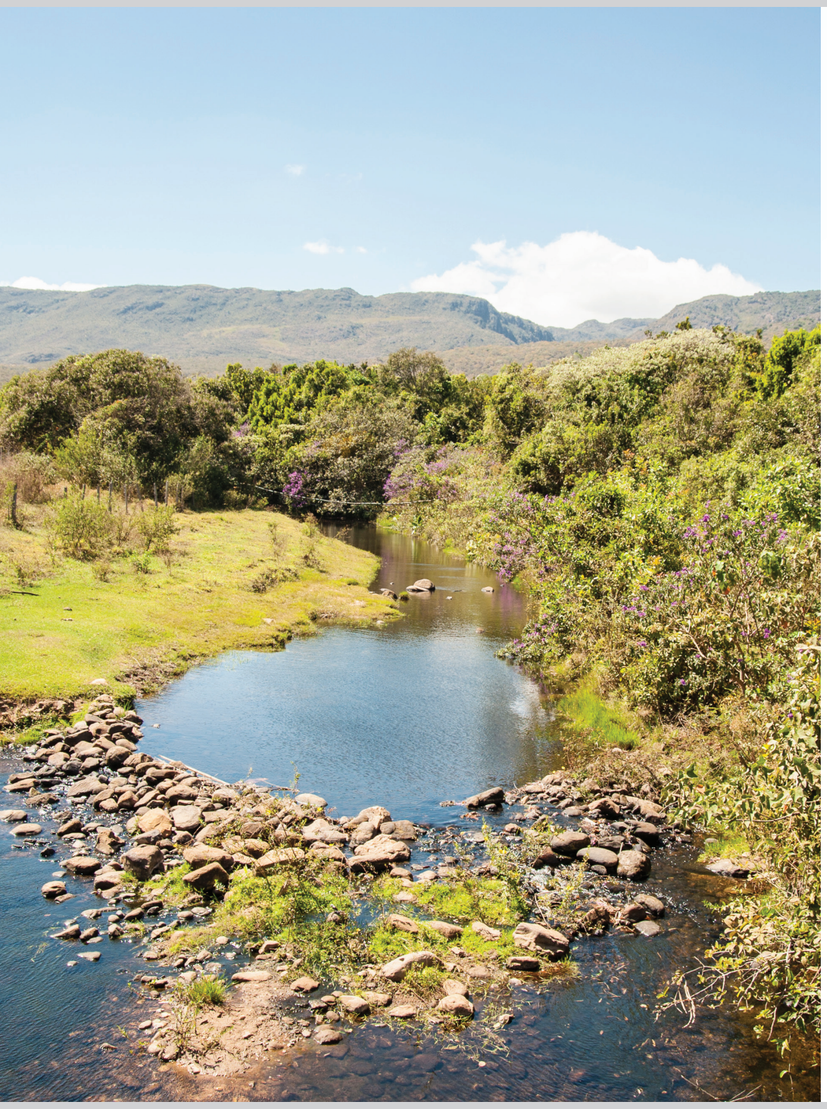
/cbhriodasvelhas

CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA

JABÓ-BALDIM



Fotos: Acervo TantoExpresso (Bianca Aun e Lucas Nishimoto)

A Unidade Territorial Estratégica (UTE) Jabo-Baldim está localizada na margem direita no Médio Alto Rio das Velhas. Composta pelos municípios de Baldim e Jaboticatubas e ocupa uma área de 1082,10 km². Região inserida na Região Metropolitana de Belo Horizonte, é caracterizada por sua beleza natural, serras, cachoeiras e rios preservados que atraem um número crescente de turistas. Também é uma área de produção de hortaliças, hortifrútis e pecuária de corte para o abastecimento da capital. O principal rio da Unidade é o Jabuticatubas, com 83,25 quilômetros de extensão e o Córrego Grande ou Trindade com aproximadamente 30 quilômetros de extensão. Rios que são afluentes diretos do Rio das Velhas e sofrem intensa pressão devido ao crescimento da ocupação humana nessas áreas.

Apoio Técnico

AGB PEIXE VIVO

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

ACESSE NOSSO PORTAL E REDES SOCIAIS

cbhvelhas.org.br

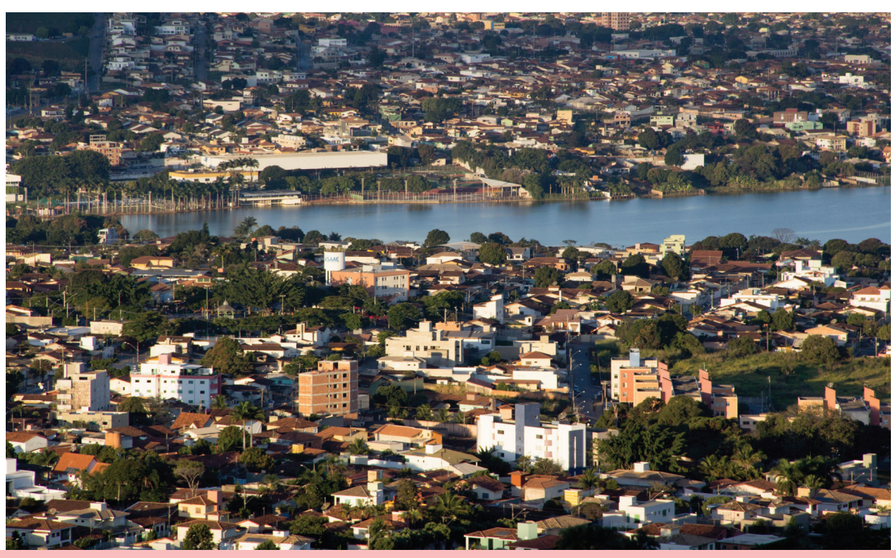
/cbhriodasvelhas

CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA

JEQUITIBÁ



Fotos: Acervo TantoExpresso (Lucas Nishimoto)

A Unidade Territorial Estratégica (UTE) Ribeirão Jequitibá está localizada no Médio Alto Rio das Velhas. Composta pelos municípios de Capim Branco, Funilândia, Jequitibá, Prudente de Morais e Sete Lagoas, ocupa uma área de 624,08 km² e detém uma população de 145.729 habitantes. Os principais cursos d'água da Unidade são o Ribeirão Paiol, Ribeirão Jequitibá, Córrego Cambaúba, Córrego Saco da Vida e o Ribeirão do Matadouro.

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Jequitibá foi instituído no dia 12 de maio de 2006.

Apoio Técnico

AGB PEIXE VIVO

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

ACESSE NOSSO PORTAL E REDES SOCIAIS

cbhvelhas.org.br

/cbhriodasvelhas

CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA
PEIXE BRAVO

Fotos: Acervo TantoExpresso (Lucas Nishimoto)

A Unidade Territorial Estratégica (UTE) Peixe Bravo está localizada no Médio Baixo Rio das Velhas. Composta pelos municípios de Jequitibá, Presidente Juscelino e Santana de Pirapama, ocupa uma área de 1.169,89 km² e possui uma população de 8.580 habitantes. Seus rios principais são o Riacho Riachão, Córrego Vargem Formosa Córrego da Serra e Córrego Tibuna.

Apoio Técnico

AGB PEIXE VIVO

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

ACESSE NOSSO PORTAL E REDES SOCIAIS

cbhvelhas.org.br

/cbhriodasvelhas

CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA
TABOCAS e ONÇA

Fotos: Acervo TantoExpresso (Lucas Nishimoto e Bianca Aun)

A Unidade Territorial Estratégica (UTE) Ribeirões Tabocas e Onça está localizada no Médio Baixo Rio das Velhas. Composta pelos municípios de Araçaí, Cordisburgo, Curvelo, Jequitibá e Paraopeba, ocupa uma área de 1.223,26 km² e detém uma população de 3.209 habitantes. Seus principais cursos d'água são o Ribeirão da Onça, Ribeirão Tabocas, Ribeirão do Melo e Córrego Barro Vermelho. Com relevo calcário, a região possui ínumeras grutas, sendo a Gruta de Maquiné a mais famosa. Com uma vegetação de campos gerais e veredas, a região é terra natal do escritor Guimarães Rosa e foi fonte de inspiração de sua obra literária. As grutas e a cultura do sertão atraem muitos turistas à região.

Apoio Técnico

AGB PEIXE VIVO

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

ACESSE NOSSO PORTAL E REDES SOCIAIS

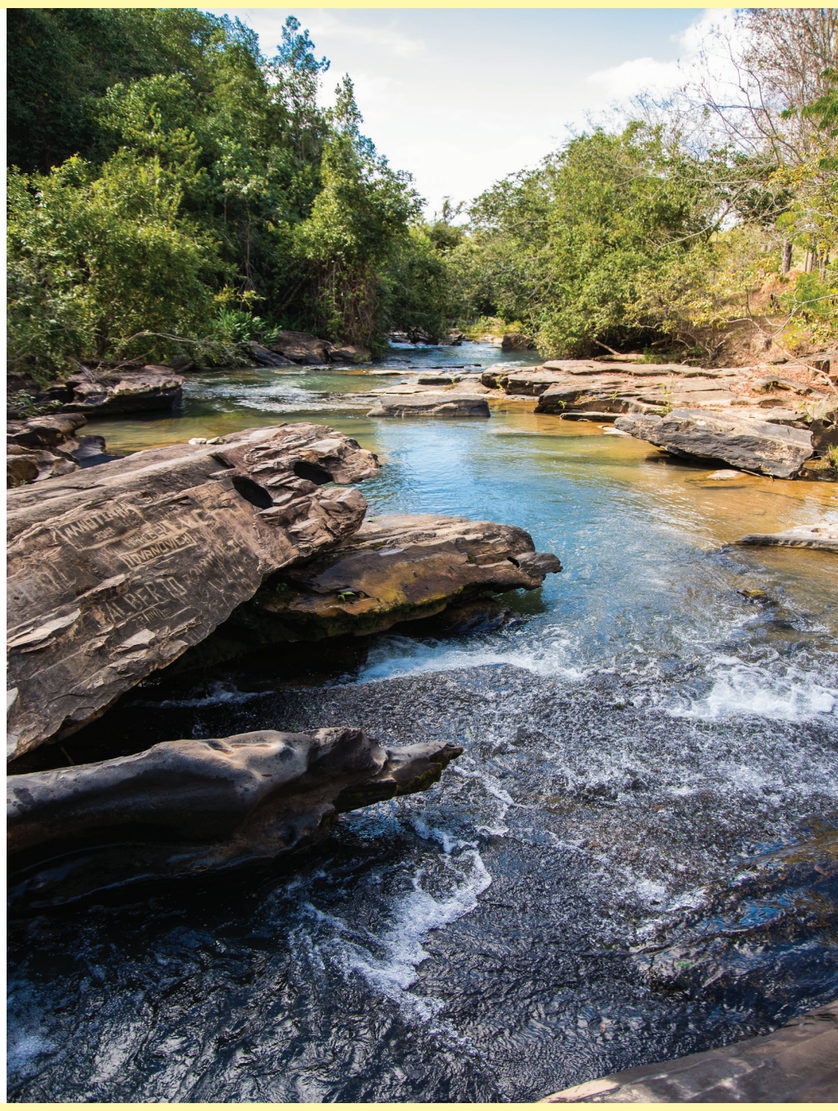
cbhvelhas.org.br

/cbhriodasvelhas

CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA
SANTO ANTÔNIO e MAQUINÉ



Fotos: Acervo TantoExpresso (Bianca Aun)

A Unidade Territorial Estratégica (UTE) Santo Antônio-Maquiné está localizada no Médio Baixo Rio das Velhas. Composta pelos municípios de Curvelo e Inimutaba, ocupa uma área de 1.336,82 km² e possui 25.047 habitantes. Os principais cursos d'água da região são o Ribeirão Maquiné, com extensão de 90,45 quilômetros, Córrego Santo Antônio, com aproximadamente 25 km passando pela cidade de Curvelo e o Córrego Riacho Fundo. A principal atividade econômica é agropecuária. Os principais agentes de degradação advém de cargas difusas geradas nas atividades agrosilvipastoris e minerárias e aos lançamentos de esgotos domésticos e efluentes industriais.

Apoio Técnico

AGB PEIXE VIVO

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

ACESSE NOSSO PORTAL E REDES SOCIAIS

cbhvelhas.org.br

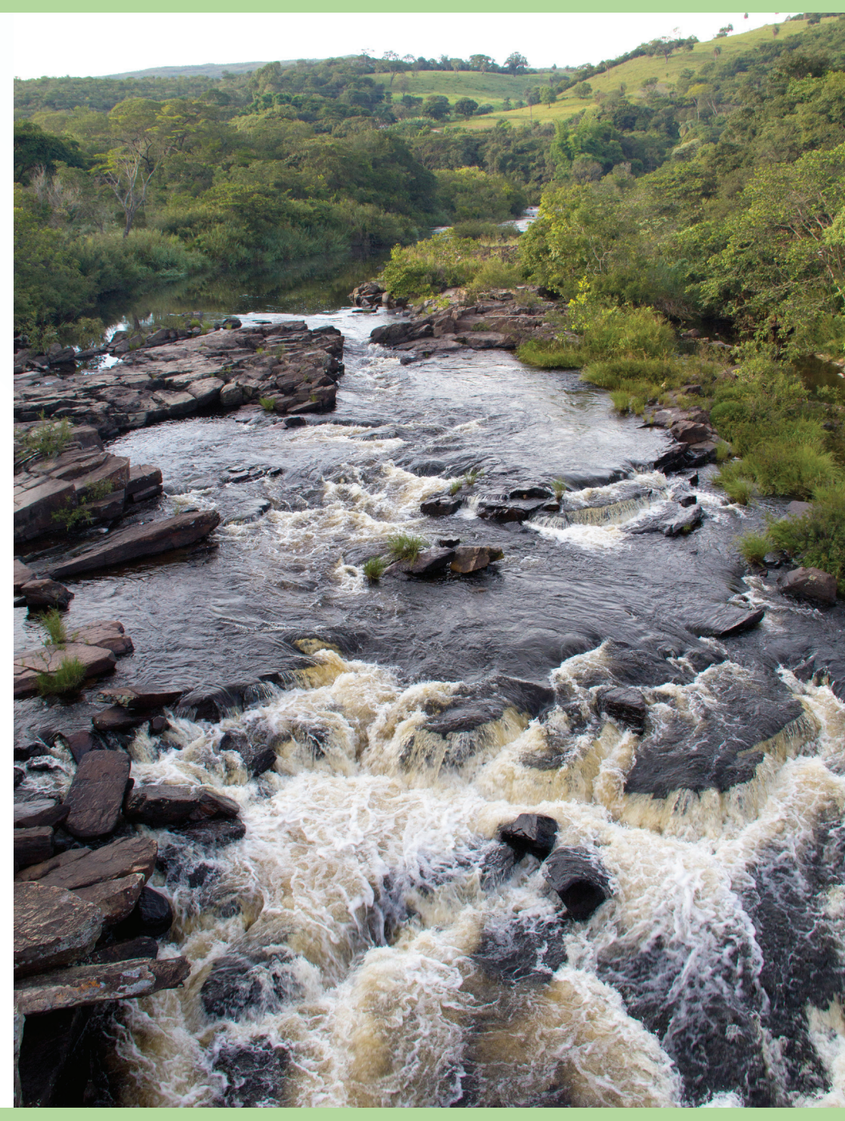
/cbhriodasvelhas

CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA

RIO CIPÓ



Fotos: Acervo TantoExpresso (Lucas Nishimoto)

A Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Cipó está localizada no Médio Baixo Rio das Velhas. Composta pelos municípios de Baldim, Congonhas do Norte, Jaboticatubas, Presidente Juscelino, Santana de Pirapama e Santana do Riacho, ocupa uma área de 2.184,86 km² e detém uma população de 7.687 habitantes. Caracteriza-se por ser uma belíssima região, com cachoeiras e lugares com esplendidas formações rochosas. O Rio Cipó é o contribuite de melhor qualidade de água e maior diversidade de peixes. Lá temos o Parque Nacional da Serra do Cipó importante para preservação de espécies endêmicas. A Unidade tem como principais rios o Cipó, com 252,12 quilômetros de extensão, e o Ribeirão Soberbo, Córrego da Lapinha Corrego Rio Preto, Córrego Mata Capim e Rio Parauninha.

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Cipó foi criado no dia 09 de fevereiro de 2012.

Apoio Técnico

AGB PEIXE VIVO

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

ACESSE NOSSO PORTAL E REDES SOCIAIS

cbhvelhas.org.br

/cbhriodasvelhas

CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA

RIO PARAÚNA

Fotos: Acervo TantoExpresso (Lucas Nishimoto)

A Unidade Territorial Estratégica (UTE) Paraúna está localizada no Médio Baixo Rio das Velhas. Composta pelos municípios de Conceição do Mato Dentro, Congonhas do Norte, Datas, Gouveia, Monjolos, Presidente Juscelino, Presidente Kubitschek, Santana de Pirapama e Santo Hipólito, ocupa uma área de 2.337,61km² e detém uma população de 22.908 habitantes. O rio principal da UTE é o Paraúna, que com seus 150,23 quilômetros de extensão, é considerado um dos mais importantes para a revitalização do Rio das Velhas. Depois de receber as águas límpidas do Rio Cipó, o Rio Paraúna é responsável pela fonte de vida e peixes para o degradado Rio das Velhas, depois de receber grande carga de poluição da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraúna foi criado em 25 de agosto de 2008.

Apoio Técnico

AGB PEIXE VIVO

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

ACESSE NOSSO PORTAL E REDES SOCIAIS

cbhvelhas.org.br

/cbhriodasvelhas

CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA

RIBEIRÃO PICÃO

Fotos: Acervo TantoExpresso (Bianca Aun)

A Unidade Territorial Estratégica (UTE) Ribeirão Picão está localizada no Médio Baixo Rio das Velhas. Composta pelos municípios de Corinto, Curvelo, Inimutaba, Morro da Garça e Santo Hipólito, ocupa uma área de 1.716,59 km² e detém uma população de 1.716,59 habitantes. O rio principal da Unidade é o Ribeirão Picão, com 80,25 quilômetros de extensão. As principais atividades econômicas são agropecuária, silvicultura e mineração de quartzo. Destaca-se a vegetação de campos gerais e veredas descritas na obra de Guimarães Rosa.

Apoio Técnico

AGB PEIXE VIVO

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

ACESSE NOSSO PORTAL E REDES SOCIAIS

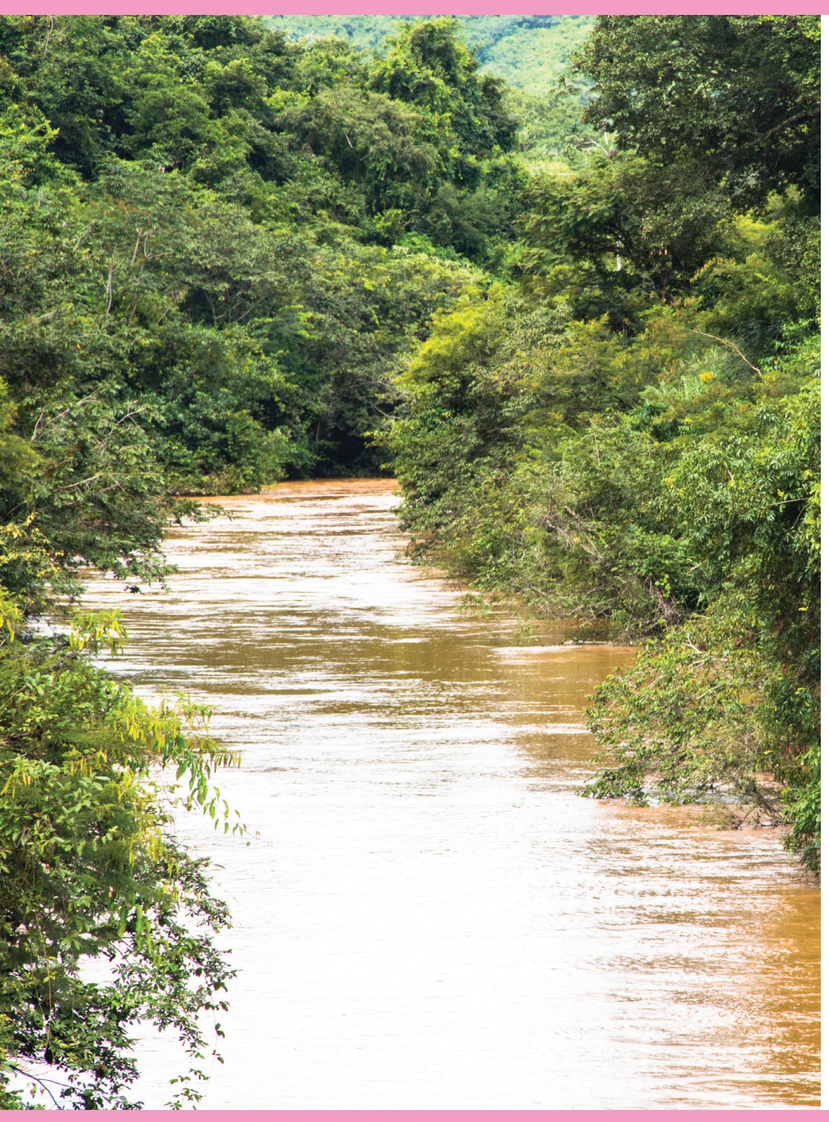
cbhvelhas.org.br

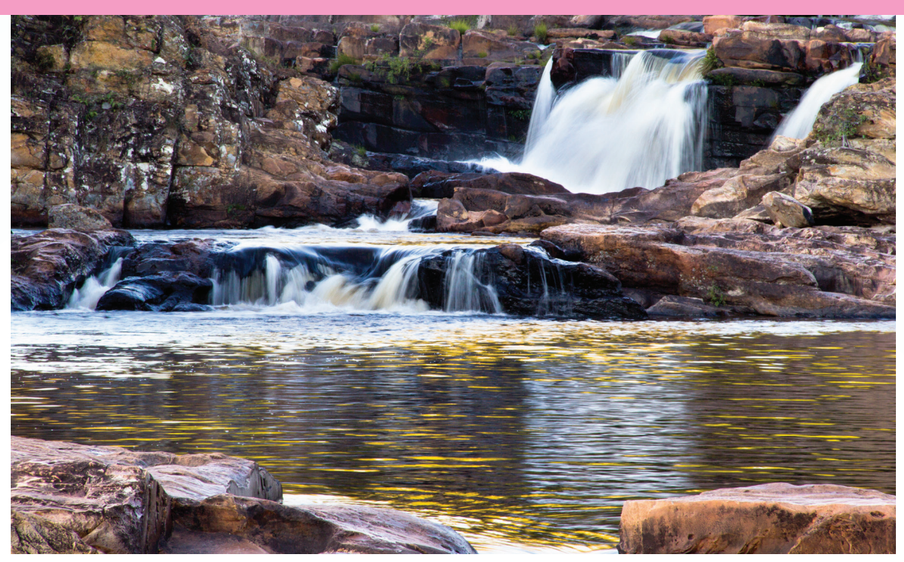
/cbhriodasvelhas

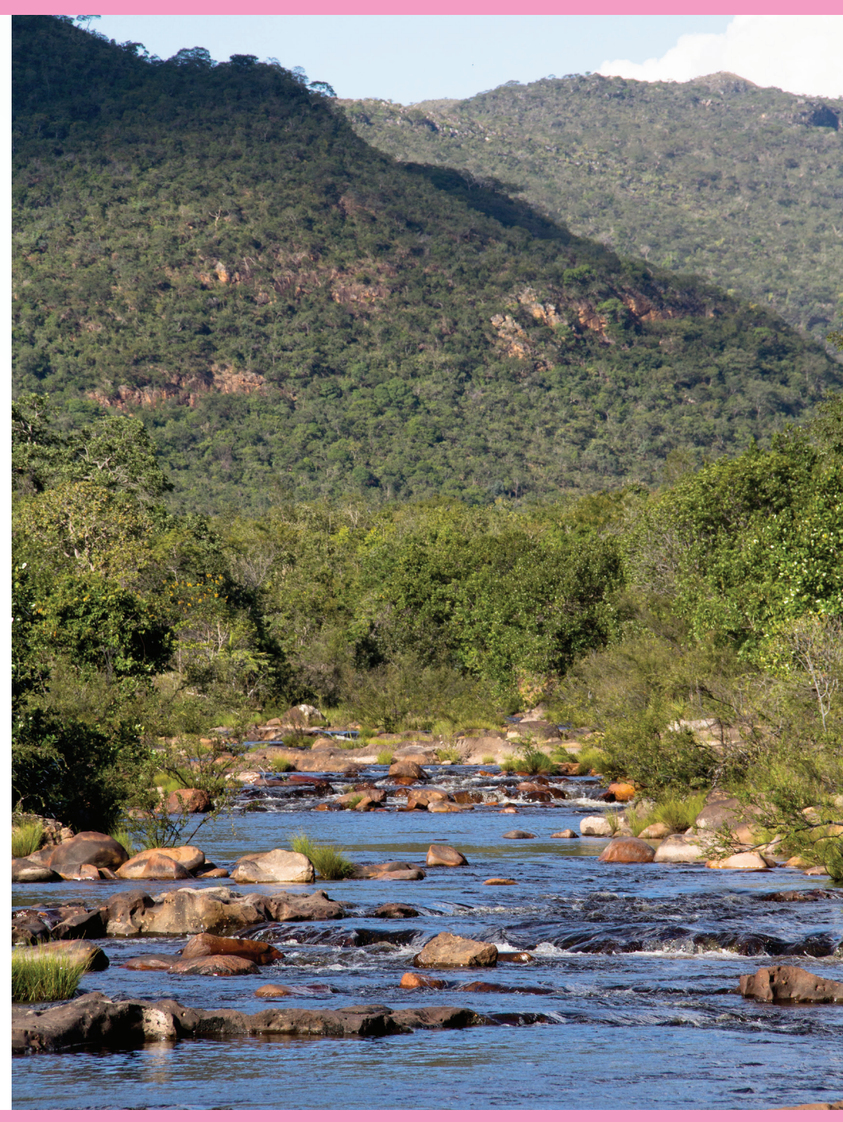
CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA
RIO PARDO







Fotos: Acervo TantoExpresso (Lucas Nishimoto)

A Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Pardo está localizada no Médio Baixo Rio das Velhas. Composta pelos municípios Augusto de Lima, Buenópolis, Diamantina, Gouveia, Monjolos e Santo Hipólito, ocupa uma área de 2.235,13 km² e detém uma população de 6.830 habitantes. A região é caracterizada por sua beleza natural, serras, cachoeiras e rios preservados, atraindo um número crescente de turistas e sendo responsável por uma recarga de vida e águas limpas para o maltratado Rio das Velhas. Os rios principais da Unidade são o Rio Pardo Pequeno e o Rio Pardo Grande.

Apoio Técnico

AGB PEIXE VIVO

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

ACESSE NOSSO PORTAL E REDES SOCIAIS

cbhvelhas.org.br

/cbhriodasvelhas

CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA
RIO CURIMATAÍ

Fotos: Acervo TantoExpresso (Lucas Nishimoto)

A Unidade Territorial Estratégica (UTE) Curimataí se localiza no Baixo Rio das Velhas e é composta pelos municípios de Augusto de Lima, Buenópolis e Joaquim Felício. Com uma área de 2.218 km², a unidade tem uma população total de 11.200 habitantes, sendo que o município de maior porte populacional é Buenópolis. Seus principais cursos d"água são o Rio de Pedras, Córrego do Riachão e o Rio Curimataí. A bacia hidrográfica do Curimataí está localizada entre as Serras do Cabral e do Espinhaço. Esta última é o divisor das águas das bacias do Rio Jequitinhonha e São Francisco. Outra referência importante é o Parque Nacional das Sempre-Vivas, que abriga diversas nascentes dos afluentes do Rio Curimataí.

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Curimataí foi instituído no dia 12 de maio de 2006.

Apoio Técnico

AGB PEIXE VIVO

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

ACESSE NOSSO PORTAL E REDES SOCIAIS

cbhvelhas.org.br

/cbhriodasvelhas

CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA

RIO BICUDO

Fotos: Acervo TantoExpresso (Lucas Nishimoto) e Projeto Manuelzão (Marcelo Andrê)

A Unidade Territorial Estratégica (UTE) Rio Bicudo está localizada no Baixo Rio das Velhas. Composta pelos municípios de Corinto e Morro da Garça, ocupa uma área de 2.274,48 km² e detém uma população de 20.813 habitantes. O município de maior porte populacional é Corinto, que concentra 92,3% do total. A Unidade tem como rio principal o Bicudo, com 148,76 quilômetros de extensão. A bacia do Rio Bicudo possui alguns cursos d`água intermitentes (que secam durante o período de estiagem), fazendo com que a disponibilidade de água nos períodos de seca seja um dos grandes problemas na bacia, que possui uma representativa população rural que utiliza a água na produção agrícola e pecuária.

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Bicudo foi criado em 30 de março de 2011.

Apoio Técnico

AGB PEIXE VIVO

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

ACESSE NOSSO PORTAL E REDES SOCIAIS

cbhvelhas.org.br

/cbhriodasvelhas

CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA

GUAICUÍ

Fotos: Acervo TantoExpresso (Lucas Nishimoto e MIchelle Parron) e Projeto Manuelzão (Marcelo Andrê)

A Unidade Territorial Estratégica (UTE) Guaicuí está localizada no Baixo Rio das Velhas. Composta pelos municípios de Corinto, Lassance, Pirapora e Várzea da Palma, ocupa uma área de 4.136,93 km² e detém uma população de 31.581 habitantes. A UTE se localiza no extremo norte da Bacia, envolvendo a foz do Rio das Velhas no Rio São Francisco, onde o Rio das Velhas possui 153,66 quilômetros de extensão dentro da unidade territorial. Outros cursos d'água relevantes são o Ribeirão Bananal, Ribeirão do Corrente, Ribeirão do Cotovelo e Córrego do Vinho. Destaca-se a presença da Serra do Cabral, divisor de águas entre as UTE Guaicuí e UTE Curimataí.

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Guaicuí foi criado no dia 22 de agosto de 2014.

Apoio Técnico

AGB PEIXE VIVO

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

ACESSE NOSSO PORTAL E REDES SOCIAIS

cbhvelhas.org.br

/cbhriodasvelhas

CARTILHA

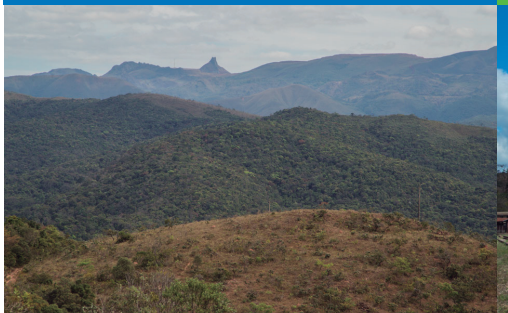
PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA
NASCENTES

CARTILHA

PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA
RIO ITABIRITO



CARTILHA

PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA

ÁGUAS DO GANDARELA

CARTILHA

PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA
ÁGUAS DA MOEDA

CARTILHA

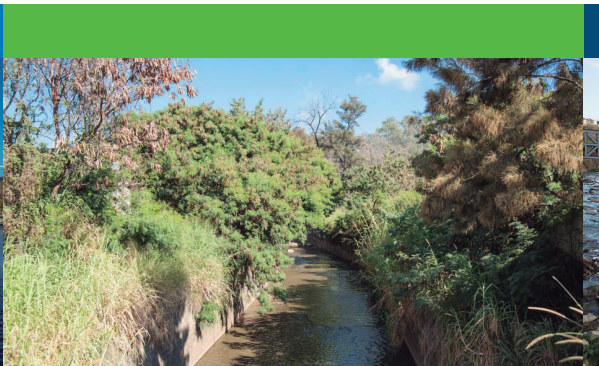
PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA
RIBEIRÃO CAETÉ/SABARÁ

CARTILHA

PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA
RIBEIRÃO ARRUDAS

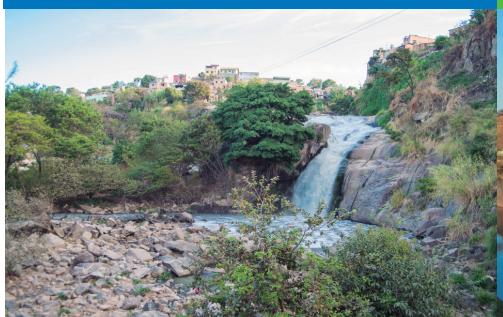


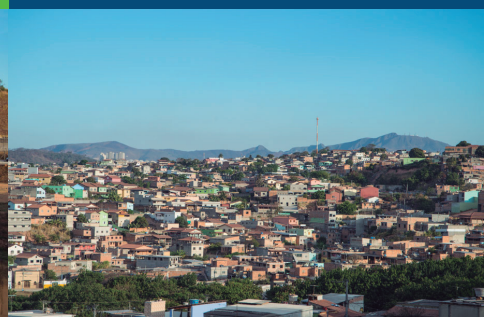
CARTILHA

PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA

RIBEIRÃO ONÇA





CARTILHA

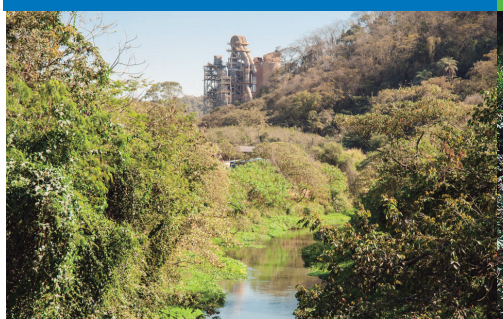
PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA
PODEROSO VERMELHO

CARTILHA

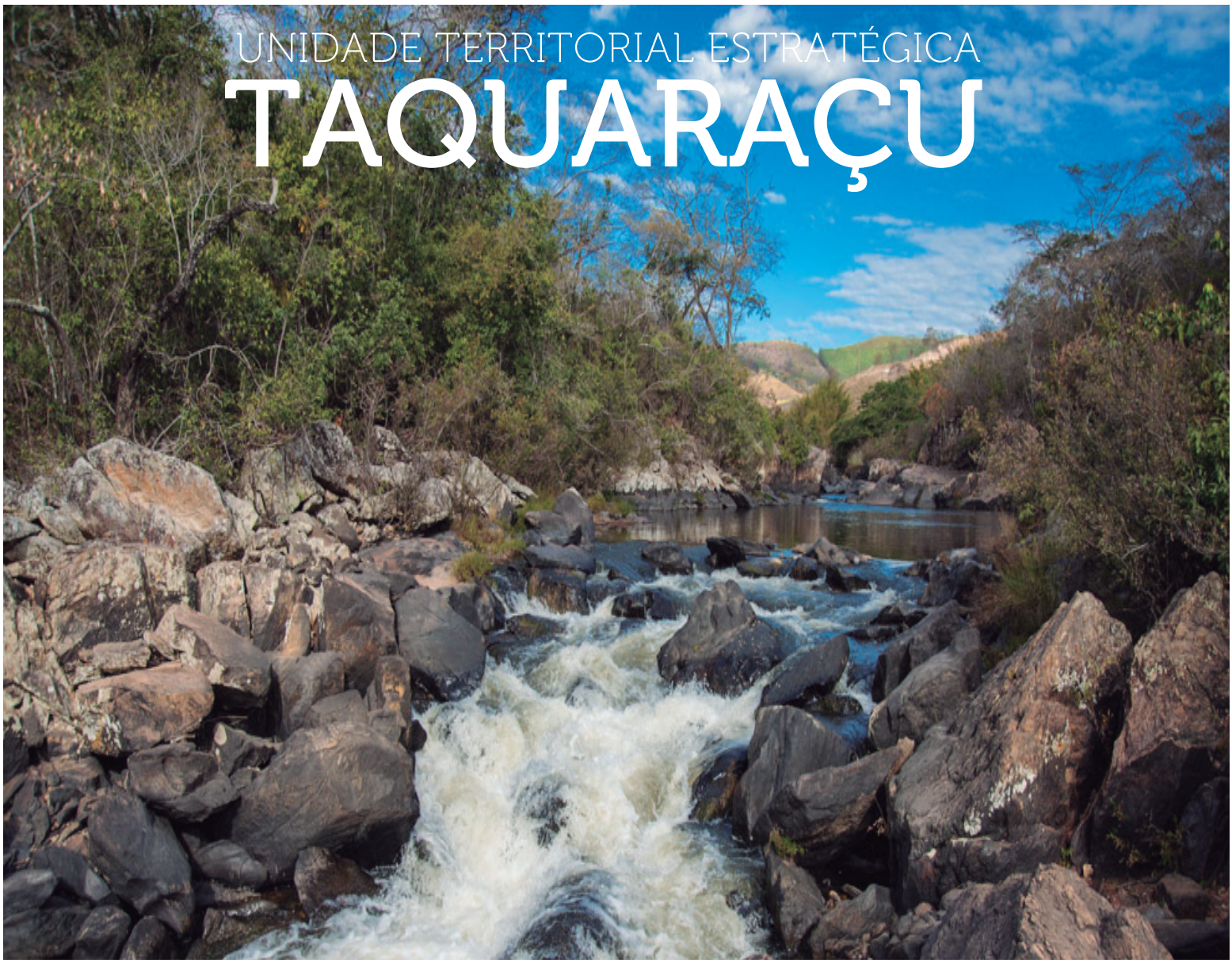
PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA
RIBEIRÃO DA MATA



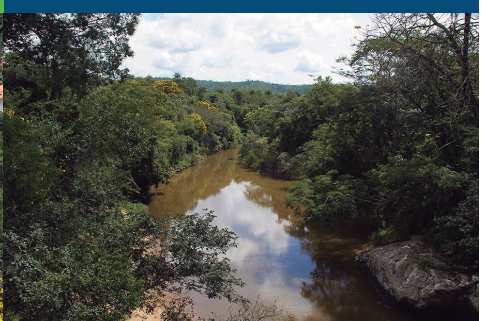
CARTILHA

PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS



UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA

TAQUARAÇU



CARTILHA

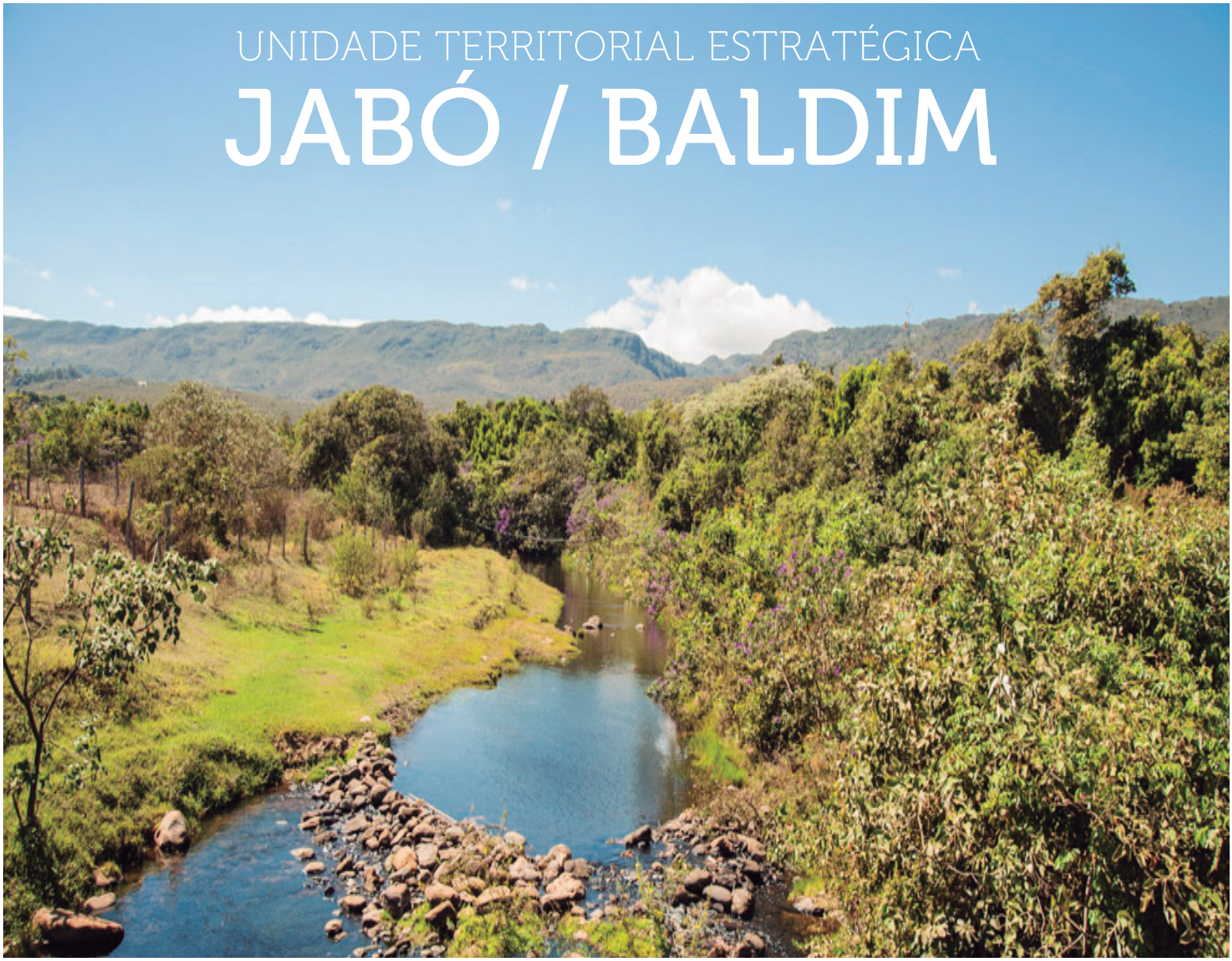
PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS

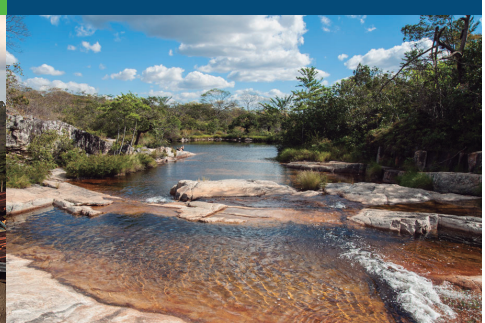
UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA
CARSTE

CARTILHA

PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA
JABÓ / BALDIM





CARTILHA

PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS

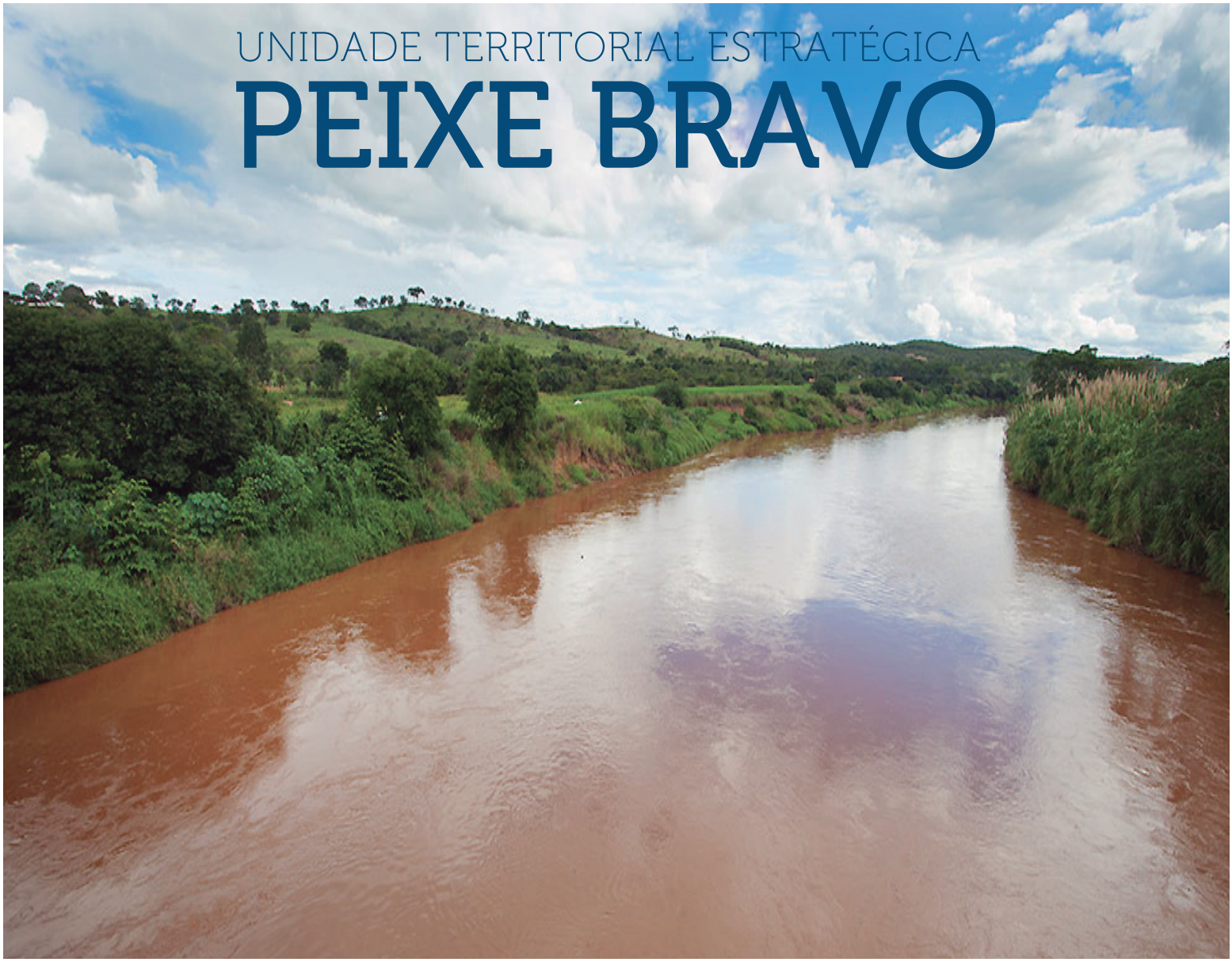
UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA

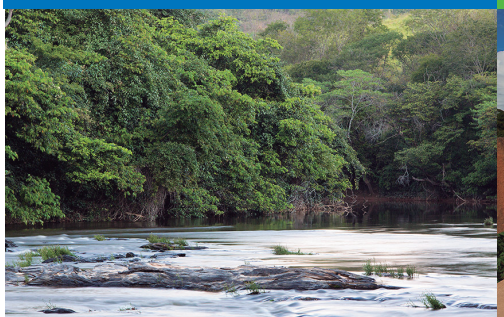
JEQUITIBÁ

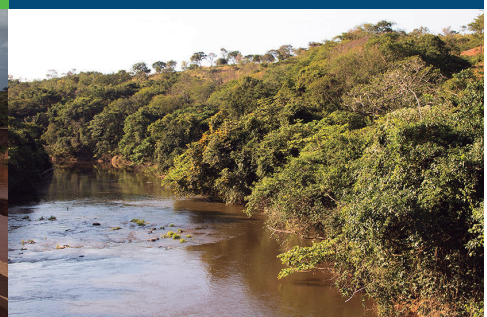
CARTILHA

PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA
PEIXE BRAVO



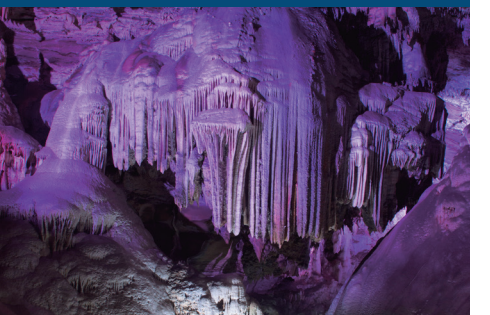




CARTILHA

PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA
RIBEIRÕES TABOCA E ONÇA



CARTILHA

PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS

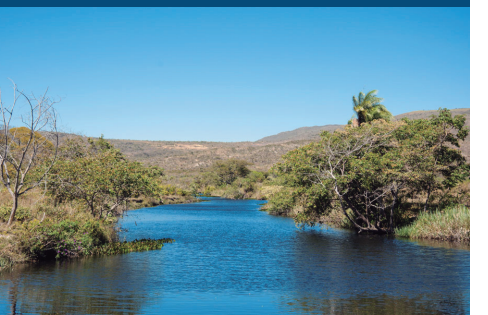
UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA
SANTO ANTÔNIO / MAQUINÉ

CARTILHA

PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA

RIO CIPÓ



CARTILHA

PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS

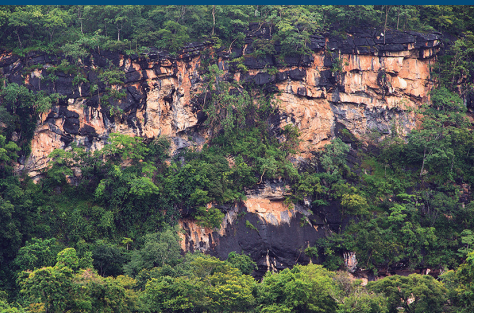
UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA

RIO PARAÚNA

CARTILHA

PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA
RIO PARDO



CARTILHA

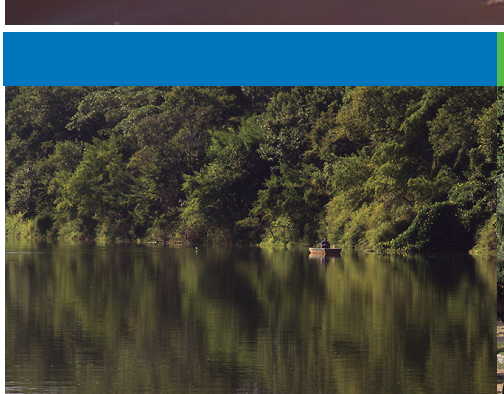
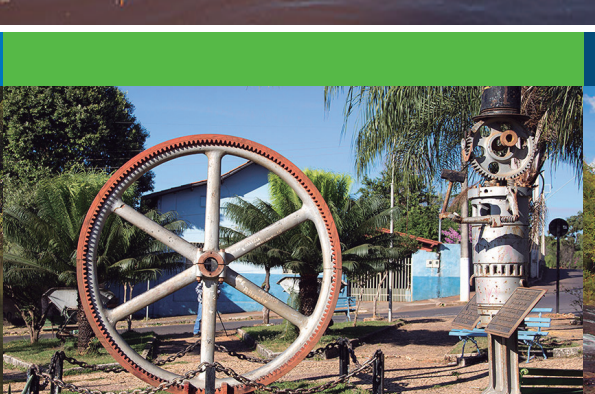
PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA
RIO CURIMATAÍ

CARTILHA

PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA
RIO BICUDO

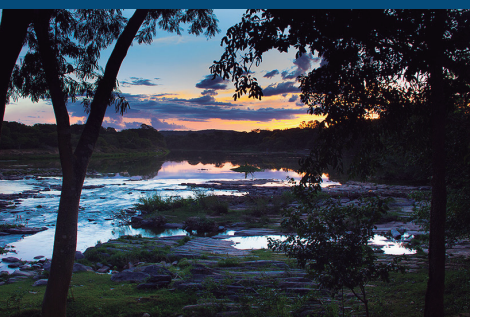



CARTILHA

PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS

UNIDADE TERRITORIAL ESTRATÉGICA

GUAICUÍ



Subcomitê da Bacia hidrográfica Nascentes

CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Subcomitê da Bacia hidrográfica do Rio Itabirito

CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Subcomitê da Bacia hidrográfica Águas da Moeda

CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Subcomitê da Bacia hidrográfica do Rio Caeté/Sabará

CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Subcomitê da Bacia hidrográfica do Ribeirão Arrudas

CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Subcomitê da Bacia hidrográfica do Ribeirão Onça

CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Subcomitê da Bacia hidrográfica da Ribeirão da Mata

CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Subcomitê da Bacia hidrográfica da Rio Taquaraçu

CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Subcomitê da Bacia hidrográfica do Carste

CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Subcomitê da Bacia hidrográfica do Ribeirão Jequitibá

CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Subcomitê da Bacia hidrográfica do Rio Cipó

CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Subcomitê da Bacia hidrográfica do Rio Paraúna

CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Subcomitê da Bacia hidrográfica do Rio Curimataí

CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Subcomitê da Bacia hidrográfica do Rio Bicudo

CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Subcomitê da Bacia hidrográfica do Guaicuí

CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Anexo IV

Cartilha Manual Comitê

SUMÁRIO

1 CAPA – PAG 1..... **Erro! Indicador não definido.**

1) APRESENTAÇÃO.....2

2 O SISTEMA NACIONAL E ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS.....2

3 COMITÊ DE BACIA: UMA NOVA FORMA DE PARTICIPAÇÃO COLETIVA.....5

4 o COMITÊ da bacia hidrográfica DO RIO DAS VELHAS.....6

4.1 PLENÁRIA..... 6

4.2 DIRETORIA e DIRETORIA AMPLIADA..... 7

4.3 CÂMARAS TÉCNICAS (CTS);..... 7

4.4 SUBCOMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICA. 8

4.5 10

5 INSTRUMENTOS DE GESTÃO 10

5.1 PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS (PDRH) 11

5.2 OUTORGA DOS DIREITOS DE USO DE RECURSOS HÍDRICOS 12

5.3 A COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS 12

6 PARTICIPAÇÃO SOCIAL NOS PROCESSOS DE DECISÃO e articulação DE POLÍTICAS TERRITORIAIS: O DESAFIO DA CONSTRUÇÃO DE UMA BACIA SUSTENTÁVEL. 13

APRESENTAÇÃO

A água é um recurso essencial à vida, é finita e é necessária para todas as ações humanas. Dos sistemas produtivos (agricultura, pecuária, mineração, indústria etc) ao abastecimento público, ao lazer e para os ecossistemas, a água é insumo essencial. Contudo, apesar de sua reconhecida importância, hoje, muitos de nossos cursos d'água se encontram poluídos e degradados, impedindo a vida e a diversidade de usos possíveis para as águas.

Nos últimos anos a escassez hídrica colocou a gestão de recursos hídricos em xeque em todo o Brasil. Muito do que se acreditava foi descontruído e ficou perceptível a fragilidade do modelo de gestão territorial, ambiental e de recursos hídricos. Hoje não se pode dizer com tranquilidade que há uma boa qualidade ambiental e segurança hídrica em diversas áreas de altíssima importância ambiental e social. Não se consegue consolidar, ainda, um modelo sustentável de gestão de recursos hídricos, afinal esse é um processo em construção e de grande complexidade. E o Comitê de Bacia Hidrográfica é a instância que se propõe a discutir tamanha complexidade.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas é uma instituição plural, formada pela diversidade e tem como intenção melhorar a forma de relação com o Rio, melhorar a forma como é utilizado o Rio. O Comitê é a materialização de um esforço coletivo, que tem como finalidade a garantia de qualidade e quantidade de água para todos os usos em toda a Bacia do Rio das Velhas.

A gestão dos recursos hídricos é um processo complexo, envolve muitas instituições e diversas prioridades. O Comitê do Rio das Velhas considera que a gestão de recursos hídricos apenas poderá se efetivar, cumprir suas prerrogativas, por meio do diálogo e da construção coletiva. É necessário que sociedade (isso envolve as empresas, o estado, as prefeituras e os diversos atores sociais) dialoguem de forma ampla, construindo um modelo de gestão que permita a aproximação e o contato para a viabilização de um Rio cheio de vida e de pessoas; um Rio que além de provedor de recursos seja um importante eixo para a consolidação de uma organização territorial e social mais justa.

Acredita-se que o conhecimento empodera e muda as pessoas. A consciência sempre precede a ação e, por isso, o Comitê acredita na necessidade de formação, diálogo e construção de conhecimento a partir das águas e pelas águas. É nesse contexto que é apresentado esse documento, entendido como manual, mas que se propõe a ser mais, ser um referencial, uma vez que representa um acúmulo de informação a ser discutido, difundido e dialogado.

O presente texto sintetiza um esforço por parte do Comitê do Rio das Velhas e da AGB Peixe Vivo em compartilhar informações referentes às formas organizacionais e procedimentos adotados pelo Comitê. O material tem a intenção de aproximar as ações, as práticas e as contribuições do Comitê do Rio das Velhas para a sociedade, fomentando o conhecimento das competências e das responsabilidades das instituições que compõem e realizam a gestão das águas na Bacia do Rio das Velhas.

1 O SISTEMA NACIONAL E ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

Antes de se iniciar a discussão referente à Bacia do Rio das Velhas é necessário entender em que contexto político e legal ela está inserida, quais normas e referências fundamentam e sustentam sua gestão. Para isso, serão apresentadas algumas informações iniciais referentes à política nacional e a política estadual de recursos hídricos. O texto a seguir tenta trazer informações essenciais e que discutem temas que foram considerados de alta relevância para o entendimento das atribuições, competências e responsabilidades das instituições que constroem a gestão das águas. Nesse momento inicial será discutida a

gestão dos recursos hídricos no Brasil; as atribuições do órgão gestor de recursos hídricos; as atribuições e competências dos comitês e das agências de bacia hidrográfica.

Para entender o atual contexto de gestão das águas no Brasil é necessário visitar outros momentos da história humana. O contexto atual éproduto de uma evolução histórica de como a sociedade se relaciona com a água e com a natureza. A água é essencial para a organização humana, os primeiros mapas realizados pelas primeiras sociedades apresentavam as principais fontes de recursos e via de regra os cursos d'água sempre estiveram representados. As primeiras grandes civilizações estiveram às margens de grandes rios e grandes corpos hídricos. A água provém alimento, recurso, saúde e, ironicamente, foi exatamente por essa grande importância que historicamente é alvo de disputa e de degradação.

As formas de ocupação territorial, intensificadas pelo adensamento das cidades modernas e a necessidade continua de produção, geraram um cenário de disputa, conflito pelos recursos hídricos e altos impactos ambientais. Durante a revolução industrial inglesa, o grande Rio Tâmisa recebeu uma enorme quantidade de equipamentos: portos e estaleiros; navios e embarcações de todos os cantos do mundo; mas também lixo, esgoto e dejetos industriais, como nunca antes visto. O mesmo aconteceu ao Sena, em Paris, e a diversos outros cursos d'água em todo o mundo. A preocupação principal, naquele momento histórico, era a contínua necessidade de crescimento econômico e pouco ou nada importava a qualidade ambiental ou importância social desses cursos d'água.

O modelo de ocupação ocidental se tornou hegemônico e foi adotado em quase todos os países, assim, esse modelo industrial foi globalizado e apropriado como espelho de produção no território brasileiro, ainda na primeira metade do século XX. Esse modelo se consolidou de forma intensa, utilizando de muitos recursos naturais, mas ainda sem grande abrangência no território nacional. Contudo, o modelo industrial gerou um forte adensamento populacional e os impactos ambientais da consolidação de grandes cidades eram muito complexos.

Em termos de regulação, foi apenas na década de 1930 que foi criada a primeira norma referente à manutenção de qualidade e de quantidade das águas no Brasil. Conhecido como código das águas, o decreto Nº 24.643, de julho de 1934 foi um marco jurídico e político para as águas brasileiras. Como apresentado por Antunes (2011[1]), o decreto antecipou-se "*aos modernos conceitos de responsabilização por danos ambientais (...) em seus artigos 109/118, estabelece que quem conspurcar ou contaminar as águas que não consome, em prejuízo de terceiros deve arcar com o ressarcimento dos prejuízos e com os custos da recuperação da qualidade das águas*".

Após o código das águas, a gestão de recursos hídricos brasileira esteve muito associada à geração de energia hidroelétrica, de forma que as regulações referentes à propriedade das águas e à sua dominialidade pouco foram alteradas. Apenas com a Constituinte de 1988 teve-se um desfecho sobre as possibilidades de propriedade das águas. Segundo a Constituição de 1988, toda água é de propriedade pública e é um bem de uso comum do povo, como já decidido pelo Superior Tribunal de Justiça (GOMES, 2010[2]).

A Constituição de 1988 abriu o caminho para a consolidação de uma política nacional das águas que foi ser regulamentada nove anos após a constituinte, por meio da lei 9433/97 (conhecida como lei das águas) que instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos e criou o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

---

[1] ANTUNES, P. B. Manual de Direito Ambiental. Rio de Janeiro: Lamen júris, 2011.

[2] Gomes, G. F. O direito fundamental à água e a constituição de 1988. Anais do XIX Encontro Nacional do CONPEDI realizado em Fortaleza – CE, Junho de 2010

A política nacional de recursos hídricos permitiu um enorme avanço para a gestão das águas no Brasil. Inspirada no modelo francês de gestão das águas, a política nacional apostou na consolidação de estruturas de controle social e também na fundamentação técnica e política para a gestão de recursos hídricos. Foram criadas diferentes instituições e instâncias com a finalidade de se consolidar um arcabouço administrativo e técnico para a efetivação de uma gestão de recursos hídricos que permitisse o diálogo e o bom gerenciamento desse importante recurso natural.

Já em seu artigo 1°, a lei das águas, apresenta seis importantes fundamentos nos quais foi baseada: I - a água é um bem de domínio público; II - a água é um recurso natural limitado, dotado de valor econômico; III - em situações de escassez, o uso prioritário dos recursos hídricos é o consumo humano e a dessedentação de animais; IV - a gestão dos recursos hídricos deve sempre proporcionar o uso múltiplo das águas; V - a bacia hidrográfica é a unidade territorial para implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e atuação do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos; VI - a gestão dos recursos hídricos deve ser descentralizada e contar com a participação do Poder Público, dos usuários e das comunidades.

Como a água é recurso comum, para todos, entendido como bem de domínio público, a legislação federal, em acordo com a Constituição de 1988, reconheceu apenas dois níveis de dominialidade para as águas nacionais: dominialidade federal, para os rios que estão localizados em mais de um estado; dominialidade estadual, para os cursos d'água que estão inteiramente localizados em um mesmo estado.

É importante entenderque a trajetória para a consolidação dos fundamentos apresentados foi longa, se inicia muito anteriormente à lei das águas e traz reflexões e paradigmas muito avançados e complexos. Para se efetivar, a legislação propôs a criação de diversas instâncias e instituições que compuseram o que hoje é conhecido como Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Algumas instâncias, que foram consideradas mais centrais para o objetivo desse manual, são apresentadas a seguir.

- **O Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH):** subsidia a formulação da Política de Recursos Hídricos media conflitos e promove os usos múltiplos da água.
- **A Agência Nacional das Águas (ANA):** criada pela Lei n°9.984/2000, tem por finalidade implementar, em sua esfera de atribuições, a Política Nacional de Recursos Hídricos, outorgar e fiscalizar o uso de recursos hídricos de domínio da União.
- **Comitê de Bacia Hidrográfica (CBH):** é constituído por representantes do Poder Público, dos usuários das águas e das organizações da sociedade com ações na área de recursos hídricos em uma determinada bacia. Os Comitês de Bacia Hidrográfica têm como objetivo a gestão participativa e descentralizada dos recursos hídricos, garantindo a participação e o controle da sociedade sobre a forma como serão geridos os recursos hídricos em cada bacia hidrográfica.
- **Agências de Água:** Exercem a função de secretaria executiva do respectivo ou respectivos Comitês de Bacia Hidrográfica. As agências são instituições de personalidade jurídica responsáveis por operacionalizar tecnicamente as decisões e definições dos Comitês de Bacia Hidrográfica, além de

acompanhar e apoiar a implantação de diferentes instrumentos para a gestão de recursos hídricos. A lei 10.881, de junho de 2004, permitiu ainda a criação de entidades para a delegação das funções de agências de água. Essas entidades equiparadas são dotadas de personalidade jurídica própria e sem fins lucrativos e prestam apoio administrativo, técnico e financeiro aos Comitês de Bacia Hidrográfica. No caso da Bacia do Rio das Velhas a AGB Peixe Vivo exerce a atribuição de entidade equiparada à agência de água.

A lei das águas ainda definiu como competência de cada estado da federação a criação de uma política estadual de recursos hídricos, dessa forma, em 1999, foi instituída, por meio da lei 13.199, a política estadual de recursos hídricos de Minas Gerais.Assim como a definição ou criação das instâncias estaduais necessárias para a efetivação da política estadual. tais como o Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH), o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) e ainda a divisão do estado em 36 Unidades de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos (UPGRH).

De forma simplificada, o CERH exerce funções aproximadas das definidas para o CNRH, enquanto o IGAM é a instituição equivalente à ANA para a gestão de recursos hídricos no estado de Minas Gerais. Para cada uma 36 UPGRH criadas pela política estadual foi indicada a criação de um CBH, como é o caso do CBH Rio das Velhas.

2 COMITÊ DE BACIA: UMA NOVA FORMA DE PARTICIPAÇÃO COLETIVA

A inclusão dos comitês como instâncias de gestão de recursos hídricos de uma bacia hidrográfica foi resultado, dentre outros fatores relevantes, do processo de mobilização social e demanda coletiva para participação nos processos decisórios. As principais demandas para participação social foram discutidas e implementadas durante a redemocratização do país. Nesse contexto, diversas políticas públicas criaram instâncias de participação, com a finalidade de garantir controle social e uma maior aproximação entre a população e os processos de tomada de decisão das políticas públicas.

A lei das águas e a gestão de recursos hídricos, utilizando do referencial bem sucedido da França, criou diversos instrumentos e instâncias fundamentadas nas práticas de participação ampliada. É nesse contexto que surgem os Comitês de Bacia, que são entendidos como uma espécie de “parlamento das águas”, uma instância para agremiação da diferença e dos diversos atores sociais atuantes em uma mesma bacia hidrográfica.

Os comitês são órgãos colegiados instituídos por lei, com composição paritária de representantes do Poder Público, usuários das águas[3] e organizações da sociedade civil. Os CBHs têm como objetivo a gestão participativa e descentralizada dos recursos hídricos em cada região hidrográfica, por meio da implementação dos instrumentos técnicos de gestão, da negociação de conflitos e da promoção dos usos múltiplos da água.

Os comitês tem uma grande capacidade potencial de articulação, sensibilização, mobilização e relacionamento com as diversas instâncias e instituições que compõem as políticas territoriais e de recursos hídricos. Os integrantes dos Comitês devem ser atuantes, agindo de forma conjunta com os outros participantes, para que possam ser efetivos os debates e decisões no âmbito de cada bacia hidrográfica. Os CBHs, portanto, têm uma responsabilidade direta na promoção do desenvolvimento sustentável, na medida em que protegem os recursos hídricos, garantindo seu uso para o bem estar da comunidade e para o desenvolvimento equilibrado da economia local, regional e nacional.

[3] Os usuários dos recursos hídricos são aqueles que possuem autorização para fazer uso de alguma forma das águas. Normalmente são irrigantes, serviços de abastecimento público, industrias, mineração e outras atividades econômicas.

Os comitês possuem diversas atribuições quanto aos recursos hídricos na sua área de atuação, destacando-se: deliberar sobre o Plano de Recursos Hídricos da Bacia; arbitrar conflitos pelo uso das águas, em primeira instância; debater sobre as questões de uso da água em seu território; aprovar propostas para usos não outorgáveis, para enquadramento dos corpos d'água e para valores da cobrança pelo uso de recursos hídricos.

Os Comitês de Bacia representam a efetivação da descentralização das políticas públicas associadas aos recursos hídricos, são espaços complexos e muito estudados técnica e politicamente. Em 1998 (antes mesmo da publicação da política estadual de recursos hídricos mineira) foi criado por meio do decreto 39.692, de 29 de junho, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

3 o COMITÊ da bacia hidrográfica DO RIO DAS VELHAS

Os Comitês de Bacia Hidrográfica definem e organizam suas práticas e estruturas em acordo com a política nacional e estadual de recursos hídricos, assim como pelo decreto de criação e o seu próprio regimento interno. Considerando esses aspectos normativos e legais, o CBH Rio das Velhas, definiu que sua estrutura organizacional é formada por: 1) plenária; 2) diretoria e diretoria ampliada; 4) câmaras técnicas; 5) subcomitês de Bacia Hidrográfica.

A soma das artes é que compõe o Comitê do Rio das Velhas. É importante, no entanto, também lembrar que as partes são compostas por pessoas, com seus valores, ideologias e diferentes formas de ver o mundo. É papel de todos os conselheiros se dedicarem a fomentar um espaço de diálogo e de respeito que tenha como finalidade principal a construção de uma bacia hidrográfica melhor para todos.

3.1 PLENÁRIA

A palavra "plenária" significa assembleia-geral, reunião da totalidade dos membros. A plenária é o órgão máximo de discussão e de deliberação do CBH Rio das Velhas, é um espaço público em que qualquer pessoa ou entidade pode acompanhar e se fazer presente.

A plenária é composta atualmente por 56 entidades (28 entidades titulares e 28 entidades suplentes) com as vagas dispostas em quatro principais segmentos: poder público estadual, poder público municipal, usuários de recursos hídricos e entidades da sociedade civil.

A plenária é soberana e suas decisões são tomadas a partir da construção de consenso entre todos aqueles que compõem a estrutura e a prática do Comitê. Em situação de votação participam os membros titulares ou os suplentes no exercício da titularidade (quando o representante titular está ausente). Todos têm direito a voz, inclusive aqueles que não são conselheiros do Comitê; é uma prática recorrente que o Comitê do Rio das Velhas organize as falas de todos que se propuserem a contribuir com o debate, de uma forma organizada, horizontal e dialógica.

Após o processo de discussão ampla as reuniões plenárias podem utilizar de dois tipos de instrumentos para tornar públicas as suas decisões: 1) deliberação, quando se tratar de decisão relacionada às suas competências legais; 2) moção, quando se tratar de manifestação de qualquer outra natureza, relacionada às finalidades do comitê.

De acordo com o regimento interno do comitê, a plenária reúne-se ordinariamente seis vezes ao ano, com calendário pré-estabelecido e disponibilizado no site eletrônico do Comitê. A plenária pode se reunir extraordinariamente, sempre que necessário. As convocações das reuniões devem ser encaminhadas aos membros, contendo toda a documentação referente às matérias que serão objeto de decisão.

3.2 DIRETORIA e DIRETORIA AMPLIADA

Os comitês são dirigidos por uma diretoria que, segundo previsão legal, deve ser constituída por, no mínimo, um presidente e um secretário. Os cargos da diretoria são preenchidos por eleição entre os membros titulares do comitê, os cargos da diretoria não são das instituições-membros do comitê e sim das pessoas que as representam. A diretoria do CBH Rio das Velhas é composta por três representantes: presidente, vice-presidente e secretário.

O presidente do Comitê exerce a representação legal do colegiado, convoca as reuniões ordinárias e extraordinárias, faz cumprir as decisões da plenária e assina, juntamente com o secretário, as atas das reuniões, as deliberações e as moções, depois de aprovadas em plenária. Cabe ao presidente decidir sobre os casos de urgência ou inadiáveis e que não poderão ser submetidos em tempo à plenária. Esse processo de decisão é conhecido como *ad referendum,* e é uma decisão do presidente que deverá ser referendada pela plenária do CBH, na reunião subsequente.

O vice-presidente substitui o presidente em sua ausência e impedimento temporário e exerce as demais funções que lhe forem atribuídas pelo plenário e/ou pelo regimento interno.

O secretário ocupa-se com a implementação das decisões do Comitê e a relação com a secretaria-executiva, no sentido de viabilizar o melhor funcionamento do apoio ao colegiado. A função do secretário envolve a coordenação de processos para planejamento e acompanhamento das atividades do comitê, assim como a articulação entre a diretoria e as demais instâncias do CBH.

Considerando a diversidade de entidades e instituições que o compõem o Comitê do Rio das Velhas definiu, em seu regimento interno, a constituição de uma instância a ser formada de forma a ampliar a participação das entidades na tomada de decisão da mesa diretora. Essa diretoria ampliada é composta por dois membros de cada segmento do comitê e se reúne a partir de demandas da mesa diretora para assessorar a presidência e a diretoria na tomada de decisão e no encaminhamento das proposições do Comitê.

3.3 CÂMARAS TÉCNICAS (CTS);

As Câmaras Técnicas são colegiados formados a partir das instituições que compõem a plenária do CBH Rio das Velhas. Elas refletem o modelo de organização paritário do CBH e tem como finalidade discutir com o tempo e a dinâmica que julgam necessárias discussões temáticas, técnicas e complexas.

As câmaras técnicas elegem entre seus representantes um coordenador e um secretário e se organizam para apoiar o processo de gestão compartilhada na bacia, especialmente por meio da proposição de regras de articulação e integração, apresentação de estudos que subsidiem as discussões, elaboração de relatórios e construção de pareceres sobre projetos.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas possui quatro Câmaras Técnicas:

i) **Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC):** é responsável pela análise dos processos de outorga, assim como pela discussão das formulas e valores da cobrança pelo uso da água. A CTOC reúne-se ordinariamente a partir de demanda da diretoria ou da coordenação.

ii) **Câmara Técnica de Educação, Mobilização e Comunicação (CTECOM):** é encarregada de acompanhar os processos de comunicação e mobilização que estão em andamento no âmbito do CBH Rio das Velhas e de seus parceiros. A CTECOM tem como finalidade pensar as ações educativas e de comunicação a serem executadas em projetos e ações do CBH ou de projetos contratados pela agência. A CTECOM se reúne de acordo com calendário definido pela coordenação e os membros da câmara.

iii) **Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle (CTPC):** acompanha os projetos, discute de forma inicial as prioridades de aplicação dos recursos a partir das prioridades do Plano Diretor de Recursos Hídricos, acompanha a execução de projetos e das demandas apresentadas ao CBH Rio das Velhas. A CTPC se reúne ordinariamente segundo calendário pré-estabelecido.

iv) **Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL):** responsável por examinar a legalidade e institucionalidade das atividades, documentos e deliberações do CBH Rio das Velhas. A CTIL é a câmara responsável por adequar as decisões e as prioridades do CBH Rio das Velhas às formas e padrões legais. A câmara se reúne a partir de demanda da diretoria do CBH ou da sua coordenação.

3.4 SUBCOMITÊS DE BACIA HIDROGRÁFICA.

A Bacia do Rio das Velhas possui mais de 29.000 km² de área. Nela estão inseridos (total ouparcialmente) 51 municípios e aproximadamente 4,5 milhões de pessoas. A região hidrográfica do Rio das Velhas possui contextos ambientais e naturais muito diferentes: o Alto está inserido no contexto do quadrilátero ferrífero, enquanto o Baixo já se encontra em áreas correspondentes ao sertão mineiro, em que predomina o cerrado e usos agrícolas.

Além disso a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas possui mais de 200 sub-bacias. A fim de proporcionar o planejamento territorial integrado, o Comitê, por meio da Deliberação Normativa 01/2012, definiu 23 Unidades Territoriais Estratégicas (UTEs), que são grupos de bacias ou sub-bacias hidrográficas contíguas. As UTEs estabeleceram limites territoriais que direcionam a elaboração e implantação de programas e estudos regionais, a aplicação descentralizada do recurso da cobrança pelo uso da água, a atualização do Plano Diretor e ainda, a redefinição dos limites territoriais dos Subcomitês. (Figura Mapa das UTES)

São diversos usos, interesses, conflitos e discussões. A complexidade de atores e temas a serem discutidos na Bacia do Rio das Velhas é tão elevada que o decreto de criação do CBH Rio das Velhas, já no inciso 9 do artigo segundo estabelece como competência do Comitê "*propor a criação de comitê de sub-bacia hidrográfica a partir de proposta de usuários e de entidades da sociedade civil*".

Dessa forma, no CBH Rio das Velhas foram instituídas instâncias colegiadas descentralizadas que foram chamadas, pela deliberação 02/2004 do CBH Rio das Velhas, de Subcomitês de Bacia Hidrográfica (SCBH). Os SCBH são órgãos consultivos e propositivos com atuação nas sub-bacias hidrográficas do Rio das Velhas. A proposta foi adotada com o objetivo de facilitar os processos de articulação e comunicação entre os membros e

aproximar e articular a representatividade das diversas regiões da bacia junto à plenária do comitê, à diretoria e às câmaras técnicas.

Os territórios dos SCBH são compostos com base nas Unidades Territoriais da Estratégicas (UTES) e são formados por membros titulares e suplentes com atuação em cada região hidrográfica. Cada Subcomitê tem três coordenadores (um da sociedade civil, outro do poder público e um terceiro representante dos usuários de água) e entre eles é eleito pelos conselheiros um coordenador geral, que será a pessoa responsável pela condução dos trabalhos e pela articulação com o CBH Rio das Velhas e com outras entidades.

Como grupos consultivos e propositivos, os Subcomitês, desempenham o papel de tornar o CBH Rio das Velhas mais próximo das discussões promovidas em cada região da bacia e mais apto a exercer a sua competência desde a nascente do Rio das Velhas, no Parque das Andorinhas (Ouro Preto) até a foz em Barra do Guaicuí.

INSERIR MAPA DOS SUBCOMITÊS

Quadro 2 - Os Subcomitês e os municípios formadores

Subcomitês	Data de instituição	Municípios
Subcomitê da bacia Hidrográfica Nascentes	22 de agosto de 2014	Ouro Preto e Itabirito
Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Itabirito	12 de maio de 2006	Itabirito e Ouro Preto
Subcomitê da Bacia Hidrográfica Águas da Moeda	12 de maio de 2006	Itabirito, Rio Acima, Nova Lima, Raposos e Sabará
Subcomitê de Bacia Hidrográfica do Rio Caeté/ Sabará	6 de outubro de 2006	Caeté, Sabará
Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas	25 de agosto de 2006	Belo Horizonte, Contagem e Sabará
Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Onça	10 de fevereiro de 2006	Contagem e Belo Horizonte
Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Ribeirão da Mata	Fundado em 6 de novembro de 2006 e instituído em 28 de maio de 2007	Santa Luzia, Vespasiano, Lagoa Santa, Confins, Pedro Leopoldo, Matozinhos, Capim Branco, Ribeirão das Neves, Esmeraldas e São José da Lapa
Subcomitê de Bacia Hidrográfica do rio Taquaraçu	25 de agosto de 2008	Caeté, Nova União, Taquaraçu de Minas, Santa Luzia e Jaboticatubas
Subcomitê de Bacia Hidrográfica do Carste	Agosto de 2013	Lagoa santa, Confins, Pedro Leopoldo, Matozinhos, Funilândia, Vespasiano e Prudente de Morais

Subcomitê de Bacia Hidrográfica do Ribeirão Jequitibá	12 de maio de 2006	Capim Branco, Funilândia, Jequitibá, Prudente de Morais e Sete Lagoas
Subcomitê de Bacia Hidrográfica do Rio Cipó	9 de fevereiro de 2012	Baldim, Congonhas do Norte, Jaboticatubas, Presidente Juscelino, Santana do Pirapama e Santana do Riacho.
Subcomitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paraúna	25 de agosto de 2008	Conceição do Mato Dentro, Congonhas do Norte, Gouveia, Datas, Monjolos, Presidente Juscelino, Presidente Kubitschek, Santana de Pirapama e Santo Hipólito
Subcomitê de Bacia Hidrográfica do Rio Curimataí	12 de maio de 2006	Augusto de Lima, Buenópolis e Joaquim Felício
Subcomitê de Bacia Hidrográfica do Rio Bicudo	30 de março de 2011	Morro da Garça e Corinto
Subcomitê de Bacia Hidrográfica do Poderoso Vermelho	13 de maio de 2015	Sabará, santa Luzia e Taquaraçu de Minas
Subcomitê de Bacia Hidrográfica do Guaicuí	22 de agosto de 2014	Corinto, Lassance, Pirapora e Várzea da Palma

3.5

4 INSTRUMENTOS DE GESTÃO

Para viabilizar a gestão e o bom gerenciamento da água, a política nacional e a política estadual de recursos hídricos indicam seis instrumentosprincipais a serem utilizados pelas instâncias que compõem a política de recursos hídricos. São indicados pela lei das águas:

I - Os Planos de Recursos Hídricos;

II - O enquadramento dos corpos de água em classes, segundo os usos preponderantes da água;

III - A outorga dos direitos de uso de recursos hídricos;

IV - A cobrança pelo uso de recursos hídricos;

V - A compensação a municípios;

VI - O Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos.

O texto, nesse momento do manual, apresentará tais instrumentos, visando associar à prática do CBH Rio das Velhas.

O **enquadramento dos corpos d'água** em classes é um dos principais instrumentos de gestão da política de recursos hídricos. Ele é, por essência, uma ferramenta de planejamento, uma vez que estabelece os padrões ambientais que se quer para cada curso d'água. O enquadramento é uma forma de comando em que são estabelecidas as regras do que pode ser lançado no curso d'água, em acordo com as prioridades da Bacia. Para a Bacia do Rio das Velhas, o enquadramento vigente é o da Deliberação Normativa COPAM nº 20, de 24 de junho de 1997, contudo, houve uma proposta de reenquadramento do Rio das Velhas a partir da Meta 2010 para que todos os cursos d'água atendessem condições de balneabilidade, de forma a permitir o contato direto e o "nadar, navegar e pescar" na Bacia do Rio das Velhas.

A **compensação a municípios** seria um instrumento utilizado para situações em que um município tem parte de seu território restringido pela construção de um reservatório, entretanto o mesmo foi vetado na legislação federal.

O **Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos** é um instrumento técnico para o suporte à tomada de decisão pelas instâncias que compõem a política de recursos hídricos. O sistema teria de articular várias das informações dos outros instrumentos, como o cadastro de outorgas, projetos em desenvolvimento, prioridades do plano diretor e enquadramento. A atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos do Rio das Velhas indicou como essencial a consolidação de um sistema de informações para a efetivação da gestão na Bacia do Rio das Velhas.

Em maior detalhe são apresentados a seguir outros três instrumentos que têm, atualmente, influência muito direta nas ações do CBH Rio das Velhas: o Plano Diretor, a outorga e a cobrança pelo uso da água.

4.1 PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS (PDRH)

O PDRH é um dos principais instrumentos para a consolidação de uma política territorial para a bacia hidrográfica. É no plano de recursos hídricos que se é pensado o cenário atual, entendendo-se as principais fragilidades e pressões ambientais e planejando o caminho para a construção da bacia hidrográfica que se quer.

No plano devem ser definidas metas de racionalização de uso para garantia de quantidade e melhoria da qualidade dos recursos hídricos disponíveis, bem como os programas e os projetos destinados ao atendimento dessas metas. No plano são apresentadas orientações ao órgão gestor de recursos hídricos relacionadas a concessão das outorgas, áreas de significativo interesse hídricos, contextos de maior demanda de água, potenciais conflitos, entre outros. . O plano, como principal instrumento de apoio à tomada de decisão pelo Comitê, reúne as informações estratégicas para gestão das águas na respectiva bacia hidrográfica.

Portanto, o PDRH precisa ser realizado com a ampla participação dos componentes do Comitê e da sociedade, com informações qualificadas e com o efetivo compromisso de todos na execução e controle para que os resultados sejam alcançados.

O PDRH deve apresentar: o diagnóstico da situação dos recursos hídricos da bacia; a análise de crescimento demográfico; as atividades produtivas; o uso e ocupação do solo; a disponibilidade e demanda atuais e futuras; metas de racionalização do uso e indicar programas e ações para a proteção e revitalização dos recursos hídricos e dos ecossistema aquáticos.

O primeiro PDRH do Rio das Velhas foi realizado em 2004 e publicado em 2005, tratava-se de um documento fundamental para efetivar a gestão de recursos hídricos na

bacia. Em 2013[4], a Agência Peixe Vivo, a partir de um longo processo de discussão com o Comitê do Rio das Velhas e com a CTPC contratou serviços para a atualização do PDRH do Rio das Velhas. A atualização teve como pressuposto a participação ampliada e realizou consultas públicas às 23 UTEs da Bacia do Rio das Velhas. Foi um processo de grande complexidade técnica e política, mas que gerou produtos muito interessantes para a gestão da bacia, além de aproximar as diversas problemáticas locais de cada UTE das ações e do planejamento do CBH.

4.2 OUTORGA DOS DIREITOS DE USO DE RECURSOS HÍDRICOS

A outorga de direito de uso de recursos hídricos é uma autorização dada para a utilização da água; é o instrumento legal que assegura ao usuário o direito de utilizar os recursos hídricos e garante ao gestor capacidade de controlar os usos e diagnosticar potenciais conflitos. A outorga não é título de propriedade da água, mas o simples direito de uso, podendo ser suspensa, por motivos de escassez ou pelo não cumprimento dos termos de outorga.

A outorga, quando requerida para casos de utilização sem fins de utilidade pública é chamada **autorização** e tem validade de cinco anos. Já as outorgas para uso com fins de **utilidade pública** são chamadas concessão e têm validade máxima de vinte anos.

A Lei 13.199/99, que dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos em Minas Gerais e dá outras providências, destaca em seu inciso V do artigo 43 que é competência dos Comitês de Bacia Hidrográfica "aprovar a outorga dos direitos de uso de recursos hídricos para empreendimentos de grande porte e com potencial poluidor". O Estado de Minas Gerais é o único estado brasileiro a submeter ao CBH o processo de aprovação de outorga pelo uso da água (LEMOS & ROCHA, 2012[5]).

A análise pelos Comitês de Bacia do processo de outorga dá transparência ao procedimento de autorização de uso para a água, permitindo ao Comitê e à sociedade acompanhar as grandes intervenções e processos em andamento na UPGRH. Os processos são analisados pela CTOC, com participação dos subcomitês e realização de visitas técnicas aos locais indicados para a intervenção.

4.3 A COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS

A cobrança pelo uso visa o reconhecimento da água como um bem natural, finito e dotado de valores (social, econômico, ecológico) e cuja utilização deve ser orientada pelos princípios do desenvolvimento sustentável. O objetivo deste instrumento é promover a utilização dos recursos naturais de forma mais racional, evitando o seu desperdício e garantindo, dessa forma, o seu uso múltiplo para as atuais e futuras gerações.

Os recursos financeiros arrecadados com a implementação da cobrança são revertidos para a bacia onde foram gerados, sendo utilizados no financiamento de estudos,

---

[4] Os produtos, relatórios, estudos e diagnósticos da atualização do PDRH são públicos e podem ser acessados pelo endereço cbhvelhas.org.br/plano diretor.

[5] LEMOS, R. S; ROCHA, R. M. L. "Os processos de outorga de direito de uso de recursos hídricos em Minas Gerais: uma releitura a partir da experiência do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas." *Fórum de Direito Urbano e Ambiental, Belo Horizonte* 12.72 (2013): 80-86.

projetos e obras que visem à melhoria quantitativa e qualitativa da água da Bacia, de acordo com as prioridades e discussões do Plano Diretor de Recursos Hídricos e do Comitê.

Na Bacia do Rio das Velhas a cobrança pelo uso da água se encontra implementada. As prioridades para a sua aplicação são apresentadas pela Agência Peixe Vivo e pela CTPC e são discutidas e aprovadas pelo plenário do CBH Rio das Velhas através de um Plano Plurianual de Aplicação (PPA) .

O PPA dos recursos da cobrança pelo uso da água pode ser acessado no site do comitê e foi estruturado em três eixos principais: programas e ações de gestão; programas e ações de planejamento; programas e ações estruturais. Cada um dos eixos possuem programas, projetos e linhas de atuação definidas com valores e propostas de prazos para a aplicação. É importante destacar que o PPA deve estar alinhado diretamente com as ações do PDRH.

Na bacia do Rio das Velhas, os recursos da cobrança estão sendo aplicados em ações de comunicação, educação ambiental, mobilização social, ações estruturais de recuperação ambiental, diagnósticos ambientais e planejamento. As prioridades de projetos são apresentadas pelos SCBH e pelas entidades atuantes na bacia, em acordo com o PDRH e seguindo orientações da CTPC e da plenária.

5 PARTICIPAÇÃO SOCIAL NOS PROCESSOS DE DECISÃO e articulação DE POLÍTICAS TERRITORIAIS: O DESAFIO DA CONSTRUÇÃO DE UMA BACIA SUSTENTÁVEL.

Nesse último momento a intenção é discutir, associando aos conceitos e formas de organização que foram apresentadas, algumas reflexões, desafios e possibilidades entre o processo de participação proposto pela política das águas e a consequente necessidade de articulação entre diferentes políticas territoriais.

Como discutido, o CBH é um conselho de política pública, composto por entidades e pessoas que tem a missão de construir uma proposta sustentável para o território da bacia hidrográfica. A complexidade que é necessária para a consolidação dessa proposta encontra vários desafios e impasses. Nesse momento são colocados para reflexão dois desafios principais: o primeiro envolve a articulação, a partir das águas, dos olhares de diferentes entidades, pessoas e programas; o segundo é a necessidade de diálogo com outras políticas territoriais, como é o caso das políticas municipais ou ainda do licenciamento ambiental.

Quando se discute a gestão de recursos hídricos é necessário compreender que está em questão o processo de gestão de uma bacia hidrográfica, não apenas de água. Portanto, gestão de recursos hídricos é um processo de gestão territorial. O território, em conceito, sempre remete às relações de poder, muitas vezes desiguais, que são inerentes a todos os atores e estão presentes em todos os níveis de articulação do território. Falar de gestão de recursos hídricos é, portanto, retomar e explicitar os conflitos que estruturam a nossa sociedade e que se manifestam no território e na bacia.

Variadas pessoas e entidades possuem diferentes formas de ver o mundo; essas mesmas pessoas e entidades são formadas a partir de diferentes conhecimentos técnicos e experiências sociais. O Comitê é por excelência o local de encontro da diferença e da diversidade, é um espaço em que todas as perspectivas de perceber o mundo podem se manifestar, podem juntas construir. No Comitê de Bacia as decisões devem se fundamentar nas técnicas, mas o político (aqui no sentido de embate e construção coletiva) deve ser o ponto central das discussões. O político é formado por esses diferentes olhares, nem sempre técnicos, que se confrontam, às vezes com forças desiguais. Contudo, é importante reconhecer que todo o desenvolvimento da construção que dá suporte ao CBH é um processo de diálogo, de respeito e de construção. Para aproximar a gestão das águas é necessário que se aproxime as pessoas e suas práticas, experiências e olhares.

A gestão de recursos hídricos apenas será efetiva se for construída em parceria com as diferentes instâncias territoriais de planejamento e de gestão. Não é possível pensar a construção de uma bacia social e ambientalmente sustentável se não for compreendida a interdependência entre os diferentes recortes políticos territoriais e setoriais: municípios, região metropolitana, licenciamento ambiental etc. É necessário que essas escalas e políticas se associem, se integrem, para a construção de uma política comum. Mas esse processo é principalmente uma dinâmica de integração entre os técnicos, os conselheiros, os gestores municipais; portanto é um processo de integração e aproximação entre as pessoas e as instituições.

Anexo V

Boletim Informativo n° 04

CBH Rio das Velhas

INFORMATIVO

Ano I - Nº 04 | Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas | Julho, Agosto e Setembro / 2015

SEMANA RIO DAS VELHAS

1 a 4 Julho 2015

Itabirito/MG

Foto: Lucas Nishimoto

Evento busca aprimorar a gestão participativa e compartilhada da Bacia do Rio das Velhas, debater a "cultura da escassez" e transformar pela arte

O Rio das Velhas, na Grande BH, entrou em estado de atenção no mês de maio porque apresentou baixa vazão em sete dias analisados. O manancial, de onde vêm 60% da água que chega às torneiras da capital e que vinha sendo mantido como uma das esperanças para o abastecimento na região, agora está com baixo volume, assim como os reservatórios Rio Manso, Serra Azul e Vargem das Flores. O estado de atenção antecede o estado de alerta, quando a vazão chega a 100% do índice Q7,10.

Essa é a atual realidade do Rio das Velhas que agoniza diante da crise hídrica que ainda assola o país. A situação é grave e por isso é preciso pensar políticas estratégicas para a Bacia do Velhas. Pensando nisso, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), realizará entre os dias 2 e 4 de julho, em Itabirito, a Semana do Rio das Velhas.

O tema deste ano é a 'Cultura da Escassez' que retratará não só o simbolismo cultural da água, mas a cultura de destruição e degradação social, ambiental, histórica e econômica do atual momento de crise hídrica nas bacias do rios das Velhas e São Francisco. O período de 2014-2015 foi marcado por pouca chuva que associada a uma má gestão levou a um ponto crítico a vazão da Bacia, em especial para a região metropolitana de Belo Horizonte. Por isso não pode faltar o debate, a análise do por quê chegamos a este ponto e, novas propostas para superar as ações e os paradigmas equivocados que nos levaram a esta situação.

O intuito é debater a cultura da escassez, a crise hídrica e os desdobramentos de toda essa situação e como ela afeta a Bacia do Rio das Velhas, essencial fonte de água da capital, Região Metropolitana e cidades da Bacia. O momento é de reflexão, pensar nos territórios e construir imaginários coletivos entre o Comitê, Subcomitês, parceiros e ambientalistas.

Para isso se reunirão no 'Encontro de Subcomitês', nos dias 2 e 3 de julho em Itabirito, coordenadores dos 16 subcomitês da Bacia do Rio das Velhas, diretoria do Comitê e convidados para discutir a situação atual. Já no dia 3, os envolvidos no projeto 'Amigos do Rio' se reunirão no município para um treinamento teórico-prático, de monitoramento das águas dos rios. Para encerrar as atividades, todos os participantes se encontrarão para que um convívio mais próximo auxilie na participação efetiva da comunidade nos cuidados com os rios.

Encerrando as atividades da Semana, haverá o FestiVelhas, em parceria com o Projeto Manuelzão, que em sua 5ª edição acontecerá no Parque Ecológico, às margens do Rio Itabirito. A cultura expressada através palestras, apresentações artísticas e oficinas propõe o protagonismo de todos. O FestiVelhas será aberto ao público e contará com a participação de artistas, agentes culturais, professores e estudantes, no intuito de promover a preservação e a discussão da diversidade cultural em tempos de escassez. O evento consistirá em uma reflexão sobre a cultura da bacia, traçando um histórico que permita compreender como se chegou à situação atual do Rio das Velhas.

Para os integrantes do CBH Rio das Velhas, a hora de mudar é agora e a Semana busca alertar para a necessidade de um esforço coletivo para desconstruir uma cultura poluidora, consumidora e que leva à escassez. "Para tanto, é necessário mudar enquanto ainda há tempo", alertam ao ressaltar que a luta, atualmente é ampliada e vai além da qualidade das águas, devido à quantidade ter se mostrado como uma nova dimensão da crise ambiental.

V Encontro de Subcomitês visa à gestão compartilhada — Página 02

FestiVelhas reúne artistas da Bacia no dia 04 de julho — Página 03

Amigos do Rio ajudam no monitoramento das águas — Página 04

Editorial

No mês de julho o CBH Rio das Velhas realiza mais uma edição da Semana do Rio das Velhas, desta vez em Itabirito, entre os dias 01 e 04 de julho. Diante do cenário atual, a temática não poderia ser outra, senão a crise hídrica. O evento vem com a proposta de discutir a cultura da escassez, isto é, qual foi o modelo que levou à crise hídrica vivenciada hoje.

Um dos eventos que compõem a Semana é o V Encontro de Submitês. Realizado anualmente, o Encontro tem o objetivo de fortaceler a atuação dos subcomitês que pertencem à Bacia do Rio das Velhas, através do aprimoramento da gestão do Comitê. Contamos com a participação de todos os coordenadores de subcomitês e demais atores envolvidos.

Haverá também a capacitação dos participantes do projeto Amigos do Rio. Trata-se de 20 pessoas selecionadas para colaborar com o monitoramento das águas do Rio das Velhas, através de um contato direto com o Comitê. Com este projeto, já em andamento, a expectativa é que consigamos monitorar a qualidade do Rio através da Biodiversidade.

Encerrando a Semana, no sábado será realizado o FestiVelhas, com o objetivo de apresentar a cultura pertencente à Bacia do Rio das Velhas, valorizando os artistas regionais. Com uma programação extensa e diversificada, o evento será realizado durante o dia todo no Parque Ecológico de Itabirito, aberto ao público, numa parceria com o Projeto Manuelzão UFMG e a Prefeitura de Itabirito.

A expectativa do Comitê é que a Semana do Rio das Velhas colabore para a troca de experiências e problemas vivenciados na Bacia, assim como fortaleça o sentimento de pertencimento e comprometimento de todos para manter o Rio das Velhas vivo com a qualidade e quantidade de água, fortalecendo o Comitê de Bacia e a participação na gestão das águas.

Marcus Vinicius Polignano
Presidente CBH Rio das Velhas

V Encontro de Subcomitês
Aprimorando a gestão compartilhada e participativa

Subcomitês devem ser cada vez mais fortalecidos

Foto: Acervo

A participação da sociedade civil impõe a necessidade de capacitação e formação para um debate efetivamente dialógico e inclusivo. Essa formação e troca de conhecimento, faz com que atores mais preparados e conscientes de seu papel possam discutir e argumentar assuntos técnicos muitas vezes inacessíveis à grande parte da população. Dessa forma, é possível afirmar que os segmentos de participação têm capacidade de intervenção igualitária nos processos de decisão.

Essa autonomia e assimilação de conhecimento é o que propõe o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) ao realizar, pela quinta vez, o Encontro de Subcomitês, junto à Semana do Rio das Velhas 2015. "Ninguém melhor que os atores locais para conhecerem suas prioridades. Por isso a importância dos subcomitês que tem um importante papel de articuladores locais das entidades existentes na Bacia e que possuem funções públicas relacionadas às questões ambientais, sociais e educacionais", afirmou a Diretoria do CBH Rio das Velhas.

A proposta do Encontro, segundo a Diretoria, é aprimorar a gestão do Comitê em prol do fortalecimento dos subcomitês. "Os subcomitês conseguiram uma crescente inserção na política, nas ações e nas intervenções em desenvolvimento no seu território de trabalho. Assim, podemos entendê-los como instrumentos de gestão participativa", afirmaram.

O V Encontro de Subcomitês acontecerá nos dias 2 e 3 de julho, em Itabirito, coordenadores dos 16 Subcomitês, diretoria da entidade e convidados discutirão propostas para a Bacia. O Encontro que chega a sua 5ª edição tratará de assuntos voltados às Unidades Territoriais Estratégicas (UTE), momento em que os subcomitês poderão revelar seus problemas, compartilhar ações e construir melhores expectativas para a gestão local.

O intuito é levar os órgãos a conhecer a realidade dos outros agentes e desenvolver meios conjuntos de preservação e revitalização ambiental nas sub-bacias. O Encontro ainda terá como lema a autonomia do território, suas aspirações e expectativas. O debate é complementar e deliberará sobre o aprimoramento dos projetos e propostas para águas em quantidade e qualidade.

Subcomitês

Os Subcomitês são grupos consultivos e propositivos que atuam nas sub-bacias do Rio das Velhas. Sua contribuição se faz nas propostas de melhoria da quantidade e qualidade das águas locais, contribuindo no planejamento e aprimoramento da gestão das águas da Unidade Territorial Estratégica pertencente. Outra atribuição do Subcomitê é revelar os conflitos referentes aos recursos hídricos e levar ao conhecimento do CBH Rio das Velhas e dos órgãos e entidades competentes os problemas ambientais constatados.

Subcomitês são importantes articuladores locais

Foto: Michelle Parron

FestiVelhas

Cores, sons, ritmos e vivências: um festival irresistível ao olhar

Foto: Daniel Iglesias

Festival busca valorizar a cultura regional

Foto: Marcelo André

A partir da experiência das expedições realizadas por água, o Projeto Manuelzão desenvolveu a proposta de organizar um movimento cultural que acompanhasse, por terra, a viagem dos caiaqueiros. Das muitas aventuras, o movimento precisava também convocar as populações ribeirinhas, artistas, escritores, dançarinos, violeiros, contadores de histórias, membros do poder público, empresários, homens e mulheres com diversas "bagagens" e histórias a se reunirem e se manifestarem pacificamente, usando a arte como principal linguagem.

Daí surgiu o FestiVelhas, que desde sua primeira edição, em 2005, procura unir a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas em um momento de descontração e reflexão sobre o futuro. Desde sua concepção, o FestiVelhas tem o propósito de fortalecer ações culturais condizentes com o imaginário que povoa a Bacia. Tudo isso condicionado a uma rede cultural que permite a permanente troca de experiências, difusão de informações e ações propositivas.

"O FestiVelhas desde sua primeira edição significou a inauguração de uma nova agenda nas atividades da Bacia do Velhas. A cultura passaria a ser também parte do cotidiano da população. Desde seu surgimento, a proposta foi anunciar que a revitalização do Rio das Velhas dependia da construção de novos imaginários", ressalta o presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano.

Com uma vasta programação, o intuito do FestiVelhas é privilegiar artistas locais, favorecendo assim o intercâmbio cultural por meio da participação de representantes da arte e cultura numa expressão voltada à diversidade cultural existente nesses territórios.

"A proposta do FestiVelhas é criar condições que favoreçam novas perspectivas para a Bacia do Rio das Velhas. Quisemos, por meio deste movimento cultural, transitar do particular ao universal, compreendendo os determinantes culturais da relação socioambiental e propondo novos paradigmas. Nosso desejo desde o início foi reunir a Bacia e num pensamento único fortalecer os laços que nos unem para transformá-los em projetos e propostas em prol da coletividade", já diziam os primeiros participantes do movimento.

Artistas locais são os protagonistas do evento

Foto: Marcelo André

"A cultura é um modo de viver, nesse sentido ela é fundamental para entender as identidades possíveis. É preciso pensar a cultura para além das Belas Artes e entendê-la como costumes, práticas cotidianas, formas de interação com o ambiente e com a sociedade. Nós constituímos o lugar a partir da forma como nos relacionamos com ele. Ele é constituído por nós e nos constitui." FestiVelhas 2005

Agenda

"Festivelhas: Cultura da Escassez", acontecerá no dia 4 de julho, de 9h as 18 hs, em Itabirito, no Parque Ecológico.
A entrada é franca. Mais informações pelo telefone (31) 3409-9818 ou pelos sites: www.manuelzao.ufmg.br ou www.cbhvelhas.org.br

Monitoramento será acompanhado pelo CBH Rio das Velhas

Amigos do Rio

Parceiros das águas ajudam no monitoramento do Rio das Velhas

Durante a Semana do Rio das Velhas será realizado um treinamento teórico-prático de monitoramento das águas dos rios, com vinte participantes do projeto Amigos do Rio, pessoas selecionadas ao longo da Bacia do Velhas. O treinamento acontecerá em Itabirito, no dia 3 de julho.

Os participantes serão capacitados e formarão uma rede de informação ao longo da Bacia, através de contato telefônico, registro fotográfico, preenchimento de fichas e utilização do Manual de Orientação para procedimentos envolvendo mortandade de peixes. Parte desses Amigos já figuram entre cidadãos que colaboraram em iniciativas semelhantes desenvolvidas desde 2009, pelo Projeto Manuelzão.

Os Amigos do Rio são pessoas que têm contato diário com o Rio das Velhas. Eles atuam como parceiros alertando sobre alterações na aparência da água, ocorrência de mortandades de peixes e auxiliando no levantamento de dados básicos da qualidade das águas.

Foto: Acervo PMZ

Foto: Michelle Parron

Representantes do Comitê reuniram-se em Belo Horizonte

CBH Rio das Velhas realiza 84ª Plenária

Com o intuito de democratizar o processo de apresentação dos projetos hidroambientais e beneficiar todas as Unidades Territoriais da Bacia, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) apresentou e discutiu em Plenária, realizada no dia 13 de maio, na Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg), as normas e procedimentos relacionados ao ofício circular de chamamento público das propostas. As inscrições das propostas já podem ser realizadas e vão até o dia 13 de julho. O ofício completo pode ser acessado no portal: www.cbhvelhas.org.br.

Para o presidente do Comitê, Marcus Vinícius Polignano, o chamamento para projetos é um passo importante nas perspectivas de melhoria da qualidade e quantidade de água da Bacia. "Com a proposta pretendemos alcançar toda a Bacia e fazer com que dentro das expectativas e procedimentos todos os envolvidos no processo possam participar", disse.

Entrega dos Projetos Básicos de Sistema de Esgotamento Sanitário: Maria de Fátima Chagas, diretora geral do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) esteve na Plenária e entregou ao presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinicius Polignano, os Projetos Básicos de Sistema de Esgotamento Sanitário, de 11 comunidades rurais da Bacia do Rio das Velhas.

"Esses projetos estão vinculados à Meta 2014 e às propostas de revitalização da Bacia. São projetos de esgotamento sanitário que estão intimamente ligados à questão da qualidade da água e da melhoria da disponibilidade hídrica, em função da qualidade", disse a diretora.

As localidades beneficiadas foram os distritos de: Cachoeira do Campo, Coelhos, Rodrigo Silva e Maracujá, em Ouro Preto; Brejaúba, Meloso e Candeias, em Conceição do Mato Dentro; São Gonçalo do Bação, em Itabirito; Bamburral, em Jaboticatubas; Altamira, em Nova União e Barra do Gaucuí, em Várzea da Palma.

Ainda na Plenária foram discutidos assuntos relacionados aos Planos Municipais de Saneamento Básico, realizados pelo Comitê e entregues aos municípios da bacia; a situação crítica das chuvas que não ocorreram como em anos atrás, em Minas; e também a Deliberação Normativa 49/2015 que estabelece diretrizes e critérios gerais para a definição de situação crítica de escassez hídrica e estado de restrição de uso de recursos hídricos superficiais nas porções hidrográficas em Minas Gerais.

INFORMATIVO CBH Rio das Velhas. Mais informações, fotos, mapas, apresentações e áudios no portal **www.cbhvelhas.org.br**

Diretoria CBH Rio das Velhas

Presidente: Marcus Vinicius Polignano
Vice-presidente: Ênio Resende de Souza
Secretário: Valter Vilela

Produzido pela Assessoria de Comunicação do CBH Rio das Velhas
comunicacao@cbhvelhas.org.br

Tiragem: 3000 unidades.
Direitos reservados. Permitido o uso das informações desde que citada a fonte.

Este boletim é um produto do Programa de Comunicação do CBH Rio das Velhas.
Contrato nº 02/2014. Ato convocatório 001/2014.
Contrato de gestão IGAM nº 002/2012

Comunicação: TantoExpresso (Tanto Design LTDA)
Direção: Rodrigo de Angelis / Paulo Vilela / Pedro Vilela
Coordenação Geral de Jornalismo: Natália Nogueira
Redação e Reportagem: Renato Crispiniano, Michelle Parron e Luciano Mafra
Fotografia: Acervo TantoExpresso (Bianca Aun e Lucas Nishimoto)
Acervo CBH Rio das Velhas (Michelle Parron e Renato Crispiniano)
Acervo Projeto Manuelzão (Marcelo André e Daniel Iglesias)
Design Gráfico: Ho Chinc Min
Produção e Logística: Marcelo Silveira
Portal: Lucas Baeta

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
Rua dos Carijós, 150 – 10º andar - Centro - Belo Horizonte - MG - 30120-060
(31) 3222-8350 - **cbhvelhas@cbhvelhas.org.br**

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

CBH Rio das Velhas

Anexo VI

Semana Rio das Velhas

CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

SEMANA RIO DAS VELHAS

Itabirito MG

V ENCONTRO DE SUBCOMITÊS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) realizará entre os dias 01 e 03 de julho, em Itabirito, o V Encontro de Subcomitês. O evento acontecerá no Balneário Rio de Pedras com o objetivo de aprimorar a gestão do Comitê em prol do fortalecimento dos subcomitês. Estarão reunidos coordenadores dos subcomitês, diretoria do Comitê e da AGB e convidados. Participe você também!

01 a 03 de Julho de 2015

PROGRAMAÇÃO

Quarta-feira (01/07)
Recepção / Checkin no Hotel / Credenciamento

Quinta-feira (02/07)
9h00 às 9h20: Abertura e boas vindas ao V Encontro de Subcomitês de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

09h20 às 09h50: Apresentação: o Comitê e a Bacia do Rio das Velhas (Prof. Marcus Vinicius Polignano)

10h às 12h30: Palavra aberta com os participantes: experiências e contextos nos Subcomitês e Unidades Territoriais Estratégicas do Rio das Velhas.

12h30 às 13h30: Almoço

13h30 às 14h30: Finalização palavra aberta: SCBH do Alto Rio das Velhas.

14h30 às 18h: Diálogo: Autonomia e participação popular na gestão de recursos hídricos.

19h às 23h: Confraternização e apresentações artísticas e culturais

Sexta-feira (03/07)
09h às 12h30: Plano Diretor de Recursos Hídricos do Rio das Velhas: como apropriar, implementar e efetivar as ações nas sub-bacias (CBH Rio das Velhas/ AGB Peixe Vivo)

12h30 às 13h30: Almoço

13h30 às 16h30: Debate: Plano de aplicação e a utilização dos recursos da cobrança pelo uso da água no Rio das Velhas.

16h30 às 18h: Avaliação do Encontro, desafios e perspectivas.

LOCAL: Balneário Rio de Pedras - Itabirito / MG **- Mais informações:** www.cbhvelhas.org.br e (31) 3222 8350

Apoio Técnico

AGB PEIXE VIVO

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

ACESSE NOSSO PORTAL E REDES SOCIAIS

cbhvelhas.org.br

/cbhriodasvelhas

Rua dos Carijós, 150 – 10º andar - Centro - Belo Horizonte - MG - 30120-060 - (31) 3222-8350 - **cbhvelhas@cbhvelhas.com.br**

SEMANA RIO DAS VELHAS Itabirito MG

V ENCONTRO DE SUBCOMITÊS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

CBH Rio das Velhas
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Certificamos que _____

participou do V Encontro de Subcomitês organizado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, realizado nos dias 02 e 03 de julho de 2015, na cidade de Itabirito, Minas Gerais, com carga horária de 16 horas.

Marcus Vinicius Polignano
Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Apoio Técnico

AGB PEIXE VIVO
Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

ACESSE NOSSO PORTAL E REDES SOCIAIS
cbhvelhas.org.br
/cbhriodasvelhas

Rua dos Carijós, 150 – 10º andar - Centro - Belo Horizonte - MG - 30120-060 - (31) 3222-8350 - cbhvelhas@cbhvelhas.com.br

SEMANA RIO DAS VELHAS Itabirito MG

V ENCONTRO DE SUBCOMITÊS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

AGB PEIXE VIVO
Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

CBH Rio das Velhas
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

02 e 03 de Julho de 2015

PROGRAMAÇÃO

Quinta-feira (02/07)

9h00 às 9h20: Abertura e boas vindas ao V Encontro de Subcomitês de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

09h20 às 09h50: Apresentação: o Comitê e a Bacia do Rio das Velhas (Prof. Marcus Vinicius Polignano)

10h às 12h30: Palavra aberta com osparticipantes: experiências e contextos nos Subcomitês e Unidades Territoriais Estratégicas do Rio das Velhas.

12h30 às 13h30: Almoço

13h30 às 14h30: Finalização palavra aberta: SCBH do Alto Rio das Velhas.

14h30 às 18h: Diálogo: Autonomia e participação popular na gestão de recursos hídricos.

19h às 23h: Confraternização e apresentações artísticas e culturais

Sexta-feira (03/07)

09h às 12h30: Plano Diretor de Recursos Hídricos do Rio das Velhas: como apropriar, implementar e efetivar as ações nas sub-bacias (CBH Rio das Velhas/ AGB Peixe Vivo)

12h30 às 13h30: Almoço

13h30 às 16h30: Debate: Plano de aplicação e a utilização dos recursos da cobrança pelo uso da água no Rio das Velhas.

16h30 às 18h: Avaliação do Encontro, desafios e perspectivas.

LOCAL: Balneário Rio de Pedras - Itabirito / MG **- Mais informações:** www.cbhvelhas.org.br e (31) 3222 8350

SEMANA RIO DAS VELHAS

1 a 4 Julho 2015
Itabirito/MG

V Encontro de Subcomitês
2 e 3 de Julho (Quinta e Sexta)

O Encontro reunirá os coordenadores dos 16 subcomitês, representantes do Comitê do Rio das Velhas e da AGB Peixe Vivo. Trata-se de uma oportunidade de aprimorar a gestão do CBH Rio das Velhas em prol do fortalecimento e autonomia dos subcomitês.

Público:
Ccoordenadores de subcomitês

Local: Balneário Rio de Pedras

Confirmação de presença e mais informações:
cbhvelhas@cbhvelhas.org.br
(31) 3222 8350

Encontro "Amigos do Rio"
3 de Julho (Sexta-Feira)

Encontro e capacitação dos amigos do Rio das Velhas para biomonitoramento dos peixes e alterações na qualidade das águas do rio. O objetivo é que seja feito um acompanhamento participativo, com envolvimento da sociedade civil e coordenação do CBH Rio das Velhas.

Público:
Participantes do projeto Amigos do Rio

Local: Balneário Rio de Pedras

Confirmação de presença e mais informações:
amigosdorio@cbhvelhas.org.br
(31) 3409 4597

IV Festivelhas Encontro Cultural
4 de Julho (Sábado)

O Festival busca revelar e registrar uma amostra de toda a riqueza cultural da Bacia do Rio das Velhas, tornando-se um espaço de encontro, aprendizado e respeito à diversidade. Propõe, ainda, uma reflexão sobre a cultura da escassez hídrica.

Local: Parque Ecológico de Itabirito
Horário: 9 às 18 hs

Público: Público em geral, entrada gratuita

Informações e Programação Completa:
www.manuelzao.ufmg.br
(31) 3409 9818

Informações Gerais: CBH Rio das Velhas - (31) 3222 8350 - cbhvelhas@cbhvelhas.org.br - **www.cbhvelhas.org.br**

Parceria

PREFEITURA ITABIRITO Cidade Ativa

MANUELZÃO UFMG Saúde, Ambiente e Cidadania na Bacia do Rio das Velhas

Apoio Técnico

AGB PEIXE VIVO
Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

Realização

CBH Rio das Velhas
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

SEMANA
RIO DAS VELHAS
1 a 4
Julho
2015
Itabirito/MG
V ENCONTRO DE SUBCOMITÊS
FESTIVELHAS

CBH Rio das Velhas
ITABIRITO
MANUELZÃO

SEMANA
RIO DAS VELHAS
1 a 4
Julho
2015
Itabirito/MG
V ENCONTRO DE SUBCOMITÊS
FESTIVELHAS

CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

PREFEITURA ITABIRITO

Cidade Ativa

MANUELZÃO

UFMG Saúde, Ambiente e Cidadania na Bacia do Rio das Velhas

AGB PEIXE VIVO

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

Anexo VII

Produção de Conteúdos;

Gerenciamento de Redes Sociais

Título da Notícia	Data	Link	Tipo
jun/15			
REVISTA RIO DAS VELHAS 01 – Sociedade ainda quer a Bacia do Velhas revitalizada.	01/06/2015	http://goo.gl/GyLLEy	Revista
Municípios da Bacia do Rio das Velhas participam da 2ª etapa de tutoria para elaboração do PMSB	01/06/2015	http://goo.gl/4Fuxnb	Cobertura
Reunião do SCBH Ribeirão Jequitibá em Sete Lagoas (MG)	02/06/2015	http://goo.gl/ilNmpc	Agenda
tos do Alto Rio das Velhas assinam termo de coop. para projeto de proteção e recuperação de nascentes	02/06/2015	http://goo.gl/JDg7jg	Cobertura
SCBH Guaicuí faz reunião em Várzea da Palma	04/06/2015	http://goo.gl/uzcQID	Agenda
SCBH Caeté/Sabará se reunirá em Sabará (MG)	04/06/2015	http://goo.gl/bz86PR	Agenda
SCBH Nascentes se reunirá em Ouro Preto (MG)	04/06/2015	http://goo.gl/XkRY2E	Agenda
47ª reunião do SCBH Rio Taquaraçu em Nova União (MG)	04/06/2015	http://goo.gl/BQ0888	Agenda
Diagnóstico Ambiental e Plano de Ações para Bacia do Rio Paraúna	04/06/2015	http://goo.gl/TNVINw	Agenda
SCBH Águas da Moeda recebe palestrantes da UFMG em Nova Lima (MG)	09/06/2015	http://goo.gl/CpOBtm	Cobertura
SCBH Ribeirão Onça se reunirá no Parque Nossa Senhora da Piedade	11/06/2015	http://goo.gl/xsL8fw	Agenda
7º Deixem o Onça Beber Água Limpa – Nosso Parque: que parque queremos?	11/06/2015	http://goo.gl/MFhVxm	Agenda
Comitê realiza visita nas nascentes do SCBH Ribeirão Arrudas	11/06/2015	http://goo.gl/0Q4Gqk	Cobertura
Reunião do Subcomitê Bicudo em Morro da Garça (MG)	15/06/2015	http://goo.gl/s3d3wK	Agenda
Eleição do Subcomitê Ribeirões em Curvelo (MG)	15/06/2015	http://goo.gl/sKNT3i	Agenda
2º Momento de Campo em Taquaraçu de Minas	15/06/2015	http://goo.gl/9TyiHf	Agenda
rojeto de biomonitoramento participativo reúne educadores em seminário no Parque Estadual do Sumidou	16/06/2015	http://goo.gl/2FsEok	Cobertura
Subcomitê Carste realiza 14ª reunião em Matozinhos (MG)	17/06/2015	http://goo.gl/ZPFlwT	Agenda
Diagnóstico Ambiental e Plano de Ações para a bacia do Rio Paraúna	17/06/2015	http://goo.gl/Nf8bfY	Agenda
SCBH Rio Cipó se reúne em Baldim (MG)	21/06/2015	http://goo.gl/4rZzy6	Agenda
Subcomitê Ribeirão da Mata se reunirá em Pedro Leopoldo	21/06/2015	http://goo.gl/w6lcIN	Agenda
Semana do Rio das Velhas vai debater "cultura da escassez"	21/06/2015	http://goo.gl/MqvrRu	Agenda
V Encontro de Subcomitês acontece durante a Semana do Rio das Velhas	21/06/2015	http://goo.gl/H98Sc7	Agenda
NA IMPRENSA: Rio das Velhas está por um fio	23/06/2015	http://goo.gl/TwkQEf	Imprensa
Projeto Manuelzão realizará 5º Festivelhas com o tema "Cultura da escassez"	25/06/2015	http://goo.gl/X5361t	Agenda
Reunião do SCBH Ribeirão Jequitibá em Sete Lagoas	29/06/2015	http://goo.gl/6470Ui	Agenda
Educação Ambiental é integrada à grade curricular de município da Bacia do rio das Velhas	29/06/2015	http://goo.gl/dRQnim	Cobertura
acia Hidrográfica do Rio das Velhas tem projeto inédito de soltura e proteção de aves recuperadas do tráfi	29/06/2015	http://goo.gl/KAHYK2	Cobertura
Subcomitê Poderoso Vermelho se reunirá em Ravena	29/06/2015	http://goo.gl/h5bf9W	Agenda
recuperação da bacia rio Bicudo "Construção de barraginhas" já está sendo realizado em M. da Garça e C	29/06/2015	http://goo.gl/Xl5ZZW	Cobertura
ɔcomitê Santo Antônio/Maquiné elege coordenação geral e propõe união pela região e Bacia do rio das Vel	29/06/2015	http://goo.gl/L8t8nL	Cobertura
Reunião da CTIL em Belo Horizonte (MG)	29/06/2015	http://goo.gl/OAnJ5X	Agenda

Produção de Conteúdos

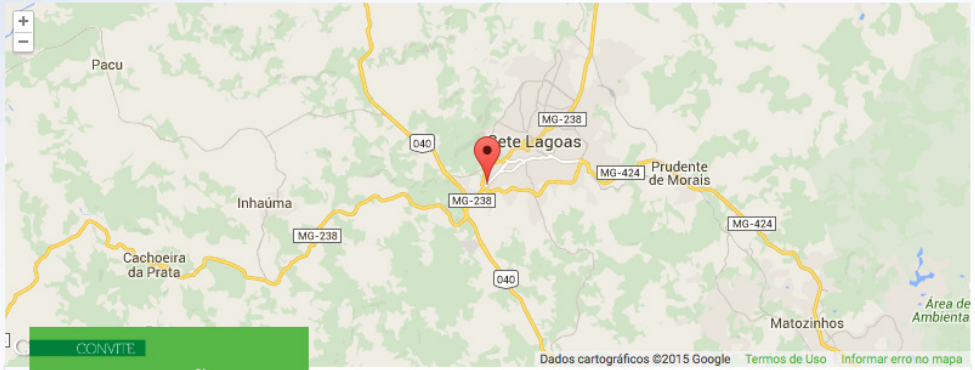
SOCIEDADE
REVISTA
RIO DAS VELHAS
Uma publicação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
Sociedade ainda quer a Bacia do Velhas revitalizada
A plena revitalização do Rio das Velhas ainda é uma meta a ser perseguida
Curtir
Comentar
Marcar fo
CBH Rio das Velhas
[REVISTA RIO DAS VELHAS Nº1]
Em 2005, o Projeto Manuelzão e a sociedade mineira assinaram com o Governo do Estado Minas Gerais, as prefeituras e o setor empresarial compromisso quanto à revitalização da bacia do Rio das Velhas. Com a Meta 2010, o foco era despoluir a região mais degradada da bacia, que vai da foz do Rio Itabirito até o encontro com o Ribeirão Jequitibá. A Meta, respaldada pelo Pl... Ver mais
Curtir · Comentar · Compartilhar · Editar · 1 de junho
Marcelo Silveira, Rodrigo Rezende de Angelis, Projeto Manuelzão e outras 8 pessoas curtiram isso.
5 compartilhamentos
Álbum: Fotos da Linha do Tempo
Publicado por Michelle Parro
Compartilhado com:
Impulsionar public...
Marcar esta foto
Editar local
Alterar data

CBH VELHAS REALIZA TREINAMENTO PARA O PMSB
Contagem
Belo Horizonte
Sabará
Betim
Nova Lima
Raposos
PMSB
Plano Municipal de Saneamento Básico
2° módulo de treinamento técnico estruturado
2015-05-11,
Event Time: 08:30-18:00
Location: CREA – MG
EU VOU
ADD

CONVITE
CBH Rio das Velhas
PMSB
Plano Municipal de Saneamento Básico
2° módulo de treinamento técnico estruturado
Em continuidade à parceria para viabilizar a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico dos municípios de Araçaí, Congonhas do Norte, Cordisburgo, Jequitibá, Pedro Leopoldo, Prudente de Morais, Raposos e Várzea da Palma, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, por meio de parceria com a AGB Peixe Vivo e as respectivas prefeituras, convoca os técnicos e gestores das prefeituras para participar do 2° módulo de treinamento técnico estruturado.
Data:
11 a 15 de maio (segunda a sexta-feira)
Local:
CREA-MG: Av. Álvares Cabral, 1600,
11º andar, Santo Agostinho, Belo Horizonte
Horário:
dia 11: 13h às 18h
dias 12 a 14: 8h30 às 18h
dia 15: 8h30 às 13h
Mais informações:
izabella.resende@cbhvelhas.org.br
ou (31) 3222-8350.
OBS: O transporte, a hospedagem e a alimentação deve ser custeada pelas prefeituras parceiras.
É imprescindível a participação de todos!
ACESSE NOSSO PORTAL E REDES SOCIAIS
cbhvelhas.org.br
/cbhriodasvelhas
Rua dos Carijós, 150 – 10º andar - Centro - Belo Horizonte - MG - 30120-060 - (31) 3222-8350 - cbhvelhas@cbhvelhas.com.br

CONVITE
CBH Rio das Velhas
PMSB
Plano Municipal de Saneamento Básico
2° módulo de treinamento técnico estruturado
Em continuidade à parceria para viabilizar a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico dos municípios de Araçaí, Congonhas do Norte, Cordisburgo, Jequitibá, Pedro Leopoldo, Prudente de Morais, Raposos e Várzea da Palma, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, por meio de parceria com a AGB Peixe Vivo e as respectivas prefeituras, convoca os técnicos e gestores das prefeituras para participar do 2° módulo de treinamento técnico estruturado.
Data:
11 a 15 de maio (segunda a sexta-feira)
Local:
CREA-MG: Av. Álvares Cabral, 1600,
11º andar, Santo Agostinho, Belo Horizonte
Horário:
dia 11: 13h às 18h
dias 12 a 14: 8h30 às 18h
dia 15: 8h30 às 13h
Mais informações:
izabella.resende@cbhvelhas.org.br
ou (31) 3222-8350.
OBS: O transporte, a hospedagem e a alimentação deve ser custeada pelas prefeituras parceiras.
É imprescindível a participação de todos!
ACESSE NOSSO PORTAL E REDES SOCIAIS
cbhvelhas.org.br
/cbhriodasvelhas
Curtir
Comentar
Rua dos Carijós, 150 – 10º andar - Centro - Belo Horizonte - MG - 30120-060 - (31) 3222-8350 - cbhvelhas@cbhvelhas.com.br
Marcar foto
CBH Rio das Velhas
[AGENDA]
CBH Velhas realiza 2º treinamento para Plano Municipal de Saneamento Básico em Belo Horizonte (MG). O evento acontece de 11 à 15 de maio no CREA-MG - Av. Álvares Cabral, 1600, 11º andar, Santo Agostinho. Confira mais informações e confirme presença no site do CBH Rio das Velhas: http://goo.gl/pYfjHH
Curtir · Comentar · Compartilhar · Editar · 4 de maio
Marcelo Silveira, Luiza Magalhães, Lucas Aroeira e outras 6 pessoas curtiram isso.
3 compartilhamentos
Thaís Pereira Fabiana Cerqueira Martins e Rafaela Sena
Curtir · Responder · 1 · 5 de maio às 13:33
Escreva um comentário...
De: Fotos de CBH Rio das Velhas no álbum Fotos da Linha do Tempo
Publicado por Michelle Parron [?]
Compartilhado com: Público
Divulgar publicação
Marcar esta foto
Editar local
Alterar data
Abrir visualizador de fotos
Fazer download

REUNIÃO DO SCBH RIBEIRÃO JEQUITIBÁ EM SETE LAGOAS (MG)



Projeto Hidroambiental SCBH Ribeirão Jequtibá e informes estão entre os assuntos que serão discutidos.

O encontro acontece no dia 03 de junho de 2015 (quarta feira), às 09:30 horas, na Coordenação de Pesquisa e Extensão da UNIFEMM (COPPEX), localizada na Av. Marechal Castelo Branco, 2765 – Santo Antônio, Sete Lagoas.

Conheça a pauta

1. 09h00 às 09h10: Recepção dos Conselheiros;
2. 09h10 às 09h40: Informes e aprovação da ata da última reunião ordinária (28/05/15);
3. 09h40 às 10h40: Definições acerca de mudanças no Projeto Hidroambiental SCBH Ribeirão Jequitibá – conselheiros;
4. 10h40 às 10h50: Propostas e Encaminhamentos.

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença poderão ser feitas pelo telefone (31) 3222-8350 ou por meio dos endereços eletrônicos elio.domingos@cbhvelhas.org.br e carolina.castro@cbhvelhas.org.br.

PREFEITOS DO ALTO RIO DAS VELHAS ASSINAM TERMO DE COOPERAÇÃO PARA PROJETO DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DE NASCENTES LOCAIS

2015-06-02 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0

Os prefeitos de quatro municípios da região do Alto Rio das Velhas, Nova Lima, Rio Acima, Raposos e Itabirito assinaram na manhã do dia 1º de junho, em Nova Lima, acordo de cooperação para recuperar e preservar as nascentes e áreas de preservação permanente da região.

O convênio entre os municípios foi assinado às 11h no gabinete do prefeito Cássio Magnani, de Nova Lima, por ele e pelos prefeitos Wanderson Flávio de Lima (Rio Acima), Carlos Alberto Azevedo (Raposos) e Alexander Salvador (Itabirito).

Convênio

O convênio prevê implantar a gestão compartilhada da bacia com ações socioambientais para proteção dos afluentes do rio das Velhas. As ações terão abrangência em todo o território de cada um dos municípios e as prefeituras deverão fazer o mapeamento das nascentes, estabelecendo prioridades e cronogramas dos planos de trabalho.

O secretário de Meio Ambiente de Nova Lima, Roberto Messias Franco, explicou que a iniciativa vai proteger pequenos córregos. "Metade da região metropolitana da capital bebe e usa água do Velhas. Vamos começar o trabalho por onde começa a água, nas nascentes".

Ainda segundo ele, os prefeitos somarão esforços para a revitalização ambiental, cabendo às cidades que têm viveiros florestais, como Nova Lima e Rio Acima, produzir as mudas de espécies nativas para recomposição da mata ciliar e do entorno das nascentes.

"O trabalho começará pela identificação das áreas mais comprometidas e pela conscientização das comunidades do entorno. "A falta de recursos não vai inviabilizar o programa de recuperação das nascentes", disse o secretário.

Desafios

Para o prefeito de Nova Lima, Cássio Magnani, o acordo foi uma possibilidade única para desenvolver ações em prol da bacia. "É preciso que todos estejamos juntos nas ações de preservação e revitalização das nascentes dos afluentes do rio das Velhas. Nossa região precisa melhorar a qualidade das águas do rio e nada melhor que começar pelo início, trabalhando as nascentes. Queremos para isso contar com a ajuda de toda a população dos municípios envolvidos", reforçou.

O desafio maior será mudar a postura de cada proprietário de terras, para cuidar com esmero dos olhos d'água existentes em suas propriedades. Nas nascentes mais ameaçadas, enfatiza o secretário de Meio Ambiente de Nova Lima, Roberto Messias Franco.

Comitê apoia

O presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, Marcos Vinícius Polignano, esteve presente e elogiou a iniciativa para preservação dessa área de produção hídrica, fundamental para o rio das Velhas. "O esforço para a preservação das nascentes vai integrar os municípios na gestão territorial e hídrica numa região crítica para o abastecimento de água", ressaltou ao revelar que uma das preocupações do Comitê é com a baixa vazão no Alto rio das Velhas. "A iniciativa reforça a necessidade que temos de manter a vazão do rio em patamar seguro. Manter o solo permeável e a vegetação ciliar aumenta a capacidade de absorção de água para manter o rio vivo, pois a água é solo dependente. Essa iniciativa hoje é um ato em favor do rio das Velhas e de todo o Estado", afirmou.

Objetivos do projeto de cooperação entre os municípios:

Realizar cadastro e mapeamento de nascentes de cada região;
Realizar articulação interinstitucional entre os municípios e outras entidades interessadas em promover a proteção e recuperação de nascentes;
Viabilizar recursos para custeios de matéria e mudas florestais;
Buscar patrocinadores para eventos e apoio para execução das ações do plano;
Buscar e apoiar estudos e projetos para preservação e recuperação de nascentes e
Apoiar a revitalização das áreas de entorno das nascentes.

Mais informações e fotos em alta resolução:
Assessoria de Comunicação CBH Rio das Velhas
comunicacao@cbhvelhas.org.br

Álbuns da web do Picasa™ | Página inicial | Minhas fotos | Explorar | Galeria de CBH - Velhas .....

CBH - Velhas ..... > **Assinatura Termo de Cooperação - Nova Lima (MG) - 01/06/2015**

Apresentação de slides | Compartilhar | Fazer download

Prefeitos assinam termo de cooperação para proteção de nascentes

Atualizado: há ± um mês

Os prefeitos de quatro municípios da região do Alto Rio das Velhas, Nova Lima, Rio Acima, Raposos e Itabirito assinaram na manhã do dia 1º de junho, em Nova Lima, acordo de cooperação para recuperar e preservar as nascentes e áreas de preservação permanente da região.

Leia a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: http://goo.gl/Nc7KkB

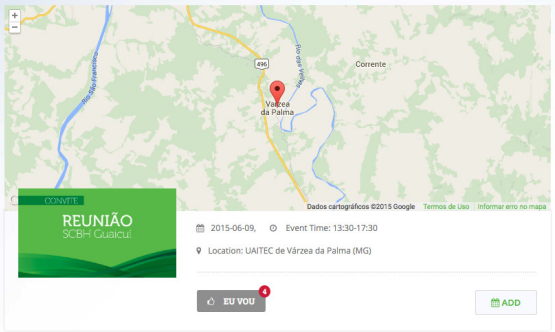
Curtir · Comentar · Compartilhar 5 compartilhamentos

Marcelo Silveira, Renato Crispiniano, Gisele Sales e outras 11 pessoas curtiram isso.

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

SCBH GUAICUÍ FAZ REUNIÃO EM VÁRZEA DA PALMA



Edital de Chamamento e informes estão entre os assuntos que serão debatidos durante a reunião.

O encontro acontece no dia 09 de junho de 2015 (terça-feira), na UAITEC de Várzea da Palma, localizada à Av. Dr. Antônio Gomes Pinto Coelho, nº1414, centro, Várzea da Palma, com início às 13h30.

Conheça a pauta

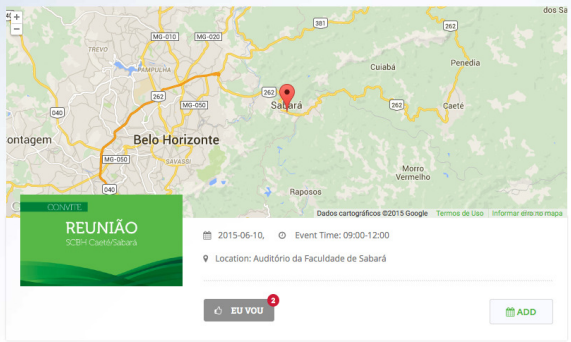
1- 13h30 às 13h50: Recepção dos Conselheiros/Convidados;
2- 13h50 às 14h20: Informes e aprovação da ata da última reunião (15/05/15);
3- 14h20 às 15h30: Estruturação de demanda do SCBH Guaicuí em atendimento ao edital de chamamento CBH Rio das Velhas – Jacqueson Azevedo, coordenador geral;
4- 15h30 às 15h40: Encaminhamentos finais.

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser realizadas através do telefone (31) 3222-8350 ou por meio dos endereços eletrônicos elio.domingos@cbhvelhas.org.br e carolina.castro@cbhvelhas.org.br.

Conheça a Barra do Guaicuí, distrito de Várzea da Palma (MG), onde o Rio das Velhas deságua no Rio São Francisco:

Arquivo CBH Rio das Velhas – TantoExpresso (Lucas Nishimoto)

SCBH CAETÉ/SABARÁ SE REUNIRÁ EM SABARÁ (MG)



Semana do Rio das Velhas, Encontro de Subcomitês e situação da ETE Caeté estão entre os assuntos que serão debatidos durante a reunião.

O encontro acontece no dia 10 de junho de 2015, no auditório da Faculdade de Sabará, localizada na Rodovia/Sabará Km 14, bairro Caieira (entrada de Sabará desde Belo Horizonte), Sabará/MG ás 9:00h.

Conheça a pauta

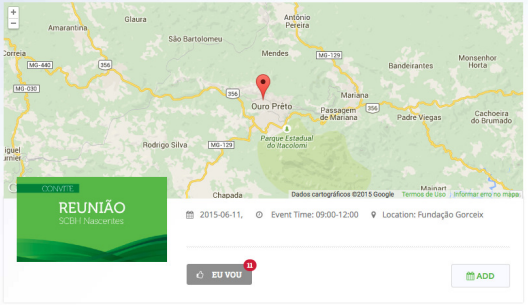
1. Aprovação da ata da última reunião – 06 de maio.
2. Informes: Semana do Rio das Velhas e Encontro de SCBHs – Equipe de Mobilização
Ofício CBH Velhas para chamamento de demandas dos subcomitês – Equipe de Mobilização.
3. A importância do SAAE Caeté na gestão de recursos hídricos – Equipe de Mobilização
4. Apresentação do conselheiro Araken
5. Situação da ETE Caeté e agendamento de Visita Técnica – Ademir Bento, coordenador geral.

Veja as imagens da região da Bacia Hidrográfica do Rio Caeté/Sabará

Arquivo CBH Rio das Velhas – TantoExpresso (Bianca Aun)

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser feitas através do telefone (31) 3222-8350 ou por meio do endereço eletrônico elio.domingos@cbhvelhas.org.br, carolina.castro@cbhvelhas.org.br.

SCBH NASCENTES SE REUNIRÁ EM OURO PRETO (MG)



Plano de Saneamento Básico de Ouro Preto (MG), Projeto Básico de SIstem de Esgotamento Sanitário e Projetos Hidroambientais serão debatidos durante a reunião.

O encontro acontece no dia 11 de junho de 2015 (quinta-feira), na Fundação Gorceix (Auditório Israel Pinheiro), localizada na Rua Carlos Walter Marinho Campos, nº 57, Vila Itacolomy – Ouro Preto/ Minas Gerais, com início às 09h.

Conheça a pauta

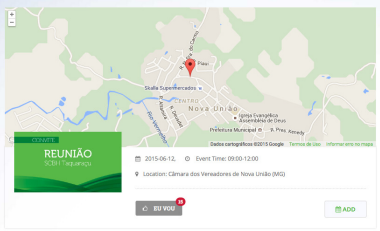
09h00 às 09h15 – Recepção dos (as) Conselheiros (as) e Convidados (as) / Café;
09h15 às 09h30 – Discussão e aprovação da ata: 08/05/2015 (em anexo);
09h30 às 10h00 – Informes:
• Semana do Rio das Velhas (02 a 04 de julho);
• Status Plano Municipal de Saneamento Básico de Ouro Preto;
• Projeto Básico de Sistema de Esgotamento Sanitário (Projeto Meta 2014)-Ouro Preto e Itabirito;
10h00 às 10h30 – Discussão de propostas de Projetos Hidroambientais do SCBH Nascentes de acordo com edital do CBH Rio das Velhas;
10h30 às 11h00 – Situação atual do Parque Natural Municipal Cachoeira das Andorinhas;
11h00 às 11h30 – Visita Técnica no Parque Natural Municipal Cachoeira das Andorinhas;
11h30 às 12h00 – Plano de mobilização local do SCBH Nascentes;
12h00 às 12h15 – Discussões, encaminhamentos, outros.

Informações complementares e confirmação de sua presença ou representante poderão ser realizadas através do telefone (31) 3222 8350 ou por meio do endereço eletrônico fernanda.oliveira@cbhvelhas.org.br.

Conheça a região das nascentes do Rio das Velhas

Arquivo TantoExpresso (Bianca Aun)

47ª REUNIÃO DO SCBH RIO TAQUARAÇU EM NOVA UNIÃO (MG)



Semana do Rio das Velhas, Plano de recuperação de áreas degradadas e projeto hidroambiental estão entre os assuntos que serão debatidos.

O encontro acontece no dia 12 de junho de 2015 (sexta-feira), Câmara de Vereadores Município de Nova União, localizado na Av. José Afonso Fernandes, Nº 825, Centro, Município de Nova União, com início às 9h.

Veja a pauta completa

Recepção de Conselheiros e Convidados;
Aprovação da ata 45ª reunião ordinária. (leitura prévia)
1.0. Semana do Rio das Velhas: Encontro de Subcomitês/Fest/Velhas: (Inscrição dos participantes)
2.0. Apresentação do Plano de recuperação de área degradada – PRAD, para área de nascentes BR 381 – Bacia do Rio Taquaraçu – Sinara Costa;
3.0. Apresentação resumida de execução do projeto hidroambiental da Bacia do Rio Taquaraçu/encaminhamentos do subcomitê. Thiago Batista Campos – AGB Peixe Vivo.
4.0. Chamamento de Projetos – CBH Rio das Velhas, em atendimento aos procedimentos estabelecidos pela Normativa CBH Velhas Nº 01, de 11 de fevereiro de 2015;
5.0. Apresentação demanda de projeto – Implantação de fossas sépticas ecológicas em áreas rurais município de Taquaraçu de Minas – José Luiz / Emater (à confirmar);
6.0. Assinatura de parceria SCBH Rio Taquaraçu (Viveiro de Mudas Langsdorff) com a Jaguar Mining.
7.0. Encaminhamentos e encerramento.

Informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser feitas através dos telefones (31) 3222-8350, ou por meio dos endereços eletrônicos: dersa.nogueira@cbhvelhas.org.br ou gisele.fernandes@cbhvelhas.org.br.

Conheça a região da sub-bacia do Rio Taquaraçu

Arquivo CBH Rio das Velhas – TantoExpresso (Bianca Aun, Michelle Parron e Lucas Nishimoto)

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL E PLANO DE AÇÕES PARA BACIA DO RIO PARAÚNA

2015-06-10, Event Time: 08:30-12:30

EU VOU 3

ADD

Apresentação do Projeto Ambiental, discussões e coleta de dados estão entre as atividades que serão realizadas durante o evento que acontece nas cidades de Gouveia, Conceição do Mato Dentro e Presidente Juscelino.

Veja a programação

08h30min – Cadastramento
09h30 min – Abertura
09h30min – Apresentação do Produto
10h30min – Coffee Break
11h00min – Discussões
12h30min – Encerramento

Locais e datas

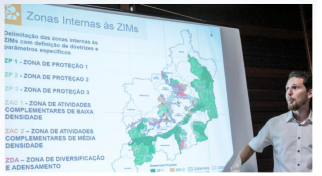
10/06 – Distrito de Pedro Pereira (Gouveia)
Local: Escola Municipal José Ribas – Rua A, Comunidade de Pedro Pereira.

11/06 – Distrito de Capitão Felizardo (Conceição do Mato Dentro)
Local: Escola Municipal Levindo Pinto de Oliveira – Endereço: Fazenda Capitão Felizardo

17/06 – Município de Presidente Juscelino
Local: CEFAAC (Centro de Formação de Aprendizado do Adolescente e da Criança) – Endereço: Rua W, nº 12, Bairro Bela Vista

Informações e confirmação da presença pelo email clarissa.dantas@cbhvelhas.org.br e pelo telefone (31) 32228350

SCBH ÁGUAS DA MOEDA RECEBE PALESTRANTES DA UFMG EM NOVA LIMA (MG)



Seguindo o planejamento do subcomitê Águas da Moeda para 2015, uma das atividades sugeridas pelos membros foi a realização de momentos de formação durante as reuniões ordinárias com temas que estão em discussão pelo subcomitê. Na última reunião os integrantes puderam receber representantes da UFMG em Nova Lima (MG).

A reunião aconteceu no dia 28 de maio no Parque Municipal Rego dos Carrapatos com os convidados Julian Eleutério e Rodrigo Lemos, da Universidade Federal de Minas Gerais, que trouxeram dois temas importantes: Proteção dos Mananciais e Produção de Água – Plano Metropolitano da RMBH e Escassez Hídrica na região do Alto Rio das Velhas.

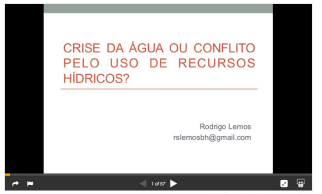
Veja as fotos

Professor de Engenharia Hidráulica e de Recursos Hídricos da UFMG, Julian Eleutério falou sobre o tema Proteção dos Mananciais e Produção de Água, que está dentro do Plano Metropolitano da RMBH e explicou como funciona a Trama Verde-Azul que tem por objetivo a expansão das cidades de maneira sustentável, recuperando áreas de proteção previsto na legislação, reduzindo os impactos ambientais da urbanização, atividades agrícolas e industriais, aumentando as áreas verdes, reduzindo os riscos e os impactos socioeconômicos de inundações e de deslizamentos de encostas, promovendo ações e atividades econômicas alternativas, menos impactantes sobre o meio – exemplos: agroecologia, turismo rural e protegendo o patrimônio cultural e paisagístico, além de oferecer alternativas para o lazer, o turismo e a convivência social.

Leia sobre a Trama Verde-Azul a partir da página 50

Rodrigo Lemos, doutorando em Análise Ambiental e Recursos Hídricos pela UFMG, trouxe um tema preocupante que é a Escassez Hídrica na região do Alto Rio das Velhas. Comparativos de diferentes momentos de cheia e seca do rio das Velhas em regiões da bacia, definições sobre quantidade e qualidade de água, fragilidades ambientais, mineração, sistema de tratamento de esgoto, dentre outros pontos que influenciam na escassez hídrica foram abordados por Rodrigo.

Veja a apresentação



Mais informações e fotos em alta resolução:
Assessoria de Comunicação CBH Rio das Velhas
comunicacao@cbhvelhas.org.br

SUBCOMITÊ ÁGUAS DA MOEDA SE REÚNE EM NOVA LIMA (MG)

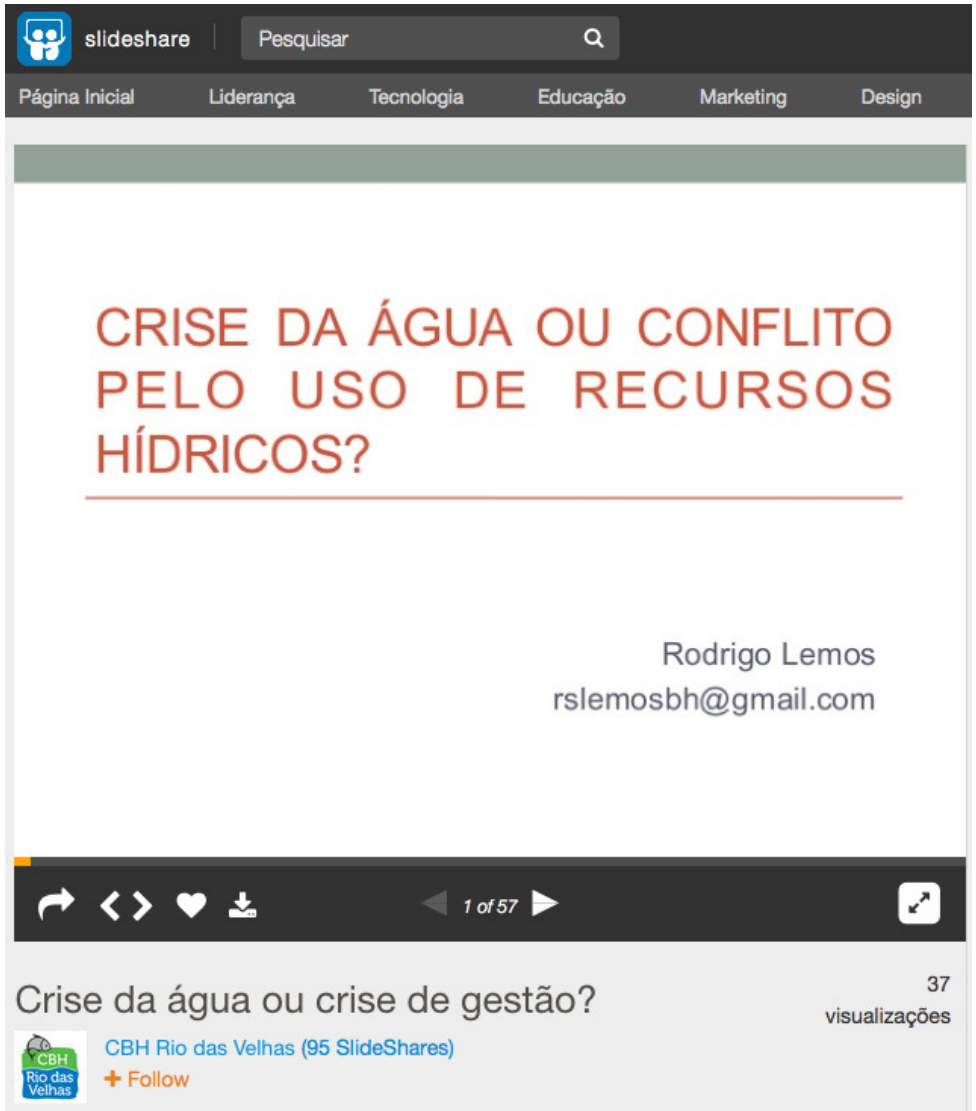
Caminhada na Estação Ecológica de Fechos, Plano Municipal de Saneamento Básico de Nova Lima e Plano Diretor estão entre os assuntos que serão debatidos durante a reunião.

O encontro acontece no dia 28 de maio (quinta-feira), às 13h30, no Parque Municipal Rego dos Carrapatos, localizado na Rua Joaquim Eloy de Azevedo, nº 300, Nova Lima.

Conheça a pauta

1. 13h30 às 13h40: Aprovação da ata da reunião realizada no dia 30/04/2015 (favor fazer leitura prévia);
2. 13h40 às 14h: Informes:
2.1. Plenária CBH Rio das Velhas;
2.2. Caminhada – Estação Ecológica de Fechos;
2.3. Audiências Públicas do Plano Municipal de Saneamento de Nova Lima;
2.4. Plano Diretor de Nova Lima;
3. Formação Continuada dos Conselheiros:
14h00 às 14h30: Proteção dos Mananciais e Produção de Água – Plano Metropolitano da RMBH.
– Julian Cardos Eleutério, Departamento de Engenharia Hidráulica e de Recursos Hídricos da UFMG.
14h30 às 15h00: Escassez Hídrica na região do Alto Rio das Velhas
– Rodrigo Lemos, doutorando em Análise Ambiental e Recursos Hídricos pela UFMG.
15h00 às 16h00: Debate
4. 16h00 às 16h30: Propostas e encaminhamentos.

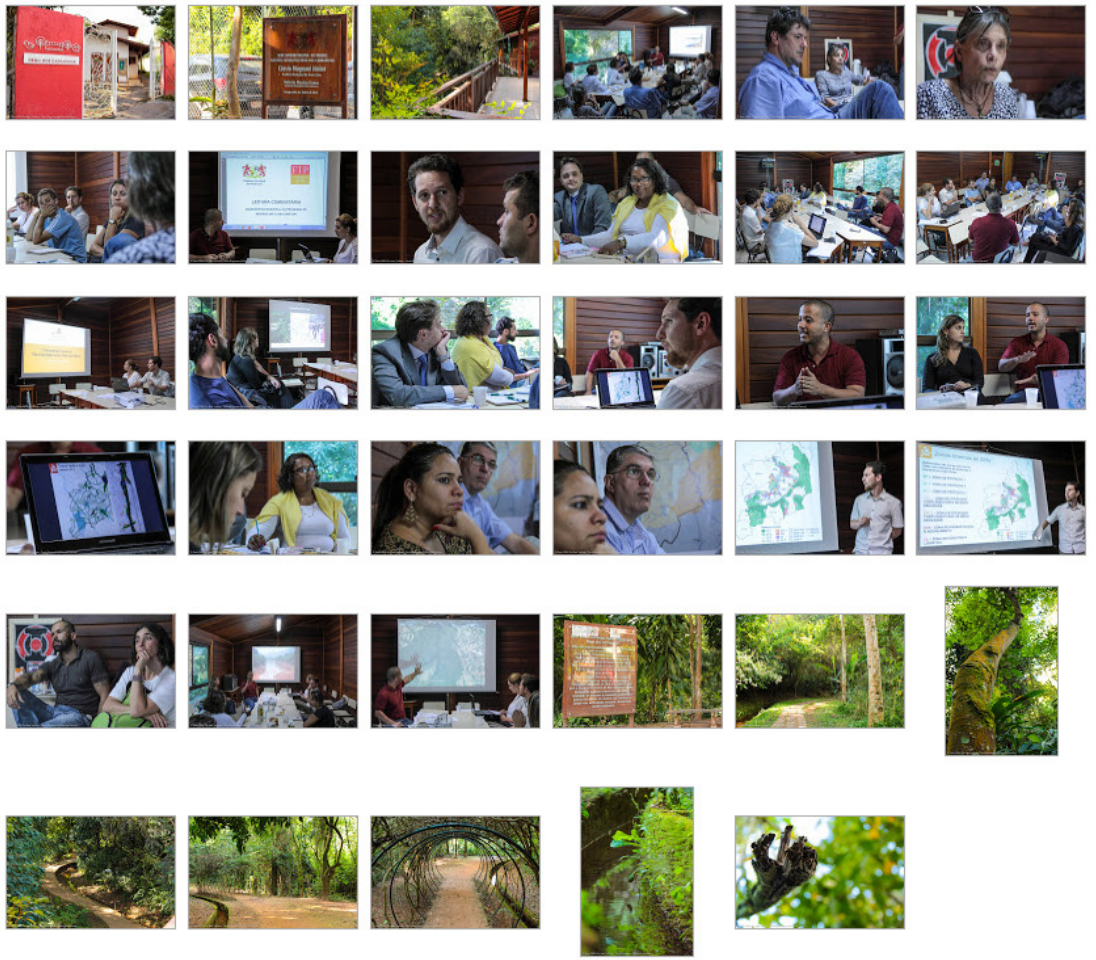
Informações complementares e a confirmação de sua presença poderão ser realizadas por meio do telefone (31) 3222-8350 ou endereço eletrônico izabella.resende@cbhvelhas.org.br.



Álbuns da web do Picasa™ | Página inicial | Minhas fotos | Explorar | Galeria de CBH - Velhas .....

CBH - Velhas ..... > **Reunião Subcomitê Águas da Moeda - Nova Lima (MG) - 28/05/2015**

Apresentação de slides | Compartilhar | Fazer download



slideshare
Pesquisar
Página Inicial
Liderança
Tecnologia
Educação
Marketing
Design
plano
Metropolitano
Macrozoneamento
RMBH
3º Seminário Metropolitano
Seminário Final de Encerramento do Projeto
Macrozoneamento Metropolitano
Equipe Técnica MZ-RMBH
Belo Horizonte, 30 de abril de 2015
1 of 189
Seminário Metropolitano
38
visualizações
CBH Rio das Velhas (95 SlideShares)
+ Follow

CBH Rio das Velhas
Publicado por Michelle Parron [?] · 26 de maio às 14:00 ·

Subcomitê Águas da Moeda se reúne em Nova Lima (MG)

Caminhada na Estação Ecológica de Fechos, Plano Municipal de Saneamento Básico de Nova Lima e Plano Diretor estão entre os assuntos que serão debatidos durante a reunião que acontece no dia 28 de maio às 13h30 em Nova Lima (MG).

Veja mais informações no site do CBH Rio das Velhas: http://goo.gl/X9GVfN

goo.gl
: Allowed memory size of 100663296 bytes exhausted (tried to allocate 41 bytes) in /var/www/html/cbhvelhas.org.br/web/wp-content/plugins/wordfence/lib/wfBrowscapCache.php on line 62307

CBHVELHAS.ORG.BR

43 pessoas alcançadas — Divulgar publicação

Curtir · Comentar · Compartilhar

Altino Rocha Rocha curtiu isso.

Escreva um comentário...

SCBH Águas da Moeda recebe palestrantes da UFMG em Nova Lima (MG)

Atualizado: há a 3 semanas · Tradas em Parque Ecológico Rego dos Carrapatos

Seguindo o planejamento do subcomitê Águas da Moeda para 2015, uma das atividades sugeridas pelos membros foi a realização de momentos de formação durante as reuniões ordinárias com temas que estão em discussão pelo subcomitê. Na última reunião os integrantes puderam receber representantes da UFMG em Nova Lima (MG).

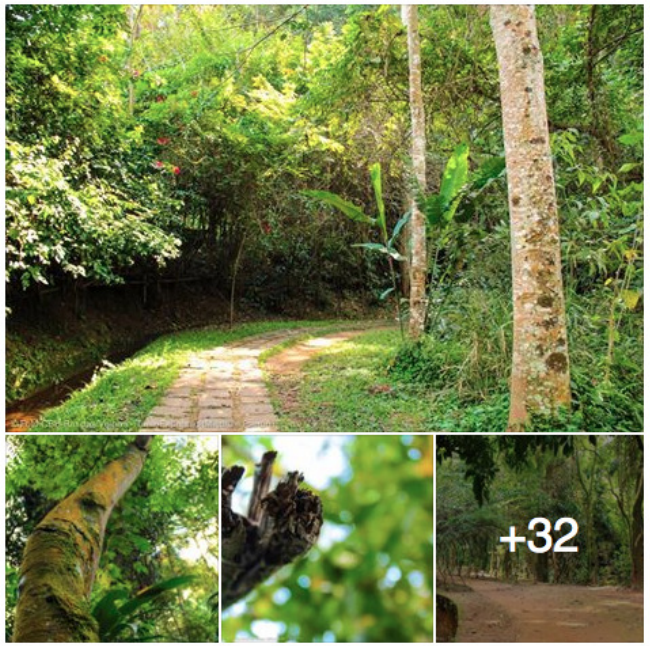
Leia a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: http://goo.gl/VYx4DO

CBH Rio das Velhas adicionou 35 novas fotos ao álbum: SCBH Águas da Moeda recebe palestrantes da UFMG em Nova Lima (MG) — em Parque Ecológico Rego dos Carrapatos

Publicado por Michelle Parron [?] · 9 de junho às 11:35 ·

Seguindo o planejamento do subcomitê Águas da Moeda para 2015, uma das atividades sugeridas pelos membros foi a realização de momentos de formação durante as reuniões ordinárias com temas que estão em discussão pelo subcomitê. Na última reunião os integrantes puderam receber representantes da UFMG em Nova Lima (MG).

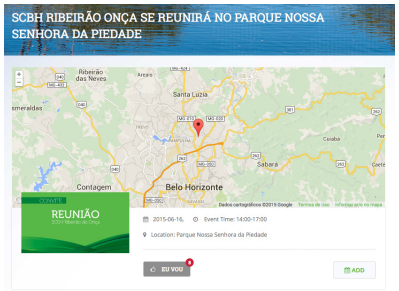
Leia a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: http://goo.gl/vYx4DO



85 pessoas alcançadas Impulsionar public...

Descurtir · Comentar · Compartilhar

CBH Rio das Velhas, Marcelo Silveira, Projeto Manuelzão e outras 2 pessoas curtiram isso.



Eleição dos novos coordenadores, Encontro de Subcomitês e apresentação de propostas e/ou demandas para Projetos Hidroambientais na bacia do Ribeirão Onça estão entre os assuntos que serão debatidos

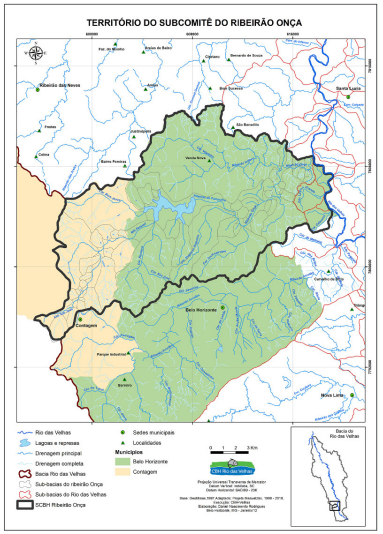
O encontro acontece no dia 16 de junho (terça-feira), com início às 14 horas, no Parque Nossa Senhora da Piedade, localizado na R. Rubens de Souza Pimentel, 750 – Aarão Reis, Belo Horizonte.

Conheça a pauta

14h às 14h10: Aprovação da pauta
14h10 às 14h20: Aprovação da ata – reunião 02 de junho (favor fazer a leitura das atas previamente);
14h20 às 14h40: Informes gerais;
14h40 às 15h20: Eleição do Coordenador da Sociedade Civil, dos Usuários e Coordenador Geral;
15h20 às 16h00: Encontro de Subcomitês – 02 a 04 de julho;
Deverá ser trabalhada na reunião ordinária do subcomitê, anterior à realização do encontro, a definição das principais problemáticas e desafios para os subcomitês e para a bacia; a relação e o diálogo entre os subcomitês e o Comitê do Rio das Velhas. Os temas serão organizados para ser disponibilizado por meio de um roteiro impresso com as principais questões a serem colocadas por todos os subcomitês. Cada coordenador geral do subcomitê terá aproximadamente 10 minutos para sua apresentação que será ordenada da foz para a nascente.
16h00 às 17h00: Apresentação de propostas e/ou demandas para Projetos Hidroambientais na bacia do Ribeirão Onça.

A confirmação de sua presença ou representante e quaisquer informações complementares poderão ser feitas através dos telefones (31) 3222-8350, ou por meio do endereço eletrônico izabella.resende@cbhvelhas.org.br e thiago.rodrigues@cbhvelhas.org.br.

Mapoteca



Para ampliar o mapa clique na imagem – Para MAPOTECA completa em formato A3, CLIQUE AQUI

CBH Rio das Velhas
Publicado por Michelle Parron [?] · 16 de junho às 10:09 ·

[AGENDA]

SCBH Ribeirão Onça se reunirá hoje no Parque Nossa Senhora da Piedade em Belo Horizonte (MG)

Eleição dos novos coordenadores, Encontro de Subcomitês e apresentação de propostas e/ou demandas para Projetos Hidroambientais na bacia do Ribeirão Onça estão entre os assuntos que serão debatidos hoje às 14h no Parque Nossa Senhora da Piedade - Rua Rubens de Souza Pimentel, 750, Aarão Reis, Belo Horizonte.

Mais informações acesse o site do CBH Rio das Velhas: http://goo.gl/vgxCw1

CBH Rio das Velhas | SCBH Ribeirão Onça se reunirá no Parque Nossa Senhora da Piedade

2015-06-16, Event Time: 14:00-17:00 Location: Parque Nossa Senhora da Piedade Eu vou2 Eu...

CBHVELHAS.ORG.BR

51 pessoas alcançadas — Impulsionar public...

Curtir · Comentar · Compartilhar

Marcelo Silveira, Vanessa Pessoa e Michelle Parron curtiram isso.

Evento será realizado em prol da requalificação socioeconômica ambiental na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Onça

O Conselho Comunitário Unidos pelo Ribeiro de Abreu (COMUPRA), com o apoio do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), realiza no próximo sábado (13), a sétima edição do evento Deixem o Onça Beber Água Limpa – "Nosso Parque: que parque queremos?".

O evento tem o objetivo de anunciar à comunidade as intervenções e investimentos realizados na região, além de despertar a atenção do poder público, iniciativa privada, mídia e população para seu enorme potencial, promovendo e incentivando ações que levem à sua requalificação socioeconômica, ambiental e participativa.

Com esta iniciativa, a comunidade reivindica antigas demandas da região, como a relocalização das famílias inseridas nas manchas de inundação do Ribeirão Onça; a construção de um novo acesso ao Bairro Ribeiro de Abreu e bairros vizinhos por meio da implantação de uma ponte sobre o ribeirão; a implantação do Parque do Onça; a intercepção de todo o esgoto da região e a municipalização da MG-20, dentre outras. Haverá também durante o evento o anúncio do início da obra de interligação de interceptores que possibilitará retirada de 200 litros de esgoto por segundo lançados in natura no Córrego Gorduras.

Além disso, serão realizadas diversas atividades culturais voltadas para a educação ambiental e lazer, tendas de informação e formação, oficinas e shows. O evento acontece no Parque Escola Jardim Belmonte, localizado na rua Jornalista Abrahão Sadi, 380, Bairro Jardim Belmonte.

Sobre o Ribeirão do Onça

O Ribeirão Onça se forma a partir da confluência do Ribeirão Pampulha com o Córrego Cachoeirinha. Deste ponto até a sua foz, no Rio das Velhas, o Ribeirão tem 8,3 Km de extensão e marca a divisa das regiões Norte e Nordeste da capital. É considerado o maior poluidor do Rio das Velhas e espÍa, de forma incontestável, a degradação de toda a Bacia. Várias famílias que residem às suas margens estão permanentemente expostas a diversos riscos, causados pelas enchentes, esgoto e lixo. Durante o evento, todas essas questões serão discutidas.

Parceiros

Há sete anos, o COMUPRA e seus parceiros realizam esse evento e, para esta edição, além do CBH Rio das Velhas, existe também o apoio do Subcomitê do Ribeirão Onça (SCBH Ribeirão Onça). E, ainda do Projeto Manuelão, Consórcio de Recuperação da Bacia da Pampulha, Projeto de Extensão da FUC Minas São Gabriel MeDH & Ação Comunitária, Rede de Intercâmbio de Tecnologia Alternativa, Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (Fundação de Parques Municipais, Secretaria de Planejamento Urbano e SLU), o Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais (Sinpro), a COPASA, a Pastoquia São Domingos de Guzmão, o Núcleo Integrado Cascatinha, o Programa Pampulha Viva, a Coca Cola – FEMSA, diversas Escolas Municipais de Belo Horizonte e Contagem e a Unidade Básica de Saúde Otavo Albino, dentre outras instituições.

Serviço

Evento: 7º. Deixem o Onça Beber Água Limpa – "Nosso Parque: que parque queremos?".
Data: 13/06/2015 – SÁBADO
Horário: das 9h às 13h
Local: Rua Jornalista Abrahão Sadi, 380, Bairro Jardim Belmonte

CBH Rio das Velhas
Publicado por Michelle Parron [?] · 12 de junho às 11:29 ·

[AGENDA]

7º Deixem o Onça Beber Água Limpa – Nosso Parque: que parque queremos?

O Conselho Comunitário Unidos pelo Ribeiro de Abreu (COMUPRA), com o apoio do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), realiza no próximo sábado (13), a sétima edição do evento Deixem o Onça Beber Água Limpa – "Nosso Parque: que parque queremos?", que tem o objetivo de anunciar à comunidade as intervenções e investimentos realizados na região, além de despertar a atenção do poder público, iniciativa privada, mídia e população para seu enorme potencial, promovendo e incentivando ações que levem à sua requalificação socioeconômica, ambiental e participativa.

Leia mais informações no site do CBH Rio das Velhas: http://goo.gl/dWrLA1

CBH Rio das Velhas | 7º Deixem o Onça Beber Água Limpa – Nosso Parque: que parque queremos?
2015-06-13, Event Time: 09:00-13:00 Location: Parque Escola Jardim Belmonte Eu vou0 Eu vou0 add Evento será realizado em prol da requalificação...
CBHVELHAS.ORG.BR

59 pessoas alcançadas — Impulsionar public...

Curtir · Comentar · Compartilhar

Marcelo Silveira e Altino Rocha Rocha curtiram isso.

COMITÊ REALIZA VISITA NAS NASCENTES DO SCBH RIBEIRÃO ARRUDAS

2015-06-11 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas, Sem categoria 0

O objetivo foi constatar a atual situação das nascentes cadastradas e seus cuidadores

Integrantes do Subcomitê Ribeirão Arrudas realizaram, no dia 25 de maio, uma visita técnica em algumas das nascentes que estão cadastradas no levantamento realizado pelo Comitê da Bacia do Rio das Velhas. Durante a visita os participantes puderam visualizar qual a atual situação dessas nascentes e verificar também as que tem potencial de receber projetos de preservação do comitê. Leia mais sobre o o projeto hidroambiental "Valorização das Nascentes Urbanas das Bacias dos Ribeirões Arrudas e Onça".

Veja quais foram as nascentes visitadas

Nascente AR011
Situada no terreno da Escola Municipal Antônio Carlos Lemos.
Rua Palmeiras, 1722 – Chiqueiro/Contagem

Nascente AR012
Localizada em um terreno comercial
Rua das Acácias, 1526 – Eldorado/Contagem

Nascente AR133
Localizada no Conjunto Habitacional Sandoval de Azevedo
Rua Beta, 121 - Jardim Industrial/Contagem

Nascente AR037
Localizada dentro de uma propriedade no bairro Haval.
Rua José Cambraia Nascimento, 403 – Haval

Nascente AR066
Localizada na Escola Estadual Cecília Meireles
Rua José dos Santos Lage, 360 Teixeira Dias/ Belo Horizonte

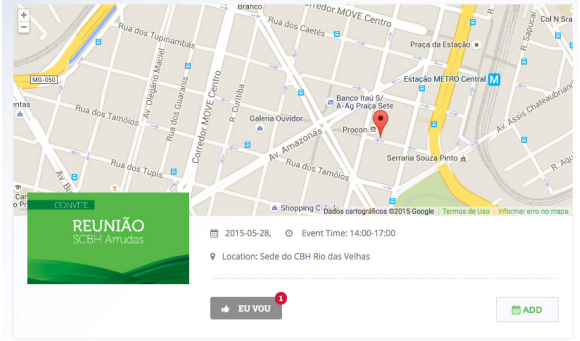
Nascente AR094
Localizada na Rua Quatro, próximo ao nº365 – Olhos D'água/ Belo Horizonte

Veja as fotos

No dia 28 de maio o subcomitê se reuniu na sede do CBH Rio das Velhas para continuar a discussão à respeito das nascentes. Inclusive decidindo pela continuidade da visita técnica. Também encaminharam que na próxima reunião convidados membros da UNIBH apresentem um trabalho de extensão universitária em desenvolvimento sobre a bacia do Córrego Cercadinho e que os convidados representantes do bairro Vila Acaba Mundo apresentem suas ações de recuperação de nascentes na região.

Mais informações e fotos em alta resolução:
Assessoria de Comunicação CBH Rio das Velhas
comunicacao@cbhvelhas.org.br

REUNIÃO DO SUBCOMITÊ ARRUDAS EM BELO HORIZONTE (MG)



Projeto Hidroambiental de Valorização das Nascentes Urbanas e definição dos nomes para o Encontro dos Subcomitês 2015 estão entre os assuntos que serão debatidos.

O encontro acontece no dia 28 de maio de 2015 (quinta-feira), na sede do CBH Rio das Velhas, localizada à Rua dos Carijós, nº 150 – 10º andar – Centro, Belo Horizonte/ MG, com início às 14h00.

Conheça a pauta

1. 14h00 – 14h20: Informes;
2. 14h00 – 16h00: Definição de nomes para Encontro de Subcomitês 2015;
3. 14h00 – 16h00: Projeto Hidroambiental de Valorização das Nascentes Urbanas – definições sobre a fase de execução, conforme visita técnica realizada em 25/05/2015.

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser realizadas através do telefone (31) 3222-8350 ou por meio dos endereços eletrônicos elio.domingos@cbhvelhas.org.br e carolina.castro@cbhvelhas.org.br.

Conheça a Bacia Hidrográfica Ribeirão Arrudas

Arquivo CBH Rio das Velhas – TantoExpresso (Bianca Aun)

CBH Rio das Velhas
Publicado por Michelle Parron [?] · Agora mesmo ·

Subcomitê Arrudas se reunirá hoje em Belo Horizonte (MG)

Projeto Hidroambiental de Valorização das Nascentes Urbanas e definição dos nomes para o Encontro dos Subcomitês 2015 estão entre os assuntos que serão debatidos na sede do CBH Rio das Velhas a partir das 14h.

Leia mais informações e confirme presença no site do CBH Rio das Velhas: http://goo.gl/Hxhgzh

CBH Rio das Velhas | Reunião do subcomitê Arrudas em Belo Horizonte (MG)

2015-05-28, Event Time: 14:00-17:00 Location: Sede do CBH Rio das Velhas Eu vou1 Eu vou1 add Projeto Hidroambiental de Valorização das Nascentes Urbanas...

CBHVELHAS.ORG.BR

CBH Rio das Velhas adicionou 37 novas fotos ao álbum: Visita nas nascentes do SCBH Ribeirão Arrudas.
Publicado por Michelle Parron [?] · 11 de junho às 16:38 ·

Integrantes do Subcomitê Ribeirão Arrudas realizaram, no dia 25 de maio, uma visita técnica em algumas das nascentes que estão cadastradas no levantamento realizado pelo Comitê da Bacia do Rio das Velhas. Durante a visita os participantes puderam visualizar qual a atual situação dessas nascentes e verificar as que tem potencial para receber projetos de preservação do comitê.

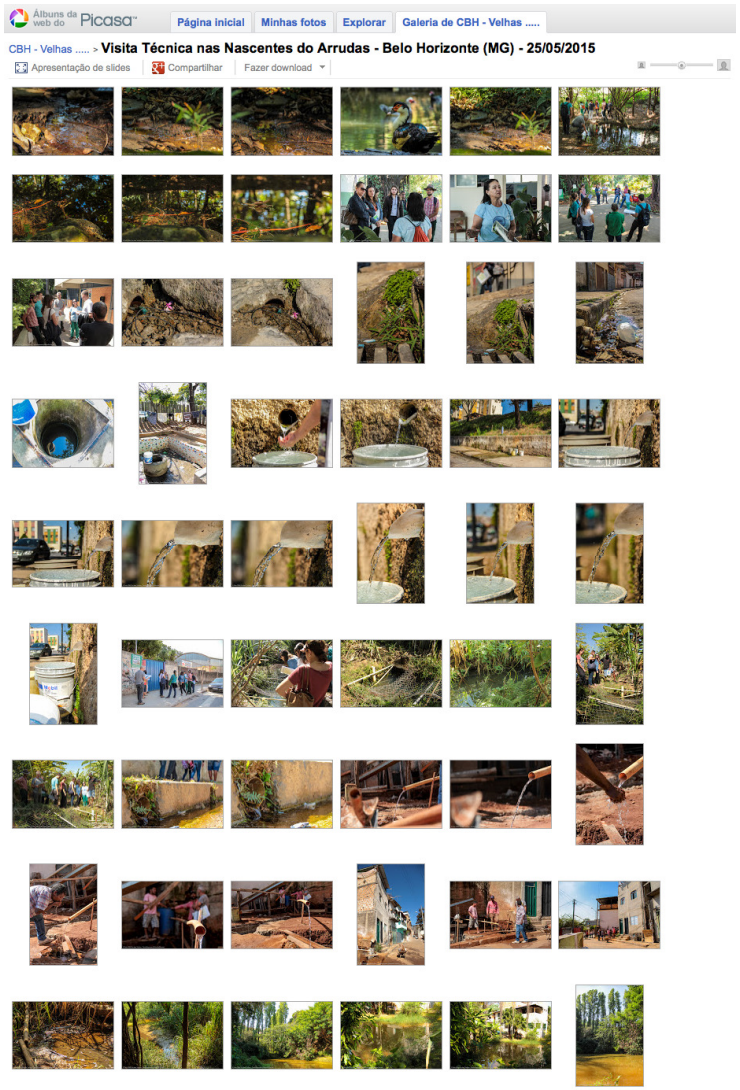
Leia a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: http://goo.gl/aXcxie

95 pessoas alcançadas — Impulsionar public...

Curtir · Comentar · Compartilhar

Marcelo Silveira, Izabel Gonçalves Nogueira, Élio Domingos Neto e outras 4 pessoas curtiram isso.

3 compartilhamentos


Álbuns da web do Picasa
Página inicial
Minhas fotos
Explorar
Galeria de CBH - Velhas .....
CBH - Velhas ..... > Visita Técnica nas Nascentes do Arruda - Belo Horizonte (MG) - 25/05/2015
Apresentação de slides
Compartilhar
Fazer download

Visita nas nascentes do SCBH Ribeirão Arrudas
Integrantes do Subcomitê Ribeirão Arrudas realizaram, no dia 25 de maio, uma visita técnica em algumas das nascentes que estão cadastradas no levantamento realizado pelo Comitê da Bacia do Rio das Velhas. Durante a visita os participantes puderam visualizar qual a atual situação dessas nascentes e verificar as que tem potencial para receber projetos de preservação do comitê.
Leia a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: http://goo.gl/aXcxie
Adicionar fotos

REUNIÃO DO SUBCOMITÊ BICUDO EM MORRO DA GARÇA (MG)
REUNIÃO
SCBH Rio Bicudo
2015-06-16,
Event Time: 14:00-18:00
Location: Casa de Cultura do Sertão
EU VOU
ADD
Semana do Rio das Velhas, V Encontro de Subcomitês e Projeto Ambiental estão entre os assuntos que serão abordados durante a reunião.
O encontro acontece no dia 16 de junho de 2015, com início às 14h00, na Casa de Cultura do Sertão – Rua Boaventura Pereira Leite, nº 31, Bairro Centro, Morro da Garça.
Conheça a pauta
– Informes
Informes gerais.
Semana do Rio das Velhas – V Encontro de Subcomitês e Festivelhas.
Status do Projeto Hidroambiental: Construção de barraginhas – relatório de mobilização social 02 do projeto.
– Resultados da atualização do Plano Diretor do Rio das Velhas – Plano de ações para a UTE Rio Bicudo (unidade Territorial da Bacia do Rio Bicudo).
– Apresentação de demandas para o edital de seleção de demandas de projetos
Demanda para Continuidade do Projeto Hidroambiental do Bicudo
Confirme presença e tenha mais informações pelo telefone (38) 9997-0145 (Leandro em Corinto) ou pelo email clarissa.cbhvelhas@gmail.com.
Conheça a região
Mapas da UTE (Unidade Territorial Estratégica) Rio Bicudo
Clique para ler
issuu

CBH Rio das Velhas
Publicado por Michelle Parron [?] · 16 de junho às 11:24 ·

[AGENDA]

Subcomitê Bicudo realizará hoje reunião em Morro da Garça (MG)

Semana do Rio das Velhas, V Encontro de Subcomitês e Projeto Ambiental estão entre os assuntos que serão abordados durante a reunião às 14h na Casa de Cultura do Sertão – Rua Boaventura Pereira Leite, nº 31, Bairro Centro, Morro da Garça.

Veja a pauta completa e confirme presença no site do CBH Rio das Velhas: http://goo.gl/491hUZ

CBH Rio das Velhas | Reunião do Subcomitê Bicudo em Morro da Garça (MG)

2015-06-16, Event Time: 14:00-18:00 Location: Casa de Cultura do Sertão Eu vou12 Eu vou12 add Semana do Rio das Velhas, V Encontro de Subcomitês e...

CBHVELHAS.ORG.BR

60 pessoas alcançadas — Impulsionar public...

Curtir · Comentar · Compartilhar

Marcelo Silveira, Altino Rocha Rocha e outras 2 pessoas curtiram isso.

2º MOMENTO DE CAMPO EM TAQUARAÇU DE MINAS
Lagoa Santa
Taquaraçu de Minas
União
Nova União
São José da Lapa
Vespasiano
Aliança
Ipoema
Bom Jesus do Amparo
MOMENTO DE CAMPO
2015-06-27,
Event Time: 08:00-16:00
Location: Centro Comunitário Novo Horizonte
EU VOU
ADD
O CBH Rio das Velhas, o Subcomitê do Rio Taquaraçu e a GOS Florestal convidam para PARTICIPAR DO
2º MOMENTO DE CAMPO
do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu
Dia 27 de Junho de 2015 (Sábado) / a partir de 8h / gratuito
Local: Centro Comunitário Novo Horizonte - Taquaraçu de Minas - MG (próximo a casa do prefeito)
Venha participar desse momento de troca de conhecimentos!
8h00 as 8h30 Credenciamento
8h30 as 9h Abertura e apresentação
9h as 16h (com intervalo de almoço) – Curso
OS EFEITOS DA EROSÃO NO SOLO E COMO EVITÁ-LA
* Como ocorrem os processos erosivos;
* Prejuízos causados pela erosão;
* Formas de controle de erosão;
* Locação e construção de barraginhas e curva de nível.
(Propriedade do Sr. Paulo Afonso)
Ministrado pelos Agrônomos: Alessandro Vanini Amaral de Souza e Angelo Giovani Vieira da GOS Florestal.
As inscrições poderão ser feitas até o dia 26 de Junho (sexta-feira), pelo e-mail: gosflorestal@uol.com.br ou pelos telefones: (31) 3762 - 4940 e (31) 9621 - 4044.
INFORMAÇÕES (31) 3762 - 4940 e (31) 9621 - 4044
e-mail: gosflorestal@uol.com.br
VAGAS LIMITADAS
Execução:
Apoio Técnico:
Realização:

PROJETO DE BIOMONITORAMENTO PARTICIPATIVO REÚNE EDUCADORES EM SEMINÁRIO NO PARQUE ESTADUAL DO SUMIDOURO
O projeto Rede Asas do Carste, realizado através do projeto de extensão da Universidade Federal de Minas Gerais com a soma de esforços do subcomitê Carste, Ribeirão da Mata e do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, realizou no dia 8 de junho um seminário com objetivo de fortalecer o diálogo entre escolas, alunos e professores da rede pública, instalados nas regiões das lagoas cársticas.
O evento contou com a participação de vários professores e representantes de escolas públicas envolvidas com o projeto.
A saúde da bacia na água e no ar
O monitoramento do ciclo de lagoas temporárias e suas aves aquáticas é fundamental para entender as mudanças climáticas e a maneira correta de atuar na conservação ambiental. Questões como a relação entre clima, planeta e desmatamento, as características das lagoas e as espécies de aves que as frequentam, para onde as aves vão quando deixam as lagoas cársticas, dentre outras serão respondidas durante o projeto Rede Asas do Carste, que colocará alunos e professores em contato com a sustentabilidade do ambiente onde vivem.
"É muito importante olharmos para uma bacia também por cima. Ela não é só o que está por baixo, já que os pássaros dizem muito sobre a diversidade ambiental presente em uma bacia e mostram que existem ligações entre os territórios através das migrações que elas realizam de um ambiente para o outro", pontua o presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano, durante o seminário.
Veja as fotos
Métodos e etapas do projeto
O projeto será iniciado no dia 3 de agosto, através de uma oficina de treinamento para as crianças. No total serão três anos de trabalho com a participação professores e alunos de 5 escolas, de 7º e 9º série, que atuarão na identificação, documentação e monitoramento continuado da avifauna local, integrando a atividades às matérias ministradas na escola durante as aulas de ciências, geografia, matemática, história, informática, belas artes, português, etc.
De acordo com o professor do Departamento de Biologia Geral da UFMG, José Eugênio Cortes Figueira, que desenvolve o monitoramento das aves aquáticas nas lagoas cársticas, as etapas do projeto abrangem vasas de campo com documentação fotográfica e coleta de dados (identificação e contagem das aves, medições das lagoas, coleta de dados climáticos, etc), e trabalhos em sala de aula e/ou laboratório (análise de dados, elaboração de relatórios, experimentos, etc).
Para Procópio de Castro, coordenador do Subcomitê Ribeirão da Mata, que integra o projeto, é de extrema importância do trabalho com as escolas: "criar elos com o lugar onde se vive e estudar o ambiente que se mora será fundamental para preparar uma nova geração sustentável e com consciência crítica".
Daniel Duarte, coordenador do subcomitê Carste, que também atua no projeto, reforça a importância do envolvimento das escolas, através dos alunos, professores, diretores e também as secretarias de educação dos municípios.
Resultados esperados
Entre os resultados esperados com a realização do projeto estão os relatórios de campo, a produção de conteúdo para o site Rede Asas do Carste, trocas de experiências entre professores e alunos e a elaboração de material educativo e de divulgação como o Guia de Lagoas Cársticas.
Leia mais sobre o projeto
Projeto Rede Asas do Carste
Mais informações e fotos em alta resolução:
Assessoria de Comunicação CBH Rio das Velhas

SEMINÁRIO "REDE ASAS DO CARSTE"
Com objetivo de fortalecer o diálogo entre escolas, alunos e professores da rede pública, instaladas perto de lagoas cársticas, o Seminário "Rede Asas do Carste" terá proposta de capacitação na segunda etapa do projeto.
PROGRAMAÇÃO
Leia mais sobre o projeto
Projeto Rede Asas do Carste
Veja as fotos da Unidade Territorial de Carste
Veja a área de abrangência do projeto "Rede Asas do Carste"
Projeto Rede Asas do Carste

Álbuns da web do Picasa
Página inicial
Minhas fotos
Explorar
Galeria de CBH - Velhas .....
CBH - Velhas ..... > Seminário Asas do Carste - Lapinha - 08/06/2015
Apresentação de slides
Compartilhar
Fazer download

Projeto de biomonitoramento participativo reúne escolas públicas
Atualizado: há a 2 semanas
O projeto Rede Asas do Carste realizou, no dia 8 de junho, um seminário com objetivo de fortalecer o diálogo entre escolas, alunos e professores da rede pública, instalados nas regiões das lagoas cársticas. O projeto atuará com alunos entre a 7ª e 9ª série através de atividades de identificação, documentação e monitoramento continuado da avifauna local.
Leia a matéria completa nos site do CBH Rio das Velhas: http://goo.gl/cKlfts
Adicionar fotos

CBH Rio das Velhas adicionou 51 novas fotos ao álbum: Projeto de biomonitoramento participativo reúne escolas públicas.
Publicado por Michelle Parron [?] · 16 de junho às 17:05 ·

O projeto Rede Asas do Carste realizou, no dia 8 de junho, um seminário com objetivo de fortalecer o diálogo entre escolas, alunos e professores da rede pública, instalados nas regiões das lagoas cársticas. O projeto atuará com alunos entre a 7ª e 9ª série através de atividades de identificação, documentação e monitoramento continuado da avifauna local.

Leia a matéria completa nos site do CBH Rio das Velhas: http://goo.gl/cKlfts

85 pessoas alcançadas Impulsionar public...

Curtir · Comentar · Compartilhar

Marcelo Silveira, José Silvio Abras e outras 2 pessoas curtiram isso.

CBH Rio das Velhas
29 de maio de 2015 às 09:45 ·

Seminário "Rede Asas do Carste" no Parque Sumidouro

Com objetivo de fortalecer o diálogo entre escolas, alunos e professores da rede pública, instalados perto de lagoas cársticas, o Seminário "Rede Asas do Carste" terá proposta de capacitação na segunda etapa do projeto que acontece no dia 08 de junho (segunda feira), das 13h00 as 17h30, no auditório da Gruta da Lapinha.

Leia mais informações e confirme presença no site do CBH Rio das Velhas: http://cbhvelhas.org.br/even…/seminario-rede-asas-do-carste/

CBH Rio das Velhas | Seminário "Rede Asas do Carste"
2015-06-08, Event Time: 13:00-17:30 Location: Auditório Gruta da Lapinha – Parque do Sumidouro Eu vou11 Eu vou11 add Com objetivo de fortalecer o diálogo entre escolas, alunos e professores da rede pública, instalados perto de lagoas...
CBHVELHAS.ORG.BR

Curtir · Comentar · Compartilhar

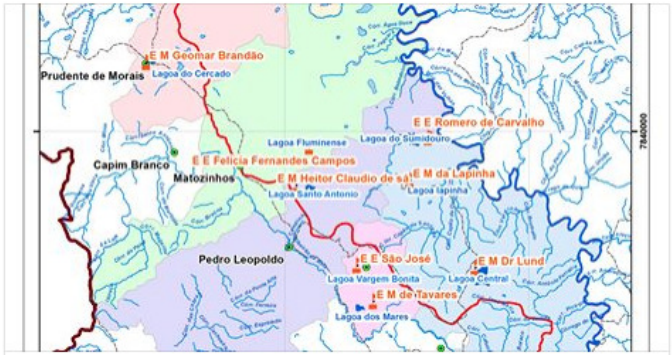
CBH Rio das Velhas
Publicado por Michelle Parron [?] · 5 de junho às 15:41 ·

[AGENDA]

Seminário Asas do Carste

O projeto "Rede Asas do Carste" propõe desenvolver, com professores e alunos, atividades de campo para monitoramento e observação de aves no ambiente cárstico. A iniciativa também é uma forma de fortalecer o diálogo entre escolas, alunos e professores da rede pública, instalados perto de lagoas cársticas.

Veja a programação completa no site do CBH Rio das Velhas: http://goo.gl/zaQJX0



CBH Rio das Velhas | Seminário "Rede Asas do Carste"

2015-06-08, Event Time: 13:00-17:30 Location: Auditório Gruta da Lapinha – Parque do Sumidouro Eu vou15 Eu vou15 add Com objetivo de fortalecer o diálogo entre escolas, alunos e professores da rede pública, instalados perto de lagoas...

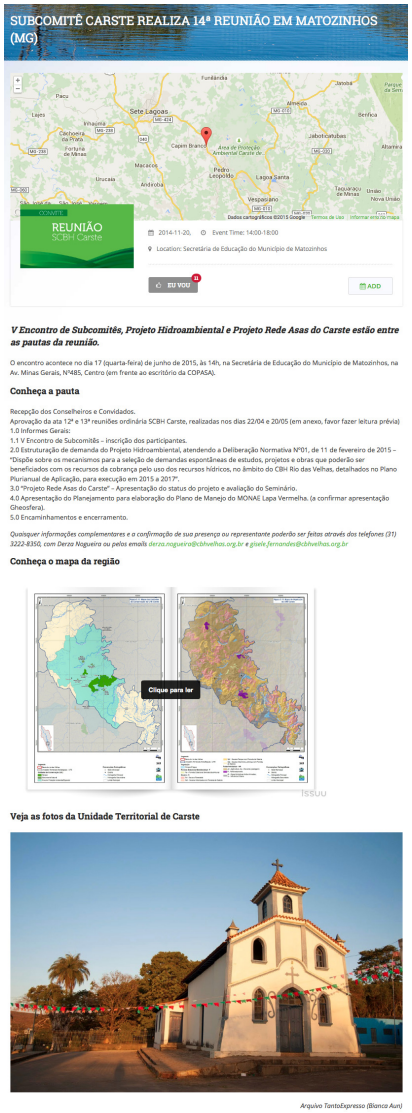
CBHVELHAS.ORG.BR

519 pessoas alcançadas — Impulsionar public...

Descurtir · Comentar · Compartilhar

CBH Rio das Velhas, Marcelo Silveira, Valeska Duarte Drummond e outras 2 pessoas curtiram isso.

5 compartilhamentos



SUBCOMITÊ CARSTE REALIZA 14ª REUNIÃO EM MATOZINHOS (MG)

V Encontro de Subcomitês, Projeto Hidroambiental e Projeto Rede Asas do Carste estão entre as pautas da reunião.

O encontro acontece no dia 17 (quarta-feira) de junho de 2015, às 14h, na Secretária de Educação do Município de Matozinhos, na Av. Minas Gerais, Nº485, Centro (em frente ao escritório da COPASA).

Conheça a pauta

Recepção dos Conselheiros e Convidados.
Aprovação da ata 12ª e 13ª reuniões ordinária SCBH Carste, realizadas nos dias 22/04 e 20/05 (em anexo, favor fazer leitura prévia)
1.0 Informes Gerais:
1.1 V Encontro de Subcomitês – inscrição dos participantes.
2.0 Estruturação de demanda do Projeto Hidroambiental, atendendo a Deliberação Normativa Nº01, de 11 de fevereiro de 2015 – "Dispõe sobre os mecanismos para a seleção de demandas espontâneas de estudos, projetos e obras que poderão ser beneficiados com os recursos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, no âmbito do CBH Rio das Velhas, detalhados no Plano Plurianual de Aplicação, para execução em 2015 a 2017".
3.0 "Projeto Rede Asas do Carste" – Apresentação do status do projeto e avaliação do Seminário.
4.0 Apresentação do Planejamento para elaboração do Plano de Manejo do MONAE Lapa Vermelha. (a confirmar apresentação Ghesofera).
5.0 Encaminhamentos e encerramento.

Qualquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser feitas através dos telefones (31) 3222-8350, com Derza Nogueira ou pelos emails derza.nogueira@cbhvelhas.org.br e gisele.fernandes@cbhvelhas.org.br

Conheça o mapa da região

Veja as fotos da Unidade Territorial de Carste

Arquivo TantoExpresso (Bianca Aun)

CBH Rio das Velhas
Publicado por Michelle Parron [?] · 17 de junho às 10:21 ·

[AGENDA]

Subcomitê Carste realiza hoje reunião em Matozinhos (MG)

V Encontro de Subcomitês, Projeto Hidroambiental e Projeto Rede Asas do Carste estão entre as pautas do encontro que começa às 14h na Secretária de Educação do Município de Matozinhos.

Confirme presença e veja a pauta completa no site do CBH Rio das Velhas: http://goo.gl/0g2ANJ

CBH Rio das Velhas | Subcomitê Carste realiza 14ª reunião em Matozinhos (MG)

2014-11-20, Event Time: 14:00-18:00 Location: Secretária de Educação do Município de Matozinhos Eu vou11 Eu vou11 add V Encontro de Subcomitês,...

CBHVELHAS.ORG.BR

106 pessoas alcançadas — Impulsionar public...

Curtir · Comentar · Compartilhar

Marcelo Silveira, Vanessa Pessoa, Jaciara Junqueira e outras 6 pessoas curtiram isso.

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL E PLANO DE AÇÕES PARA A BACIA DO RIO PARAÚNA

Ecomuseu, apresentação dos planos de ações para UTE Rio Cipó e Semana do Rio das Velhas estão entre os assuntos que serão debatidos.

O encontro acontece no dia 22 de junho de 2015 (segunda-feira), na Câmara Municipal de Baldim, localizada à Rua Vitalino Augusto nº75 – Centro, Baldim/MG, com início às 13h30.

Conheça a pauta

1. Aprovação da ata – reunião realizada em 18 de maio de 2015 (em anexo)
2. Informes:
2.1. Semana do Rio das Velhas;
2.2. Informes dos municípios sobre a situação dos planos de saneamento básico.
3. Ecomuseu: história, objetivos e atuações (Apresentação: Marcelo Lima);
4. Apresentação dos planos de ações para a UTE Rio Cipó;
5. Apresentação e discussão das demandas espontâneas de estudos, projetos e obras, atendendo a Deliberação Normativa Nº 01, de 11 de fevereiro de 2015;
6. Discussões e encaminhamentos.

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser feitas através do telefone (31) 3222 8350, ou por meio do endereço eletrônico fernanda.oliveira@cbhvelhas.org.br.

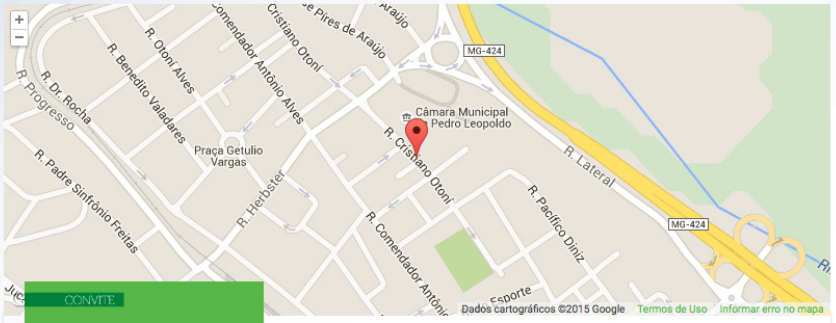
Veja o mapa da bacia

Open publication - Free publishing

Conheça a bacia do Rio Cipó

Arquivo TantoExpresso (Bianca Aun e Lucas Nishimoto)

SUBCOMITÊ RIBEIRÃO DA MATA SE REUNIRÁ EM PEDRO LEOPOLDO



2015-06-24, Event Time: 14:00-17:30

Location: Auditório da Prefeitura Municipal de Pedro Leopoldo

EU VOU 3

ADD

Sequenciamento do projeto Valorização de Cursos D' agua em áreas Rurais na Bacia do Ribeirão da Mata e pré- Projeto Hidro Ambiental de Saneamento Básico em Área Rural da Bacia do Ribeirão da Mata estão entra as pautas da reunião.

O encontro acontece no dia 24 de junho de 2015, no Auditório da Prefeitura de Pedro Leopoldo, localizado Rua Cristiano Otoni, Nº 555, município de Pedro Leopoldo, com início às 14h00min.

Conheça a pauta

1.0. Recepção de Conselheiros e Convidados.
2.0. Aprovação da ata da 56ª reunião ordinária SCBH Ribeirão da Mata realizada no dia 29/04/2015 (anexo favor fazer leitura previa).
3.0. Grupo de Trabalho Poder Público – Relato do status do debate na reunião realizada no dia 16/06/2015 para "Sequenciamento do projeto Valorização de Cursos D' agua em áreas Rurais na Bacia do Ribeirão da Mata." – Com apresentação da redação do pré-Projeto Hidro Ambiental de Saneamento Básico em Área Rural da Bacia do Ribeirão da Mata (Apresentação: Rodrigo Hott)
4.0. Encaminhamentos informes e encerramento.

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser feitas através do telefone (31) 3222-8350, com Derza Nogueira ou por meio dos endereços eletrônicos gisele.fernandes@cbhvelhas.org.br, derza.nogueira@cbhvelhas.org.br e cbhvelhas@cbhvelhas.org.br.

YouTube BR
0:17 / 19:32
FestiVelhas 2005 - Arte e Transformação - Morro da Garça / MG
Canal de cbhvelhas
Inscrever-se 8
20 visualizações

YouTube BR
1:09 / 17:46
FestiVelhas 2007 - Arte e Transformação - Jequitibá / MG
Canal de cbhvelhas
Inscrever-se 8
4 visualizações

CBH Rio das Velhas
[AGENDA]

V Encontro de Subcomitês do CBH Rio das Velhas em Itabirito (MG)

Entre os dias 01 e 03 de julho os subcomitês que integram o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas estarão reunidos em Itabirito (MG) para diversas atividades. O encontro está dentro da programação da Semana Rio das Velhas.

Veja a programação completa: http://goo.gl/bRov4X

Curtir · Comentar · Compartilhar · Editar · 18 de junho

Marcelo Silveira, Élio Domingos Neto, Litula Brasil e outras 2 pessoas curtiram isso.

1 compartilhamento

Álbum: Fotos da Linha do Tempo
Publicado por Michelle Parron [?]
Compartilhado com: Público

Impulsionar public...

Marcar esta foto
Editar local
Alterar data

Abrir visualizador de fotos
Fazer download

CBH Rio das Velhas
Publicado por Michelle Parron [?] · 11 de junho às 10:41 ·

[AGENDA]

Semana do Rio das Velhas acontece em julho em Itabirito (MG)

Com o tema "Cultura da Escassez" o evento acontece na primeira semana de julho e tem em sua programação a realização do V Encontro de Subcomitês, o Projeto Amigos do Rio e o FestVelhas.

Veja a programação completa no site do CBH Rio das Velhas: http://goo.gl/tmUWUo

CBH Rio das Velhas | Semana do Rio das Velhas vai debater "cultura da escassez"

2015-06-09 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas, Sem categoria 0 0 Evento realizado pelo Comitê de Bacia acontece em Itabirito, no mês de julho O...

CBHVELHAS.ORG.BR

555 pessoas alcançadas

Impulsionar public...

Curtir · Comentar · Compartilhar

Marcelo Silveira, Vanessa Pessoa, Projeto Manuelzão e outras 3 pessoas curtiram isso.

4 compartilhamentos

CBH Rio das Velhas
Publicado por Michelle Parron [?] · 23 h ·

No próximo sábado, 4 de julho, acontecerá mais uma edição do FestiVelhas. Dessa vez a cidade que vai receber a maior celebração cultural que mostra a diversidade da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas é Itabirito (MG). Para relembrar os grandes momentos do FestiVelhas, veja como foi a primeira edição realizada em Morro da Garça:
https://www.youtube.com/watch?v=OQSZtGrQadM

Confira a programação do FestiVelhas 2015: http://goo.gl/E3qz5w

FestiVelhas 2005 - Arte e Transformação - Morro da Garça / MG

YOUTUBE.COM

455 pessoas alcançadas — Impulsionar public...

Curtir · Comentar · Compartilhar

Marcelo Silveira, Gisele Sales, Izabel Gonçalves Nogueira e outras 5 pessoas curtiram isso. — Mais recente

5 compartilhamentos

Majô Zeferino Zeferino Vieira Eu fui também! Em Jequitibá? Também fui!
Curtir · Responder · 21 h

CBH Rio das Velhas

Publicado por Michelle Parron [?] · 25 de junho às 12:57 ·

[SEMANA RIO DAS VELHAS]

O Projeto Manuelzão apresenta o 5º FestiVelhas

Apresentações de dança, teatro, música, poesias e oficinas integram a programação do evento que acontece no dia 04 de julho em Itabirito (MG). Veja a programação completa: http://goo.gl/h9wS4O

CBH Rio das Velhas | Projeto Manuelzão realizará 5º Festivelhas com o tema "Cultura da escassez"

2015-06-25 admin Destaque Slider, Eventos, Notícias, Notícias internas 0 0 Com uma vasta programação, o intuito do Festivelhas é privilegiar artistas locais,...

CBHVELHAS.ORG.BR

SEMANA
RIO DAS VELHAS
1 a 4
Julho
2015
Itabirito/MG
JUL
01
♦ SEMANA RIO DAS VELHAS ♦
Público · Organizado por CBH Rio das Velhas
Comparecerá
Convidar
Editar
1 de julho - 4 de julho
1 de julho às 10:00 a 4 de julho às 22:00
Itabirito, Minas Gerais, Brazil
Exibir mapa
SEMANA RIO DAS VELHAS
01 à 04 de Julho em Itabirito (MG)
Debater a cultura da escassez, a crise hídrica e os desdobramentos de toda essa situação e como ela afeta a Bacia do Rio das Velhas, essencial fonte de água da capital, Região Metropolitana e cidades da Bacia. Por esse motivo o CBH Rio das Velhas realiza a Semana Rio das Velhas com uma programação que incluí o V Encontro de Subcomitês, o Projeto Amigos do Rio e o FestiVelhas, em parceria com o Projeto Manuelzão, que contará com a participação de artistas, agentes culturais, professores e estudantes, no intuito de promover a preservação e a discussão da diversidade cultural em tempos de escassez.
☞ 01/07 - Quarta-feira
Recepção e credenciamento
☞ 02/07... Ver mais
Rodrigo, Élio e outros 7 amigos confirmaram presença
51 comparecerã o
8 talvez
557 convidados
INFORMAÇÕES
2,7 mil alcançadas
158 visualizaram
61 envolvidos

NA IMPRENSA: RIO DAS VELHAS ESTÁ POR UM FIO
2015-06-23
admin
Notícias, Notícias internas
0
Manancial que abastece região metropolitana de BH pode sofrer restrição de uso em breve
Redação: Angélica Diniz
Foto: Lincon Zarbietti
A vazão do rio das Velhas na região metropolitana de Belo Horizonte atingiu nesta sexta 14,2 m³ por segundo, o menor volume dos últimos cinco meses, podendo agravar com o início do período de estiagem. A menor vazão registrada até hoje foi de 7,82 m³ por segundo, em 22 de janeiro deste ano. O manancial é responsável por 60% das águas que chegam às torneiras da população da capital. Há exatos 30 dias, o trecho na estação Honório Bicalho, em Nova Lima, entrou em estado de atenção e, agora, caminha rapidamente para o estado de alerta, um estágio antes da restrição hídrica – como se encontram, desde abril, os reservatórios do Sistema Paraopeba. Outros dois trechos do Velhas também caracterizam Estado de Atenção: as estações Jequitibá e Santo Hipólito.
Antes de atingir níveis ainda mais preocupantes, o alerta sobre a situação crítica do Velhas já foi dado pelo presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano, ao Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam). "Há cerca de 20 dias, comuniquei ao Igam que estamos chegando a uma situação delicada no Alto Rio das Velhas. Alertei para a urgência em se adotar um plano de contingenciamento de outorgas, porque já existe um conflito de uso nesse trecho", afirmou o gestor, que ainda destacou: "até hoje, estou esperando uma posição do órgão".
Restrição.Segundo o monitoramento das bacias hidrográficas, atualizado nesta sexta pelo Igam, subiu para dez o número de trechos em situação de atenção no Estado. A redução de vazão se agravou no rio Piranga, onde o trecho em Ponte Nova entrou em Estado de Alerta. Por enquanto, o Estado de Restrição aplica-se somente a Rio Manso, Serra Azul e Várzea das Flores.
A preocupação de Polignano é com o fato de que, para se decretar a restrição no Velhas, a vazão deve estar com um volume extremamente baixo, igual ou inferior a 7,18 m³ por segundo, o que, para ele, é deixar o rio quase sem água. "O rio das Velhas é um forte, porque mesmo com todo o processo de degradação, ainda consegue fornecer água nessas condições", defendeu.
Na Grande BH, o principal usuário do Velhas é a Copasa, seguida de mineradoras e outros empreendimentos. A companhia de abastecimento informou que retira atualmente 6,7 m³ por segundo do manancial. Esse volume, segundo a Copasa, não deve ser reduzido, mesmo se decretado estado de escassez hídrica. "O volume outorgado é 8,77 ³ por segundo. Dessa forma, os valores atualmente captados já atendem à definição.
Publicado no Jornal O Tempo em 20/06/15

CBH Rio das Velhas
Publicado por Michelle Parron [?] · 23 de junho às 10:00 ·

[NA IMPRENSA]

Rio das Velhas está por um fio

Em matéria publicada no Jornal O Tempo a jornalista Angélica Diniz traz uma alerta sobre a crise hídrica e a situação atual da vazão do rio das Velhas na região metropolitana. Segundo a matéria, na última sexta-feira o rio atingiu 14,2 m³ por segundo, o menor volume dos últimos cinco meses, podendo agravar com o início do período de estiagem. A menor vazão registrada até hoje foi de 7,82 m³ por segundo, em 22 de janeiro deste ano. O manancial é responsável por 60% das águas que chegam às torneiras da população da capital.

Leia a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: http://goo.gl/cGGDMU

CBH Rio das Velhas | NA IMPRENSA: Rio das Velhas está por um fio

2015-06-23 admin Notícias, Notícias internas 0 0 Manancial que abastece região metropolitana de BH pode sofrer restrição de uso em breve Redação: Angélica...

CBHVELHAS.ORG.BR

109 pessoas alcançadas — Impulsionar public...

Curtir · Comentar · Compartilhar

Marcelo Silveira, Vanessa Pessoa, Valeska Duarte Drummond e outras 3 pessoas curtiram isso.

Discussão e aprovação das demandas das entidades atuantes na bancia do Ribeirão Jequitibá é uma das pautas da reunião ordinária.

O encontro acontece no dia 30 de junho de 2015 (quarta feira), às 09:00 horas, na Coordenação de Pesquisa e Extensão da UNIFEMM (COPPEX), localizada na Av. Marechal Castelo Branco, 2765 – Santo Antônio, Sete Lagoas.

Conheça a pauta

1. 09h00 às 09h15: Recepção dos Conselheiros / Aprovação da ATA da última reunião ordinária SCBH Ribeirão Jequitibá (03/06/2015);
2. 09h15 às 09h30: Informes;
3. 09h30 às 11h00: Discussão e aprovação de demandas de entidades atuantes na bacia do Ribeirão Jequitibá – em atendimento ao ofício circular CBH Velhas 097/2015 "Chamamento Público para apresentação de projetos de demanda espontânea" (data limite para apreciação do SCBH Ribeirão Jequitibá).

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença poderão ser feitas pelo telefone (31) 3222-8350 ou por meio dos endereços eletrônicos elio.domingos@cbhvelhas.org.br e carolina.castro@cbhvelhas.org.br.

Educação Ambiental é integrada à grade curricular de município da Bacia do rio das Velhas
Com o objetivo de fortalecer a relação entre a educação escolar e a educação ambiental, a Secretaria de Edu
LEIA MAIS
01 Educação Ambiental é integr...
02 Bacia Hidrográfica do Rio das...
03 Subcomitê Santo Antônio/Maqu...
04 Projeto de recuperação da ba...
05 Projeto Manuelzão realizará ...
AGENDA
VER AGENDA COMPLETA
REVISTA
CONVITE
REUNIÃO CTIL
CBH RIO DAS VELHAS
5º festivelhas
04.07.2015
SEMANA
RIO DAS VELHAS
REVISTA
RIO DAS VELHAS
E o rio ainda Corre...
Até quando?

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

CBH Rio das Velhas

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

tanto EXPRESSO

EDUCAÇÃO AMBIENTAL É INTEGRADA À GRADE CURRICULAR DE MUNICÍPIO DA BACIA DO RIO DAS VELHAS

2015-06-29 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 1

Com o objetivo de fortalecer a relação entre a educação escolar e a educação ambiental, a Secretaria de Educação do município de Presidente Juscelino, que fica no Baixo Rio das Velhas, região dos rios Paraúna e Cipó, incorporou numa iniciativa inédita na bacia Hidrográfica do rio das Velhas, a Educação Ambiental na grade escolar das escolas do município.

A iniciativa se deu pela coordenadora do Subcomitê Paraúna, Cristiane Shirley de Oliveira, que também é Secretária de Educação do município de Presidente Juscelino. Segundo ela, nas reuniões que acompanhava do Subcomitê percebeu a necessidade de fazer com que as crianças, que são o futuro, percebessem a importância do meio ambiente e se identificassem com ele. "Elas precisavam, se sentir parte para da bacia, conhecer nossos rios para assim proteger e disseminar as ações de conservação e preservação", disse.

Ainda segundo ela, é indispensável proporcionar as crianças e aos educadores condições para que sejam produzidos conteúdos e atividades de educação para o meio ambiente. Dessa forma, a escola pode incrementar práticas pedagógicas, materiais didáticos, programas e guias curriculares que incentivem o debate, a construção do conhecimento e a reflexão sobre as questões ambientais.

"Desde 2010, quando as atividades começaram e a matéria foi implementada em nossa grade curricular, constatamos mudanças no comportamento das crianças quanto a ração de bacia hidrográfica, conseguimos proteger o desenvolvimento da conscientização dos estudantes e também ampliar noções de cidadania", argumenta Cristiane.

Crédito: CBH Velhas – Tanto Expresso/Renata Crispiniano

O projeto

De acordo com a proposta, o projeto defende que a disciplina da Educação Ambiental deve estar de acordo com os estudos relacionados à Bacia do rio das Velhas, e os rios que cortam a região como Paraúna e Cipó, de forma que promova a formação ecológica e social dos alunos. Ainda segundo as normas, as ações da disciplina são voltadas ao desenvolvimento de consciência crítica sobre a problemática ambiental e a promoção de atividades que integrem a comunidade na preservação do meio ambiente.

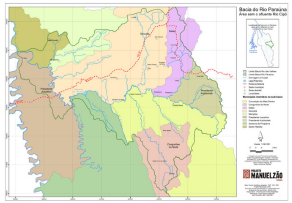
Participam do projeto, alunos da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental. No município integram a proposta escolas do meio rural e urbano, totalizando cinco educandários.

"A Educação Ambiental pode mudar hábitos danosos que provocamos contra o meio ambiente, transformar a situação do planeta e proporcionar uma melhor qualidade de vida. Por isso, ela é uma ótima alternativa e assume papel fundamental para buscarmos melhor qualidade de vida", afirma Cristiane Oliveira.

Conheça Presidente Juscelino

Crédito: CBH Velhas – Tanto Expresso/Renata Crispiniano

Conheça a Bacia Paraúna



Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas tem projeto inédito de soltura e proteção de aves recuperadas do tráfico
A fauna silvestre brasileira vem sendo alvo de todo tipo de agressões praticadas pelo homem como o tráfico de a
LEIA MAIS
01 Educação Ambiental é integr...
02 Bacia Hidrográfica do Rio das...
03 Subcomitê Santo Antônio/Maqu...
04 Projeto de recuperação da ba...
05 Projeto Manuelzão realizará ...
AGENDA
VER AGENDA COMPLETA
REVISTA
CONVITE
REUNIÃO CTIL
CBH RIO DAS VELHAS
5º festivelhas
04.07.2015
SEMANA
RIO DAS VELHAS
REVISTA
RIO DAS VELHAS
E o rio ainda Corre...
Até quando?

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS TEM PROJETO INÉDITO DE SOLTURA E PROTEÇÃO DE AVES RECUPERADAS DO TRÁFICO

A fauna silvestre brasileira vem sendo alvo de todo tipo de agressões praticadas pelo homem como o tráfico de animais e desmatamentos. Essas ações vêm gerando perda de habitats e fragmentação de ecossistemas, acarretando perdas significativas nas populações de animais silvestres em todos os biomas do país. Na bacia hidrográfica do rio das Velhas não é diferente, mas uma ação inédita vem tentando mudar essa realidade.

A proposta é promover o revigoramento da fauna local, num trabalho comprometido com o meio ambiente, como é o caso, da preservação e revitalização das águas, proposta pelo CBH Rio das Velhas. Esse é o objetivo de proprietários rurais do município de Curvelo que interessados em participar da soltura de aves, ganharam espaço para destinação das aves recuperadas do tráfego.

A proposta faz parte do Projeto Asas, realizado pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF) e o IBAMA através do cadastro de proprietários de uma área rural apropriadas. "Essa é nossa maneira de promover o revigoramento da fauna local", disse um cuidador que não pode ser identificado.

A iniciativa inédita na Bacia do rio das Velhas cuida de tucanos, araras, trinca-ferros, pica-paus, canarinhos e muitas outras aves. A propriedade é extensa e tem um pomar que é cultivado para sustento apenas das aves. O cuidado dos proprietários com o local e as aves pode ser sentido na amizade dos bichos.

Os proprietários cadastrados disseram que já realizaram soltura de mais de 800 pássaros pelo Projeto e que disponibilizam o seu viveiro para a realização da soltura, dentro das diretrizes sugeridas pelo ASAS.

O começo

Para os proprietários, a participação no Projeto é muito gratificante e é uma tentativa de recuperação de fauna local. Como informaram, quando chegaram à região em 1995 observaram que havia um comprometimento da fauna em razão da captura constante de passarinhos na região.

Com isso, começaram a combater à captura de aves na bioma cerrado, caracterizado principalmente, pelo cárrego local. E, pelo trabalho expressivo do combate ao tráfego e denúncias à Polícia Ambiental da cidade foram orientados pela polícia a procurar o IBAMA e dar uma vestimenta legal ao trabalho já realizado.

"Nesse momento conhecemos o Projeto ASAS, idealizado por Mauro Guimarães e implantado em 1994 pelo IBAMA, cujo objetivo era organizar a soltura de animais que estavam em condições de voltar para o seu habitat natural. Assim, a área foi cadastrada, realizada uma análise pelos técnicos do IBAMA para identificar as espécies existentes no local e o bioma específico da área pericolada, após nos comprometermos a assegurar a proteção do local", disse emocionado o cuidador.

Projeto ASAS

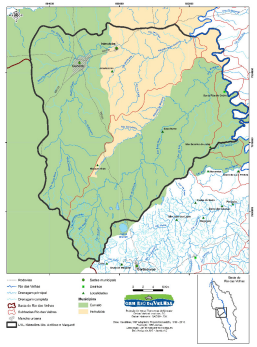
O Projeto ASAS – Áreas de Soltura de Animais Silvestres – é desenvolvido pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF) e o IBAMA, em Minas Gerais, com base na instrução Normativa 179, de 25 de junho de 2008. A proposta visa o retorno de grande parte dos animais silvestres apreendidos à natureza. No sistema, o órgão ambiental responsável realiza um processo de quarentena, triagem e reabilitação, onde são realizados exames clínicos, laboratoriais e marcação dos animais.

O projeto pretende aumentar o número de propriedades rurais projetos a soltura de animais silvestres e está selecionando áreas, onde poderão ser realizados o inventário faunístico, caracterização e avaliação da propriedade.

Para mais informações sobre o Projeto e cadastramentos das propriedades acesse o link

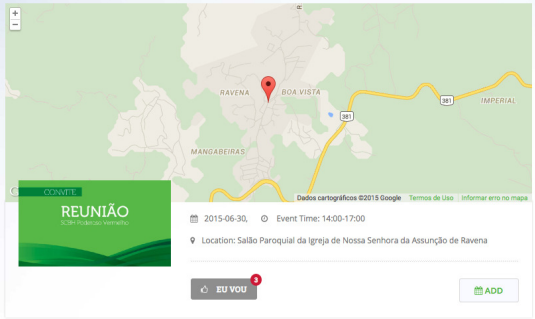
Conheça a região do Baixo Velhas em Curvelo

TERRITÓRIO UTE DOS RIBEIRÕES SANTO ANTÔNIO E MAQUINÉ



Mais informações e fotos em alta resolução:
Assessoria de Comunicação CBH Rio das Velhas
comunicacao@cbhvelhas.org.br

SUBCOMITÊ PODEROSO VERMELHO SE REUNIRÁ EM RAVENA



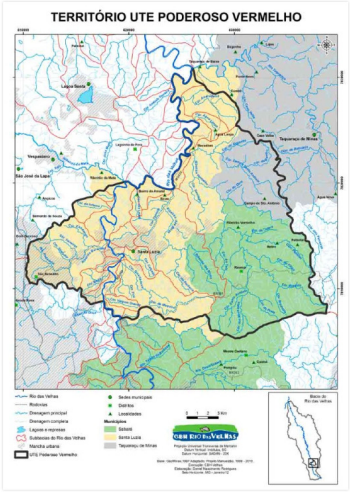
O encontro acontece no dia 30 de junho de 2015 no Salão Paroquial da Igreja de Nossa Senhora da Assunção, localizada à Praça Nossa Senhora da Assunção, n°05 – Ravena, Sabará – MG, com início às 14h00.

Conheça a pauta

1. 14h00 – 14h15: Recepção de Conselheiros e Convidados;
2. 14h15 – 14h25: Leitura e aprovação da ata (26/05/15);
3. 14h25 – 14h45: Informes e encaminhamentos da última reunião;
4. 14h45 – 15h50: Assuntos novos:
5. 15h50 – 16h00: Encaminhamentos e proposições finais.

Veja onde está localizada a região do subcomitê Poderoso Vermelho

TERRITÓRIO UTE PODEROSO VERMELHO



Projeto de recuperação da bacia do rio Bicudo "Construção de barraginhas" já está sendo realizado em Morro da Garça e Corinto
Máquinas trabalham no campo e medições já estão sendo realizadas em áreas rurais do município de Morro da
LEIA MAIS
01 Educação Ambiental é integr...
02 Bacia Hidrográfica do Rio das...
03 Subcomitê Santo Antônio/Maqu...
04 Projeto de recuperação da ba...
05 Projeto Manuelzão realizará ...
AGENDA
VER AGENDA COMPLETA
REVISTA
CONVITE
REUNIÃO CTIL
CBH RIO DAS VELHAS
5º festivelhas
04.07.2015
SEMANA
RIO DAS VELHAS
REVISTA
RIO DAS VELHAS
E o rio ainda Corre...
Até quando?

PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA BACIA DO RIO BICUDO "CONSTRUÇÃO DE BARRAGINHAS" JÁ ESTÁ SENDO REALIZADO EM MORRO DA GARÇA E CORINTO

Máquinas trabalham no campo e medições já estão sendo realizadas em áreas rurais do município de Morro da Garça, na Bacia Hidrográfica do rio Bicudo, que fica no Baixo Rio das Velhas. O programa é uma proposta realizada pelo CBH Rio das Velhas em parceria com o Subcomitê Bicudo e consiste no projeto de recuperação da bacia do rio Bicudo "Construção de barraginhas" que estrutura a construção de 308 barraginhas em Morro da Garça e Corinto.

"Nosso objetivo é auxiliar na redução de processos erosivos, captar água da chuva, reabastecer o lençol freático e reter sedimentos oriundos de enxurradas", disse o coordenador de Projetos Hidroambientais da empresa responsável pelos trabalhos na local, Carlos Barbosa.

Segundo ele, as atividades estão na fase de abertura das barraginhas e medição, nas propriedades da localidade do Riacho do Morro, Campo Alegre e Fazenda Grlamia, em Morro da Garça. Nestas regiões estão sendo feitas as locações das barraginhas, abertura com o trator e topografia pelo GPS.

Atualmente são 89 barraginhas que estão sendo trabalhadas em Morro da Graça e outras serão iniciadas ainda essa mês em Corinto perfazendo um total de 280 que serão construídas na região. O Prazo de realização do projeto é de 18 meses, mas segundo Barbosa, esse prazo pode ser adiantado. Como explica, a comunidade pode e deve se interior e acompanhar os trabalhos. "Os proprietários podem acompanhar os serviços e nos ajudar no processo", disse Barbosa.

Projeto Barraginha

O Projeto Barraginha consiste na construção de mini-barramentos, em forma de meia lua, com objetivo de reciclher a água da chuva para facilitar a infiltração da água superficial, elevar o nível do lençol freático, diminuir a erosão e o assoreamento do córregos e rios e criar sustentabilidade familiar. "Esperamos que continue dando certo e envolvimento das comunidades em torno das barraginhas e a proposta do Comitê", revela o coordenador do Subcomitê Bicudo, Leandro Pereira.

Resultados Esperados

Com a construção das Barraginhas é esperado que a erosão nas propriedades diminua, a disponibilidade de água aumente e que ocorra uma melhoria na qualidade de vida. Esses benefícios afetarão diretamente a população. Como por exemplo, a disponibilidade de água e o solo menos suscetível a erosão ajudará na agricultura, principal fonte de renda das famílias, tornando-a mais efetiva, reduzindo os custos e aumentando a segurança na produção. Ajudando no aumento da renda familiar e propiciando melhores condições de vida.

Reunião do Subcomitê Bicudo

O encontro aconteceu no dia 16 de junho, na Casa de Cultura do Sertão, em Morro da Garça. Dentre as assuntos discutidos estavam a Semana do Rio das Velhas - V Encontro de Subcomitês e Festinhos, o andamento do Projeto Hidroambiental: Construção de barraginhas e os resultados da atualização do Plano Diretor do Rio das Velhas – Plano de ações para a UTE Rio Bicudo (unidade Territorial da Bacia do Rio Bicudo).

No encontro, o coordenador do Subcomitê Bicudo, Leandro Pereira, lembrou os benefícios proporcionados pelos projetos hidroambientais. "O projeto está promovendo a melhoria hidroambiental em pontos diversos de estradas rurais na Bacia do rio Bicudo a partir da construção de bacias de captação de águas pluviais (barraginhas), ações de educação ambiental e mobilização social", ressaltou ao destacar que as barraginhas são ferramentas importantes, no entanto, é fundamental que existam outras iniciativas para a preservação das águas como a preservação das matas ciliares e os cuidados com a manutenção do sistema.

Mais informações e fotos em alta resolução:
Assessoria de Comunicação CBH Rio das Velhas

CBH Rio das Velhas

Publicado por Michelle Parron [?] · Ontem às 10:51 ·

Projeto constrói 308 barraginhas na região de Morro da Garça e Corinto

O programa é uma proposta realizada pelo CBH Rio das Velhas em parceria com o Subcomitê Bicudo e consiste no projeto de recuperação da bacia do rio Bicudo.

Leia a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: http://goo.gl/uRSGOI

CBH Rio das Velhas | Projeto de recuperação da bacia do rio Bicudo "Construção de barraginhas"...

2015-06-29 admin Destaque Slider, Notícias, Notícias internas 0 0 Máquinas trabalham no campo e medições já estão sendo realizadas em áreas rurais do...

CBHVELHAS.ORG.BR

603 pessoas alcançadas — Impulsionar public...

Curtir · Comentar · Compartilhar

Marcelo Silveira, Gisele Sales, Projeto Manuelzão e outras 10 pessoas curtiram isso.

4 compartilhamentos

Subcomitê Santo Antônio/Maquiné elege coordenação geral e propõe união pela região e Bacia do rio das Velhas
Grupos consultivos e propositivos, os Subcomitês atuam nas sub-bacias do rio das Velhas. A proposta é que eles
LEIA MAIS
01 Educação Ambiental é integr...
02 Bacia Hidrográfica do Rio das...
03 Subcomitê Santo Antônio/Maqu...
04 Projeto de recuperação da ba...
05 Projeto Manuelzão realizará ...
AGENDA
VER AGENDA COMPLETA
REVISTA
CONVITE
REUNIÃO CTIL
CBH RIO DAS VELHAS
5º festivelhas
04.07.2015
SEMANA
RIO DAS VELHAS
REVISTA
RIO DAS VELHAS
E o rio ainda Corre...
Até quando?

SUBCOMITÊ SANTO ANTÔNIO/MAQUINÉ ELEGE COORDENAÇÃO GERAL E PROPÕE UNIÃO PELA REGIÃO E BACIA DO RIO DAS VELHAS

Grupos consultivos e propositivos, os Subcomitês atuam nas sub-bacias do rio das Velhas. A proposta é que eles contribuam na melhoria da quantidade e qualidade das águas nas bacias hidrográficas locais, através do planejamento e aprimoramento da gestão das águas da Unidade Territorial Estratégica (UTE) pertencente. Outro objetivo é criar identidade e mlacionar os Subcomitês envolvidos nas ações em prol da sub-bacia pertencente.

Com essas intuitos, e o principal, da UAV a Unidade Territorial Estratégica (UTE) Santo Antônio/Maquiné num projeto de articulações e mobilizações locais de Curvelo e região, diante da grave situação de escassez hídrica e pelos rios locais, os atores e representantes da sociedade civil, usuários de água e poder público, no dia 16 de junho, em Curvelo para a eleição da coordenação do Subcomitê Santo Antônio/Maquiné, que poderá ser instituído, na oportunidade nas próximas reuniões previstas do CBH-Rio das Velhas.

A unidade estratégica se localiza no Baixo rio das Velhas e fazem parte os municípios de Curvelo e Inimutaba. Ao Baixo Velhas compreende, ao sul, a linha divisória entre os Municípios de Curvelo (apenas o Distrito de Thomaz Gonzaga), Corinto, Morpiára, Guaveia e Presidente Kubitschek e, ao norte, os municípios de Buenópolis, Joaquim Felício, Monas da Palma e Pirapora.

Eleição

Na eleição os participantes se dividiram em grupos e escolheram seus representantes. Para representar os usuários de água foi escolhido Frederico Ozanam Mouthé (Copasa), que disse já estar envolvido com as questões de água e na área ambiental há anos. "Queremos desenvolver ações que contemplem a região e levá-las ao Comitê. Só assim conseguiremos preservar nossos rios e com eles, a bacia hidrográfica do rio das Velhas", afirmou.

Já Nayane Miranda Silva, que representa a prefeitura de Curvelo, uma das articuladoras da formação do Subcomitê local, junto à professora assentada, Sandra Maria Xavier, representou a sociedade civil. "Precisamos que todos dialoguem sobre a situação de nossos mananciais e que sejam articuladas mais projetos de revitalização para nossa região. Nosso intuito é unir a todos e fazer com que nosso território tenha voz e possa apresentar propostas", disse.

Vicente da Carmo Silva, presidente da ARPA (Associação Regional de Proteção), de Curvelo, representou a sociedade civil e foi eleito coordenador geral do Subcomitê.

"Queremos caminhar junto ao Comitê em busca de melhorias e projetos para nossa região e toda a bacia do rio das Velhas, mas para que isso aconteça é preciso que todos se mobilizem. Nossa prioridade será discutir projetos e ações de reflorestamento, preservação de nascentes e tratamento de esgoto que contemplem nossa região e com ela toda a Bacia do Velhas".

A ARPA

A Associação Regional de Proteção do Curvelo foi criada em novembro de 2003 a partir da promotoria de meio ambiente com o apoio da Polícia Ambiental e o IEF, quando se iniciaram os contatos com cidadãos preocupados e envolvidos com a questão ambiental.

"Nossa prioridade é empreender contra todos os atos de degradação do meio ambiente, bem como desenvolver atividades de proteção e recuperação de ambientes degradados e ameaçados, investindo em campanhas educativas, visando conscientizar as pessoas quanto a preservação do meio ambiente", disse uma das integrantes do grupo, Sandra Maria Xavier.

Veja o mapa da UTE

TERRITÓRIO UTE DOS RIBEIRÕES SANTO ANTÔNIO E MAQUINÉ

Mais informações e fotos em alta resolução:
Assessoria de Comunicação CBH-Rio das Velhas
comunicacao@cbhvelhas.org.br

CBH Rio das Velhas
[AGENDA]
Eleição do Subcomitê Ribeirões Santo Antônio e Maquiné

A votação será realizada no dia 16 de junho, às 9h30, na CDL de Curvelo (MG).

Leia mais informações no site do CBH Rio das Velhas: http://goo.gl/FKie08

Curtir · Comentar · Compartilhar · Editar · 15 de junho

Marcelo Silveira, Élio Domingos Neto, Michelle Parron e outras 3 pessoas curtiram isso.

Álbum: Fotos da Linha do Tempo
Publicado por Michelle Parron [?]
Compartilhado com: Público
Impulsionar public...
Marcar esta foto
Editar local

REUNIÃO DA CTIL EM BELO HORIZONTE (MG)

A Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL) do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas convoca seus membros para mais uma reunião em Belo Horizonte (MG).

O encontro será realizado no dia 07 de julho (terça-feira), com início às 14 horas na sede do CBH Rio das Velhas, localizado na Rua dos Carijós, nº 150 – 10º andar, Belo Horizonte.

Conheça a pauta

- Debate:
Plano Diretor de Recurso Hídricos da Bacia do Rio das Velhas consolidado
RP02 (A) – Volume 1 – faça download

PDRH RIO DAS VELHAS

RP02 (B) – Volume II – faça download

PDRH RIO DAS VELHAS

Plano Diretor de Recurso Hídricos da Bacia do Rio das Velhas, resumo executivo
RP 03 – faça download

PDRH RIO DAS VELHAS

- Proposta de Deliberação que cria o Subcomitê Santo Antônio Maquiné.

- Assuntos gerais e encaminhamentos.

OBS: A ata de reunião da CTIL realizada em 19 de maio de 2015 será enviada posteriormente.

Quaisquer informações complementares e a confirmação de sua presença ou representante poderão ser feitas através do telefone (31) 3222-8350 ou por meio do endereço eletrônico clarissa.dantas@cbhvelhas.org.br

Gerenciamento de Redes Sociais

Gerenciamento de redes sociais

25/6/2015 12:57	[SEMANA RIO DAS VELHAS] O Projeto Manuelzão apresenta o 5°			496	14 27
24/6/2015 13:56	[NA IMPRENSA] População não reduz o consumo de água estimado e			518	22 13
24/6/2015 12:32	♦ SEMANA RIO DAS VELHAS ♦			69	4 40
23/6/2015 10:00	[NA IMPRENSA] Rio das Velhas está por um fio Em matéria publicada no			104	8 9
22/6/2015 10:07	[AGENDA] SCBH Rio Cipó se reúne hoje em Baldim (MG) Ecomuseu,			53	2 2
18/6/2015 11:40	[AGENDA] V Encontro de Subcomitês do CBH Rio das Velhas em Itabirito			124	17 7
17/6/2015 10:21	[AGENDA] Subcomitê Carste realiza hoje reunião em Matozinhos (MG) V			101	6 9
16/6/2015 17:05	O projeto Rede Asas do Carste realizou, no dia 8 de junho, um			82	166 0
16/6/2015 11:24	[AGENDA] Subcomitê Bicudo realizará hoje reunião em Morro da Garça (MG)			58	3 5
16/6/2015 10:09	[AGENDA] SCBH Ribeirão Onça se reunirá hoje no Parque Nossa			48	5 2
15/6/2015 16:57	[AGENDA] Eleição do Subcomitê Ribeirões Santo Antônio e Maquiné A			83	17 6
12/6/2015 11:29	[AGENDA] 7° Deixem o Onça Beber Água Limpa – Nosso Parque: que			57	0 2
11/6/2015 16:38	Integrantes do Subcomitê Ribeirão Arrudas realizaram, no dia 25 de			93	468 4
11/6/2015 10:41	[AGENDA] Semana do Rio das Velhas acontece em julho em Itabirito (MG)			551	27 25
9/6/2015 11:35	Seguindo o planejamento do subcomitê Águas da Moeda para			83	168 0
5/6/2015 15:41	[AGENDA] Seminário Asas do Carste O projeto "Rede Asas do Carste"			514	20 36
5/6/2015 10:36	Vem aí o FestiVelhas 2015! Uma programação com debates, oficinas,			90	8 5
3/6/2015 10:33	2ª etapa de tutoria para elaboração do PMSB			20	0 0

1/6/2015 15:03		[REVISTA RIO DAS VELHAS Nº1] Em 2005, o Projeto Manuelzão e a			520	28 43
29/5/2015 09:45		Seminário "Rede Asas do Carste" no Parque Sumidouro Com objetivo de			167	2 14
28/5/2015 16:06		Subcomitê Curimataí se reúnirá em Augusto de Lima (MG) Palestra sobre			91	2 6
28/5/2015 07:45		Subcomitê Arrudas se reunirá hoje em Belo Horizonte (MG) Projeto			206	10 16
27/5/2015 09:00		CTOC se reúne para debater processos de outorga			23	0 0
26/5/2015 14:00		Subcomitê Águas da Moeda se reúne em Nova Lima (MG) Caminhada na			56	2 2

Publicado	Publicação	Tipo	Direcionamento	Alcance	Envolvimento
24/4/2015 15:13	Câmara Técnica Educação, Comunicação e Mobilização			1,2K	63 113
6/4/2015 16:48	[REVISTA RIO DAS VELHAS Nº1] O projeto hidroambiental: "Valorização			767	53 82
11/6/2015 10:41	[AGENDA] Semana do Rio das Velhas acontece em julho em Itabirito (MG)			551	27 25
21/5/2015 11:02	[REVISTA RIO DAS VELHAS Nº1] No Brasil, dos 100 maiores municípios, 34			536	34 40
1/6/2015 15:03	[REVISTA RIO DAS VELHAS Nº1] Em 2005, o Projeto Manuelzão e a			520	28 43
24/6/2015 13:56	[NA IMPRENSA] População não reduz o consumo de água estimado e			518	22 13
5/6/2015 15:41	[AGENDA] Seminário Asas do Carste O projeto "Rede Asas do Carste"			514	20 36
25/6/2015 12:57	[SEMANA RIO DAS VELHAS] O Projeto Manuelzão apresenta o 5º			496	14 27
7/5/2015 09:53	84ª Plenária Geral do CBH Rio das Velhas em Belo Horizonte (MG)			460	6 34

CBH Rio das Velhas adicionou 37 novas fotos ao álbum: Visita nas nascentes do SCBH Ribeirão Arrudas.
Publicado por Michelle Parron [?] · 11 de junho às 16:38 ·

Integrantes do Subcomitê Ribeirão Arrudas realizaram, no dia 25 de maio, uma visita técnica em algumas das nascentes que estão cadastradas no levantamento realizado pelo Comitê da Bacia do Rio das Velhas. Durante a visita os participantes puderam visualizar qual a atual situação dessas nascentes e verificar as que tem potencial para receber projetos de preservação do comitê.

Leia a matéria completa no site do CBH Rio das Velhas: http://goo.gl/aXcxie

93 Pessoas alcançadas

11 Curtidas, comentários e compartilhamentos

6 Curtidas	**6** Em uma publicação	**0** Em compartilhamentos
2 Comentários	**0** Em uma publicação	**2** Em compartilhamentos
3 Compartilhamentos	**3** De uma publicação	**0** Em compartilhamentos

468 Cliques em publicações

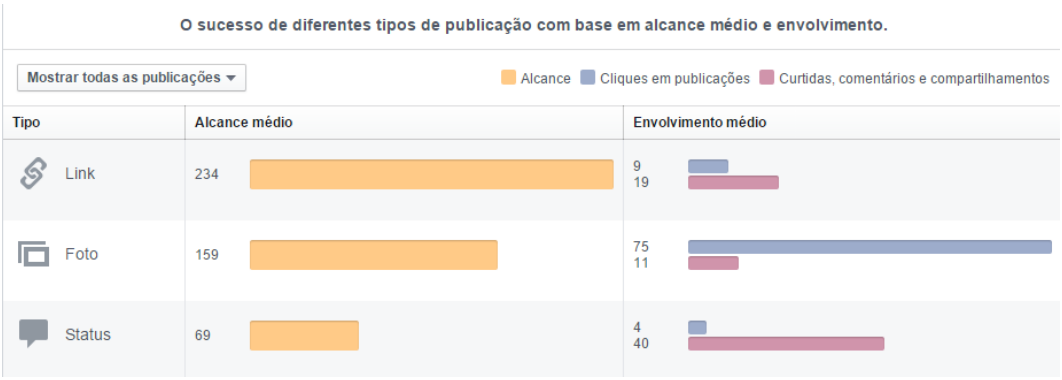
463 Visualizações da foto	**0** Cliques no link	**5** Outros cliques

FEEDBACK NEGATIVO

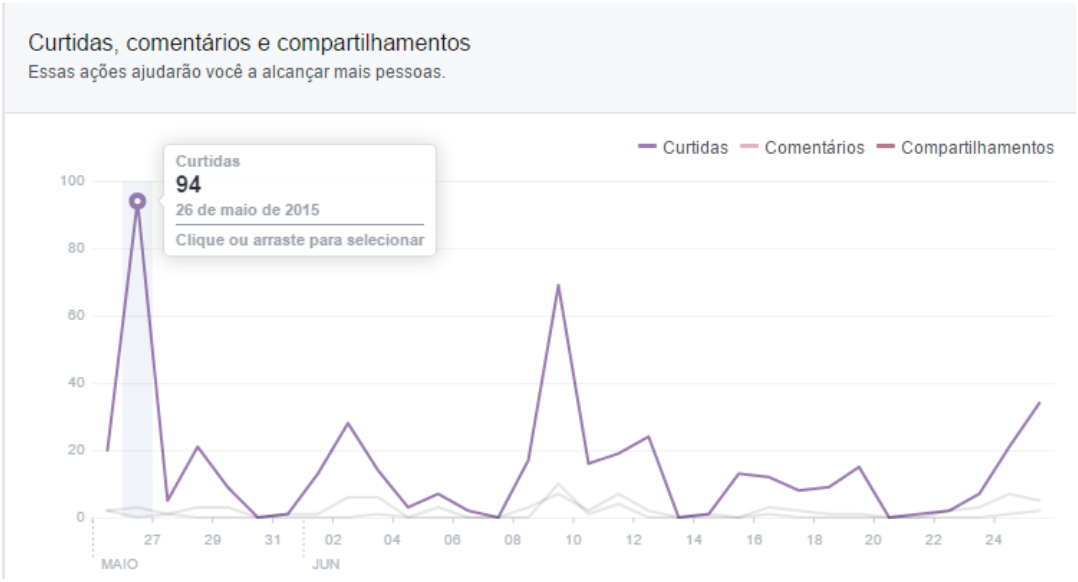
0 Ocultar publicação — **0** Ocultar todas as publicações
0 Denunciar como spam — **0** Descurtir Página

Publicado	Publicação	Tipo	Direcionamento	Alcance	Envolvimento
11/6/2015 16:38	Integrantes do Subcomitê Ribeirão Arrudas realizaram, no dia 25 de			93	468 4
12/5/2015 10:47	A votação aconteceu no dia 6 de maio em Caeté (MG) através da reunião em			97	250 1
29/4/2015 15:30	O processo aconteceu no distrito da Serra do Cipó, em Santana do Riacho.			114	187 0
9/6/2015 11:35	Seguindo o planejamento do subcomitê Águas da Moeda para			83	168 0
16/6/2015 17:05	O projeto Rede Asas do Carste realizou, no dia 8 de junho, um			82	166 0
14/4/2015 12:46	Com temas parecidos e demandas coletivas, esta foi a primeira reunião			122	133 5
22/4/2015 07:56	Com o intuito de atender as reivindicações da comunidade,			93	129 0
23/4/2015 16:19	Efetivar mecanismos que visem garantir a plena eficácia das ações de			105	124 0
5/5/2015 10:15	Com o tema "Convervação da Água e Solo", o seminário aconteceu no dia			74	110 1

Publicado	Publicação	Tipo	Direcionamento	Alcance	Envolvimento
24/4/2015 15:13	Câmara Técnica Educação, Comunicação e Mobilização			1,2K	63 113
5/5/2015 15:19	ALERTA: Rio da Velhas tem queda de volume e está prestes a entrar em			251	12 82
6/4/2015 16:48	[REVISTA RIO DAS VELHAS Nº1] O projeto hidroambiental: "Valorização			767	53 82
1/6/2015 15:03	[REVISTA RIO DAS VELHAS Nº1] Em 2005, o Projeto Manuelzão e a			520	28 43
24/6/2015 12:32	♦ SEMANA RIO DAS VELHAS ♦			69	4 40
21/5/2015 11:02	[REVISTA RIO DAS VELHAS Nº1] No Brasil, dos 100 maiores municípios, 34			536	34 40
5/6/2015 15:41	[AGENDA] Seminário Asas do Carste O projeto "Rede Asas do Carste"			514	20 36
7/5/2015 09:53	84ª Plenária Geral do CBH Rio das Velhas em Belo Horizonte (MG)			460	6 34
4/5/2015 15:22	[AGENDA] CBH Velhas realiza 2° treinamento para Plano Municipal de			323	63 34


O sucesso de diferentes tipos de publicação com base em alcance médio e envolvimento.
Mostrar todas as publicações
Alcance
Cliques em publicações
Curtidas, comentários e compartilhamentos
Tipo
Alcance médio
Envolvimento médio
Link
234
9
19
Foto
159
75
11
Status
69
4
40

Alcance das publicações
O número de pessoas para as quais sua publicação foi exibida.
Orgânico
Pago
1,5K
1K
500
0
Orgânico
1.805
9 de junho de 2015
Clique ou arraste para selecionar
27
29
31
02
04
06
08
10
12
14
16
18
20
22
24
MAIO
JUN

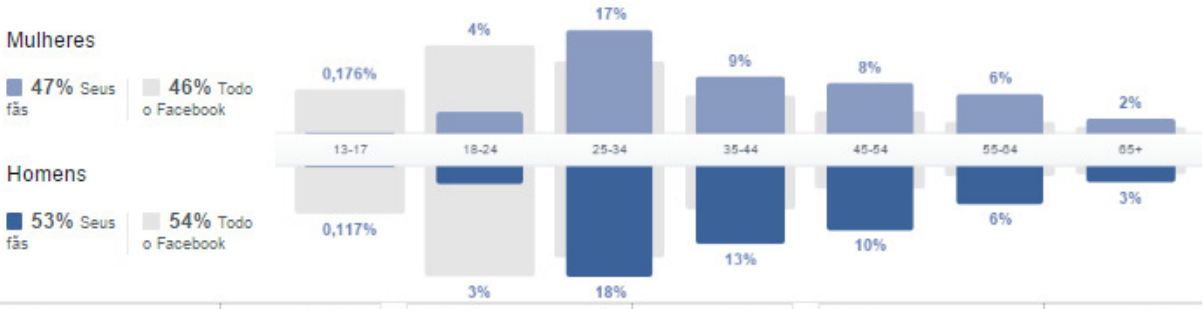

Curtidas, comentários e compartilhamentos
Essas ações ajudarão você a alcançar mais pessoas.
Curtidas
Comentários
Compartilhamentos
Curtidas
94
26 de maio de 2015
Clique ou arraste para selecionar
100
80
60
40
20
0
27
29
31
02
04
06
08
10
12
14
16
18
20
22
24
MAIO
JUN

Curtidas
Comentários
Compartilhamentos
Comentários
10
9 de junho de 2015
Clique ou arraste para selecionar
100
80
60
40
20
0
27
29
31
02
04
06
08
10
20
22
24
MAIO
JUN

Curtidas
Comentários
Compartilhamentos
Compartilhamentos
7
11 de junho de 2015
Clique ou arraste para selecionar
100
80
60
40
20
0
27
29
31
02
04
06
08
10
12
22
24
MAIO
JUN

Seus fãs | Pessoas alcançadas | Pessoas envolvidas | Check-ins

As pessoas que curtiram sua Página



País	Seus fãs
Brasil	1.702
França	1
Colômbia	1
Grécia	1
Bolívia	1
Irlanda	1
Espanha	1

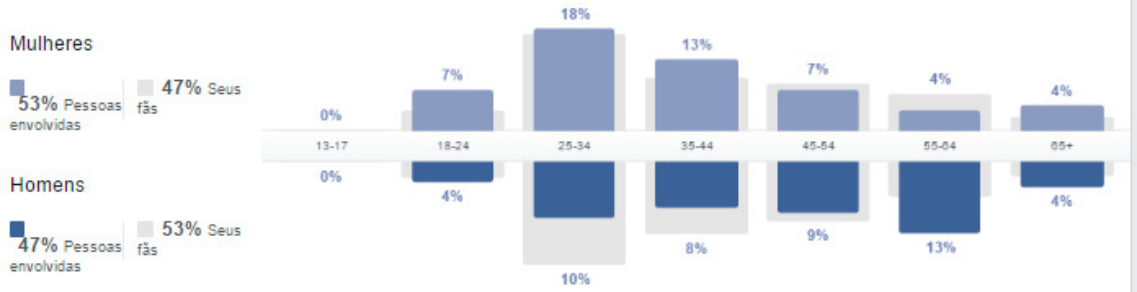
Cidade	Seus fãs
Belo Horizonte, MG	750
Contagem, MG	48
Uberlândia, MG	30
Juiz de Fora, MG	28
Montes Claros, MG	22
Sete Lagoas, MG	22
Santa Luzia (Minas Gerai...	20
Nova Lima, MG	19
São Paulo, SP	19
Uberaba, MG	17

Idioma	Seus fãs
Português (Brasil)	1.651
Inglês (EUA)	26
Português (Portugal)	13
Inglês (Reino Unido)	7
Espanhol (Espanha)	4
Espanhol	2
Francês (França)	2
Italiano	1
Alemão	1
Grego	1

País	Pessoas alcanç...	Cidade	Pessoas alcanç...	Idioma	Pessoas alcanç...
Brasil	4.809	Belo Horizonte, MG	1.904	Português (Brasil)	4.683
Estados Unidos da América	12	Rio Pardo de Minas, Mina...	620	Inglês (EUA)	109
Itália	6	Montes Claros, MG	254	Português (Portugal)	23
Argentina	5	Sete Lagoas, MG	182	Inglês (Reino Unido)	19
Reino Unido	3	São Paulo, SP	155	Espanhol	11
Espanha	3	Contagem, MG	101	Espanhol (Espanha)	7
Índia	3	Rio Acima, MG	83	Francês (França)	4
Portugal	2	Paraopeba, Minas Gerais	53	Alemão	3
Nova Zelândia	2	Rio Pardo, Minas Gerais	47	Italiano	3
França	2	Araçaí, MG	42	Indonésio	1

Seus fãs | Pessoas alcançadas | **Pessoas envolvidas** | Check-ins

As pessoas que curtiram, comentaram ou compartilharam suas publicações ou se envolveram com sua Página nos últimos 28 dias.



País	Pessoas envolv...
Brasil	112

Cidade	Pessoas envolv...
Belo Horizonte, MG	77
Nova Lima, MG	3
Pedro Leopoldo, MG	2
Santana do Riacho, Mina...	2
Rio de Janeiro, RJ	2
Contagem, MG	2
Uberlândia, MG	1
Salvador, BA	1
Rondonópolis, MT	1
Franca, SP	1

Idioma	Pessoas envolv...
Português (Brasil)	109
Inglês (EUA)	2
Inglês (Reino Unido)	1

Anexo VIII

CD contendo as imagens geradas no período

Assinatura Termo de Cooperação - Nova Lima (MG) - 01/06/2015

2 de jun de 2015

fotos: 6

Reunião Subcomitê Águas da Moeda - Nova Lima (MG) - 28/05/2015

9 de jun de 2015

fotos: 35

Visita Técnica nas Nascentes do Arrudas - Belo Horizonte (MG) - 25/05/2015

27 de mai de 2015

fotos: 54

Seminário Asas do Carste - Lapinha - 08/06/2015

15 de jun de 2015

fotos: 51

Anexo IX

Clipping

Data	Veículo	Assunto	Título	Espaço	Link
26/mai	Encontro	Despoluição Lagoa Pampulha	Despoluição da lagoa da Pampulha deve ser retomada em junho	Bacia Rio das Velhas, Bacia do Onça	http://sites.uai.com.br/app/noticia/encontrobh/atualidades/2015/05/26/noticia_atualidades,153541/despoluicao-da-lagoa-da-pampulha-deve-ser-retomada-em-junho.shtml
26/mai	Diário do Comércio	Despoluição Lagoa Pampulha	Despoluição da lagoa da Pampulha será retomada	Bacia Rio das Velhas, Bacia do Onça	http://www.diariodocomercio.com.br/noticia.php?id=154247
27/mai	Hoje em Dia	Escassez hídrica	Prefeito de Aracaju prevê morte do rio São Francisco em um ano	Rio das Velhas	http://www.hojeemdia.com.br/horizontes/prefeito-de-aracaju-preve-morte-do-rio-s-o-francisco-em-um-ano-1.321061
27/mai	Band Minas	Despoluição Lagoa Pampulha	Cartão-postal volta a ser limpo	Bacia Rio das Velhas, Bacia do Onça	http://noticias.band.uol.com.br/cidades/minasgerais/noticia/100000753155/Cartao-postal-volta-a-ser-limpo-no-proximo-mes.html
28/mai	Jornal do Belvedere	Captação de água	Perguntas desagradáveis	CBH Rio das Velhas	http://jornaldobelvedere.com.br/portal/index.php/opiniao/item/2818-perguntas-desagradaveis
28/mai	Estado de Minas	Escassez hídrica	Definidos os direitos do consumidor em caso de racionamento de água em Minas	Rio das Velhas	http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2015/05/28/interna_gerais,652355/definidos-os-direitos-do-consumidor-em-caso-de-racionamento-de-agua-em.shtml
29/mai	BH Eventos	Caminhada pela Água	Ambev promove Caminhada pela Água em Sete Lagoas	CBH Rio das Velhas	http://www.bheventos.com.br/noticia/05-29-2015-ambev-promove-caminhada-pela-agua-em-sete-lagoas
29/mai	Valor Econômico	Caminhada pela Água	Ambev investe para ampliar oferta de água	CBH Rio das Velhas	http://www.cliptvnews.com.br/mma/amplia.php?id_noticia=128567
29/mai	O Tempo	Captação de água	Controle sobre a captação de água no Estado é ineficiente	Rio das Velhas	http://www.otempo.com.br/capa/economia/controle-sobre-a-capta%C3%A7%C3%A3o-de-%C3%A1gua-no-estado-%C3%A9-ineficiente-1.1046961
29/mai	O Tempo	Escassez hídrica	Racionamento é regularizado	Rio das Velhas	http://www.otempo.com.br/capa/economia/racionamento-%C3%A9-regularizado-1.1046951
31/mai	Diário de Pernambuco	Revitalização São Francisco	Verba para a revitalização do São Francisco é insuficiente e só parte dela foi liberada	Rio das Velhas	http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/brasil/2015/05/31/interna_brasil,579050/verba-para-a-revitalizacao-do-sao-francisco-e-insuficiente-e-so-parte-dela-foi-liberada.shtml
31/mai	Estado de Minas	Transposição São Francisco	Pequenos produtores não têm como retirar água dos canais gigantescos do São Francisco	Rio das Velhas	http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2015/05/31/interna_gerais,653262/pequenos-produtores-nao-tem-como-tirar-agua-dos-canais-do-sao-francisc.shtml

01/jun	Estado de Minas	Geração energia	Parque eólico milionário que aliviaria demanda por energia está abandonado	Rio das Velhas	http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2015/06/01/interna_gerais,653448/parque-eolico-milionario-que-aliviaria-demanda-por-energia-em-minas-es.shtml
01/jun	SEGS	Caminhada pela Água	Dia do Meio Ambiente, Ambev promove mobilização nacional pela água	CBH Rio das Velhas	http://www.segs.com.br/seguros/43950-dia-do-meio-ambiente-ambev-promove-mobilizacao-nacional-pela-agua.html
03/jun	Caraça FM	Preservação Nascentes	Municípios buscam verba privada para revitalizar nascentes	Entrevista Polignano (CBH Rio das Velhas)	http://www.caracafm.com.br/#/municipios-buscam-verba-privada-para-revitalizar-nascentes/
05/jun	O Tempo	Escassez hídrica	Igam prorroga restrição da água por mais 60 dias	Rio das Velhas	http://www.otempo.com.br/capa/economia/igam-prorroga-restri%C3%A7%C3%A3o-da-%C3%A1gua-por-mais-60-dias-1.1050409
16/jun	Tribuna de Betim	Captação de água	Perguntas desagradáveis	CBH Rio das Velhas	http://tribunadebetim.com.br/colunistas/1083-perguntas-desagrad%C3%A1veis.html
19/jun	Viver Brasil	Preservação Nascentes	Salvação do rio	CBH Rio das Velhas	http://revistaviverbrasil.com.br/plus/modulos/listas/?tac=noticias-ler&id=812#.VZFDOPlViko
20/jun	O Tempo	Escassez hídrica	Rio das Velhas está por um fio	Entrevista Polignano (CBH Rio das Velhas)	http://www.otempo.com.br/capa/economia/rio-das-velhas-est%C3%A1-por-um-fio-1.1057595
20/jun	Diário do Aço	Escassez hídrica	Rio das Velhas está por um fio	Entrevista Polignano (CBH Rio das Velhas)	http://diariodoaco.com.br/noticia/94626-11/minas/rio-das-velhas-esta-por-um-fio
20/jun	Hoje em Dia	Preservação Nascentes	'Caixa d'água' da capital, município lidera movimento pelas nascentes	Rio das Velhas	http://www.hojeemdia.com.br/horizontes/especial-belvedere-e-nova-lima/caixa-d-agua-da-capital-municipio-lidera-movimento-pelas-nascentes-1.326350
23/jun	R7	Escassez hídrica	BH se aproxima de racionamento de água em agosto	Rio das Velhas	http://noticias.r7.com/minas-gerais/bh-se-aproxima-de-racionamento-de-agua-em-agosto-23062015
24/jun	Sete Dias	Caminhada pela Água	Instituições recebem alimentos recolhidos na "Caminhada pela Água"	CBH Rio das Velhas	http://www.setedias.com.br/caderno-noticias/10530-instituicoes-recebem-alimentos-recolhidos-na-caminhada-pela-agua
24/jun	Estado de Minas	Escassez hídrica	Copasa faz novo alerta para necessidade de economia para evitar racionamento	Entrevista Polignano (CBH Rio das Velhas)	http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2015/06/24/interna_gerais,661225/a-beira-do-racionamento.shtml
24/jun	O Tempo	Captação de água	Retirada de água sem controle	Rio das Velhas	http://www.otempo.com.br/capa/economia/retirada-de-%C3%A1gua-sem-controle-1.1058607

em.com.br | Gerais

EM Digital | EM Impresso | C

Encontre no em.com.br

Gerais | Política | Economia | Nacional | Internacional | Educação | Tecnologia | Superesportes

Início / Gerais / Pequenos produtores não têm como retirar água dos canais gigantescos do São Francisco

PUBLICIDADE

TRANSPOSIÇÃO DE PROBLEMAS

Pequenos produtores não têm como retirar água dos canais gigantescos do São Francisco

Pequenos produtores, que segundo o discurso oficial estariam entre os principais beneficiados pela transposição do São Francisco, hoje não têm como retirar água dos canais gigantescos. Outros sofrem com o recuo de lagos sugados pela pior estiagem em 84 anos, como ocorre em Três Marias

compartilhar: Facebook | Google+ | Twitter

postado em 31/05/2015 06:00 / atualizado em 31/05/2015 08:15

Mateus Parreiras

Jolido dos Santos e a melancia que 'não encheu': na seca, lavoura virou comida de bode

Cabrobó (PE), Salgueiro (PE), Casa Nova (BA), Abaeté, Pompeu, São Gonçalo do Abaeté e Três Marias – As cabras que perambulam pela propriedade do agricultor pernambucano Francisco Alves Leite, de 60 anos, já comeram tudo o que restou do milho ressecado e das melancias murchas, que ele tinha plantado. Sem água, todo o cultivo de um hectare morreu no pé e os brotos viraram ração. "Ainda tenho água de chuva no açude por mais dois meses... Quando acabar, vai ser só Deus", lamenta o agricultor. Por suprema ironia, graças à obra de transposição do Rio São Francisco, a água do

DIARIO de PERNAMBUCO

Recife, 29/JUN/2015

brasil

A- A+ TAMANHO DA LETRA | ENVIAR | IMPRIMIR | CORRIGIR

0 Comentários | Votação: | Compartilhe: 4

Transposição -

Verba para a revitalização do São Francisco é insuficiente e só parte dela foi liberada

Minas, que produz 70% da água da bacia, é o estado que mais demanda recuperação. Enquanto isso, assoreamento engole trechos inteiros do rio e mancha de algas tóxicas se estende por 28 quilômetros do leito

Notícia | Vídeo

Mateus Parreiras

Publicação: 31/05/2015 16:28 Atualização: 31/05/2015 17:11

Nas proximidades da hidrelétrica de Xingó (AL), recuo da água deixou um tapete escuro de algas, as mesmas que contaminam o leito. Foto: Assessoria de Imprensa do Comitê de Bacia do Rio São Francisco/Divulgação

A revolta do bispo de Barra, frei dom Luiz Cappio, com a falta de recuperação do Rio São Francisco antes da obras de transposição se apoia em um quadro sombrio. Não apenas a revitalização deixou de ser implantada nas cabeceiras, que concentram 70% da água da bacia, em terras mineiras, como o Velho Chico hoje morre de sede em locais antes inimagináveis. A seca que sobe o curso se alastrou pelas maiores represas da bacia Três Marias e Sobradinho (BA) , prejudicando a pesca, a piscicultura e quebrando as safras. O assoreamento soterrou tantos trechos do leito que há pontos em que não se atravessa mais de barco. Entre as represas de Paulo Afonso (BA) e Xingó (AL), os baixos níveis de água associados à poluição e à manobras nas hidrelétricas propiciaram o aparecimento de uma mancha de algas tóxicas com 28 quilômetros de extensão e sete metros de profundidade, que deixou sem abastecimento as torneiras de oito municípios do sertão alagoano.

segs

GRUPO DO MERCAD
Portal Nacional

SEGUROS | SAÚDE | VEÍCULOS | INFO & TI | EDUCAÇÃO | ECONOMIA | EVENTOS | RECEITAS | DEMAIS

Brasil, 29 de Junho de 2015

CATEGORIA SEGUROS

Dia do Meio Ambiente, Ambev promove mobilização nacional pela água

JUN 01 2015 — DIA DO MEIO AMBIENTE, AMBEV PROMOVE MOBILIZAÇÃO NACIONAL PELA ÁGUA
CATEGORIA: SEGUROS | FONTE/AUTOR: PLANETA SEGURO

:: Fonte/Autoria: Planeta Seguro

Letra: a a a

A Ambev vai mobilizar funcionários e comunidade no entorno de suas cervejarias em diversas cidades brasileiras para a ação nacional pelo Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado em 5 de junho. A companhia já atua há 21 anos na ecoeficiência de todas as suas cervejarias. Para se ter uma ideia, de 2002 a 2014, a Ambev diminuiu em 40% o consumo de água em suas unidades. Agora, a intenção é expandir para "fora de seus muros" a conscientização a respeito da preservação do meio ambiente.

Para isso, a companhia vai realizar caminhadas ecológicas com plantio de duas mil mudas em margens de rios, nascentes e lagoas nas cidades onde a Ambev possui unidades fabris. Durante os eventos, a população será educada a respeito da importância de proteger a vegetação e conservar os mananciais e, assim, auxiliar na produção e preservação da água de sua cidade.

Em Jaguariúna (SP), por exemplo, a companhia organiza no dia 31/5 uma caminhada de 5,5 quilômetros, ao longo dos quais serão plantadas 300 mudas nas margens do rio Jaguari, pertencente à bacia hidrográfica PCJ (Piracicaba, Capivari e Jaguari). A PCJ é uma das bacias hidrográficas adotadas pela Ambev no âmbito do Projeto Bacias, que tem como missão auxiliar na conservação e na recuperação de microbacias em regiões onde a Ambev mantém suas unidades produtivas de bebidas.

Ainda no interior de São Paulo, na cidade de Jundiaí, a Caminhada pela Água será realizará neste sábado (30/5), em parceria com o DAE (Departamento de Água e Esgoto). Prefeitura do município e a Associação Mata Ciliar. Os moradores farão uma caminhada de aproximadamente dois quilômetros no bairro do Caxambu, conhecerão a rotina de um produtor rural e ainda poderão plantar uma muda de árvore nas margens de uma nascente do rio Jundiaí-Mirim. A ação é o primeiro passo dentro do estudo que a cervejaria realiza para firmar parceria com a DAE Jundiaí e levar o Projeto Bacias até a cidade.

Já em Sete Lagoas (MG) a Ambev vai promover, junto à Prefeitura, uma Caminhada pela Água que deve reunir cerca de 2000 pessoas. No evento que ocorrerá no domingo (31/5) serão percorridos quatro quilômetros rumo à Serra Santa Helena e os participantes ajudarão a fazer o plantio de 300 mudas no Parque da Cascata.

Nesse mesmo dia, a Ambev e o WWF Brasil vão lançar o Projeto Bacias em Sete Lagoas. O objetivo é trabalhar pela preservação e recuperação da Bacia do Ribeirão Jequitibá. Até o momento, o Projeto Bacias Sete Lagoas já possui o apoio do IGAM (Instituto Mineiro de Gestão das Águas) e do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

O TEMPO
ECONOMIA

BELO HORIZONTE 29 JUNHO 10H35 13°

CAPA | SUPERFC | CIDADES | DIVERSÃO | INTERESSA | MAIS

Aparte | Política | Brasil | Economia | Mundo | TV | Galeria de Fotos | Você em

Especiais: Epidemia Silenciosa | Últimas horas de Tancredo | Desafios da nova escola | Uma Cidade Invisi

CRISE HÍDRICA

Racionamento é regularizado

Copasa diz que vai só monitorar, mas é preciso que se economize 30% da água em junho

Fonte Normal | Mais Notícias | Recomendar 10 | Tweet 10 | 8+1 1

Sem saída. Nenhum pedido de racionamento foi apresentado até agora, mas reservatório Serra Azul, em Juatuba, é retrato da escassez

PUBLICADO EM 29/05/15 - 03h00

ANGÉLICA DINIZ

Com a queda progressiva nos níveis dos reservatórios do sistema Paraopeba e a vazão cada vez menor do rio das Velhas na estação Honório Bicalho, em Nova Lima, a Companhia de Saneamento de

O TEMPO
ECONOMIA

BELO HORIZONTE 13°
29/JUNHO 10H35

CAPA | SUPERFC | CIDADES | DIVERSÃO | INTERESSA | MAIS

Aparte | Política | Brasil | Economia | Mundo | TV | Galeria de Fotos | Você em

Especiais: Epidemia Silenciosa | Últimas horas de Tancredo | Desafios da nova escola | Uma Cidade Invisí

OUTORGA

Controle sobre a captação de água no Estado é ineficiente

Prazo para instalar hidrômetro venceu, mas ainda não se sabe quais empresas adotaram medida

Fonte Normal | Mais Notícias | Recomendar 60 | Tweet 2 | 8+1 1

Sistema. Rio Taquaraçu, que divide Santa Luzia e Taquaraçu de Minas, integra a bacia do Velhas, que, por sua vez, vai ao São Francisco

PUBLICADO EM 29/05/15 - 03h00

ANGÉLICA DINIZ

A crise hídrica que afeta hoje parte das bacias hidrográficas dos rios Paraopeba e Velhas poderia ter sido minimizada caso existisse algum controle sobre o

TROCAFONE
68% de Desconto em Semi Novos Samsung

em.com.br | Gerais

EM Digital | EM Impresso

Gerais | Política | Economia | Nacional | Internacional | Educação | Tecnologia | Superesportes

Início / Gerais / Definidos os direitos do consumidor em caso de racionamento de água em Minas

PUBLICIDADE
SÓ ESTE ANO, 235 MIL NOVAS FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA ESTÃO PAGANDO MENOS PELA ENERGIA EM MINAS GERAIS.

Definidos os direitos do consumidor em caso de racionamento de água em Minas

Regras divulgadas pela agência reguladora estabelecem como a Copasa e outras operadoras deverão agir caso a situação de restrição de consumo seja implementada em Minas Gerais

compartilhar: Facebook | Google+ | Twitter

postado em 28/05/2015 11:46 / atualizado em 28/05/2015 13:02

Luana Cruz /

Caso a Copasa e outras prestadoras do serviço de fornecimento de água venham a adotar o racionamento em Minas Gerais, elas terão que seguir uma série de regras que protegem os direitos do consumidor. São estas normas que a Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais (Arsae-MG) publica nesta sexta-feira no Diário Oficial do Estado, o *Minas Gerais*.

Para garantir ao máximo a proteção do usuário, ampla assistência, total transparência e o mínimo de impacto, os períodos e datas de paralisação do abastecimento de água devem ser divulgados com antecedência mínima de 48 horas. A população também deverá ser informada sobre as regiões que serão afetadas e o tempo previsto para restabelecimento das condições normais. Uma estrutura adequada para o atendimento telefônico e presencial deverá ser mantida pelos prestadores.

Durante o tempo em que houver limitação da oferta de água, as empresas precisarão manter o abastecimento regular aos locais que oferecem serviços de caráter essencial como creches e instituições de ensino público, hospitais e unidades de atendimento destinadas à preservação da saúde pública e estabelecimentos de internação coletiva.

Saiba mais

Modelo de racionamento a ser adotado em BH e RMBH começa a ser discutido

Chuvas insuficientes e falta de recuperação dos reservatórios levam à adoção de racionamento

Racionamento de água e sobretaxa vão entrar em vigor a partir de maio na capital e Grande BH

A Resolução Normativa 68/2015 estabelece as diretrizes para o Plano de Racionamento, que precisa ser elaborado pelas companhias que pretendem iniciar o racionamento. Qualquer ação de restrição de abastecimento deve ser comunicada à Arsae-MG.

A resolução considera como medidas de racionamento a redução de pressão na rede que venha ocasionar desabastecimento, o rodízio de fornecimento de água entre regiões ou paralisações no fornecimento e manobras na rede. Todas essas ações devem ser efetuadas sem prejudicar uma parcela da população e favorecer outra.

A Arsae-MG ressalta que antes de racionar a distribuição de água, as companhias devem sempre adotar medidas de incentivo à redução voluntária do consumo, com campanhas educativas, e investir na melhoria do sistema de abastecimento de água. A Copasa, por exemplo, vem fazendo uma campanha de economia de 30% de água este ano. No

Veículo: VALOR ECONÔMICO
Seção: EMPRESAS | TENDÊNCIAS & CONSUMO
Data: 2015-05-29
Localidade: SÃO PAULO
Hora: 07:12:19
Tema: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
Autor: Por Cibelle Bouças | De São Paulo
Avaliação:

Ambev investe para ampliar oferta de água

A Ambev decidiu ampliar neste ano o Projeto Bacias, voltado à melhoria da gestão e das condições de recursos hídricos disponíveis no país.

O trabalho de sustentabilidade complementa os esforços da companhia para fazer uso mais eficiente da água e garantir a oferta do recurso natural no longo prazo.

"Em 2010, a companhia identificou que estava próxima do limite da eficiência em uso da água e isso não garantiria a sustentabilidade do negócio no longo prazo", disse Simone Veltri, gerente de relações socioambientais da Ambev. A companhia passou a incluir como meta ações para recuperação e preservação de mananciais.

Internamente, a Ambev trabalha há duas décadas para reduzir o consumo de água - um dos principais insumos para produção de cerveja. Em 20 anos, a empresa reduziu em 40% o consumo dessa matéria-prima na fabricação. Nos últimos cinco anos, a redução foi de 17%, chegando a uma média de 3,24 litros de água usados para cada litro de cerveja produzida. A meta é chegar a 2017 com um consumo de 3,2 litros de água por litro de cerveja. Simone disse que pelo menos 13 fábricas já operam com esse nível de consumo. "Talvez a empresa consiga bater essa meta ainda neste ano", disse. A Ambev possui 36 unidades fabris no Brasil, incluindo plantas de produção de vidros, tampas metálicas, rótulos, malte, refrigerantes e cerveja.

Além do esforço de economia interna, a empresa amplia neste ano o projeto de preservação de mananciais. O programa todo envolve investimentos de R$ 40 milhões até 2017. Em parceria com a WWF Brasil, este ano será adotada a Bacia do Ribeirão Jequitibá, em Minas Gerais.

A companhia começou a desenvolver o projeto em 2010, na Bacia Hidrográfica Corumbá-Paranoá, na cidade de Gama, no Distrito Federal - onde possui fábrica. O projeto consistiu na recuperação da qualidade do rio Crispim e incluiu o plantio de 6 mil mudas, a formação de 150 m2 de agro*Florestas* para proteção de nascentes e o monitoramento mensal da qualidade da água de seis córregos. O projeto envolveu quase 8 mil pessoas.

Em 2013, o Projeto Bacias foi ampliado. Em parceria com a ONG The Nature Conservancy (TNC), a Ambev fez um projeto de recuperação da Bacia Hidrográfica dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí. O projeto está em andamento.

Em relação à Bacia do Ribeirão Jequitibá, em Minas, a executiva disse que será feito um diagnóstico socioambiental da região neste ano. As ações para recuperação da bacia terão início em 2016. A Ambev possui uma fábrica em Sete Lagoas que capta água da bacia do Ribeirão Jequitibá e de poços. Segundo Simone, a fábrica é uma das mais eficientes em consumo de água, tendo reduzido em mais de 50% o consumo desde 2009.

O projeto será anunciado em Sete Lagoas (MG) neste domingo e tem o apoio do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) e do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. A companhia avalia recuperar bacias hidrográficas em outras regiões onde tem fábricas.

em.com.br | Gerais

Gerais Política Economia Nacional Internacional Educação Tecnologia Superesportes

Início / Gerais / Parque eólico milionário que aliviaria demanda por energia está abandonado

PUBLICIDADE

Parque eólico milionário que aliviaria demanda por energia está abandonado

Torres de parque eólico que deveriam aliviar a pressão por geração de energia no rio São Francisco custaram uma fortuna e nunca acenderam uma lâmpada. Viraram um "enfeite" monumental na paisagem

compartilhar: Facebook Google+ Twitter

postado em 01/06/2015 06:00 / atualizado em 01/06/2015 07:31

Mateus Parreiras

Casa Nova (BA) - Erguidas no sertão baiano a 100 metros de altura, 30 torres com turbinas de vento para gerar energia elétrica se tornaram grandes guarda-sóis para aplacar o calor de rebanhos de cabras. As estruturas monumentais com hélices metálicas gigantescas são parte do Parque Eólico de Casa Nova, no Norte da Bahia. Deveriam ter começado a

OFERECIMENTO

Busque por um fornecedor, evento, notícia ou

HOME . FORNECEDORES . EVENTOS . COBERTURAS . NOT

Home » Notícias » Ambev promove Caminhada pela Água em Sete Lagoas

Ambev promove Caminhada pela Água em Sete Lagoas

As inscrições devem ser feitas com antecedência e mediante doação de 1 Kg de alimento não perecível

29/05/2015 às 15h05

A Ambev promove, no dia 31 de maio, a Caminhada pela Água em parceria com a Prefeitura de Sete Lagoas. O objetivo da ação é chamar a atenção da população para a importância da preservação dos mananciais da região. A expectativa é de reunir cerca de 1800 pessoas para percorrer 4 quilômetros rumo à Serra Santa Helena e fazer o plantio de 300 mudas no Parque da Cascata, pertencente à Bacia do Ribeirão Jequitibá.

Além da Prefeitura de Sete Lagoas, o evento conta com o apoio do WWF-Brasil, SAAE, Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas – CBH Rio das Velhas, Emater-MG, Shopping Sete Lagoas, Pequi Ambiental e do movimento Mexa-se, que dará uma aula de alongamento no fim do percurso. "Essa caminhada e principalmente o plantio das mudas é uma ótima oportunidade de envolver e conscientizar a população sobre a importância da preservação dos mananciais para garantir a disponibilidade de água", afirma a gerente de relações socioambientais da Ambev, Simone Veltri.

A participação no evento é gratuita mediante doação de 1 Kg de alimento não perecível. É preciso se inscrever com antecedência pelo e-mail nmacsd@ambev.com.br ou comparecendo a um dos pontos de inscrição localizados na Lagoa da Boa Vista, CAT do Centro e no Shopping Sete Lagoas até o dia 30 de maio. Ao entregar o alimento, a pessoa é inscrita e no dia do evento receberá a camiseta da caminhada e participará do sorteio de squeezes. A concentração para a Caminhada pela Água começa às 7h no Estacionamento do Shopping Sete Lagoas (Avenida Otávio Campelo Ribeiro, 2801 – Eldorado), com saída prevista para as 8h. Serão oferecidos ônibus de apoio para o trecho de subida da serra, além de água e Gatorade para os participantes.

Foto: Divulgação

RÁDIO CARAÇA FM 90,3 A RÁDIO QUE É SÓ SUCESSO!!

88,0 89,0 90,3 91,0 92,0 93,0 94,0 95,0 96,0 97,0 98,0 99,0

INICIO GALERIA MENSAGEM DO DIA PROGRAMAÇÃO PROMOÇÕES INSTITUCIO

Municípios buscam verba privada para revitalizar nascentes

Itabirito e Região Por Caraça FM

Prefeituras de cinco cidades da Região Metropolitana de Belo Horizonte vão recorrer à iniciativa privada para tentar viabilizar verba necessária para financiar o projeto "Proteção e Recuperação de Nascentes do Alto do Rio das Velhas". Ainda não há um valor estimado para execução da proposta.

Os prefeitos de Nova Lima, Itabirito, Raposos e Rio Acima assinaram nesta segunda-feira (1) o documento que firma o compromisso de cuidar da preservação das nascentes nesses municípios, incluindo Ouro Preto.

De acordo com o prefeito de Nova Lima, Cássio Magnani, será realizado um mapeamento que mostre quantas nascentes existem nessas cidades e onde elas estão. A elaboração do projeto, bem como a captação de recursos, deve ocorrer nos próximos seis meses. "Dentro de seis a oito meses queremos começar com as ações efetivas. Vamos acelerar essa recuperação", enfatizou Magnani.

O plantio de mudas para recuperar a mata ciliar que envolve as nascentes é uma das propostas. Em outra vertente, o prefeito de Nova Lima ressalta que é fundamental conscientizar e educar proprietários de terras onde há nascentes. "Vamos exigir que sejam cuidadas e, se necessário, o poder público irá intervir. Mas queremos que eles participem disso".

O rio das Velhas é responsável pelo abastecimento de Belo Horizonte e de parte da região metropolitana. Para o presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH-Rio das Velhas), Marcos Vinícius Polignano, a iniciativa pode, a longo prazo, amenizar problemas relacionados à falta de água.

"As nascentes alimentam afluentes importantes que dão vazão ao rio das Velhas, ou seja, elas são fundamentais para manter esse rio vivo. A perda de nascentes resulta em menos água e, consequentemente, em menos rios", explicou Polignano.

Esgoto tratado

Para ele, esse é um dos passos para a preservação do Velhas, e destaca ainda o desenvolvimento de trabalhos no curso do rio também. "Já temos um projeto de revitalização da bacia e estamos sequenciando. Conseguimos tratar cerca de 50% do esgoto da RMBH, mas precisamos avançar e chegar a 100% de depuração para termos o rio limpo", completou.

O prefeito de Itabirito, Alexsander Salvador, destacou a importância da união dos municípios em prol de uma meta. "É importante a parceria das cidades, principalmente quando o assunto é meio ambiente", pontuou

O TEMPO
ECONOMIA

BELO HORIZONTE
29|JUNHO 10H22

CAPA | SUPERFC | CIDADES | DIVERSÃO | INTERESSA | MAIS

Aparte | Política | Brasil | Economia | Mundo | TV | Galeria de Fotos | Você

Especiais: Epidemia Silenciosa | Últimas horas de Tancredo | Desafios da nova escola | Uma Cidade I

SECA

Igam prorroga restrição da água por mais 60 dias

Mesmo com chuva recorde em maio, volume do sistema Paraopeba está mais baixo qu há um mês

Fonte Normal | Mais Notícias | Recomendar 2 | Tweet 14 | +1

PUBLICADO EM 05/06/15 - 03h00

ANGÉLICA DINIZ

O Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) prorrogou por mais 60 dias a situação de restrição de consumo, decretada em 9 de abril, nos três subsistemas que se abastecem da bacia hidrográfica do rio Paraopeba: Rio Manso, Serra Azul e Várzea das Flores. A portaria foi publicada nesta quinta na imprensa oficial do Estado, o "Minas Gerais", e determina que o uso da água está limitado até, pelo menos, 9 de agosto.

ECONOMIZE 20%
NORTON™ SECURITY
Proteção total para até 5 dispositivos.
Norton by Symantec
ECONOMIZE AGORA

VEJA TAMBÉM

Nível dos reservatórios

Com o decreto mantido no sistema Paraopeba, segue a restrição de captação de água nos três reservatórios que o compõem. A redução é de 20% para consumo animal e humano, 25% para a irrigação, 30% para mineração e indústria e 50% para demais usos. A medida foi inicialmente adotada porque os reservatórios que abastecem a região metropolitana de Belo Horizonte estavam baixos e poderiam não suportar a retirada de água até o fim da estação seca, em setembro.

Em maio, foram registrados volumes recordes de chuvas na capital e região, mas mesmo assim, a restrição foi renovada por 30 dias. Na época, o volume do Paraopeba estava com 39% de sua capacidade. Quase um mês depois, o volume sistema estava nesta quinta em 37,8%, queda de 1,2%.

Jornal BELVEDERE & Condomínios de Nova Lima — 11 anos

Início | Entretenimento | Vida & Estilo | Cotidiano | Publicidade | Nossas Capas | Folhear

JORNAL BELVEDERE / OPINIÃO / PERGUNTAS DESAGRADÁVEIS

28 MAIO 2015 · ESCRITO POR JORNAL BELVEDERE

Perguntas desagradáveis

tamanho da fonte | Imprimir | E-mail

Por Paulo André Barros Mendes

Os planejadores de Belo Horizonte podem ser acusados de um milhão de coisas, menos de uma: eles não se esqueceram do nosso abastecimento de água.

A cidade foi construída aos pés da Serra do Curral, e os pequenos córregos, que desciam a serra rumo ao Ribeirão Arrudas, seriam os nossos mananciais. O Córrego da Serra (hoje situado dentro do Parque das Mangabeiras), o Córrego do Cercadinho (acima do bairro Sion), e o Córrego do Semeiro são alguns deles.

Mas, Belo Horizonte foi pensada como uma pequena cidade administrativa, não como uma metrópole para milhões de habitantes. O seu crescimento explosivo, a partir das áreas 1950 e 1960, não estava previsto, e exigiu novas soluções para muitas coisas. Entre elas o abastecimento de água.
Então, com a construção do Sistema Bela Fama, entrou em cena o Rio das Velhas, o grande manancial de Belo Horizonte. Uma adução para bombeamento e armazenamento, e também túneis da Região do Taquaril. É por eles, por debaixo da Serra do Curral, que a água chega até Belo Horizonte.

Porém o Rio das Velhas sozinho não era suficiente, e outros sistemas foram sendo construídos na Região Metropolitana. Eles ficam mais a oeste, já na bacia do Rio Paraopeba: Serra Azul, Vargem das Flores e Rio Manso. São sistemas que incluem grandes represas, que funcionam como reserva de água para distribuição.

Hoje esses sistemas da Bacia do Paraopeba estão praticamente em colapso. A estação chuvosa acaba de terminar, e as represas deveriam estar cheias. Mas, o quadro que vemos é outro: Rio Manso com 50% de sua capacidade máxima, Vargem das Flores com 40%, Serra Azul com apenas 19%. Então o Rio das Velhas está sendo usado, emergencialmente, para socorrer os sistemas da Bacia do Paraopeba, com a transposição de sua água.

Eu já escrevi: até quando o Rio das Velhas, sofrendo impactos ambientais variados em seu trecho acima de Belo Horizonte, e agora sobrecarregado com novas tarefas, irá suportar tudo isso?

Então chega ao meu conhecimento que uma obra está sendo realizada no Rio Itabirito, principal afluente do Rio da Velhas acima de Belo Horizonte. É um sistema de retirada de água para a mineração, projetado para bombear para fora do rio cerca de 300 litros por segundo.

Fazendo uma conta rápida: neste momento estão passando pelo Rio das Velhas, em Bela Fama, cerca de 15.000 litros por segundo. Só para o funcionamento normal do Sistema Bela Fama são utilizados uns 9.000 litros por segundo. Restariam 6.000 litros. Mas há a necessidade de "socorrer" os sistemas do Rio Paraopeba com mais algumas milhares de litros – não consegui descobrir quantos. E, não podemos simplesmente secar o Rio das Velhas em Bela Fama, alguma água precisa descer em direção a Sabará. Para o uso dos moradores e empresas rio abaixo e por questões ambientais.
Quanta água estará realmente sobrando em Bela Fama?

Então descobro algo que me impressiona mais do que a obra no Rio Itabirito em si: descubro que o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas não tem conhecimento da obra.

Segundo a legislação os comitês de bacias hidrográficas são a base da gestão participativa e descentralizada das águas no Brasil. Neles o poder público, os usuários das águas (indústria, saneamento, mineração, agropecuária, entre outros) e a sociedade civil devem discutir, negociar e deliberar sobre a gestão.

Mas as águas do Rio das Velhas em Bela Fama estão acabando, uma mineradora decide retirar uma parcela grande dessas águas (300 litros por segundo), o Estado concede a autorização e o Comitê da Bacia nem sabe disso?

A vazão do Rio das Velhas irá diminuir até o final do ano, antes da chegada das chuvas da temporada 2015/2016. E os reservatórios da Região do Rio Paraopeba, da mesma forma, vão continuar esvaziando.

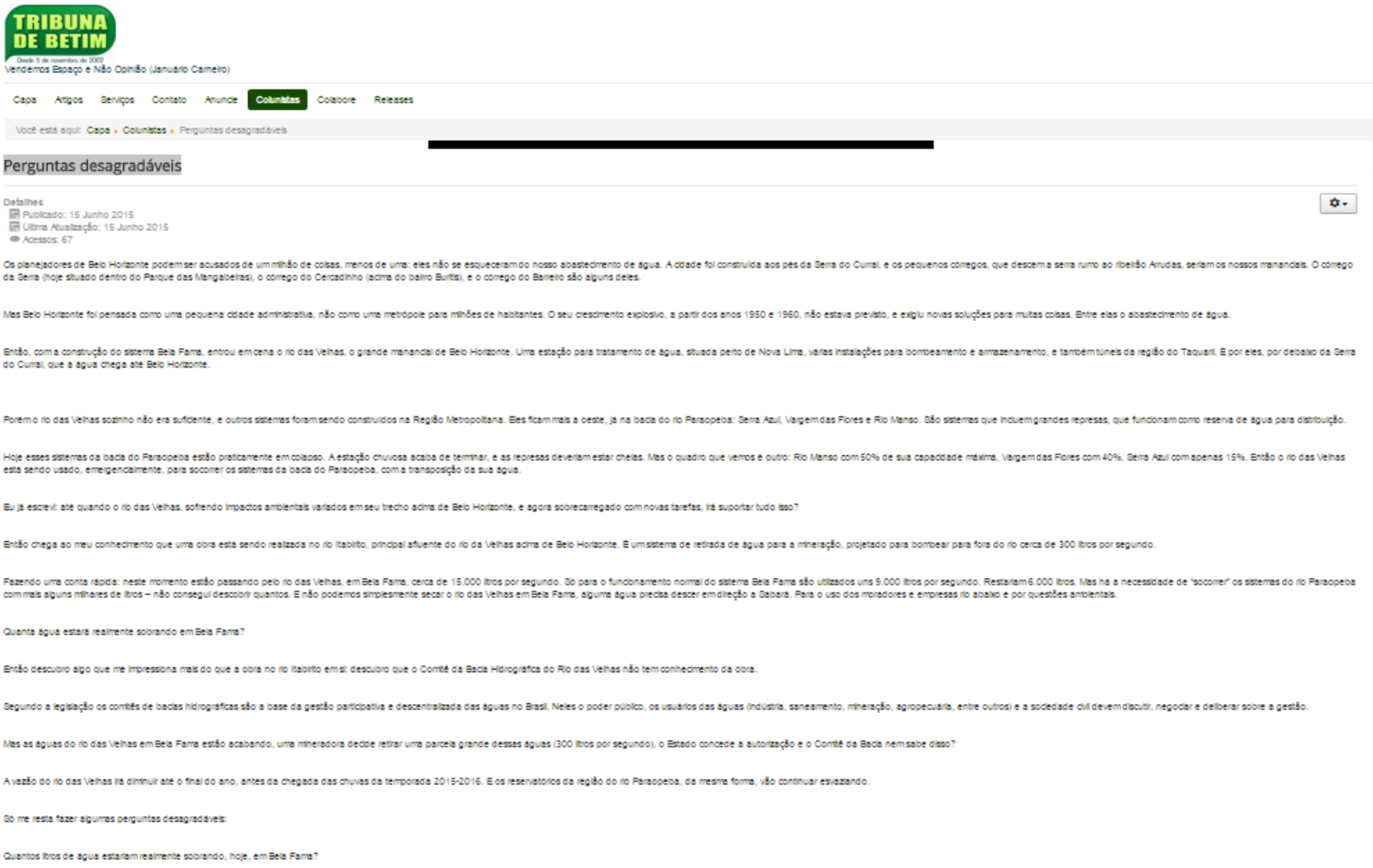
Só me resta fazer algumas perguntas desagradáveis:

Quantos litros de água estariam realmente sobrando, hoje, em Bela Fama?

E quando a vazão do rio em Bela Fama diminuir ainda mais, o que será feito?

Se faltar água para todos, a prioridade de uso (legalmente) será o abastecimento de Belo Horizonte. Então os outros usuários (as mineradoras, por exemplo) ficarão sem nossa água?

Ficando sem água, elas deixarão de produzir? Seus empregados, fornecedores e acionistas sabedam dos riscos dessa situação?



TRIBUNA DE BETIM

Vendemos Espaço e Não Opinião (Januário Carneiro)

Capa Artigos Serviços Contato Anuncie Colunistas Colabore Releases

Você está aqui: Capa › Colunistas › Perguntas desagradáveis

Perguntas desagradáveis

Detalhes
Publicado: 15 Junho 2015
Última Atualização: 15 Junho 2015
Acessos: 67

Os planejadores de Belo Horizonte podem ser acusados de um milhão de coisas, menos de uma: eles não se esqueceram do nosso abastecimento de água. A cidade foi construída aos pés da Serra do Curral, e os pequenos córregos, que descem a serra rumo ao ribeirão Arrudas, seriam os nossos mananciais. O córrego da Serra (hoje situado dentro do Parque das Mangabeiras), o córrego do Cercadinho (acima do bairro Buritis), e o córrego do Barreiro são alguns deles.

Mas Belo Horizonte foi pensada como uma pequena cidade administrativa, não como uma metrópole para milhões de habitantes. O seu crescimento explosivo, a partir dos anos 1950 e 1960, não estava previsto, e exigiu novas soluções para muitas coisas. Entre elas o abastecimento de água.

Então, com a construção do sistema Bela Fama, entrou em cena o rio das Velhas, o grande manancial de Belo Horizonte. Uma estação para tratamento de água, situada perto de Nova Lima, várias instalações para bombeamento e armazenamento, e também túneis da região do Taquaril. E por eles, por debaixo da Serra do Curral, que a água chega até Belo Horizonte.

Porém o rio das Velhas sozinho não era suficiente, e outros sistemas foram sendo construídos na Região Metropolitana. Eles ficam mais a oeste, já na bacia do rio Paraopeba: Serra Azul, Vargem das Flores e Rio Manso. São sistemas que incluem grandes represas, que funcionam como reserva de água para distribuição.

Hoje esses sistemas da bacia do Paraopeba estão praticamente em colapso. A estação chuvosa acaba de terminar, e as represas deveriam estar cheias. Mas o quadro que vemos é outro: Rio Manso com 50% de sua capacidade máxima, Vargem das Flores com 40%, Serra Azul com apenas 15%. Então o rio das Velhas está sendo usado, emergencialmente, para socorrer os sistemas da bacia do Paraopeba, com a transposição da sua água.

Eu já escrevi até quando o rio das Velhas, sofrendo impactos ambientais variados em seu trecho acima de Belo Horizonte, e agora sobrecarregado com novas tarefas, irá suportar tudo isso?

Então chega ao meu conhecimento que uma obra está sendo realizada no rio Itabirito, principal afluente do rio da Velhas acima de Belo Horizonte. É um sistema de retirada de água para a mineração, projetado para bombear para fora do rio cerca de 300 litros por segundo.

Fazendo uma conta rápida: neste momento estão passando pelo rio das Velhas, em Bela Fama, cerca de 15.000 litros por segundo. Só para o funcionamento normal do sistema Bela Fama são utilizados uns 9.000 litros por segundo. Restariam 6.000 litros. Mas há a necessidade de "socorrer" os sistemas do rio Paraopeba com mais alguns milhares de litros – não consegui descobrir quantos. E não podemos simplesmente secar o rio das Velhas em Bela Fama, alguma água precisa descer em direção a Sabará. Para o uso dos moradores e empresas rio abaixo e por questões ambientais.

Quanta água estará realmente sobrando em Bela Fama?

Então descubro algo que me impressiona mais do que a obra no rio Itabirito em si: descubro que o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas não tem conhecimento da obra.

Segundo a legislação os comitês de bacias hidrográficas são a base da gestão participativa e descentralizada das águas no Brasil. Neles o poder público, os usuários das águas (indústria, saneamento, mineração, agropecuária, entre outros) e a sociedade civil devem discutir, negociar e deliberar sobre a gestão.

Mas as águas do rio das Velhas em Bela Fama estão acabando, uma mineradora decide retirar uma parcela grande dessas águas (300 litros por segundo), o Estado concede a autorização e o Comitê da Bacia nem sabe disso?

A vazão do rio das Velhas irá diminuir até o final do ano, antes da chegada das chuvas da temporada 2015-2016. E os reservatórios da região do rio Paraopeba, da mesma forma, vão continuar esvaziando.

Só me resta fazer algumas perguntas desagradáveis:

Quantos litros de água estariam realmente sobrando, hoje, em Bela Fama?

Menu

REVISTA VIVER BRASIL

Meio ambiente

Salvação do rio

Prefeitos assinam pacto para preservação das nascentes que abastecem a Região Metropolitana de Belo Horizonte

Márcia Queirós

154 - 19/06/2015

Curtir 1 Tweetar 0

Afetadas pelo escoamento de esgoto, atividades econômicas rurais e desmatamento, as nascentes do rio das Velhas prometem ser protegidas e recuperadas nos próximos anos. Prefeitos dos municípios de Nova Lima, Rio Acima, Itabirito e Raposos – integrantes do alto da bacia das Velhas – assinaram, em 1º de junho, termo de cooperação se comprometendo a tomar medidas para salvar as cabeceiras do rio. É do manancial que vem a maior parte da água consumida na Região Metropolitana de Belo Horizonte. A degradação das nascentes colabora para reduzir a vazão do rio, agravando a crise hídrica que afeta as populações. "Podemos chegar ao ponto em que beber água pode secar o rio", alerta o secretário de Meio Ambiente de Nova Lima, Roberto Messias.

A decisão de criar o comitê partiu das autoridades de Nova Lima. Eles entendem que a recuperação do rio das Velhas – o maior afluente em extensão do São Francisco – deve começar de onde se inicia o curso d'água. O rio nasce na cachoeira das Andorinhas, em Ouro Preto, passa por Itabirito, Rio Acima, Nova Lima, Raposos, Sabará até chegar ao Velho Chico.

Na visão do prefeito de Nova Lima, Cássio Magnani, a responsabilidade de recuperação é de todos os municípios, mas a cidade que administra tem compromisso maior. "É daqui que vem grande parte da água consumida na região metropolitana. A captação é feita dentro da nossa cidade pelo Sistema Rio das Velhas na estação de tratamento do Bela Fama", diz. O sistema é responsável por 50% do abastecimento de água da região metropolitana e 70% de BH.

Entre as medidas que serão adotadas pelos municípios integrantes do acordo estão o cadastramento e mapeamento das nascentes de cada região, estabelecendo prioridades e cronogramas de trabalho. A previsão é de que até 2015 todas as ações definidas já estejam implantadas. Os prefeitos se comprometeram a organizar uma articulação interinstitucional entre os municípios e entidades interessadas em promover a proteção e recuperação de nascentes. A assinatura do pacto, no gabinete de Cássio Magnani, contou com a presença dos prefeitos de Itabirito, Alexander Silva Salvador de Oliveira; de Rio Acima, Wanderson Fábio de Lima, e de Raposos, Carlos Coelho. Também participaram o diretor de Meio Ambiente da Copasa, Bruno do Carmo, e o presidente do Comitê Bacia dos Rios das Velhas, Marcos Polignano.

PORTAL DIÁRIO DO AÇO

ÚLTIMAS NOTÍCIAS: no braço — Assembleia tensa

São Caetano — Atendeu seu pedido

TAXA ZERO PARA: ONIX · PRISMA · CRUZE · TRACKER

GUIAUTO — AVANÇANDO COM VOCÊ — CLIQUE AQUI E CONFIRA

WhatsApp Diário do Aço (31) 8591-5916 Envie fotos, vídeos, informe sobre seu bairro

20/08/2015 - 11h14

Rio das Velhas está por um fio

Manancial que abastece região metropolitana de BH pode sofrer restrição de uso em breve

DIÁRIO DO AÇO — Enviar — Tweetar — Recomendar — Curtir Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso.

A vazão do rio das Velhas na região metropolitana de Belo Horizonte atingiu nesta sexta 14,2 m³ por segundo, o menor volume dos últimos cinco meses, podendo agravar com o início do período de estiagem. A menor vazão registrada até hoje foi de 7,82 m³ por segundo, em 22 de janeiro deste ano. O manancial é responsável por 60% das águas que chegam às torneiras da população da capital. Há exatos 30 dias, o trecho na estação Honório Bicalho, em Nova Lima, entrou em estado de atenção e, agora, caminha rapidamente para o estado de alerta, um estágio antes da restrição hídrica – como se encontram, desde abril, os reservatórios do Sistema Paraopeba. Outros dois trechos do Velhas também caracterizam Estado de Atenção: as estações Jequitibá e Santo Hipólito.

Antes de atingir níveis ainda mais preocupantes, o alerta sobre a situação crítica do Velhas já foi dado pelo presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano, ao Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam). "Há cerca de 20 dias, comuniquei ao Igam que estamos chegando a uma situação delicada no Alto Rio das Velhas. Alertei para a urgência em se adotar um plano de contingenciamento de outorgas, porque já existe um conflito de uso nesse trecho", afirmou o gestor, que ainda destacou: "até hoje, estou esperando uma posição do órgão".

Restrição. Segundo o monitoramento das bacias hidrográficas, atualizado nesta sexta pelo Igam, subiu para dez o número de trechos em situação de atenção no Estado. A redução de vazão se agravou no rio Piranga, onde o trecho em Ponte Nova entrou em Estado de Alerta. Por enquanto, o Estado de Restrição aplica-se somente a Rio Manso, Serra Azul e Várzea das Flores.

A preocupação de Polignano é com o fato de que, para se decretar a restrição no Velhas, a vazão deve estar com um volume extremamente baixo, igual ou inferior a 7,18 m³ por segundo, o que, para ele, é deixar o rio quase sem água. "O rio das Velhas é um forte, porque mesmo com todo o processo de degradação, ainda consegue fornecer água nessas condições", defendeu.

Na Grande BH, o principal usuário do Velhas é a Copasa, seguida de mineradoras e outros empreendimentos. A companhia de abastecimento informou que retira atualmente 6,7 m³ por segundo do manancial. Esse volume, segundo a Copasa, não deve ser reduzido, mesmo se decretado estado de escassez hídrica. "O volume outorgado é 8,77 m³ por segundo. Dessa forma, os valores atualmente captados já atendem à definição.

Fonte : O Tempo
Repórter : Angélica Diniz

O TEMPO
ECONOMIA

CAPA | SUPERFC | CIDADES | DIVERSÃO | INTERESSA | MAIS

Aparte | Política | Brasil | Economia | Mundo | TV | Galeria de Fotos | Você em

Especiais: Epidemia Silenciosa | Últimas horas do Tancredo | Desafios da nova escola | Uma Cidade Invisív

CRISE HÍDRICA

Rio das Velhas está por um fio

Manancial que abastece região metropolitana de BH pode sofrer restrição de uso em breve

Alarmante. Foto feita na última quinta-feira no rio das Velhas mostra a situação delicada; é a menor vazão dos últimos cinco meses

PUBLICADO EM 20/06/15 - 03h00

ANGÉLICA DINIZ

A vazão do rio das Velhas na região metropolitana de Belo Horizonte atingiu nesta sexta 14,2 m³ por segundo, o menor volume dos últimos cinco meses, podendo agravar com o início do período de estiagem. A menor vazão registrada até hoje foi de 7,82 m³ por segundo, em 22 de janeiro deste ano. O manancial é responsável por 60% das águas que chegam às torneiras da população da capital. Há exatos 30 dias, o trecho na estação Honório Bicalho, em Nova Lima, entrou em estado de atenção e, agora, caminha rapidamente para o estado de alerta, um estágio antes da restrição hídrica – como se encontram, desde abril, os reservatórios do Sistema Paraopeba. Outros dois trechos do Velhas também caracterizam Estado de Atenção: as estações Jequitibá e Santo Hipólito.

Antes de atingir níveis ainda mais preocupantes, o alerta sobre a situação crítica do Velhas já foi dado pelo presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano, ao Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam). "Há cerca de 20 dias, comuniquei ao Igam que estamos chegando a uma situação delicada no Alto Rio das Velhas. Alertei para a urgência em se adotar um plano de contingenciamento de outorgas, porque já existe um conflito de uso nesse trecho", afirmou o gestor, que ainda destacou: "até hoje, estou esperando uma posição do órgão".

Teste de 10 segundos:

Em qual direção gira a bailarina?

Direita
Esquerda
Em ambas as direções

Acerte e concorra a um vale - compras de R$1.000,00!

R7 NOTÍCIAS

SÓ ESTE ANO, 235 MIL NOVAS FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA ESTÃO PAGANDO MENOS PELA ENERGIA EM MINAS GERAIS.

CEMIG | MINAS GERAIS

Qual vídeo você procura? BUSCAR Envie

Página Inicial | R7 TV | Notícias | Entretenimento | Esportes | Vídeos | Rede Record | Serviços

29 de Junho de 2015

Você está aqui: Página Inicial/Notícias/Minas Gerais

Notícias
Baboo
Bahia
Brasil
Brasil Escola
Caminhos
Carros
Cidades
Dino
Distrito Federal
Downloads
Duelos
Economia
Educação
R7 Coursera
Eleições 2014
Empregos
Especial Invisíveis
Hora 7
Imóveis
Internacional
Jus Navigandi
Minas Gerais
Eduardo costa
Mauro Tramonte
Ao Vivo
Mande sua foto
Notícias
Fotos
Glossário
Enquetes
Mural
Vídeos
Balanço Geral MG
MG Record
MG no Ar
PR Newswire

Minas Gerais

23/6/2015 às 13h42 (Atualizado em 23/6/2015 às 14h05)

BH se aproxima de racionamento de água em agosto

Cobrança de sobretaxa também não é descartada pela Copasa

R7 Página Inicial | Recomendar 12 | Tweetar 18 | 0 | Pin it | RECEBA NOTÍCIAS NO SEU CELULAR | Letra +A -A

Do R7

Reservatórios operam no limite da capacidade
Record Minas

O racionamento de água em Minas pode começar em agosto, se a meta de economia de 30% não for alcançada até o fim de julho. A informação foi confirmada pela presidente da Copasa, Sinara Meireles Chena, nesta terça-feira (23). A restrição - ou a cobrança de sobretaxa - teria início pela região metropolitana de BH.

Leia mais notícias de Minas Gerais no Portal R7

Igam determina redução da captação de água nos reservatórios da Grande BH

A chance de economia é remota: de janeiro até agora, o nível de redução não foi atingido em nenhum mês. De acordo com o último levantamento da empresa, divulgado no início de junho, aponta que a redução chegou a 14,5% em maio. Em abril, foram 15% de economia. Março teve 16% de folga para os reservatórios, enquanto fevereiro representou somente 6,4%. O anúncio revolta ambientalistas, como o professor Apelo Heringer, que apontam que o consumo residencial não tem o peso atribuído pela Copasa para decretar racionamento e cobrança de sobretaxa.

— [Estão] justamente ameaçando quem já paga, pois o setor econômico - indústria, agronegócio e mineração, protegido por esse governo [estadual], é quem retira 90% da água dos rios, dos lençóis freáticos e das cavas da mineração, sumindo com a água. A estes setores nenhuma ameaça, nem cobrança, nem fiscalização, nem instalação de hidrômetros, nem revisão das outorgas obtidas ilegitimamente.

Sinara conversou com jornalistas na abertura do encontro "Minas Gerais e Espanha: diálogos para a inovação na gestão de recursos hídricos", que trouxe especialistas espanhóis em segurança hídrica para explicar o enfrentamento da seca no país europeu em 2007.

Com a tradicional falta de chuvas em junho, todos os reservatórios do Sistema Paraopeba, que abastece a Grande BH, tiveram queda de nível. O sistema opera com 36,3% da capacidade total nesta terça-feira (23). O reservatório Serra Azul opera em situação crítica: 15,3%. Vargem das Flores tem 37,3%, enquanto o Rio Manso tem 48,4% de sua reserva. O Rio das Velhas tem vazão de 16,1 m³.

O TEMPO
ECONOMIA

CAPA | SUPERFC | CIDADES | DIVERSÃO | INTERESSA | MAIS

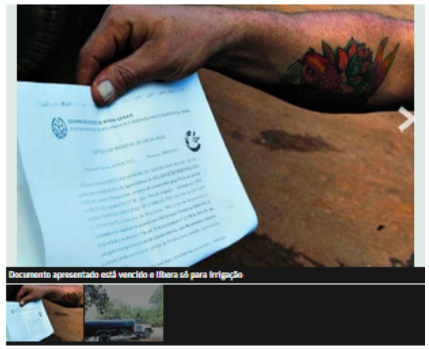
Aparte | Política | Brasil | Economia | Mundo | TV | Galeria de Fotos | Você e

Especiais: Epidemia Silenciosa | Últimas horas de Tancredo | Desafios da nova escola | Uma Cidade Inv

ÁREA DE PRESERVAÇÃO

Retirada de água sem controle

Caminhões-pipa são abastecidos em manancial do Vale do Sereno, em Nova Lima



PUBLICADO EM 23/06/15 - 03h00

ANGÉLICA DINIZ

DOMÍNIOS .COM
R$ 15,99*/1o ANO
GODADDY
REGISTRE O SEU
Clique para ativar o áudio

Em tempos de seca, a captação constante de água num afluente do ribeirão dos Cristais, no bairro Vale do Sereno, em Nova Lima, tem chamado a atenção de moradores da região. É no ponto onde se encontram as ruas Dimas Henrique de Freitas e Antigo que caminhões-pipa de diferentes empresas são vistos captando a água do manancial, que faz parte da bacia hidrográfica do rio das Velhas, responsável por 60% do abastecimento de Belo Horizonte e que está, atualmente, em estado de atenção por causa da baixa vazão.

Neste local, a reportagem de O TEMPO encontrou um caminhão-pipa da Lokar Silva, de transporte de água potável, retirando – pela sexta vez no dia – água do ribeirão, em meio a uma área de preservação ambiental, rodeada por luxuosos condomínios. O proprietário da empresa, César Rodrigo da Silva, portava um documento de autorização emitido pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), permitindo à EPO Empreendimentos retirar diariamente 0,6 litros por segundo, durante um tempo máximo de quatro horas e 50 minutos. A certidão de registro não se caracteriza como outorga, por se tratar de um volume insignificante. A validade do documento estava vencida desde 30 de maio, sendo que a autorização é para uso de irrigação.

em.com.br | Gerais

Gerais | Política | Economia | Nacional | Internacional | Educação | Tecnologia | Superesportes

Início / Gerais / Copasa faz novo alerta para necessidade de economia para evitar racionamento

PUBLICIDADE

Copasa faz novo alerta para necessidade de economia para evitar racionamento

Estiagem de inverno e redução de apenas 14,5% no consumo podem resultar na adoção de medida drástica a partir de agosto

compartilhar | Facebook | Google+ | Twitter

postado em 24/06/2015 06:00 / atualizado em 24/06/2015 07:18

Guilherme Paranaíba

Quando a presidente da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), Sinara Meireles, anunciou oficialmente a crise de abastecimento de água na Grande BH, em janeiro, a perspectiva da empresa era esgotar os reservatórios até maio, caso não houvesse economia e a chuva fosse insuficiente, já com adoção do racionamento. Cinco meses depois, a presidente voltou a falar em restrição do consumo, desta vez prevendo a medida drástica para, no máximo, agosto, caso a economia não seja o dobro da registrada em maio, quando a população conseguiu redução de apenas 14,5%. As chuvas de março, abril e maio deram sobrevida aos reservatórios, mas a população não conseguiu ir além de uma média de economia de 13,72% por mês. Com a chegada da estiagem, pelo menos até setembro a expectativa é que apenas o racionamento evite o colapso, caso não haja a redução no consumo de 30% projetada pela Copasa.

Rio das Velhas em Honório Bicalho, na Grande BH. vazão cai a cada dia

Saiba mais

Meteorologistas preveem pouca chuva nos próximos três meses em MG

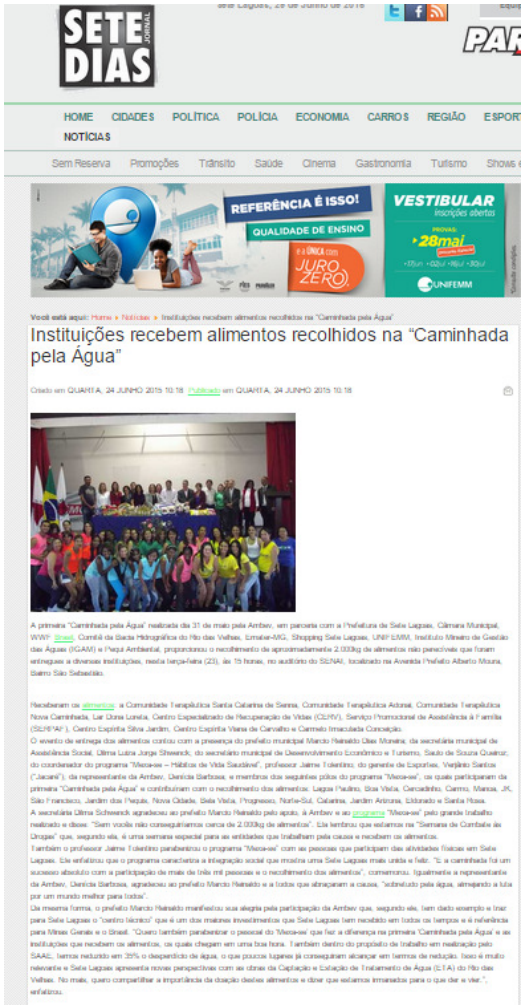
Prefeito veta proposta de lei que cria normas para economia de água nos prédios de BH

Grande BH pode ter racionamento de água em agosto

Copasa reforça campanha para reduzir gasto de água em 30%

"Ainda estamos em situação extremamente preocupante. A vazão do Rio das Velhas tem caído dia a dia, assim como o nível dos reservatórios. Estamos em pleno início do tempo seco e não descartamos, infelizmente, a possibilidade de racionamento nem a cobrança de sobretarifa (nas contas de água)", disse Sinara Meireles, durante seminário que trouxe a Belo Horizonte a experiência espanhola de enfrentamento da crise hídrica vivida pelo país europeu em 2007.

Nessa mesma época de 2014, a situação do Sistema Paraopeba, um dos responsáveis pelo abastecimento dos 5,5 milhões de habitantes da Grande BH, era capacidade de 56,1%. Um ano depois, a reserva é de 36,3%, mesmo tendo recuperado volume entre janeiro, data do anúncio



SETE DIAS

HOME CIDADES POLÍTICA POLÍCIA ECONOMIA CARROS REGIÃO ESPORTE NOTÍCIAS

Sem Reserva Promoções Trânsito Saúde Cinema Gastronomia Turismo

REFERÊNCIA É ISSO! QUALIDADE DE ENSINO

VESTIBULAR inscrições abertas

Você está aqui: Home » Notícias » Instituições recebem alimentos recolhidos na "Caminhada pela Água"

Instituições recebem alimentos recolhidos na "Caminhada pela Água"

Criado em QUARTA, 24 JUNHO 2015 10:16 Publicado em QUARTA, 24 JUNHO 2015 10:16

A primeira "Caminhada pela Água" realizada dia 31 de maio pela Ambev, em parceria com a Prefeitura de Sete Lagoas, Câmara Municipal, WWF Brasil, Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, Emaline-MG, Shopping Sete Lagoas, UNIFEMM, Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) e Pequi Ambiental, proporcionou o recolhimento de aproximadamente 2.000kg de alimentos não perecíveis que foram entregues a diversas instituições, nesta terça-feira (23), às 15 horas, no auditório do SENAI, localizado na Avenida Prefeito Alberto Moura, Bairro São Sebastião.

Receberam os alimentos: a Comunidade Terapêutica Santa Catarina de Sena, Comunidade Terapêutica Adonai, Comunidade Terapêutica Nova Caminhada, Lar Dona Lorela, Centro Especializado de Recuperação de Vidas (CEVV), Serviço Promocional de Assistência à Família (SEPAF), Centro Espírita Silva Jardim, Centro Espírita Viana de Carvalho e Carmelo Imaculada Conceição.

O evento de entrega dos alimentos contou com a presença do prefeito municipal Marcio Reinaldo Dias Moreira; da secretária municipal de Assistência Social, Ultima Luiza Jorge Shwenck; do secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Saulo de Souza Queiroz; do coordenador do programa "Meca-se – Hábitos de Vida Saudável", professor Jaime Tolentino; do gerente de Esportes, Verjânio Santos ("Jacaré"); da representante da Ambev, Derícia Barbosa, e membros dos seguintes pólos do programa "Meca-se", os quais participaram da primeira "Caminhada pela Água" e contribuíram com o recolhimento dos alimentos: Lagoa Paulino, Boa Vista, Cercadinho, Carmo, Manoa, JK, São Francisco, Jardim dos Pequis, Nova Cidade, Bela Vista, Progresso, Norte-Sul, Catarina, Jardim Arizona, Eldorado e Santa Rosa.

A secretária Ultima Schwenck agradeceu ao prefeito Marcio Reinaldo pelo apoio, à Ambev e ao programa "Meca-se" pelo grande trabalho realizado e disse: "Sem vocês não conseguiríamos cerca de 2.000kg de alimentos". Ela lembrou que estamos na "Semana de Combate às Drogas" que, segundo ela, é uma semana especial para as entidades que trabalham pela causa e recebem os alimentos.

Também o professor Jaime Tolentino parabenizou o programa "Meca-se" com as pessoas que participam das atividades físicas em Sete Lagoas. Ele enfatizou que o programa caracteriza a integração social que mostra uma Sete Lagoas mais unida e feliz: "E a caminhada foi um sucesso absoluto com a participação de mais de três mil pessoas e o recolhimento dos alimentos", comentou. Igualmente a representante da Ambev, Derícia Barbosa, agradeceu ao prefeito Marcio Reinaldo e a todos que abraçaram a causa, "voluntário pela água, almejando a luta por um mundo melhor para todos".

Da mesma forma, o prefeito Marcio Reinaldo manifestou sua alegria pela participação da Ambev que, segundo ele, bem dado exemplo e traz para Sete Lagoas o "centro técnico" que é um dos maiores investimentos que Sete Lagoas bem recebido em todos os tempos e é referência para Minas Gerais e o Brasil. "Quero também parabenizar o pessoal do 'Meca-se' que faz a diferença na primeira 'Caminhada pela Água' e as instituições que recebem os alimentos, os quais chegam em uma boa hora. Também dentro do propósito de trabalho em realização pelo SAAE, temos reduzido em 25% o desperdício de água, o que poucos lugares já conseguiram alcançar em termos de redução. Isso é muito relevante e Sete Lagoas apresenta novas perspectivas com as obras da Captação e Estação de Tratamento de Água (ETA) do Rio das Velhas. No mais, quero compartilhar a importância da doação destes alimentos e dizer que estamos imensos para o que der e vier.", enfatizou.

BAND.com.br

MÚSICA, TEATRO, ARTES VISUAIS, DANÇA, LITERATURA, ARQUITET

notícias esporte entretenimento viva bem vídeos Grup

Cidades » Minas Gerais » Notícias

Notícias

Tweetar Curtir Tamanho de fonte

terça-feira, 26 de maio de 2015 - 09h31 Atualizado em terça-feira, 26 de maio de 2015 - 09h39

Cartão-postal volta a ser limpo

Despoluição. Copasa anuncia retomada de obras de desassoreamento e limpeza da Lagoa da Pampulha como parte do compromisso no programa de candidatura do conjunto a Patrimônio Histórico da Humanidade

Poluição e lixo inundam as águas e margens da Lagoa da Pampulha

Emmanuel Pinheiro/METRO BH

MetroBH | leitor.bh@metrojornal.com.br

Numa história que se arrasta há anos, uma nova data está prevista para a retomada das obras de despoluição da Lagoa da Pampulha por meio da implantação de quatro quilômetros restantes de uma rede que totaliza 21 km. Segundo a Copasa, o projeto, que já recebeu investimentos de R$ 430 milhões, poderá ser concluído após a liberação dos processos judiciais relativos às desocupações nos terrenos do Beco Ibaté, Parque São João, Vila da Lua Nova, Vila Boa Vista e Vila Pérola.

Segundo a Copasa, o único processo que não está liberado é o dos lotes onde serão construídos os prédios para reassentamento das famílias removidas, que recebem bolsa-moradia da prefeitura de Contagem. Apesar de ser candidato ao título de Patrimônio Histórico da Humanidade, o conjunto da Pampulha recebe, na lagoa, esgoto dos córregos Ressaca e Sarandi, de Contagem.

Segundo a Copasa, a conclusão das intervenções, previstas para até 120 dias após seu início, representa o cumprimento do papel da companhia e do Governo no programa de candidatura ao título concedido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

Ao fim do projeto, a Copasa deverá ter implantado mais de 100 quilômetros de redes coletoras e interceptoras e construído nove estações elevatórias nos bairros situados ao longo da bacia para encaminhamento do esgoto coletado em Belo Horizonte e Contagem à Estação de Tratamento Onça.

HOJE EM DIA

29 de Junho de 2015

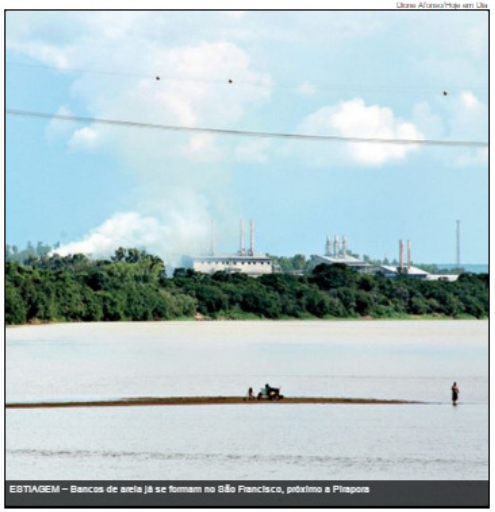
Dançando para eles 4 de julho no Automóvel Clube

Horizontes · Primeiro Plano · Esportes · Almanaque · Colunas · Assine

AGRONEGÓCIO. A POTÊNCIA QUE MOVE MINAS.

Home » Horizontes »

Prefeito de Aracaju prevê morte do rio São Francisco em um ano



ESTIAGEM – Bancos de areia já se formam no São Francisco, próximo a Pirapora

O prefeito de Aracaju, capital do Sergipe, o engenheiro João Alves Filho, afirmou na manhã desta quarta-feira (27), em uma audiência pública na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), que o Rio São Francisco pode morrer em um prazo máximo de um ano. Para reverter o processo, ele sugeriu obras emergenciais para transpor as águas da bacia do Araguaia-Tocantins, para salvar o Velho Chico.

Apesar de concordar que a situação do Rio São Francisco é crítica, a afirmação foi considerada exagerada pelo presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), Anivaldo Miranda.

"Não concordo com a afirmação. O rio passa por muitos processos de degradação. Se for resolver crises como essa só com transposição, o que é traumático para a bacia doadora, em breve não teremos mais esse recurso. É uma solução de última instância", afirmou Anivaldo.

Para Miranda, 2015 vai ser um ano crítico para o Velho Chico. "Se não for construída uma saída, as estiagens

DIÁRIO DO COMÉRCIO

DC MAIS
29/05/2015

Despoluição da Lagoa da Pampulha será retomada

Com a liberação dos processos judiciais de desapropriação de áreas situadas em bairros de Contagem, a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) retomará em junho as obras para implantação dos quatro quilômetros restantes das redes coletoras e interceptoras de esgoto da Lagoa da Pampulha.

A conclusão das intervenções, prevista para até 120 dias após seu início, representa o cumprimento do papel da companhia e do governo de Minas Gerais no programa de despoluição do único candidato brasileiro ao título de Patrimônio da Humanidade concedido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

Os mandados de imissão de posse referentes ao Beco Ibaté, Parque São João, Vila da Lua Nova, Vila Boa Vista e Vila Pérola já foram emitidos. O único processo que ainda não está liberado é o dos lotes onde serão construídos os prédios para reassentamento das famílias removidas, que hoje recebem bolsa moradia da prefeitura de Contagem.

O papel da Copasa no Programa de Despoluição da Lagoa da Pampulha é implantar mais de 100 quilômetros de redes coletoras e interceptoras e construir nove estações elevatórias nos bairros situados ao longo da bacia para encaminhamento do esgoto coletado em Belo Horizonte e Contagem à Estação de Tratamento (ETE) Onça.

Mesmo sem a conclusão de todas as intervenções, a ETE Onça já apresenta um incremento na vazão de esgoto tratado de mais 22 milhões de litros por dia. Somente a estação elevatória do Zoológico/Pampulha, localizada no bairro Braúnas, bombeia mais de 10 milhões de litros de esgoto da margem esquerda para a margem direita da lagoa, de onde é levado para a unidade de tratamento.

A Bacia da Lagoa da Pampulha tem uma área de 98,4 quilômetros quadrados e é formada por oito sub-bacias, localizadas nos municípios de Belo Horizonte e Contagem. Ela faz parte da Bacia do Ribeirão do Onça e integra a Bacia do Rio das Velhas.

Desde 2002, a Copasa investiu mais de R$ 430 milhões para despoluir a Lagoa da Pampulha, um dos principais cartões-postais da capital mineira. Estes recursos foram aplicados na construção da Estação de Tratamento de Efluentes (Etaf) Pampulha, para retirar a poluição

Encontro

Busca

Belo Horizonte, 29/JUN/2015

Atualidades | Encontro Indica | Gastrô | Sociedade

Meio ambiente »

Despoluição da lagoa da Pampulha deve ser retomada em junho

Segundo a Copasa, já foram conseguidas as desapropriações que faltavam para a construção do restante das redes coletoras de esgoto nos córregos que abastecem a lagoa

Curtir Compartilhar 1 Tweetar 0

Da redação
Publicação: 26/05/2015 10:41

A lagoa da Pampulha possui 98,4 km² e é formada por oito sub-bacias. Sua despoluição faz parte do projeto de transformação do complexo arquitetônico em patrimônio da Humanidade da Unesco

Com a liberação dos processos judiciais de desapropriação de áreas situadas em bairros de Contagem, a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) retomará, em junho, as obras para implantação dos

HOJE EM DIA

29 de Junho de 2015

Horizontes | Primeiro Plano | Esportes | Almanaque | Colunas | Assine | Mais

Home » Horizontes » Especial Belvedere e Nova Lima »

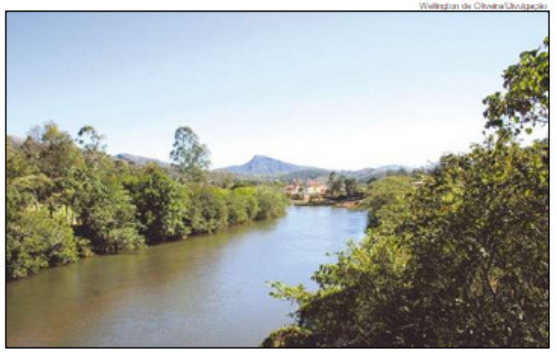
20/06/2015 09:45 - Atualizado em 20/06/2015 09:45

'Caixa d'água' da capital, município lidera movimento pelas nascentes

Hoje em Dia

Curtir 6 Compartilhar Tweetar 0 1 0 Imprimir

Wellington de Oliveira/Divulgação



Em uma cidade que abriga 11 unidades de preservação ambiental, mais de 800 nascentes e alguns lagos, como Nova Lima, iniciativas em defesa do meio ambiente devem ser recorrentes e contagiar os municípios vizinhos.

Nesse contexto, a cidade separada da capital apenas pela Serra do Curral tem se destacado por importantes ações com foco na preservação ambiental, entre elas, a participação em um convênio de cooperação para proteger nascentes e áreas de preservação permanente na cidade e em outros quatro municípios: Rio Acima, Raposos, Ouro Preto e Itabirito.

O acordo entre os municípios da região do Alto Rio das Velhas prevê a implantação da gestão compartilhada da bacia com ações socioambientais para proteção dos afluentes do Rio das Velhas. "A preservação ambiental é, para nós, uma questão essencial e prioritária. Nova Lima, apesar de ser um dos maiores produtores de minério de ferro do Brasil, conseguiu manter 62% do seu território preservado. Com a área dos Fechos e o Sistema Rio das Velhas somos responsáveis pelo abastecimento de mais de 50% da Região Metropolitana. Daí a importância do nosso compromisso, pois fornecemos nossa água e nosso oxigênio para a região metropolitana por meio da preservação da nossa biodiversidade", ressalta o prefeito de Nova Lima, Cássio Magnani.

Av. Raja Gabaglia, 2680 | Conjunto 703
Estoril | Belo Horizonte | MG | 30494-170
(031) 3272-0085
contato@tantoexpresso.com.br
www.tantoexpresso.com.br